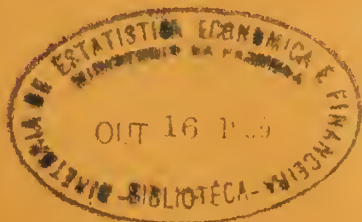
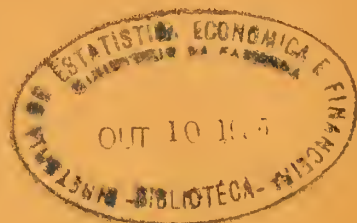
SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO DE MINAS-GERAIS

RELATORIO

APRESENTADO AO SENHOR INTERVENTOR FEDERAL, INTERINO, NO ESTADO DE MINAS-GERAIS, PELO SR. DR. JOSE' BERNARDINO ALVES JUNIOR, SECRETARIO DAS FINANÇAS, REFERENTE AOS EXERCICIOS DE 1930, 1931 e 1932.

I VOLUME

BELO-HORIZONTE
IMPRENSA OFICIAL
1933

SENHOR INTERVENTOR

Coube a mim, em 1930, apresentar o último relatório dos serviços da Secretaria de Estado dos Negocios das Finanças, e que é o referente ao exercício de 1929.

Razões várias, das quais foi principal a transformação político-administrativa que se vem operando no Brasil, desde aquele ano, não permitiram que meus ilustres sucessores organizassem relatório sôbre nossa gestão financeira nos exercícios subseqüentes de 1930 e 1931.

Foi-me reservada a honra de cumprir êsse dever funcional, e o faço com prazer, no momento em que me desobrigo do de expor os serviços executados pela Secretaria no exercício de 1932. Não poupei esforços para me desempenhar antes dessa tarefa. Infelizmente, o vulto e complexidade do trabalho impediram que eu o apresentasse ainda em vida do nosso malogrado presidente, dr. Olegario Maciel, sob cujo patriotico govêrno decorreu a maior parte do período que o relatório abrange.

Justo é que, ao apresentá-lo, agora, a Vossa Excelência, lhe peça eu permissão para, numa homenagem á memoria dêsse egregio cidadão, lembrar aquí o quanto fez êle e se interessou pela restauração financeira do nosso Estado.

José Bernardino Alves Junior,
Secretário das Finanças.

Belo-Horizonte, 30 de outubro de 1933.

CAPÍTULO I

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Secção I

RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Os balanços de Receita e Despesa do Estado e demais quadros que os instruem evidenciam que a receita, orçada para o exercício de 1930 em Rs. 202.413:800$000, foi apenas de Rs. 141.715:590$459; orçada para 1931, em Rs. 201.031:648$457, elevou-se, entretanto, a Rs. 201.201:898$540; e, avaliada para 1932 em Rs. 209.988:116$990, a Rs. 223.018:119$200 ascendeu.

Três causas mais influentes explicam o sensivel decrescimo que as rendas do Estado sofreram em 1930. Foram elas: o *crack* na Bolsa de Nova York e o colapso do café, fatos êstes que ocorreram no fim do ano de 1929, no justo momento em que assumia eu, da primeira vez que ocupei o cargo, a pasta das Finanças de Minas; e, principalmente, a campanha politica nacional, que começou mais ou menos na mesma época e culminou em outubro de 1930, com a Revolução. Antes dela, no decurso da campanha civico-eleitoral, Minas foi vitima de tremenda guerra econômico-financeira; durante ela, a vida do Estado paralisou-se quasi integralmente e, depois, passou por perturbações varias, que profundamente repercutiram em a sua situação financeira.

Verifica-se, dos mesmos documentos, quanto á despesa, que ela foi de Rs. 264.726:034$492 em 1930, Rs. 240.293:832$828 em 1931 e Rs..... 242.877:900$400 em 1932.

Tendo sido fixada em Rs. 202.085:602$996, para o primeiro de tais exercicios, o excesso havido cifra-se em Rs. 62.640:431$504. Posta a despesa em confronto com a receita, apura-se que o exercício se encerrou com o *deficit* de Rs. 123.010:444$033. Só a diferença entre a receita prevista e a arrecadada concorreu para esse *deficit* com a avultada soma de..... 60.698:209$541.

Fixou-se em Rs. 200.395:351$081 a despesa para 1931; mas, como se tivesse ela elevado a Rs. 240.293:832$828, isto é, a mais 39.898:481$747 do que a fixada, e tivesse sido sómente de Rs. 201.201:898$540 a receita,

vê-se que ainda nesse exercicio se registrou um *deficit* de Rs. .... 39.091:934$288.

Em 1932 tambem não foi possivel restabelecer-se o equilibrio orçamentário. A despesa para esse ano financeiro foi fixada em Rs. 209.833:053$277, mas na realidade ascendeu a Rs. 242.877:900$400.- A receita não excedeu de Rs. 223.018:119$200, e daí o *deficit* de Rs. 19.859:781$200.

As mesmas causas internas que determinaram a depressão das rendas do Estado geraram a necessidade de despesas extraordinárias, de acentuado vulto. Além disso, sabe-se que a humanidade tem experimentado, de 1929 para cá, os efeitos de tremenda crise, sendo tambem certo que o aumento crescente e incessante das despesas públicas constitue uma das caracteristicas da evolução do mundo civilizado. Entre nós, por esse aumento tem sido nestes últimos tempos principal responsavel a situação cambial, causa de sensivel desvalorização do poder aquisitivo de nossa moeda.

Ingentes esforços vêm sendo envidados para se manter o necessário equilibrio entre os gastos e as rendas. Os obstaculos á consecução desse resultado não puderam ser vencidos integralmente, mas o vão sendo aos poucos. Tão numerosos e influentes são êles que se póde considerar muito apreciavel o resultado obtido. O que nos cumpre é prosseguir com denodo na politica de compressão da despesa, afim de que não se tenha de apelar freqüentemente para a capacidade tributária do povo mineiro, já bastante exaurida. Essa politica é a que tem seguido e aconselhado persistentemente o Secretário das Finanças.

O excesso da despesa realizada sôbre a receita arrecadada cobriu-se, em cada um dos exercícios a que esta exposição se refere, mediante operações de crédito de natureza vária, como se passa a expôr.

Foi á emissão de titulos da Divida Interna e á realização de empréstimos a curto prazo, tomados com estabelecimentos bancarios, como antecipação de receita, que teve de recorrer o Govêrno, para que pudesse fazer face aos encargos da administração excedentes ás rendas. Essas operações produziram: em 1930, Rs. 226.740:933$245; em 1931, Rs.......... 347.971:671$605 e, em 1932, Rs. 283.905:392$300.

Os quadros adiante juntos, relativos a tais operações, informam o modo como foram levadas a efeito e o montante de cada uma, assim como demonstram a aplicação dada aos recursos delas provindos.

Está expressa nos algarismos seguintes a execução dos orçamentos e dos créditos adicionais abertos, em cada um dos tres exercicios financeiros, cuja gestão é ora relatada.

Exercicio de 1930:

Despesa orçada..................................	202.085:602$996
Despesa orçamentaria efetiva......................	190.656:069$818
Despesa orçamentaria a menor.................	11.429:533$178

Creditos adicionais abertos....................	78.702:138$551
Despesa por conta deles realizada...............	74.069:964$674
Despesa a menor por creditos adicionais........	4.632:173$877

Exercicio de 1931:

Despesa orçada................................	200.395:351$081
Despesa orçamentaria efetiva..................	190.598:957$081
Despesa orçamentaria a menor..................	9.976:394$012
Créditos adicionais abertos....................	76.997:693$315
Despesa por conta deles realizada..............	49.694:875$759
Despesa a menor por creditos adicionais.........	27.302:817$556

Exercicio de 1932:

Despesa orçada................................	209.833:053$277
Despesa orçamentaria realizada.................	198.054:589$300
Despesa orçamentaria a menor..................	11.778:463$977
Creditos adicionais abertos....................	59.976:552$600
Despesa por conta deles realizada..............	44.823:311$100
Despesa a menor por creditos adicionais........	15.153:241$500

O exame dos algarismos acima alinhados evidencia: que, em 1930, a despesa efetivamente realizada foi inferior Rs. 16.061:707$055 do que a autorizada, quer pela lei do orçamento, quer por decretos de abertura de creditos; que, em 1931, a despesa que se fez foi de Rs. 37.099:211$568 menos do que a autorizada, assim pela lei de meios, como por decretos de abertura de créditos; e que, em 1932, montou a menos 26.931:705$477 do que a autorizada, pelo orçamento e por creditos adicionais, a despesa do Estado.

As sinteses que vêm a seguir mostram com clareza o movimento da receita e da despesa do Estado em cada um dos mencionados exercícios.

COMPARAÇÃO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

EM 1930

Titulos de Receita	Orçamento	Arrecadação	Menor Arrecadação	Maior Arrecadação
Renda ordinária......	168.765:800$000	104.136:974$356	64.628:825$644	
Renda extraordinária.	33.648:000$000	37.578:616$103	—	3.930:616$103
Totais...........	202.413:800$000	141.715:590$459	60.698:209$541	

SINTESE DO RESULTADO DAS AUTORIZAÇÕES

Secretarias	Autorizações	Despesa realizada	Menor despesa
Secretaria do Interior............	68.808:306$655	66.432:088$703	2.376:217$952
Secretaria das Finanças..........	80.880:220$925	74.030:099$158	6.850:121$767
Secretaria da Agricultura.........	81.723:295$631	79.856:605$059	1.866:690$572
Secretaria da Segurança Pública..	49.375:918$336	44.407:241$572	4.968:676$764
Totais......................	280.787:741$547	264.726:034$492	16.061:707$055

COMPARAÇÃO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EM 1931

Títulos de Receita	Orçamento	Arrecadação	Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
Renda ordinária......	150.387:000$000	148.640:384$094		1.746:615$906
Renda extraordinária.	50.644:648$457	53.561:514$446	2.916:865$989	
Totais...........	201.031:648$457	201.201:898$540	170:250$083	

SINTESE DO RESULTADO DAS AUTORIZAÇÕES

Secretarias	Autorizações	Despesa realizada	Menor despesa
Secretaria do Interior............	82.298:571$268	66.581:102$055	15.717:469$213
Secretaria das Finanças...........	82.480:950$174	78.607:071$268	3.873:878$906
Secretaria da Agricultura..........	74.382:690$943	58.885:349$399	15.497:341$544
Secretaria da Educação e S. P . .	38.230:832$011	36.220:310$106	2.010:521$905
Totais.........................	277.393:044$396	240.293:832$828	37.099:211$568

COMPARAÇÃO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
EM 1932

Titulos de Receita	Orçamento	Arrecadação	Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
Renda ordinaria......	171.314:576$990	160.290:092$000		11.024:484$990
Renda extraordinaria.	38.673:540$000	62.728:027$200	24.054:487$200	
Totais...........	209.988:116$990	223.018:119$200	13.030:002$210	

SINTESE DO RESULTADO DAS AUTORIZAÇÕES

Secretarias	Autorizações	Despesa realizada	Menor despesa
Secretaria do Interior.............	50.338:750$150	46.014:885$800	4.323:864$350
Secretaria das Finanças....... . ..	85.462:597$027	78.449:057$500	7.013:539$527
Secretaria da Agricultura	87.877:485$100	76 420:981$100	11 456:504$000
Secretaria da Educação e S. P	46.130:773$600	41.992:976$000	4 137:797$600
Totais......................	269.809:605$877	242.877:900$400	26.931:705$477

Balanço de receita e despesa do Estado de Minas-Gerais

EXERCICIO DE 1930

RECEITA

Renda do Estado			
Renda ordinaria	—	104.136:974$356	
Renda extraordinaria	—	37.578:616$103	141.715:590$459
Depositos			
Depositos publicos	—	862:020$497	
Depositos especificados	—	4.707:022$271	
Depositos de diversas origens	—	13.511:323$735	
Depositos de juros de apolices	—	3.186:387$101	22.266:753$604
Restos a pagar			
Inscritos no exercicio — Despesas depositadas	—	—	83.377:134$035
Operações de credito			
Emissões de apolices e obrigações:			
Decreto n. 9.511	20.000:000$000		
Decreto n. 9.555	8.811:000$000		
Decreto n. 9.625	10.000:000$000		
Decreto n. 9.661	9.811:700$000		
Decreto n. 9.682	9.581:000$000		
Decreto n. 9.716	5.750:000$000		
Decreto n. 9.766	11.875:400$000	75.829:100$000	
Emissões de letras do Tesouro	—	112.876:571$402	
Emissão de bonus — Lei 1.202	—	12.554:580$000	
Emissão de vales da Previdencia	—	3.450:000$000	
Bancos	—	4.471:617$270	
Operações do café	—	17.559:064$573	226.740:933$245
Saques a cumprir			
Emitidos no exercicio	—	—	3.886:646$503
Municipalidades			
Conta de amortização	—	—	293:578$805
Diversos responsaveis			
Saldo de operações creditadas	—	—	19.049:277$447
	—	—	497.329:914$098
Saldos do exercicio de 1929			
Em numerario na Tesouraria	—	92:385$180	
Em poder de bancos	—	32.615:991$815	
Em poder de diversos responsaveis	—	23.054:720$701	
Em poder de exatores	—	5.072:375$204	
Em poder de correspondentes diversos	—	8.727:673$214	
Em poder do Tesouro do Estado de São Paulo	—	4.291:789$051	73.854:935$165
	—	—	571.184:849$263

DESPESA

Despesa do Estado			
Orçamentarias e por creditos adicionais:			
Secretaria do Interior	—	66.432:088$703	
Secretaria das Finanças	—	74.030:099$158	
Secretaria da Agricultura	—	79.856:605$059	
Secretaria da Segurança	—	44.407:241$572	264.726:034$492
Depositos			
Depositos publicos	—	1.003:235$908	
Depositos especificados	—	3.634:896$468	
Depositos de diversas origens	—	9.165:998$453	
Depositos de juros de apolices	—	817:302$314	14.621:433$143
Restos a pagar			
Pagos no exercicio	—	—	18.956:680$386
Operações de credito			
Letras do Tesouro resgatadas no exercicio	—	42.851:999$230	
Incineração de bonus do Tesouro	—	6.400:000$000	
Incineração de vales da Previdencia	—	1.496:520$000	
Premio de reembolso e despesas de emissão —compreendendo as despesas de todas as operações de credito	—	25.606:518$444	
Pagamento—Emprestimo Francês—Lei 1.011	—	11.474:578$861	
Bancos	—	21.225:000$000	
Secretaria das Finanças:			
Emprestimos às municipalidades, decretos ns. 9.303, 9.341, 9.515, 9.532, 9.631, e 9.533	—	10.691:084$049	
Secretaria da Agricultura:			
Melhoramentos de Poços de Caldas—Decs. ns. 9.360, e 9 655	6.427:225$200		
E. F. Paracatú—Decs. ns. 9.550, 9.588, 9.694 e 9.710	7.513:571$785		
Rêde Sul Mineira—Decs. ns. 9.651, 9.695, 9.733, 9.698 e 9.795	22.123:048$407		
E. F. Sudoeste—Decs. ns. 9.280, 9.571, e 9.681	7.825:009$648		
E. F. Santa-Matilde—Decreto n. 9.555	6.437:922$608	50.326:777$648	
Municipalidades, conta de arrecadação:			
Saldo entre a receita e a despesa de arrecadação	—	725:484$156	170.797:962$388
Saques a cumprir			
Pagos no exercicio	—	—	3.669:142$719
	—	—	472.771:253$128
Saldos para o exercicio de 1931			
Em numerario na Tesouraria	—	1.960:126$134	
Em poder de bancos	—	32.235:038$513	
Em poder de diversos responsaveis	—	49.379:079$855	
Em poder de exatores	—	12.608:579$382	
Em poder do Tesouro do Estado de São Paulo	—	2.230:772$251	98.413:596$135
	—	—	571.184:849$263

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—P. Rehfeld, contabilista técnico.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto . Erymá Carneiro.

Balanço de receita e despesa do Estado de Minas-Gerais

EXERCICIO DE 1931

RECEITA

Renda do Estado		
Renda ordinaria.............	148.640:384$094	
Renda extraordinaria........	52.561:514$446	201.201:898$540
Depositos		
Caixas economicas..........	1.423:465$278	
Bens de defuntos e ausentes.	56:460$696	
Cauções	227:657$954	
Fianças....................	157:153$210	
Depositos diversos.........	349:387$820	
Deposito de juros de apolices	13.492:630$286	
Consignações...............	128:650$334	
Fundo escolar	31:909$900	15.867:315$478
Previdencia dos Servidores do Estado, C. Carteiras		
Receita neste exercicio......	—	1.592:858$436
Caixa Beneficente da Força Publica, C. Carteiras		
Receita neste exercicio......	—	923:662$184
Caixa Beneficente da Guarda Civil		
Receita neste exercicio......	—	105:999$322
Restos a pagar		
Inscrição neste exercicio....	—	17.123:973$765
Operações de credito		
Emissão de apolices e obrigações do Tesouro......	145.652:100$000	
Emissão de letras do Tesouro	8.050:328$972	
Bancos	143.464:799$704	
Tesouro Federal, emprestimo em apolices...........	26.000:000$000	
Bonus do Tesouro-emitidos.	198:145$000	
Operações do café.........	16.666:421$119	
Disponibilidades para o serviço da Divida Externa-utilização	7.939:876$810	347.971:671$605
Saques a cumprir		
Saques emitidos neste exercicio....................	—	3.904:033$613
Municipalidades		
Amortizações recebidas neste exercicio............	—	383:165$249
Diversos responsaveis		
Operações creditadas neste exercicio................	—	8.997:901$737
TOTAL DA RECEITA	—	598.072:479$929
Saldos de 1930:		
Em numerario na Tesouraria	1.960:126$134	
Em poder de bancos........	32 235:038$513	
Em poder de diversos responsaveis e correspondentes diversos..........	49.379:079$855	
Em poder de exatores......	12.608:579$382	
Em poder do Tesouro do Estado de São Paulo	2.230:772$251	98.413:596$135
		696.486:076$064

DESPESA

Despesa do Estado		
Orçamentaria e por creditos adicionais		
Secretaria do Interior	66.581:102$055	
Secretaria das Finanças....	78.607:071$268	
Secretaria da Agricultura..	58.885:349$399	
Secretaria da Educação e Saúde Publica..........	36.220:310$106	240.293:832$828
Depositos		
Caixas economicas..... ...	1.017:243$558	
Emprestimo do cofre de orfãos.....................	59:035$660	
Bens de defuntos e ausentes	112:882$500	
Cauções....................	670.337$148	
Fianças....................	172:779$838	
Depositos diversos.	318:298$313	
Deposito de juros de apolices	3.898:322$343	
Fundo escolar..............	508:571$993	
Consignações...............	79:156$704	6.926:628$057
Previdencia dos Servidores do Estado, C. Carteiras		
Despesa neste exercicio....	—	926:048$750
Caixa Beneficente da Força Publica, C. Carteiras.		
Despesa neste exercicio....	—	499:986$068
Caixa Beneficente da Guarda Civil		
Despesa neste exercicio....	—	25:635$750
Restos a pagar		
Pagamentos efectuados		
Do exercicio de 1926.......	13:839$218	
Do exercicio de 1927.......	2:702$775	
Do exercicio de 1928.......	2:448$516	
Do exercicio de 1929	325:746$332	
Do exercicio de 1930.......	56.883:879$299	57.228:616$140
Operações de credito		
Bancos	141.118:237$566	
Resgate de letras do Tesouro	80.339:877$334	
Incineração de bonus do Tesouro................	3.921:640$000	
Juros de bonus do Tesouro.	168:644$250	
Premio de reembolso de apolices colocadas.......	6.817:421$839	
Incineração de vales da Previdencia	584:647$000	
Remessas para disponibilidades do serviço da divida externa......... ..	2.897:603$947	
Despesas com operações, diferenças de cambio, etc.	13.320:320$652	
Secretaria das Finanças....	—	
Decreto n. 9.979-Ações da Rêde Sul Mineira... ..	6:000$000	
Emprestimos municipais decreto n. 10.026:	—	
Colocados neste exercicio	573:686$595	
Secretaria da Agricultura..	—	
Decr. n. 9.954-Usina de alcool motor de Divinopolis...	600:000$000	
Decreto n. 9.958-Emprestimo a Anfiloquio Colaço Véras............	35:000$000	
Instituto Mineiro do Café. .	25.639:937$792	276.023:016$975
Saques a cumprir		
Saques cumpridos neste exercicio................	—	3.301:851$212
Diversos responsaveis		
Saldo de operações debitadas neste exercicio.....	—	2.652:834$483
Municipalidades, conta de arrecadação		
Saldo de operações debitadas......	—	1.075:403$755
TOTAL DA DESPESA	—	588.953:854$018
Saldos para 1932:		
Em numerario na tesouraria	1.366:023$306	
Em poder de bancos........	31.019:937$965	
Em poder de diversos responsavois e correspondentes diversos.........	57.061:825$386	
Em poder de exatores.......	17.806:338$138	
Em póder do tesouro do Estado de São Paulo.....	278:097$251	107.532:222$046
		696.486:076$064

Belo Horizonte, 10 de junho de 1933.—Modesto de Araujo, 2.° oficial.—P. Rehfeld, contabilista técnico.—J. Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Balanço de receita e despesa

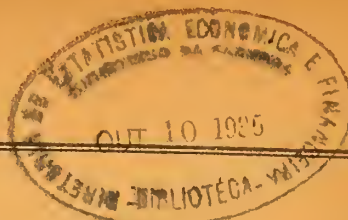
EXERCICIO

RECEITA

Renda do Estado		
Renda ordinaria	160.290:092$000	
Renda extraordinaria	62.728:027$200	223.018:119$200
Depositos		
Recebidos neste exercicio:		
Caixas economicas	1.813:795$000	
Bens de defuntos e ausentes	88:594$300	
Cauções	629:858$200	
Fianças	143:065$500	
Depositos diversos	181:496$100	
Deposito de juros de apolices	29.947:120$000	
Consignações	391:910$000	
Fundo escolar	1.109:351$500	
Restos a pagar	15.977:943$500	50.283:134$100
Previdencia dos Servidores do Estado, C. Carteiras		
Receita neste exercicio	—	1.818:119$900
Caixa Beneficente da Força Publica, C. Carteiras		
dem	—	956:219$200
Caixa Beneficente da Guarda Civil		
dem	—	81:728$500
Operações de credito		
Emissão de apolices e obrigações do Tesouro	79.003:100$000	
Emissão de letras do Tesouro	84.347:954$800	
Bancos	117.002:637$500	
Caixa Economica Federal—Rio	2.500:000$000	
Recursos—Emissão de titulos	1.051:700$000	283.905:392$300
Saques a cumprir		
Saques emitidos neste exercicio	—	2.075:999$400
Efeitos a pagar		
Saldos das operações creditadas neste exercicio	—	1.170:964$000
Municipalidades		
Amortizações recebidas	—	441:184$300
Instituto Mineiro do Café		
Recebido, operações contratuais	—	13.314:762$400
Disponibilidades para o serviço da divida externa		
Utilização de saldos	—	2.540:433$500
Diversos responsaveis		
Saldo de operações creditadas	—	1.277:575$600
Total da receita	—	580.883:632$400
Saldos de 1931		
Em numerario na Tesouraria	1.366:023$300	
Em poder de Bancos	31.019:937$965	
Em poder de diversos responsaveis e correspondentes diversos	57.061:825$346	
Em poder de exatores	17.806:338$138	
Em poder do Tesouro do Estado de São-Paulo	278:097$251	107.532:222$000
	—	688.415:854$400

Secretaria das Finanças, 30 de setembro de 1933.—José Camara, 2.° oficial—Modesto de Araujo, 2.° oficial—José Silvio

do Estado de Minas-Gerais

DE 1932

DESPESA

Despesa do Estado			
Por creditos orçamentarios e adicionais:			
Secretaria do Interior		46.014:885$800	
Secretaria das Finanças		78 449:057$500	
Secretaria da Agricultura		76.420:981$100	
Secretaria da Educação e Saúde Pública		41.992:976$000	242.877:900$400
Depositos			
Restituidos neste exercicio:			
Caixas Economicas		1.960:044$100	
Cofre de Orfãos		43:873$500	
Bens de defuntos e ausentes		14:719$800	
Cauções		1.041:497$800	
Fianças		198:387$900	
Depositos diversos		244:224$800	
Depositos de juros de apolices		23.283:644$600	
Consignações		351:535$500	
Fundo escolar		425:633$700	
Fundo universitario		66:320$000	
Restos a pagar		23.737:979$600	51.367:861$300
Previdencia dos Servidores do Estado, c/carteiras			
Despesa neste exercicio		—	4.244:113$100
Caixa Beneficente da Força Pública, c/carteiras			
Idem		—	1.558:552$500
Caixa Beneficente da Guarda Civil			
Idem		—	27:960$500
Operações de credito			
Letras do Tesouro—resgatadas		13.676:984$600	
Bonus do Tesouro—incinerados		585:000$000	
Juros de bonus do Tesouro		99:842$700	
Premio de reembolso e despesas de emissão de titulos e de outras operações de credito		10.061:832$100	
Bancos		94:741:841$200	
Caixa Economica Federal—Rio—c/caução		16.000:000$000	
Secretaria das Finanças—Lei 1.061—Emprestimos ás municipalidades		3.790:897$300	
Instituto Mineiro do Café :			
Saldo da despesa realizada pela verba do café	5.039:003$900		
Pagamento em apolices	34.044:000$000	39.083:003$900	178.039:401$806
Saques a cumprir			
Saques cumpridos neste exercicio		—	2.869:703$500
Divida interna			
Valor das apolices emitidas para cauções em 1931 e desoneradas neste exercicio		—	32.651:800$000
Municipalidades, c/arrecadação			
Saldo das operações debitadas		—	439:320$900
Total da despesa		—	514.076:614$000
Saldos para 1933			
Em numerario na Tesouraria		3.412:825$600	
Em poder de Bancos		49.585:894$500	
Em poder de diversos responsaveis		2.518:236$100	
Em poder de correspondentes diversos		92.544:593$500	
Em poder de exatores		21.769:412$400	
Em poder do Instituto de Café do Estado de São-Paulo—taxa ouro		4.508:278$300	174.339:240$400
		—	688.415:854$400

de Andrade, chefe de secção—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1930

Numeros	Verbas	Creditos				Total dos creditos	Despesas realizadas	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Subsidio ao Presidente do Estado	60:000$000	—	—	—	60:000$000	60:000$000	
2	Subsidio ao Vice-Presidente do Estado	30:000$000	—	—	—	30:000$000	30:000$000	
3	Secretaria da Presidencia:							
	a) Pessoal	127:800$000	—	—	—	127:800$000	127:800$000	
	c) Material	12:400$000	—	—	—	12:400$000	12:400$000	
4	Despesas com o Palacio da Presidencia:							
	a) Pessoal	84:120$000	—	—	—	84:120$000	84:120$000	
	c) Material	215:000$000	—	—	—	215:000$000	214:996$660	3$340
5	Secretaria do interior:							
	a) Pessoal	946:392$000	—	—	—	946:392$000	946:392$000	
	b) Despesa com pessoal	97:000$000	—	—	—	97:000$000	97:000$000	
	c) Material	230:000$000	—	—	—	230:000$000	229:932$574	67$426
6	Justiça de segunda instancia:							
	a) Pessoal	592:272$000	—	—	—	592:272$000	592:272$000	
	b) Material	44:440$000	—	—	—	44:440$000	44:440$000	
7	Justiça da primeira instancia:							
	a) Pessoal	3.190:640$000	—	—	—	3.190:640$000	3.190:640$000	
	b) Despesa com pessoal	548:600$000	—	—	—	548:600$000	548:598$189	1$811
	c) Material	128:500$000	—	—	—	128:500$000	128:500$000	
8	Ministerio publico:							
	a) Pessoal	841:020$000	—	—	—	841:020$000	841:020$000	
	b) Despesa com pessoal	95:000$000	—	—	—	95:000$000	95:000$000	
	c) Material	7:000$000	—	—	—	7:000$000	7:000$000	
9	Conselho penitenciario:							
	a) Pessoal	15:210$000	—	—	—	15:210$000	15:210$000	
	c) Material	6:000$000	—	—	—	6:000$000	6:000$000	
	d) Estatistica carceraria	10:000$000	—	—	—	10:000$000	10:000$000	
10	Ensino primario:							
	a) Pessoal	30.849:849$600	—	—	—	30.849:849$600	30.849:849$600	
	b) Despesa com pessoal	25:000$000	—	—	—	25:000$000	25:000$000	
	c) Material	6.570:000$000	—	—	—	6.570:000$000	6.570:000$000	

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Creditos				Total dos creditos	Despesas realizadas	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
11	Ensino secundario:							
	a) Pessoal	1.836:384$000	—	—	—	1.836:384$000	1.836:344$615	39$385
	c) Material	357:590$000	—	—	—	357:590$000	357:590$000	
12	Ensino superior:							
	a) Pessoal	183:160:000	—	—	—	183:160$000	183:160$000	
	c) Material	26:000$000	—	—	—	26:000$000	26:000$000	
13	Ensino normal:							
	a) Pessoal	3.297:120$000	—	—	—	3.297:120$000	3.297:120$000	
	b) Despesa com pessoal	300:000$000	—	—	—	300:000$000	300:000$000	
	c) Material	116:200$000	—	—	—	116:200$000	116:200$000	
14	Ensino artistico:							
	a) Pessoal	255:880$000	—	—	—	255:880$000	255:880$000	
	c) Material	17:000$000	—	—	—	17:000$000	17:000$000	
15	Ensino profissional:							
	a) Pessoal	37:200$000	—	—	—	37:200$000	37:200$000	
	c) Material	6:000$000	—	—	—	6:000$000	6:000$000	
16	Assistencia Tecnica do Ensino:							
	a) Pessoal	619:320$000	—	—	—	619:320$000	619:315$656	4$344
	b) Despesa com pessoal	485:700$000	—	—	—	485:700$000	485:700$000	
	c) Material	252:200$000	—	—	—	252:200$000	252:200$000	
17	Fiscalização federal do Ensino	164:500$000	—	—	—	164:500$000	164:469$200	30$800
18	Arquivo Publico Mineiro:							
	a) Pessoal	67:044$000	—	—	—	67:044$000	67:025$478	18$522
	c) Material	27:600$000	—	—	—	27:600$000	27:600$000	
19	Fundo Escolar	1.500:000$000	—	—	—	1.500:000$000	1:000$000	1.499:000$000
20	Subvenções e Auxilios	213:600$000	—	—	—	213:600$000	213:600$000	
21	Serviço Eleitoral	10:000$000	—	—	—	10:000$000	10:000$000	
22	Publicações e encomendas á Imp. Oficial	400:000$000	—	—	—	400:000$000	400:000$000	
23	Transportes e comunicações	100:000$000	—	—	—	100:000$000	100:000$000	
24	Pessoal em disponibilidade	100:000$000	—	—	—	100:000$000	100:000$000	
25	Exercicios findos	40:000$000	—	—	—	40:000$000	40:000$000	
26	Eventuais	100:000$000	—	—	—	100:000$000	100:000$000	
		55.238:741$600	—	—	—	55.238:741$600	53.739:575$972	1.499:165$628
	Decretos:							
	9.730—Suplementar á verba 10—a—3	—	500:000$000	—	—	500:000$000	500:000$00	
	9.747—Suplementar á verba 10—a	—	500:000$000	—	—	500:000$000	500:000$000	
	9.787— » » » 10—c	—	5.200:000$000	—	—	5.200:000$000	5.200:000$000	
	9.777— » » » 13—a	—	19:000$000	—	—	19:000$000	19:000$000	

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Creditos				Total dos creditos	Despesas realizadas	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
9.317	Vencimentos do auxiliar do procurador geral	—	—	15:440$000	—	15:440$000	12:000$000	3:440$000
9.376	Vencimentos do Juiz de Menores e do Escrivão Eleitoral	—	—	30:390$000	—	30:390$000	23:506$666	6:883$334
9.443	Vencimentos de cargos creados na Procuradoria Geral do Estado	—	—	25:588$500	—	25:588$500	22:920$390	2:668$110
9.412	Adicionais de 10% a diversos	—	—	27:486$665	—	27:486$665	19:728$897	7:757$768
9.440	Gratificações a Juizes de Direito	—	—	75:000$000	—	75:000$000	5:150$000	69:850$000
9.470	Gratificações a Promotores de Justiça	—	—	49:000$000	—	49:000$000	5:100$000	43:900$000
9.067	Revigorado pelo decreto 9.491, de 8—2—930	—	—	38:572$872	—	38:572$872	32:384$088	6:188$784
9.471	Diferença de vencimentos a funcionarios do ensino	—	—	3:085$410	—	3:085$410	3:085$410	
8.943	Revigorado pelo decreto 9.405, de 8—2—930	—	—	81:728$700	—	81:728$700	81:370$400	358$300
9.332	Conservação e construção de monumentos artisticos	—	—	150:000$000	—	150:000$000	149:999$100	$900
9.306	Adicionais a diversos	—	—	3:606$616	—	3:606$616	2:456$616	1:150$000
9.492	Auxilio á bibiloteca pública	—	—	36:000$000	—	36:000$000	36:000$000	
9.516	Auxilio ao Instituto Eletro-tecnico de Itajubá	—	—	150:000$000	—	150:000$000	150:000$000	
9.549	Gratificação a diversos Promotores Pùbilcos	—	—	23:525$000	—	23:525$000	1:308$400	22:216$60
9.574	Diferença de vencimentos aos funcionarios do Tribunal de Relação	—	—	550$000	—	550$000	550$000	
9.590	Re-instalação do Gabinete do Procurador Geral do Estado	—	—	27:000$000	—	27:000$000	27:000$000	
9.593	Instalação e custeio da Escola de Formiga	—	—	150:000$000	—	150:000$000	3:795$100	146:204$900
9.602	Despesa com o serviço Radio-telegrafico	—	—	71:885$049	—	71:885$049	46:952$024	24:933$025
9.688	Pag.° ao curador de menores	—	—	3:200$000	—	3:200$000	2:213$400	986$600
9.605	Instalação Ginasio Muzambinho	—	—	200:000$000	—	200:000$000	105:755$781	94:244$219
9.609	Conservação de monumentos artisticos	—	—	193:188$000	—	193:188$000	193:188$000	
9.645	Obras já feitas e em construção de predios escolares	—	—	1.000:000$000	—	1.000:000$000	900:438$300	99:561$700
9.658	Obras já executadas em predios escolares	—	—	1.000:000$000	—	1.000:000$000	1.000:000$000	
9.755	Despesa do Palacio Presidencial	—	—	79:145$500	—	79:145$500	79:145$500	
9.680	Conservação de monumentos artisticos	—	—	57:000$000	—	57:000$000	57:000$000	
9.756	Despesas do Palacio Presidencial	—	—	7:500$000	—	7:500$000	7:500$000	
9.757	Gratificação a Juizes de Direito de Juiz de Fóra	—	—	8:280$000	—	8:280$000	—	8:280$000
9.771	Re-instalação do Gabinete do Procurador Geral	—	—	12:560$000	—	12:560$000	12:560$000	
9.743	Despesas com limites do Estado	—	—	50:000$000	—	50:000$000	21:250$000	28:750$000
9.744	Pagamento ao Escrivão Judiciario da Capital	—	—	2:633$328	—	2:633$328	—	2:633$328
9.711	Obras realizadas em predios escolares	—	—	1.000:000$000	—	1.000:000$000	1.000:000$000	
9.735	Pag.° a funcionarios acrecidos na reorganização Sec. Educação	—	—	75:400$000	—	75:400$000	74:730$648	669$352
9.774	Pag.° ao Inspetor de Educação Fisica	—	—	6:500$000	—	6:500$000	5:200$000	1:300$000
9.786	Pag.° 1 professor Conservatorio	—	—	2:880$000	—	2:880$000	800$000	2:080$000
9.337	Auxilio Escola Domestica de Brazopolis	—	—	100:000$000	—	100:000$000	100:000$000	
9.595	Dif. venc.° d. Carmen Brown	—	—	780$000	—	780$000	780$000	
9.538	Adicionais a magistrados	—	—	60:000$000	—	60:000$000	51:590$414	8:409$586
9.249	Revigorado pelo decreto n. 9.517, de 2—4—930	—	—	48:383$203	—	48:383$203	46:829$556	1:553$647
9.717	Custeio de Escolas Normais	—	—	600:000$000	—	600:000$000	324:661$154	275:338$846
9.503	Despesas empenhadas até 31 de dezembro de 1929 e não processadas até 30 de janeiro de 1930	—	—	1.598:528$912	—	1.598:528$912	1.598:528$912	
9.056	Revigorado pelo Decreto n. 9.566, de 15 de maio de 1930	—	—	285:727$300	—	285:727$300	268:033$975	17:693$325
		55.238:741:600	6.219:000$000	7.350:565$055	—	68.808:306$655	66.432:088$703	2.376:217$952

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1930.—B. Guimarães—P. Rehfeld, contabilista técnico—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção—Antonio Miguel Pinto—Visto—Erymá Carneiro.

Despesa realizada pela Secretaria das Finanças, no exercicio de 1930

Numeros	Verbas	Creditos				Total dos créditos	Despêsa realizada	Menor despêsa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Divida fundada:							
	1) Divida interna	3.977:520$000	—	—	—	3.977:520$000	3.977:520$000	
	2) Divida externa	16.480:550$000	—	—	—	16.480:550$000	16.480:550$000	
2	Congresso Legislativo	223:200$000	—	—	—	223:200$000	222:200$000	1:000$000
3	Secretaria do Senado:							
	a) Pessoal	148:944$000	—	—	—	148:944$000	148:944$000	
	c) Material	81:860$000	—	—	—	81:860$000	81:860$000	
4	Subsidios aos Deputados	446:400$000	—	—	—	446:400$000	443:855$899	2:544$101
5	Secretaria da Camara dos Deputados:							
	a) Pessoal	187:456$800	—	—	—	187:456$800	187:456$800	
	c) Material	85:720$000	—	—	—	85:720$000	85:720$000	
6	Ajuda de custo aos membros do Congresso-Mineiro	72:000$000	—	—	—	72:000$000	70:788$739	1:211$261
7	Secretaria das Finanças:							
	a) Pessoal	1.369:788$000	—	—	—	1.369:788$000	1.363:931$435	5:856$565
	b) Despêsa com pessoal	107:120$000	—	—	—	107:120$000	63.507$817	43:612$183
	c) Material	351:000$000	—	—	—	351:000$000	276:817$820	74:182$180
8	Porcentagens a exatores:							
	a) Pessoal	7.786:900$000	—	—	—	7.786:900$000	7.573:223$753	213:676$247
	c) Material	45:000$000	—	—	—	45:000$000	13:527$147	31:472$853
9	Arrecadação pela fronteira:							
	a) Pessoal	1.034:040$000	—	—	—	1.034:040$000	1.009:412$018	24:627$982
	b) Despêsa com pessoal	375:960$000	—	—	—	375:960$000	313:940$[illegible]46	62:019$754
	c) Material	30:000$000	—	—	—	30:000$000	6:276$326	23:723$674
10	Fiscalização das rendas e do patrimonio	603:805$000	—	—	—	603:805$000	597:201$610	6:603$390

Despesa realizada pela Secretaria das Finanças, no exercicio de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despêsa realizada	Menor despêsa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
11	Feira de gado:							
	a) Pessoal	38:344$000	—	—	—	38:344$000	23:023$400	15:320$600
	c) Material	5:040$000	—	—	—	5:040$000	10$000	5:030$000
12	Serviço de exportação e defesa do café:							
	a) Pessoal	68:520$000	—	—	—	68:520$000	68:520$000	—
	b) Despêsa com pessoal	4:800$900	—	—	—	4:800$000	4:000$000	800$000
	c) Material	18:000$000	—	—	—	18:000$000	12:062$540	5:937$460
13	Instituto de defêsa do café	14.908:680$000	—	—	—	14.908:680$000	12.829:651$129	2.079:028$871
14	Inspétoria Fiscal de Minas-Gerais:							
	a) Pessoal	434:856$000	—	—	—	434:856$000	426:784$700	8:071$300
	c) Material	40:700$000	—	—	—	40:700$000	40:615$440	84:560
15	Imprensa-Oficial:							
	a) Pessoal	2.627:244$000	—	—	—	2.627:244$000	2.627:244$000	—
	c) Material	1.562:000$000	—	—	—	1.562:000$000	1.562:000$000	—
16	Junta-Comercial:							
	a) Pessoal	45:840$000	—	—	—	45:840$000	34:557$217	11:282$783
	c) Material	3:600$000	—	—	—	3:600$000	1:537$700	2:062$300
17	Bolsa de Fundos e Camara Sindical:							
	a) Pessoal	7:200$000	—	—	—	7:200$000	7:200$000	—
	c) Material	6:500$000	—	—	—	6:500$000	6:000$000	500$000
18	Fiscalização e exportação de manganês	160:000$000	—	—	—	160:000$000	160:000$000	—

Despesa realizada pela Secretaria das Finanças, no exercicio de 1930 (Continuação)

Numeros	Verba	Créditos				Total dos créditos	Despêsa realizada	Menor despêsa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
19	Gabinete do Consultor-Juridico do Estado:							
	a) Pessoal	42:000$000	—	—	—	42:000$000	33:033$300	8:966$700
	b) Despêsa com pessoal	3 000$000	—	—	—	3:000$000	3:000$000	—
	c) Material	2:000$000	—	—	—	2:000$000	2:000$000	—
20	Juros de emprestimos, depositos e cauções	1.108:889$096	—	—	—	1.108:889$096	1.108:889$096	—
21	Publicações e encomendas na Imprensa-Oficial	530:000$000	—	—	—	560:000$000	560:000$000	—
22	Causas da Fazenda	100:000$000	—	—	—	100:000$000	92:897$899	7:102$101
23	Seguros	200:000$000	—	—	—	200:000$000	178:735$549	21:264$451
24	Reposições e restituições	400:000$000	—	—	—	400:000$000	400:000$000	—
25	Fiscalisação da Loteria:							
	a) Pessoal	32:400$000	—	—	—	32:400$000	26:599$900	5:800$100
	b) Despêsa com pessoal	3:000$000	—	—	—	3:000$000	3:000$000	—
26	Fiscalização de Bancos	40:000$000	—	—	—	40:000$000	10:733$326	29:266$674
27	Transportes e comunicações	685:500$000	—	—	—	685:500$000	620:624$846	64:875$154
28	Auxilio á Prefeitura da Capital para calçamento, agua e esgôtos	1.000:000$000	—	—	—	1.000:000 000	1 000.000$000	—
29	Diferença de cambio, juros e descontos	300:000$000	—	—	—	300:000$000	248:877$326	51:122$674
30	Representação do Prefeito da Capital	30:000$000	—	—	—	30:000$000	30:000$000	—
31	Custeio do serviço de eletricidade da Capital	6.175:214$160	—	—	—	6.175:214$160	2.976:497$100	3.198:717$060
32	Aposentados e reformados	1.805:905$000	—	—	—	1.805:905$000	1.805:905$000	—
33	Exercicios findos	200 000$000	—	—	—	200:000$000	200:000$000	—
34	Eventuais	50:000$000	—	—	—	50:000$000	50:000$000	—
		66.076:496$056	—	—	—	66.076:496$056	60.070:733$078	6.005:762$978
	Decretos:							
	9.780—Suplementar á verba 15—A—1	—	36:120$000	—	—	36:120$000	36:120$000	—
	9.788—Despêsas com pessoal da Imprensa-Oficial	—	495:000$000	—	—	495:000$000	495:000$000	—
	9.788—Despêsas com material da Imprensa-Oficial	—	1.400:000$000	—	—	1.400:000$000	1.117:727$578	282:272$422
	9.252, de 1929—Revigorado pelo de numero 9.391 para despêsas de instalação do Secretario das Finanças	—	—	6:000$000	—	6:000$000	6:000$000	—
	9.244 e 9.245, de 1929—Revigorados pelos de ns. 9.406, 9.497 e 9.796 para pagamento de adicionais a diversos	—	—	36:421$205	—	36:421$205	16:653$172	19:768$033
	9.073, de 1929 Revigorado pelo de numero 9.391, de 11—2—1930	—	—	238:556$344	—	238:556$344	160:277$781	78:278$563
	9.565, de 15—5—930—Pagamento de adicionais a Francisco Coelho-Neto	—	—	720$000	—	720$000	720.000	—
	9.572, de 25—4—930—Auxilio ás obras do Seminario de Belo-Horizonte	—	—	100:000$000	—	100:000$000	100:000$000	—
	9.575, de 24—5—930—Auxilio á publicação da Historia da Arquidiocese de Mariana	—	—	15:000$000	—	15:000$000	15:000$000	—

Despesa realizada pela Secretaria das Finanças, no exercicio de 1930 (Conclusão)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despêsa realizada	Menor despêsa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
	9.172, de 24—5—930—Revigorado pelo de n. 9.391 para pagamento á General Electric Company	—	—	186:190$573	—	186:190$573	—	186:190$573
	9.753, de 8—11—930—Adicionais a Petrino Alves Pereira	—	—	198$330	—	198$330	198$330	—
	9.659, de 1—9—930—Despêsas extraordinarias e diferênca de vencimentos na Camara dos Deputados	—	—	28:252$000	—	28:252$000	22:401$700	5:850$300
	9.714, de 20—9—930—Despêsas de instalação dos Secretarios de Estado, Prefeitura da Capital e Diretor da Imprensa-Oficial	—	—	36:000$000	—	36:000$000	36:000$000	—
	9.713, de 20—9—930—Diferênça de vencimentos e representação do Presidente do Estado, Secretarios, Diretor da Imprensa e Prefeito da Capital	—	—	62:574$000	—	62:574$000	44:766$530	17:807$470
	9.742, de 28—10—930—Despêsas verificadas na Secretaria do Senado	—	—	7:000$000	—	7:000$000	6:750$000	250$000
	9.597, de 28—6—930—Adicionais ao vigia fiscal Honorato Fernandes Castro	—	—	480$000	—	480$000	—	480$000
	9.607, de 12—7—930—Subsidio a que se refere o art. 9 da lei n. 1.090	—	—	50:000$000	—	50:000$000	50:000$000	—
	9.618, de 31—7—930—Subvenção á Sociedade de Concertos Sinfonicos da Capital	—	—	24:000$000	—	24:000$000	24:000$000	—
	9.648, de 27—8—930—Auxilio ás Escolas Domesticas	—	—	90:000$000	—	90:000$000	—	90:000$000
	9.652, de 30—8—930—Indenisação a José Joaquim Gonçalves e outros	—	—	230:000$000	—	230:000$000	99:500$000	130:500$000
	9.664, de 2—9—930—Regularisação de despêsas feitas em 1929	—	—	9.544:908$832	—	9.544:908$832	9.544:908$832	—
	9.729, de 6—11—930—Adicionais a diversos funcionarios	—	—	1:950$651	—	1:950$651	1:950$651	—
	9.752, de 8—11—930—Juros de apolices emitidas	—	—	2.000:000$000	—	2.000:000$000	2.000:000$000	—
	9.772, de 26—11—930—Pagamento a Paulino Moreira de Andrade, coletor de Lima-Duarte	—	—	1:087$000	—	1:087$000	1:087$000	—
	9.781, de 2—12—930—Adicionais a José Chagas Lima	—	—	303$403	—	303$403	303$403	—
	9.789, de 6—12—930—Despêsa de instalação dos Secretarios do Interior, Finanças e Agricultura	—	—	18:000$000	—	18:000$000	18:000$000	—
	9.779, de 2—12—930—Pagamento a Clovis Andrade Ribeiro, restituição de igual importancia que o mesmo recolheu aos cofres do Estado e que fôra roubada na coletoria sob sua guarda	—	—	8:979$600	—	8:979$600	8:979$600	—
	9.792, de 19—12—930—Adicionais a Hermenegildo Cruz e Francisco de Paula Matos	—	—	297$309	—	297$309	156$310	140$999
	9.866, de 27—2—930—Adicionais a diversos funcionarios da Imprensa-Oficial	—	—	105$323	—	105$323	105$323	—
	9.750, de 6—11—930—Adicionais ao continuo da Inspétoria Fiscal de Minas	—	—	630$000	—	630$000	420$000	210$000
	9.062, de 1929—Revigorado pelo dec. n. 9.391 para despêsas do Departamento de Eletricidade	—	—	47:650$122	—	47:650$122	15:039$693	32:610$429
	9.117, de 1929—Revigorado pelo de n. 9.391 para despêsas do Departamento de Eletricidade	—	—	20:240$000	—	20:240$000	20:240$000	—
	9.124, de 1929—Idem, idem, idem	—	—	17:014$847	—	17:014$847	17:014$847	—
	9.149, de 1929—Idem, idem, idem	—	—	94:296$430	—	94:296$430	94:296$430	—
	9.196, de 1929—Idem, idem, idem	—	—	5:748$900	—	5:748$900	5:748$900	—
		66.076:496$056	1.931:120$000	12.872:604$869	—	80.880:220$925	74.030:099$158	6.850:121$767

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.— A. Santoro.— B. Guimarães.— Modesto de Araujo, 2.º oficial.— P. Rehfeld, Contabilista-técnico.— José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.— Antonio Miguel Pinto.—Visto. Ervmá Carneiro.

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1930

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Secretaria da Agricultura:							
	a) Pessoal	1.939:964$000	—	—	—	1.939:964$000	1.939:964$000	—
	b) Despesa com pessoal	258:440$000	—	—	—	258:440$000	224:045$061	34:394$939
	c) Material	316:000$000	—	—	—	316:000$000	231:403$400	84:596$600
2	Pontes	2.000:000$000	—	—	—	2.000:000$000	1.960:795$541	39:204$459
3	Edificios:							
	a) Pessoal	97:000$000	—	—	—	97:000$000	74:517$167	22:482$833
	c) Material	2.030:000$000	—	—	—	2.030:000$000	2.030:000$000	—
4	Estradas de rodagem:							
	a) Pessoal	150:000$000	—	—	—	150:000$000	150:000$000	—
	b) Despesa com pessoal	50:000$000	—	—	—	50:000$000	50:000$000	—
	c) Material	7.200:000,000	—	—	—	7.200:000$000	7.170:261$910	29:733$090
5	Rêde de Viação Sul-Mineira:							
	a) Pessoal	8.699:751$200	—	—	—	8.699:751$200	8.654:850$728	44:900$472
	c) Material	9.800:248$800	—	—	—	9.800:248$800	9.688:728$588	111:520$212
	d) Contribuição da Estrada	313:934$080	—	—	—	313:934$080	289:677$655	24:256$425
6	Estrada de Ferro Paracatú:							
	a) Pessoal	2.030:000$000	—	—	—	2.030:000$000	2.003:880$907	26:119$093
	c) Material	570:000$000	—	—	—	570:000$000	570:000$000	—
7	Navegação Mineira do Rio São-Francisco:							
	a) Pessoal	462:840$000	—	—	—	462:840$000	462:840$000	—
	c) Material	213:000$000	—	—	—	213:000$000	213:000$000	—
	d) Condução e transporte	4:800$000	—	—	—	4:800$000	4:800$000	—
	e) Eventuais	6:000$000	—	—	—	6:000$000	6:000$000	—
	f) Despesa especial	111:408$000	—	—	—	111:408$000	111:408$000	—
8	Transportes e comunicações	183:000$000	—	—	—	183:000$000	183:000$000	—

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
9	Imigração:							
	a) Pessoal	8:940$000	—	—	—	8:940$000	8:940$000	—
	c) Material	230:000$000	—	—	—	230:000$000	230:000$000	—
10	Nucleos Coloniais:							
	a) Pessoal	95:460$000	—	—	—	95:460$000	83:309$205	12:150$795
	b) Despesa com pessoal	3:360$000	—	—	—	3:360$000	3:360$000	—
	c) Material	155:000$000	—	—	—	155:000$000	103:040$336	51:959$664
11	Institutos Agricolas:							
	a) Pessoal	183:572$000	—	—	—	183:572$000	183:572$000	—
	c) Material	278:000$000	—	—	—	278:000$000	272:881$936	5:118$064
12	Campos de sementes e demonstração:							
	a) Pessoal	93:300$000	—	—	—	93:300$000	69:975$000	23:325$000
	c) Material	370:000$000	—	—	—	370:000$000	363:983$350	6:016$650
13	Viticultura e Vinicultura:							
	a) Pessoal	56:000$000	—	—	—	56:000$000	56:000$000	—
	c) Material	24:000$000	—	—	—	24:000$000	12:856$370	11:143$630
14	Fazenda Modelo «Gameleira»:							
	a) Pessoal	65:640$000	—	—	—	65:640$000	40:740$000	24:900$000
	c) Material	61:440$000	—	—	—	61:440$000	61:440$000	—
15	H rtos Florestais:							
	a) Pessoal	40:640$000	—	—	—	40:640$000	33:150$000	7:490$000
	c) Material	205:000$000	—	—	—	205:000$000	196:107$823	8:892$177
16	Serviço do algodão	100:000$000	—	—	—	100:000$000	100:000$000	—

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
17	Defesa agricola:							
	a) Pessoal	63:780$000	—	—	—	63:780$000	52:133$944	11:646$056
	b) Despesa com pessoal	20:000$000	—	—	—	20:000$000	19:610$100	389$900
	c) Material	40:000$000	—	—	—	40:000$000	40:000$000	—
18	Escola Superior de Agricultura e Veterinaria:							
	a) Pessoal	437:160$000	—	—	—	437:160$000	429:300$663	7:859$337
	c) Material	482:600$000	—	—	—	482:600$000	482:600$000	—
	d) Construções	78:000$000	—	—	—	78:000$000	60:000$000	18:000$000
19	Maquinas agricolas, adubos, sementes e inseticidas	470:000$000	—	—	—	470:000$000	470:000$000	—
20	Subvenções	366:600$000	—	—	—	366:600$000	230:203$129	136:396$871
21	Medição e divisão de terras:							
	a) Pessoal	415:800$000	—	—	—	415:800$000	324:685$355	91:114$645
	b) Despesa de turmas	419:500$000	—	—	—	419:500$000	402:966$014	16:533$986
	c) Material	15:000$000	—	—	—	15:000$000	9:852$920	5:147$080
22	Defesa de terras e matas:							
	a) Pessoal	60:000$000	—	—	—	60:000$000	58:767$930	1:232$070
	b) Despesas com pessoal	20:000$000	—	—	—	20:000$000	14:890$000	5:110$000
	c) Material	15:000$000	—	—	—	15:000$000	8:755$100	6:244$900
23	Comissão Geografica:							
	a) Pessoal	341:280$000	—	—	—	341:280$000	331:919$321	9:360$679
	b) Despesa com pessoal	289:800$000	—	—	—	289:800$000	253:024$790	36:775$210
	c) Material	183:000$000	—	—	—	183:000$000	159:059$570	23:940$430
24	Serviço Meteorologico:							
	a) Pessoal	214:080$000	—	—	—	214:080$000	197:575$082	16:504$918
	b) Despesa com pessoal	12:000$000	—	—	—	12:000$000	3:408$000	8:592$000
	c) Material	63:400$000	—	—	—	63:400$000	49:132$614	14:267$386

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1930 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
25	Estancias Hidro-Minerais:							
	a) Pessoal	82:300$000	—	—	—	82:300$000	81:895$342	404$658
	b) Despesa com pessoal	5:000$000	—	—	—	5:000$000	2:105$000	2:895$000
	c) Material	1:200$000	—	—	—	1:200$000	38$000	1:162$000
26	Exposição permanente:							
	a) Pessoal	10:260$000	—	—	—	10:260$000	10:260$000	—
	c) Material	500$000	—	—	—	500$000	124$400	375$600
27	Fiscalização de Minas:							
	a) Pessoal	42:150$000	—	—	—	42:150$000	26:530$000	15:620$000
	b) Despesa com pessoal	10:000$000	—	—	—	10:000$000	7:316$000	2:684$000
	c) Material	9:000$000	—	—	—	9:000$000	7:689$157	1:310$843
28	Terrenos Diamantinos:							
	a) Pessoal	13:860$000	—	—	—	13:860$000	3:375$000	10:485$000
	c) Material	900$000	—	—	—	900$000	—	900$000
29	Estudos geologicos	136:800$000	—	—	—	136:800$000	136:800$000	—
30	Serviço Mineralogico:							
	a) Pessoal	37:200$000	—	—	—	37:200$000	10:700$000	26:500$000
	c) Material	30:000$000	—	—	—	30:000$000	29:969$245	30$755
31	Superintendencia de Poços de Caldas:							
	a) Pessoal	235:000$000	—	—	—	235:000$000	—	235:000$000
	c) Material	310:000$000	—	—	—	310:000$000	296:928$700	13:071$300
32	Defesa Pastoril:							
	a) Pessoal	115:200$000	—	—	—	115:200$000	85:230$078	29:969$922
	b) Despesa com pessoal	24:000$000	—	—	—	24:000$000	19:376$500	4:623$500
	c) Material	105:000$000	—	—	—	105:000$000	99:822$558	5:177$442
	d) Diversos	370:000$000	—	—	—	370:000$000	335:718$595	34:281$405

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1930 (Conclusão)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
33	Postos Zootécnicos	399:200$000	—	—	—	399:200$000	383:137$969	16:062$031
34	Propaganda—Expanção economica	500:000$000	—	—	—	500:000$000	500:000$000	—
35	Exercicios findos	50:000$000	—	—	—	50:000$000	50:000$000	—
36	Eventuais	100:000$000	—	—	—	100:000$000	100:000$000	—
37	Serviço de Estatistica-Geral:							
	a) Pessoal	151:950$000	—	—	—	151:950$000	151:950$000	—
	b) Despesa com pessoal	35:000$000	—	—	—	35:000$000	12:350$000	22:650$000
	c) Material	33:690$000	—	—	—	33:690$000	31:917$820	1:772$180
	d) Eventuais	100:000,000	—	—	—	100:000$000	54:180$106	45:819,894
38	Publicações e encomendas na Imprensa-Oficial	150:000$000	—	—	—	150:000$000	132:411$600	17:588$400
39	Despesas de fiscalização de contratos	66:000$000	—	—	—	66:000$000	66:000$000	—
		45.537:948$080	—	—	—	45.537:948$080	44.072:239$609	1.465:708$471
	Decretos:							
	9.731—Suplementar á verba 13-A	—	36:000$000	—	—	36:000$000	30:313$056	5:686$944
	9.791—Suplementar á verba 4-A-1	—	30:848$000	—	—	30:848$000	29:178$284	1:669$716
	9.320—Instalação do 8.° distrito de terras	—	—	100:000$000	—	100:000$000	42:542$520	57:457$480
	9.404—Instalação do entreposto de Laticinios	—	—	100:000$000	—	100:000$000	—	100:000$000
	9.453—Subvenção á E. F. União	—	—	200:000$000	—	200:000$000	200:000$000	—
	9.504—Intensificação da cultura do fumo	—	—	200:000$000	—	200:000$000	200:000$000	—
	9.506—Instalação de 1 entreposto de Laticinios	—	—	440:000$000	—	440:000$000	321:040$000	118:960$000
	9.168—Reconstrução da Cidade de Arassuai	—	—	80:055$100	—	80:055$100	51:694$434	28:360$666
	9.732—Aumento de vencimentos ao Consultor-Juridico	—	—	1:933$316	—	1:933$316	1:933$316	—
	9.598—Serviços de Obras-Públicas	—	—	2.000:000$000	—	2.000:000$000	1.995:776$874	4:223$126
	9.613—Construção da Rêde Sul-Mineira	—	—	50:000$000	—	50:000$000	—	50:000$000
	9.623—Estradas de rodagem Belo-Horizonte—Rio e Belo-Horizonte—São-Paulo	—	—	1.500:000$000	—	1.500:000$000	1.500:000$000	—
	9.635—Encapação da estrada Patos-Paracatú	—	—	555:000$000	—	555:000$000	555:000$000	—
	9.658—Serviços de Obras-Públicas	—	—	1.000:000$000	—	1.000:000$000	1.000:000$000	—
	9.674—Rodovias Belo-Horizonte—Rio e Belo-Horizonte—São-Paulo	—	—	14.545:784$184	—	14.545:784$184	14.545:784$184	—
	9.758—Para Obras-Públicas	—	—	5.000:000$000	—	5.000:000$000	5.000:000$000	—
	9.765—Para pagamento a empreiteiros de Obras-Públicas	—	—	10.000:000$000	—	10.000:000$000	10.000:000$000	—
	9.773—Despesas realizadas extra-orçamento	—	—	274:620$000	—	274:620$000	239:995$831	34:624$169
	9.782—Subvenção á Navegação do Rio-Sapucaí	—	—	3:892$000	—	3:892$000	3:892$000	—
	9.602—Para despesas do Serviço Radio-Telegrafico	—	—	67:214$951	—	67:214$951	67:214$951	—
		45.537:948$080	66:848$000	36.118:499$551	—	81.723:295$631	79.855:605$059	1.866:690$572

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—B. Guimarães.—A. Santoro.—Modesto de Araujo, 2.° Oficial.—P. Rehfeld, Contabilista-técnico.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção. Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, no exercicio de 1930

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
1	Secretaría da Segurança e Assistência Pública:							
	A—Pessoal	502:220$000	—	—	—	502:220$000	417:880$448	84:339$552
	C—Material	255:000$000	—	—	—	255:000$000	231:688$130	23:311$870
2	Serviço de Investigações:							
	A—Pessoal	915:894$000	—	—	—	915:894$000	845:952$467	69:941$533
	B—Despesa com pessoal	150:000$000	—	—	—	150:000$000	134:600$600	15:400$000
	C—Material	150:200$000	—	—	—	150:200$000	142:803$400	7:396$600
3	Serviço Médico Legal:							
	A—Pessoal	72:000$000	—	—	—	72:000$000	71:169$806	830$194
	B—Despesa com pessoal	20:000$000	—	—	—	20:000$000	9:778$333	10:221$667
	C—Material	20:000$000	—	—	—	20:000$000	8:879$900	11:120$100
4	Delegacias de Polícia:							
	A—Pessoal	932:400$000	—	—	—	932:400$000	878:692$014	53:707$986
	B—Despesa com pessoal	325:000$000	—	—	—	325:000$000	253:683$807	71:316$193
	C—Material	30:000$000	—	—	—	30:000$000	24:816$050	5:183$950
5	Diligências policiais	250:000$000	—	—	—	250:000$000	250:000$000	
6	Guarda-Civil:							
	A—Pessoal	3.122:640$000	—	—	—	3.122:640$000	3.066:737$092	55:902$908
	B—Despesa com pessoal	12:000$000	—	—	—	12:000$000	310$000	11:690$000
	C—Material	332:000$000	—	—	—	332:000$000	308:596$147	23:403$853
7	Inspetoria de Veículos:							
	A—Pessoal	405:600$000	—	—	—	405:600$000	405:600$000	
	C—Material	115:000$000	—	—	—	115:000$000	115:000$000	

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, no exercicio de 1930 (continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentários	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
8	Prisões:							
	A—Pessoal	268:000$000	—	—	—	268:000$000	264:645$186	3:354$814
	B—Despesa com pessoal	26:700$000	—	—	—	26:700$000	8:823$330	17:876$670
	C—Material	1.502:000$000	—	—	—	1.502:000$000	1.367:259$404	134:740$596
9	Penitenciária de Ouro-Preto:							
	A—Pessoal	81:539$200	—	—	—	81:539$200	80:447$529	1:091$671
	B—Despesa com pessoal	13:200$000	—	—	—	13:200$000	12:000$000	1:200$000
	C—Material	105:500$000	—	—	—	105:500$000	103:327$558	2:172$442
10	Penitenciária de Uberaba:							
	A—Pessoal	35:500$000	—	—	—	35:500$000	20:884$442	14:615$558
	C—Material	60:400$000	—	—	—	60:400$000	51:734$696	8:665$304
11	Instituto São Raphael:							
	A—Pessoal	129:420$000	—	—	—	129:420$000	118:121$853	11:298$147
	C—Material	138:078$000	—	—	—	138:078$000	108:217$000	29:861$000
12	Escola de Reforma «Alfredo Pinto»:							
	A—Pessoal	86:840$000	—	—	—	86:840$000	86:840$000	
	C—Material	188:775$000	—	—	—	188:775$000	124:281$000	64:494$000
13	Escola de Preservação «Lima Duarte»:							
	A—Pessoal	121:260$000	—	—	—	121:260$000	106:150$112	15:109$888
	C—Material	390:630$000	—	—	—	390:630$000	358:143$400	32:486$600
13	Escola de Preservação «Rio Branco»:							
	A—Pessoal	69:720$000	—	—	—	69:720$000	26:579$292	43:140$708
	C—Material	156:539$000	—	—	—	156:539$000	121:788$400	34:750$600

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, no exercicio de 1930 (continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentários	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
15	Escola de Preservação «São João del-Rei»:							
	A—Pessoal	69:720$000	—	—	—	69:720$000	69:720$000	
	C—Material	156:539$000	—	—	—	156:539$000	127:426$716	29:112$284
16	Abrigo de Menores:							
	A—Pessoal	50:480$000	—	—	—	50:480$000	50:480$000	
	C—Material	80 000$000	—	—	—	80:000$000	80:000$000	
17	Instituto «D. Bosco»:							
	A—Pessoal	46:200$000	—	—	—	46:200$000	22:339$000	23:861$000
	C—Material	86:754$000	—	—	—	86:754$000	74:204$400	12:549$600
18	Instituto «Bueno Brandão»:							
	A—Pessoal	38:520$000	—	—	—	38:520$000	38:063$446	456$554
	C—Material	70:070$000	—	—	—	70:070$000	55:675$800	14:394$200
19	Aprendizado Agrícola «José Gonçaves»:							
	A—Pessoal	28:200$000	—	—	—	28:200$000	14:619$000	13:581$000
	C—Material	83:250$000	—	—	—	83:250$000	74:708$400	8:541$600
20	Aprendizado Agrícola «Borges Sampaio»:							
	A—Pessoal	31:200$000	—	—	—	31:200$000	14:317$000	16:883$000
	C—Material	81:300$000	—	—	—	81:300$000	81:300$000	
21	Fôrça Pública:							
	A—Pessoal	13.275:437$060	—	—	—	13.275:437$060	13.275:437$060	
	B—Despesa com pessoal	150:000$000	—	—	—	150:000$000	98:736$878	51:263$122
	C—Material	2.385:200$000	—	—	—	2.285:200$000	1.971:578$128	413:621$872
22	Diretoria de Saude Pública:							
	A—Pessoal	1.443:832$000	—	—	—	1.443:832$000	1.443:832$000	
	B—Despesa com pessoal	65:000$000	—	—	—	65:000$000	53:598$008	11:401$992
	C—Material	2.540:540$000	—	—	—	2.540:540$000	2.540:540$000	

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, no exercicio de 1930 (continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentários	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
23	Hospital Central de Barbacena:							
	A—Pessoal	379:900$000	—	—	—	379:900$900	176:828$215	203:071$785
	C—Material	892:520$000	—	—	—	892:520$000	892:391$911	128$089
24	Manicómio Judiciário:							
	A—Pessoal	149:500$000	—	—	—	149:500$000	143:514$539	5:985$461
	C—Material	146:500$000	—	—	—	146:500$000	116:080$345	30:419$655
25	Instituto Raul Soares:							
	A—Pessoal	164:200$000	—		—	164:200$000	164:200$000	
	C—Material	208:500$000	—	—	—	208:500$000	186:434$526	22:065$474
26	Instituto Pasteur de Juiz de Fóra:							
	A—Pessoal	52:800$000	—	—	—	52.800$000	52:800$000	
	C—Material	27:200$000	—	—	—	27:200$000	27:200$000	
27	Socorros Públicos	200:000$900	—	—	—	200:000$000	176:263$700	23:736$300
28	Transportes e Comunicações	300:000$000	—	—	—	300:000$000	300:000$000	
29	Subvenções	645:000$000	—	—	—	645:000$000	88:000$000	557:000$000
30	Publicações e encomendas na Imprensa Oficial	300:000$000	—	—	—	300:000$000	169:542$200	130:457$800
31	Exercícios Findos	100:000$000	—	—	—	100:000$000	68:259$091	31:740$909
		35.232:417$260	—	—	—	35 232:417$260	32.773:521$159	2.458:896$101
	Decretos:							
	9.769—Suplementar á Verba 4—B—1	—	121:000$000	—	—	121:000$000	—	121:000$000
	9.770— » » » 4—B—1	—	45:000$000	—	—	45:000$000	—	45:000$000
	8.947—Revigorado pelo de n. 9.398—Material e Pessoal do Serviço de Censura Policial	—	—	2:489$346	—	2:489$346	2:489$346	—
	9.000—Idem—Despesas empenhadas até 31—12—928 e não processadas até 31—12—929	—	—	297:695$820	—	297:695$820	246:044$445	51:651$375
	9.016—Idem—Material e Pessoal do Serviço Médico Legal	—	—	10:418$581	—	10:418$581	9:205$181	1:213$400
	9.036—Idem—Pagamento a funcionários da Censura Policial	—	—	723$333	—	723$333	93$332	630$001
	9.061—Idem—Pessoal e material da Escola de Preservação de Rio-Branco	—	—	45:982$005	—	45:982$005	45:925$405	56$600
	9.074—Idem—Instalação da Escola de Menores de São João del-Rei	—	—	68:747$850	—	68:747$850	68:747$850	—
	9.114—Idem—Despesa com socorros públicos	—	—	591$918	—	591$918	591$918	—
	9.126—Idem—Instalação e Custeio do Hospital de Varginha	—	—	1:316$105	—	1:316$105	1:316$105	—
	9.182—Idem—Pagamento a oficiais da Fôrça Pública	—	—	4:610$050	—	4:610$050	200$000	4:410$050
	9.262 Idem—Construção da Cadeia de Dôres do Indaiá	—	—	8:670$307	—	8:670$307	8:670$307	—
	9.263—Idem—Construção da Cadeia de Belo-Horizonte	—	—	60:000$000	—	60:000$000	60:000$000	—
	9.286—Idem—Construção de Penitenciárias	—	—	300:000$000	—	300:000$000	300:000$000	—
	9.287—Idem—Vencimento ao Zelador da Secretaria	—	—	7:200$000	—	7:200$000	6:600$000	600$000
	9.322—Pagamento a oficiais da Fôrça Pública	—	—	16:080$000	—	16:080$000	13:065$000	3:015$000
	9.323—Diferença de vencimentos a oficiais da Fôrça Pública	—	—	11:135$200	—	11:135$200	5:000$000	6:135$200

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, no exercicio de 1930 (continuação)

Números	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentários	Suplementares	Especiais	Extraordinários			
	9.324—Vencimento de Funcionários da Censura Policial	—	—	11:040$000	—	11:040$000	9:082$662	1:957$338
	9.354—Obras do Edifício da Secretaria da Segurança	—	—	1.600:000$000	—	1.600:000$000	1.600:000$000	
	9.397—Custeio do Hospital Regional de Uberabinha	—	—	108:332$487	—	108:332$487	108:332$487	
	9.442—Obras do edificio da Secretaria da Segurança	—	—	400:000$000	—	400.000$000	400:000$000	
	9.464—Despesas empenhadas até 31—12—1929 e não processadas até 30—1—1930	—	—	2.430:763$305	—	2.430:763$305	1.449:608$148	981:155$157
	9.501—Reorganisação do Serviço Auxiliar da Fôrça Pública	—	—	500:000$000	—	500:000$000	98:069$700	401:930$300
	9.509—Diligências Policiais	—	—	—	200:000$000	200 000$000	199:887$431	112$569
	9.548—Diligências Policiais	—	—	—	200:000$000	200:000$000	100:000$000	100:000$000
	9.156—Revigorado pelo de n. 9.398	—	—	5:685$854	—	5:685$854	5:685$854	
	9.578—Construção do pavilhão D Bosco	—	—	250:000$000	—	250:000$000	250:000$000	
	9.579—Socoros Públicos	—	—	—	200:000$000	200:000$000	199:906$669	93$331
	9.580—Diligências Policiais	—	—	—	200:000$000	200:000$000	200 000$000	
	9 581—Vencimentos de Funcionarios da Saude Pública	—	—	9:500$000	—	9:500$000	9:500$000	
	9.599—Construção da Cadeia de Dôres do Indaiá	—	—	382:000$000	—	382:000$000	368:096$359	13:903$641
	9.603—Instalação do Hospital de Poços de Caldas	—	—	102:560$000	—	102:560$000	102:560$000	
	9.608—Instalação do Hospital de Oliveira	—	—	100:000$000	—	100:000$000	51:242$985	48:757$015
	9.614—Construção de Penitenciárias	—	—	815:028$393	—	815:028$393	815:028$393	
	9.615—Aparelhamento da Fôrça Pública	—	—	400:000$000	—	400:000$000	388:083$943	11:916$057
	9.617—Serviço de Policia de Fócos	—	—	—	278:167$200	278:167$200	277:926$754	240$446
	9.619—Vencimento de Pessoal do Instituto Raul Soares	—	—	7:500$000	—	7:500$000	6:733$308	766$692
	9.622—Auxilio á Santa Casa de B. Horizonte	—	—	60:000.000	—	60:000$000	60:000$000	
	9.626—Ampliação do Hospital de Varginha	—	—	124:400$000	—	124:400$000	124:400$000	
	9.628—Construção de Edifícios Públicos em Barbacena	—	—	1.000:000$000	—	1.000:000$000	1.000:000$000	
	9.629—Diligências policiais	—	—	—	400:000$000	400:000$000	397:850$000	2:150$000
	9.630—Socorros Públicos	—	—	—	200:000$000	200:000$000	199:423$260	576$740
	9 636—Pagamentos a Delegados Distritais de Belo-Horizonte	—	—	14:400$000	—	14:400$000	12:500$000	1:900$000
	9.638—Obras do Leprosário Santa Izabel	—	—	360:000$000	—	360 000$000	360:000$000	
	9.662—Melhoramentos da Fôrça Pública	—	—	170:000$000	—	170:000$000		170:000$000
	9 663—Diligências policiais	—	—	—	400:000$000	400:000$000	350:000$000	50:000$000
	9.665—Instalação e custeio do Hospital de Patos	—	—	259:629$540	—	259:629$540	129:675$182	129:954$358
	9.666—Vencimentos a Funcionários da Saúde Pública	—	—	5:500$000	—	5:500$000	5:500$000	
	9.673—Construção de Penitenciárias	—	—	900 000$000	—	900:00 $000	573:075$518	326:924$482
	9.675—Auxilio á Casa de Caridade de Curvelo	—	—	60:000$000	—	60:000$000	60:000$000	
	9.677—Despesas da Cadeia da Capital	—	—	6:000$000	—	6:000$000	2:550$000	3:450$000
	9.689—Auxilio á Associação de Caridade de S. João Nepomuceno	—	—	36:000$000	—	36:000$000	36:000$000	
	9.691—Vencimentos de Funcionários da Secretaría	—	—	3:093$316	—	3:093$316		3:093$316
	9.692—Socorros públicos	—	—	—	300:000$000	300:000$000	299:835$303	164$697
	9.693—Material para a Fôrça Pública	—	—	400:000$000	—	400:000$000	400:000$000	
	9.707—Reorganização do Estado Maior da Fôrça Pública	—	—	25:000$000	—	25:000$000	3:871$102	21:128$898
	9.778—Adicionais a oficiais da Fôrça Pública	—	—	5:398$153	—	5:398$153	5:398$153	
	9.785—Vencimentos de oficiais da Fôrça Pública	—	—	7:194$000	—	7:194$000	1:300 000	5:894$000
	9.801—Material para a Fôrça Pública	—	—	200:000$000	—	200:000$000	200:000$000	
	9.807—Adicionais a oficiais da Fôrça Pública	—	—	4:648$313	—	4:648$313	4:648$313	
		35.232:417$260	166:000$000	11.599:333$876	2.378:167$200	49.375:918$336	44.407:241$572	4.968:676$764

Belo-Horizonte, 25 de março de 1933.—B. Guimarães.—A. Santóro.—Modesto Araujo, 2.º oficial.—Paulo Rehfeld, contabilista técnico.—José Silvio de Andrade, chefe de secção. —Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1931

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Subsidio ao Presidente do Estado	60:000$000	—	—	—	60.000$000	60:000$000	
2	Secretaria da Presidencia							
	A—Pessoal	79:800$000	—	—	—	79:800$000	79:800$000	
3	Despesa com o Palacio Presidencial							
	A—Pessoal	114:200$000	—	—	—	114:200$000	114:200$000	
	B—Material	242:000$000	—	—	—	242:000$000	242:000$000	
4	Secretaria do Interior							
	A—Pessoal	673:798$795	—	—	—	673:798$795	673:798$795	
	B—Material	179:441$205	—	—	—	179:441$205	179:441$205	
5	Justiça de 2.ª instancia							
	A—Pessoal	641:472$000	—	—	—	641:472$000	641:472$000	
	B—Material	25:000$000	—	—	—	25:000$000	25:000$000	
6	Justiça de 1.ª instancia							
	A—Pessoal	3.637:540$000	—	—	—	3.637:540$000	3.440:537$330	197.002$670
	B—Material	81:000$000	—	—	—	81:000$000	81:000$000	
7	Ministerio publico							
	A—Pessoal	1.011:200$000	—	—	—	1.011:200$000	1.003:945$182	7:254$818
	B—Material	7:000$000	—	—	—	7:000$000	7:000$000	
8	Conselho Penitenciario							
	A—Pessoal	26:040$000	—	—	—	26:040$000	26:040$000	
	B—Material	11:000$000	—	—	—	11:000$000	11:000$000	
9	Serviço de investigações							
	A—Pessoal	1.049:099$600	—	—	—	1.049:099$600	1.015:919$449	33:180$151
	B—Material	36:000$000	—	—	—	36:000$000	34:612$991	1:387$009
10	Serviço medico legal							
	A—Pessoal	83:600$000	—	—	—	83:600$000	83:600$000	
	B—Materal	15:000$000	—	—	—	15:000$000	14:401$890	598$110
11	Delegacias de policia							
	A—Pessoal	407:000$000	—	—	—	407:000$000	404:976$129	2:023$871
	B—Material	50:000$000	—	—	—	50:000$000	37:809$760	12:190$240

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
12	Diligencias policiais	350:000$000	—	—	—	350:000$000	350:000$000	
13	Guarda civil							
	A—Pessoal	1.923:600$000	—	—	—	1.923:600$000	1.923:600$000	
	B—Material	80:000$000	—	—	—	80:000$000	73:485$880	6:514$120
14	Inspetoria de veiculos							
	A—Pessoal	373:200$000	—	—	—	373:200$000	368:255$251	4:944$749
	B—Material	37:000$000	—	—	—	37:000$000	34:189$300	2:810$700
15	Arquivo Publico Mineiro							
	A—Pessoal	67:044$000	—	—	—	67:044$000	67:044$000	
	B—Material	1:000$000	—	—	—	1:000$000	500$000	500$000
16	Casa de Correção							
	A—Pessoal	10:800$000	—	—	—	10:800$000	10:800$000	
	B—Material	58:000$000	—	—	—	58:000$000	55:564$940	2:435$060
17	Prisões							
	A—Pessoal	288:000$000	—	—	—	288:000$000	278:562$548	9:437$452
	B—Material	995:000$000	—	—	—	995:000$000	989:484$914	5:515$086
18	Penitenciaria de Ouro Preto							
	A—Pessoal	76:799$200	—	—	—	76:799$200	76:667$354	131$846
	B—Material	93:700$000	—	—	—	93:700$000	88:681$855	5:018$145
19	Penitenciaria de Uberaba							
	A—Pessoal	35:500$000	—	—	—	35:500$000	26:469$968	9:030$032
	B—Material	50:400$000	—	—	—	50:400$000	36:261$960	14:138$040
20	Escola de Reforma Alfredo Pinto							
	A—Pessoal	77:693$516	—	—	—	77:693$516	77:693$516	
	B—Material	106:316$720	—	—	—	106:316$720	91:215$085	15:101$635
21	Escola de Preservação Lima Duarte							
	A—Pessoal	94:266$664	—	—	—	94:266$664	81:504$496	12:762$168
	B—Material	171:485$558	—	—	—	171:485$558	171:485$558	

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior no exercicio de 1931 (Coutinuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios	Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
22	Escola de Preservação Adelaide Andrada							
	A—Pessoal	65:890$801	—	—	—	65:890$801	65:890$801	
	B—Material	66:000$000	—	—	—	66:000$000	66:000$000	
23	Escola de Preservação Padre Sacramento							
	A—Pessoal	64:356$846	—	—	—	64:356$846	57:673$829	6:683$017
	B—Material	67:000$000	—	—	—	67:000$000	66:985$950	14$050
24	Abrigo de Menores							
	A—Pessoal	58:040$000	—	—	—	58:040$000	55:208$713	2:831$287
	B—Material	68:000$005	—	—	—	68:000$000	64:998$900	3:001$100
25	Instituto D. Bosco							
	A—Pessoal	53:571$000	—	—	—	53:571$000	36:217$500	17:353$500
	B—Material	73:000$000	—	—	—	73:000$000	72:996$493	3$507
26	Instituto Bueno Brandão							
	A—Pessoal	40:471$000	—	—	—	40:471$000	32:910$700	7:560$300
	B—Material	38:000$000	—	—	—	38:000$000	38:000$000	
27	Aprendizado Agricola de Preservação José Gonçalves							
	A—Pessoal	26:830$000	—	—	—	26:830$000	26:830$000	
	B—Material	40:593$295	—	—	—	40:593$295	27:018$195	13:575$100
28	Aprendizado Agricola de Preservação Borges Sampaio							
	A—Pessoal	30:801$000	—	—	—	30:801$000	28:692$000	2:109$000
	B—Material	42:083$600	—	—	—	42:083$600	42:083$600	
29	Força Publica							
	A—Pessoal	18.634:197$895	—	—	—	18.634:197$895	18.634:197$895	
	B—Material	3.171:768$000	—	—	—	3.171:768$000	2.123:700$202	48:067$798
30	Manicomio Judiciario							
	A—Pessoal	139:440$000	—	—	—	139:440$000	138:261$186	1:178$814
	B—Material	84:000$000	—	—	—	84:000$000	84:000$000	
31	Socorros publicos	168:000$000	—	—	—	168:000$000	166:862$690	1:137$310
32	Transportes e comunicações	140:000$000	—	—	—	140:000$000	140:000$000	
33	Publicações e encomendas na Imprensa Oficial	30:000$000	—	—	—	30:000$000	30:000:000	
34	Secretaria do Senado	148:560$000	—	—	—	148:560$000	139:637$700	8:922$300
35	Secretaria da Camara dos Deputados	190:092$000	—	—	—	190:092$000	162:239$607	27:852$393

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
36	Oficina de automoveis							
	A—Pessoal	50:880$000	—	—	—	50:880$000	25:733$700	25:146$300
	B—Material	163:014$000	—	—	—	163:014$000	127:973$500	35:040$500
37	Exercicios findos	30:000$000	—	—	—	30:000$000	30:000$000	
38	Chefia de Policia							
	A—Pessoal	28:545$000	—	—	—	28:545$000	21:581$334	6:963$666
	B—Material	30:000$000	—	—	—	30:000$000	14:874$800	15:125$200
		37.063:131$695	—	—	—	37.063:131$695	36.498:591$151	564:540$544
	Decretos							
9972	Suplementar á verba 29—A	—	594:000$000	—	—	594:000$000	594:000$000	—
9822	Aquisição de imoveis—Escola de Preservação Lima-Duarte	—	—	—	—			
9909	Diferença de vencimentos á Força Publica	—	—	140:000$000	—	140:000$000	—	140:000$000
9826	Pagamento ao auxiliar do advogado geral do Estado	—	—	27:613$688	—	27:613$688	—	27:613$688
9823	Adicionais a Ezequiel V. da Silva	—	—	1:250$000	—	1:250$000	—	1:250$000
9827	Pagamento a datilografos do Tribunal da Relação	—	—	1:306$664	—	1:306$664	856$664	450$000
9857	Despesas com a revolução	—	—	906$667	—	906$667	506$667	400$000
9858	Diligencias policiais	—	—	30.000:000$000	—	30.000:000$000	21.801:918$310	8.198:081$690
9 19	Construção de penitenciarias	—	—	462:770$300	—	462:770$300	462:770$300	
9910	Pagamento á Força Publica	—	—	1.000:000$000	—	1.000:000$000	938:530$258	61:469$742
9879	Indenização a Camilo Pimentel	—	—	1.763:263$000	—	1.763:263$000	1.763:263$000	
9464	Rev. pelo de n. 9836—Despesas de exercicios anteriores	—	—	12:000$000	—	12:000$000	12:000$000	
9501	Rev. pelo de n. 9836—Reorganização da Força Publica	—	—	966:205$056	—	966:205$056	120:93 $975	845:272$081
9599	Idem, id.—Cadeia Dôres do Indalá	—	—	500:000$000	—	500:000$000	38:163$050	461:836$950
9615	Idem, id.—Aparelhamento da Força Publica	—	—	13:903$641	—	13:903$641	13:903$641	
9662	Idem, id.—Despesas com a Força Publica	—	—	10:569$555	—	10:569$555	4:544$795	6:024$760
9673	Idem, id.—Construção de penitenciarias	—	—	170:000$000	—	170:000$000	—	170:000$000
9677	Idem, id.—Casa de correção da capital	—	—	327:320$590	—	327:320$590	70:551$419	256:769$171
9769	Idem, id.—Diarias a delegados regionais	—	—	3:450$000	—	3:450$000	6 0$000	2:850$000
9770	Idem, id.—Diarias a delegados especiais	—	—	93:780$000	—	93:780$000	4:770$000	89:010$000
9807	Idem, id.—Adicionais a oficiais F. Publica	—	—	35:177$000	—	35:177$000	5:697$000	29:480$000
9743	Idem n. 9748—Despesas comissão limites	—	—	4:648$313	—	4:648$313	—	4:648$313
9915	Gratificação a oficiais da Força Publica por Serviços de campanha, no 1°. semestre	—	—	28:750$000	—	28:750$000	16:500$000	12:250$000
9936	Aparelhos sinaleiros em Belo-Horizonte	—	—	2.641:504$375	—	2.641:504$375	294:464$997	2.347:039$378
9945	Ultimas obras da Secretaria do Interior	—	—	173:143$380	—	173:143$380	173:143$380	—
9953	Construção da penitenciaria agricola	—	—	3.200:000$000	—	3.200:000$000	3.199:999$998	$002
9976	Gratificação campanha F. Publica—2.° semestre	—	—	273:872$969	—	273:872$969	273:569$670	303$299
				2.790:004$375		2.790:004$375	291:824$780	2.498:179$595
		37.063:131$695	594:000$000	44.641:439$573	—	82.298:571$268	66.581:102$055	15 717:469$213

Belo-Horizonte, 10 de Junho de 1933.—Benevenuto Guimarães.—A. M. Pinto.—A. Santoro.—Visto, Erymá Carneiro.

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria das Finanças, no exercicio de 1931

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Divida fundada							
	1 Divida interna	21.702:120$000	—	—	—	21.702:120$000	21.702:120$000	
	2 Divida externa	20.574:461$635	—	—	—	20.574:461$635	19.140.206$392	1.434:255$243
	3 Divida flutuante	6.000:000$000	—	—	—	6.000:000$000	5.852:428$432	117:571$568
2	Secretaria das Finanças							
	A—Pessoal	1.487:772$000	—	—	—	1.487:772$000	1.436:733$732	51:038$268
	B—Material	136:000$000	—	—	—	136:000$000	112:480$988	23:519$012
3	Porcentagem a exatores							
	A—Pessoal	3.719:800$000	—	—	—	3.719:800$000	3.719:800$000	
	B—Material	15:000$000	—	—	—	15:000$000	587$800	14:412$20
4	Arrecadação pela fronteira							
	A—Pessoal	1.313:200$000	—	—	—	1.313:200$000	1.304:869$502	8:330$498
	B—Material	30:000$000	—	—	—	30:000$000	30:000$000	
5	Fiscalização das rendas e do patrimonio							
	A—Pessoal	703:540$000	—	—	=	703:540$000	695:131$813	8:408$187
6	Inspetoria Fiscal de Minas Gerais							
	A—Pessoal	395:406$000	—	—	—	395:406$000	377:433$574	17:972$426
	B—Material	60:700$000	—	—	—	60:700$000	59:934$800	765$200
7	Imprensa Oficial							
	A—Pessoal	2.266:184$000	—	—	—	2.266:184$000	2.230:221$768	35:962$232
	B—Material	822:000$000	—	—	—	822:000$000	811.412$436	10:587$564
8	Junta Comercial							
	A—Pessoal	37:680$000	—	—	—	37:680$000	37:450$207	229$793
	B—Material	3:600$000	—	—	—	3:600$000	3:153$600	446$400

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria das Finanças, no exercicio de 1931 (Conclusão)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
9	Juros de emprestimos, depositos e cauções	958.889$096	—	—	—	958:889$096	949:798$088	9:091$008
10	Publicações e encomendas na Imprensa Oficial	200:000$000	—	—	—	200:0009000	200:000$000	
11	Causas da Fazenda	90:000$000	—	—	—	90:000$000	90:000$000	
12	Reposições de rendas de exercicios encerrados e saldos de exercicios anteriores entregues a exatores	250:400$000	—	—	—	250:000$000	250:000$000	
13	Fiscalização da Loteria	32:000$000	—	—	—	32:400$000	32:400$000	
14	Fiscalização de Bancos	40:000$090	—	—	—	40:000$000	24:059$900	15:940$100
15	Passagens, conduções, transportes, selos postais e telegramas	130:000$000	—	—	—	130:000$000	130:000$000	
16	Iluminação da Capital	900:000$000	—	—	—	900:000$000	900:000$000	
17	Aposentados e reformados	1.758:601$655	—	—	—	1.758:601$655	1.758:601$655	
18	Exercicios findos	100:000$000	—	—	—	100:000$000	81:974$080	18:025$920
19	Eventuais	110:200$000	—	—	—	110:200$000	109:569$549	630$451
20	Instituto de Defesa do Café	16.075:840$000	—	—	—	16.075:840$000	16.075:840$000	
		79.913:394$386	—	—	—	79.913:394$386	78.116:208$316	1.797:186$070
	DECRETOS							
	9.833 Despesa com o aumento da Secretaria	—	—	95:663$200	—	95:663$200	95:663$200	
	9.876 Adicionais a funcionarios da Imprensa	—	—	846$000	—	846$000	846$000	
	9.906 » » da Inspetoria Fiscal	—	—	1:310$000	—	1:310$000	—	1:310$000
	9.919 Legalização de pagamentos e despesas referentes a fornecimenios á Imprensa	—	—	107:448$500	—	107:448$500	107:448$500	
	9.918 Para indenização a socios da Uuião Cinematografica Incorporada Lei 1.149	—	—	65:000$000	—	65:000$000	65:000$000	
	9.920 Adicionais ao vigia fiscal de S. Carlos	—	—	1·098$000	—	1:098$000	558$000	540$000
	9.931 Pagamento ao dr. Domenico Bartolotta por fornecimentos feito á Embaixada Brasileira, em Roma, de 600 exemplares de seu livro.	—	—	20:000$000	—	20:000$000	20:000$000	
	9.935 Pagamento ao Instituto Mineiro do Café	—	—	2.000:000$000	—	2.000:000$000	—	2.000:000$000
	9.952 Despesa de primeira instalação dos Secretarios da Agricultura e da Educação	—	—	12:000$000	—	12:000$000	12:000$000	
	9.978 Adicionais a funcionarios da Imprensa Oficial	—	—	2:739$947	—	2:739$947	2:739$947	
	9.995 Para ocorrer a despesas com a creação de coletorias de 5.ª classe, em S. José de Aguas Belas, Figueiras, Unai e S. Lourenço	—	—	8:333$333	—	8:333$333	—	8:333$333
	10.004 Pagamento de fornecimentos feitos á Imprensa Oficial, em 1930.	—	—	107:195$280	—	107:195$280	100:089$450	7:105$830
	10.027 Pagamento de porcentagem a funcionarios da Imprensa Oficial	—	—	22:500$000	—	22:500$000	17:697:755	4:802$245
	10.034 Pagamento de despesas com o serviço de lançamentos	—	—	120:000$000	—	120:000$000	65:599$600	54:400$400
	10.084 Pagamento de adicionais a funcionarios da Imprensa Oficial	—	—	3:421$528	—	3:421$528	3:220$500	201$028
		79.913:394$386	—	2.567:555$788	—	82.480:950$174	73.607:071$268	3.873:878$906

[illegible] 10 de junho de 1933.—Benevenuto Guimarães.—A. Santoro.—Antonio Miguel Pinto, visto.—Erymá Carneiro.

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1931

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos créditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Secretaria da Agricultura							
	A—Pessoal	1.645:275$000	—	—	—	1.645:275$000	1.645:275$000	—
	B—Material	118:500$000	—	—	—	118:500$000	118:500$000	—
2	Edificios							
	A—Pessoal	77:500$000	—	—	—	77:500$000	64:179$924	13:320$076
	B—Material	110:000$000	—	—	—	110:000$000	107:602$986	2:397$014
3	Estradas de rodagem							
	A—Pessoal	71:568$000	—	—	—	71:568$000	71:568$000	—
	B—Material	1.059:900$000	—	—	—	1.059:900$000	1.059:900$000	—
4	Rede Mineira de Viação	41.000:000$000	—	—	—	41.000:000$000	34:916:150$025	6.083:849$975
5	Estrada de Ferro Paracatú	400:000$000	—	—	—	400:000$000	377:341$213	22:658$787
6	Navegação Mineira do São Francisco							
	A—Pessoal	100:000$000	—	—	—	100:000$000	100:000$000	—
	B—Material	85:800$000	—	—	—	85:800$000	27:895$000	57:905$000
7	Transportes e comunicações	50:000$000	—	—	—	50:000$000	50:000$000	—
8	Nucleos Coloniais							
	A—Pessoal	77:740$000	—	—	—	73:740$000	70:817$072	2:922$928
	B—Material	21:500$000	—	—	—	21:500$000	20:991$855	508$145
9	Institutos agricolas							
	A—Pessoal	183:572$000	—	—	—	183:572$000	183:572$000	—
	B—Material	174:000$000	—	—	—	174:000$000	171:563$608	2:436$392
10	Compos de sementes e demontração							
	A—Pessoal	89:860$000	—	—	—	89:860$000	88:523$621	1:336$279
	B—Material	150:000$000	—	—	—	150:000$000	148:259$460	1:740$540

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos créditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
11	Escola Superior de Agricultura e Veterinaria							
	A—Pessoal	336:560$000	—	—	—	386:560$000	386:560$000	—
	B—Material	250:000$000	—	—	—	250:000$000	250:000$000	—
12	Hortos florestais							
	A—Pessoal	36:720$000	—	—	—	36:720$000	35:727$457	992$543
	B—Material	120:000$000	—	—	—	120:000$000	120:000$000	—
13	Fazenda Modelo da Gameleira							
	A—Pessoal	90:440$000	—	—	—	90:440$000	90:440$000	—
	B—Material	35:000$000	—	—	—	35:000:000	26:130$000	8:870$000
14	Defcsa agricola							
	A—Pessoal	107:520$000	—	—	—	107:520$000	98:578$400	8:941$600
15	Viticultura e vinicultura							
	A—Pessoal	41:500$000	—	—	—	41:500$000	41:500$000	—
16	Subvenções	66:000$000	—	—	—	66:000$000	66:000$000	—
17	Medição e divisão de terras							
	A—Pessoal	365:400$000	—	—	—	365:400$000	364:029$392	1:370$608
18	Defesa de terras e matas							
	A—Pesssoal	60:000$000	—	—	—	60:000$000	60:000$000	—
19	Serviço meteorologico							
	A—Pessoal	192:880$000	—	—	—	192:880$000	187:830$110	5:049$890
	B—Material	19:300$000	—	—	—	19:300$000	18:976$744	323$256
20	Serviço de mineração							
	A—Pessoal	32:890$000	—	—	—	32:890$000	30:225$100	2:664$900

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos créditos	Total da despesa	Menor despesa
		Nrçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
21	Terrenos diamantinos							
	A—Pessoal	13:860$000	—	—	—	13:860$000	3:204$700	10:655$300
	B—Material	1:400$000	—	—	—	1:400$000	—	1:400$000
22	Defesa pastoril							
	A—Pessoal	86:400$000	—	—	—	86:400$000	86:187$570	212$430
	B—Material	4:100$000	—	—	—	4:100$000	4:017$220	82$780
23	Propaganda e expansão e conomica	3:450$000	—	—	—	3:450$000	3:450$000	—
24	Exercicios findos	25:000$000	—	—	—	25:000$000	24:582$585	417$415
25	Eventuais	27:150$000	—	—	—	27:150$000	27:150$000	—
26	Serviço de estatistica geral							
	A—Pessoal	352$200$000	—	—	—	252:200$000	244:445$378	7:754$622
	B—Material	19:200$000	—	—	—	19:200$000	18:604$950	595$050
27	Publicações e encomendas na Imprensa Oficial	50:000$000	—	—	—	50:000$000	50:000$000	—
28	Despesas de fiscalização de contratos	52:000$000	—	—	—	52:000$000	52:000$000	—
29	Serviço radio telegrafico							
	A—Pessoal	253:800$000	—	—	—	253:800$000	252:724$027	1:075$973
	B—Material	55:800$000	—	—	—	55:800$000	55:781$100	18$900
30	Comissão geografica							
	A—Pessoal	329:440$000	—	—	—	329:440$000	329:440$000	—
	B—Materiol	29:000$000	—	—	—	29:000$000	29:000$000	—
		48.418:225$000				43.418:225$000	42.178:724$597	6.239:500$403
	DECRETOS							
9.849	Pora regularizar pagamentos realizados	—	—	2.396:062$068	—	2.396:062$968	2.396:062$968	—
9.896	Para pagamentos de obras de construção da estrada de rodagem Belo-Horizonte-Rio e Belo-Horizonte-São-Paulo	—	—	1 600:000$000	—	1.600:000$000	—	1.600:000$000
9.922	Para indenização á Estrada de Ferro Nordeste de Minas	—	—	2.944:517$838	—	2:944:517$838	2.944:517$838	—
9.931	Para pagamento de vencimentos de funcionarios da Secretaria	—	—	19:687$654	—	19:687$654	13:433$422	6:254$232
9.959	Para indenização de terrenos á Estrada de Ferro Paracatú	—	—	201:904$923	—	201:904$923	201:90.$923	—
9.982	Para subvenção á empresa de Navegação do Rio-Sapucal	—	—	27:216$000	—	27:216$000	27:216$000	—
9.966	Para pagamento de obras autorizadas	—	—	18.754:631$598	—	18.754:641$598	11.103:059$805	7 651:581$793
10.021	Para pagamento de vencimentos a funcionarios em disponibilidade remunerada	—	—	20:434$962	—	20:434$962	20:429$846	5$116
		48.418:225$000	—	25.934:265$943	—	74.382:690$943	58.885:349$399	15.597:342$544

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933 — Benevenuto Gulmarães — A. Santoro — A. M. Pinto — Visto: Erymá Carneiro

Despesa efetuada pela Secretaria da Educação, no exercicio de 1931

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Secretaria da Educação							
	A—Pessoal	1.021:717$000	—	—	—	1.021:717$000	1.020:430$116	1.286$884
	B—Material	77:400$000	—	—	—	77:400$000	65:787$090	11:612$910
2	Ensino primario							
	A—Pessoal	22.534:670$000	—	—	—	22.534:670$000	22.534:670$000	
	B—Material	520:000$000	—	—	—	520:000$000	462:584$428	57:415$572
3	Ensino secundario							
	A—Pessoal	1.205:240$000	—	—	—	1.205:240$000	1.129:013$541	76:226$459
	B—Material	231:000$000	—	—	—	231:000$000	120:412$600	110:587$400
4	Ensino normal							
	A—Pessoal	2.961:040$000	—	—	—	2.961:040$000	2.924:330$256	36:709$744
	B—Material	45:000$000	—	—	—	45:000$000	12:221$400	32:778$600
5	Ensino artistico							
	A—Pessoal	192:420$000	—	—	—	192:420$000	183:644$404	8:775$596
	B—Material	4:000$000	—	—	—	4:000$000	4:000$000	
6	Ensino superior							
	A—Pessoal	176:580$000	—	—	—	176:580:000	115:925$ 94	60:654$206
	B—Material	10:000$000	—	—	—	10:000$000	9:660$500	339$500
7	Assistencia tecnica do ensino							
	A—Pessoal	648:580$000	—	—	—	648:580$000	618:957$794	29:622$206
	B—Material	50:000$000	—	—	—	50:000$000	49:359$770	640$230
8	Fiscalização federal do ensino	108:000$000	—	—	—	108:000$000	98:592$000	9:408$000
9	Instituto São Rafael							
	A—Pessoal	130:980$000	—	—	—	130:980$000	106:901$920	24:078$080
	B—Material	90:000$000	—	—	—	90:000$000	88:999$900	$100
10	Diretoria de Saude Publica							
	A—Pessoal	1.069:684$400	—	—	—	1.069:684$400	1.069:684$400	
	B—Material	1.343:391$900	—	—	—	1.343:391$900	1.340:649$918	2:741$982

Despesa efetuada pela Secretaria da Educação, no exercicio de 1931 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Total da despesa	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
11	Hospital Central de Barbacena							
	A—Pessoal	259:898$400	—	—	—	259:898$400	259:898$400	
	B—Material	541:720$000	—	—	—	541:720$000	535:523$794	6:196$206
12	Hospital Psiquiatrico de Oliveira							
	A—Pessoal	103:350$240	—	—	—	103:350$240	101:007$676	2:342$564
	B—Material	124:500$000	—	—	—	124:500$000	124:500$000	
13	Instituto Raul Soares							
	A—Pessoal	161:091$200	—	—	—	161:091$200	155:311$423	5:779$777
	B—Material	167:040$000	—	—	—	167:040$000	162:195$350	4:844$650
14	Instituto Pasteur de Juiz de Fora	60:084$100	—	—	—	60:084$100	48:058$331	12:025$769
15	Publicações e encomendas á Imprensa Oficial	150:000$000	—	—	—	150:000$000	150:000$000	
16	Transportes e comunicações	90:000$000	—	—	—	90:000$000	90:000$000	
17	Exercicios findos	57:612$760	—	—	—	57:612$760	57:612$760	
18	Eventuais	45:000$000	—	—	—	45:000$000	44:599$440	400$560
19	Educação Fisica	15:600$000	—	—	—	15:600$000	14:900$000	700$000
20	Fundo Escolar	700:000$000	—	—	—	700:000$000	—	700:000$000
21	Subvenções e auxilios	105:000$000	—	—	—	105:000$000	105:000$000	
		35.000:600$000	—	—	—	35.000:600$000	33.805:433$005	1.195:166$995
	Decretos							
	10.115 Suplementar a verba 2-A	—	814:000$000	—	—	814:000$000	618:080$118	195:919$882
	9.815 Instituto Pasteur de Juiz de Fora	—	—	36:698$800	—	36:698$800	4:078$000	32:620$800
	9.816 Diretoria da Saude Publica	—	—	737:118$833	—	737:118$833	715:452$095	21:666$738
	9.856 Diferença de vencimentos de funcionarios	—	—	616$662	—	616$662	616$662	
	9.842 Curso Tecnico anexo ao Grupo Escolar de Lavras	—	—	14:400$000	—	14:400$000	14:400$000	
	9.843 Material escolar fornecido por Carneiro de Rezende & Cia.	—	—	287:507$537	—	287:507$537	—	287:507$537
	9.874 Funcionarios do Conselho Penitenciario	—	—	12:935$833	—	12:935$833	12:935$830	$003
	9.845 Gratificação a funcionarios do ensino	—	—	25:723$587	—	25:723$587	16:287$500	9:436$087
	9.885 Instalação do Centro de Saude de Barbacena	—	—	252:000$000	—	252:000$000	178:914$932	73:085$068
	9.990 Adicionais a diversos funcionarios	—	—	21:763$371	—	21:763$371	6:864$451	14:898$920
	9.993 Funcionarios da Escola Normal de Itabira	—	—	21:000$000	—	21:000$000	21:000$000	
	9.608 Revigorado pelo de n. 9.836—Despesas do Instituto Raul Soares	—	—	92:600$000	—	92:600$000	53:293$015	39:306$985
	10.077 Directoria da Saude Publica	—	—	73:017$600	—	73:017$600	73:017$600	
	9.603 Revigorado pelo de n. 9.836—Despesas com o Hospital Regional de Poços de Caldas	—	—	10:878$020	—	10:878$020	—	10:878$020
	9.665 Revigorado pelo de n. 9.836—Despesas com o Hospital Regional de Patos	—	—	187:821$768	—	187:821$768	—	187:821$768
	9.934 Combate ás epidemias de malaria e febre tifoide em varias zonas do Estado	—	—	—	60:000$000	60:000$000	57:786$898	2:213$102
	9.965 Conclusão, instalação e custeio do Leprozario Santa Izabel	—	—	642:150$000	—	642:150$000	642:150$000	
		35 000:600$000	814:000$000	2.416:232$011	60:000$000	38.290:832$011	36.220:310$106	2.070:521$905

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.—Benevenuto Guimarães.—A. Santoro.—Antonio Miguel Pinto. Visto, Erymá Carneiro.

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1932

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
1	Subsidio ao Presidente do Estado	60:000$000	—	—	—	60:000$000	60:000$000	—	—
2	Secretaria da Presidencia								
	Pessoal	148:784$000	—	—	—	148:784$000	148:784$000	—	—
3	Despesa com o Palacio								
	Pessoal	210:600$000	—	—	—	210:600$000	210:600$000	—	—
	Material	192:000$000	—	—	—	192:000$000	156:046$000	—	35:954$000
4	Secretaria do Interior								
	Pessoal	742:020$000	—	—	—	742:020$000	742:020$000	—	—
	Material	178:000$000	—	—	—	178:000$000	128:106$000	—	49:894$000
5	Justiça de Segunda Instancia								
	Pessoal	641:052$000	—	—	—	641:052$000	640:100$400	—	951$600
	Material	25:880$000	—	—	—	25:880$000	25:880$000	—	—
6	Justiça de Primeira Instancia								
	Pessoal	3.613:820$000	—	—	—	3.613:820$000	3.535:802$700	—	78:017$300
	Material	89:000$000	—	—	—	89:000$000	87:34[illegible]$600	—	1:657$400
7	Ministerio Público								
	Pessoal	989:600$000	—	—	—	989:600$000	989:600$000	—	—
	Material	7:000$000	—	—	—	7:000$000	7:000$000	—	—
8	Conselho Penitenciario								
	Pessoal	35:040$000	—	—	—	35:040$000	34:815$900	—	224$100
	Material	18:000$000	—	—	—	18:000$000	18:000$000	—	—

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1932 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos: Orçamentarios	Créditos: Suplementares	Créditos: Extraordinarios	Créditos: Especiais	Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa: A maior	Despesa: A menor
9	Chefia de Policia								
	Pessoal	60:120$000	—	—	—	60:120$000	59:767$700	—	352$300
	Material	79:000$000	—	—	—	79:000$000	79:000$000	—	—
10	Serviços de Investigações								
	Pessoal	1.290:826$000	—	—	—	1.290:826$000	1.290.826$000	—	—
	Material	100:000$000	—	—	—	100:000$000	87:753$900	—	12:246$100
11	Serviço Medico-Legal								
	Pessoal	89:600$000	—	—	—	89:600$000	80:932$700	—	8:667$300
	Material	9:000$000	—	—	—	9:000$000	9:000$000	—	—
12	Delegacias de Policia								
	Pessoal	633:000$000	—	—	—	633:000$000	633:000$000	—	—
	Material	113:520$000	—	—	—	113:520$000	109:542$900	—	3:977$100
13	Diligencias Policiais	250:000$000	—	—	—	250:000$000	250:000$000	—	—
14	Guarda Civil								
	Pessoal	1.923:600$000	—	—	—	1.923:600$000	1.676:521$400	—	247:078$600
	Material	196:456$000	—	—	—	196:456$000	178:811$200	—	17:644$800
15	Inspetoria de Veiculos								
	Pessoal	373 200$000	—	—	—	373:200$000	297:514$500	—	75:655$500
	Material	76:968$000	—	—	—	76:968$000	57:720$500	—	19:247$500
16	Arquivo Público Mineiro								
	Pessoal	67:044$000	—	—	—	67:044$000	56:620$000	—	10:424$000
	Material	5:600$000	—	—	—	5:600$000	5:600$000	—	—

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1932 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
17	Casa de Correção								
	Pessoal	10:800$000	—	—	—	10:800$000	10:800$000	—	—
	Material	73:000$000	—	—	—	73:000$000	73:000$000	—	—
18	Prisões								
	Pessoal	335:600$000	—	—	—	335:600$000	234:006$200	—	101:593$800
	Material	1.180:000$000	—	—	—	1.180:000$000	1.036:052$100	—	143:947$900
19	Penitenciaria de Ouro-Preto								
	Pessoal	76:799$200	—	—	—	76:799$200	70:548$200	—	6:251$000
	Material	99:700$000	—	—	—	99:700$000	83:522$900	—	16:177$100
20	Penitenciaria de Uberaba								
	Pessoal	35:000$000	—	—	—	35:000$000	35:000$000	—	—
	Material	50:000$000	—	—	—	50:000$000	48:246$600	—	1:753$400
21	Escola de Reforma «Alfredo-Pinto»								
	Pessoal	77:400$000	—	—	—	77:400$000	74:117$700	—	3:282$300
	Material	139:012$800	—	—	—	139:012$800	139:010$500	—	2$300
22	Escola de Preservação de Lima-Duarte								
	Pessoal	95:440$000	—	—	—	95:440$000	85:678$100	—	9:761$900
	Material	188:350$800	—	—	—	188:350$800	188:350$800	—	—
23	Escola de Preservação A. Andrade								
	Pessoal	62:520$000	—	—	—	62:520$000	59:874$100	—	2:645$900
	Material	62:503$000	—	—	—	62:503$000	58:127$900	—	4:375$100

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1932 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
24	Escola de Preservação Pe. Sacramento								
	Pessoal	62:520$000	—	—	—	62:520$000	59:591$200	—	2:928$800
	Material	61:835$000	—	—	—	64:835$000	62:833$200	—	2:001$800
25	Abrigo de Menores Afonso de Morais								
	Pessoal	58:040$000	—	—	—	58:040$000	58:040$000	—	—
	Material	85:144$000	—	—	—	85:144$000	74:454$000	—	10:690$000
26	Instituto D. Bosco								
	Pessoal	48:400$000	—	—	—	48:400$000	41:338$400	—	7:061$600
	Material	203:415$000	—	—	—	203:415$000	199:381$200	—	4:033$800
27	Instituto Bueno-Brandão								
	Pessoal	39:520$000	—	—	—	39:520$000	39:520$000	—	—
	Material	51:676$000	—	—	—	51:676$000	32:747$800	—	18:928$200
28	Aprendizado Agricola de Preservação José-Gonçalves								
	Pessoal	26:320$000	—	—	—	26:320$000	24:649$000	—	1:671$000
	Material	47:152$000	—	—	—	47:152$000	47:152$000	—	—
29	Aprendizado Agricola de Preservação Borges-Sampaio								
	Pessoal	29:320$000	—	—	—	29:320$000	23:161$000	—	6:159$000
	Material	56:605$000	—	—	—	56:605$000	55:429$800	—	1:175$200
30	Fôrça Pública								
	Pessoal	20.352:006$700	—	—	—	20.352:006$700	20.352:006$700	—	—
	Material	3.313:779$200	—	—	—	3.313:779$200	2.927:246$700	—	336:532$500

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1932 (Continuação)

Numeros	Verbas	Créditos				Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa	
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			A maior	A menor
31	Manicomio Judiciario								
	Pessoal	139:440$000	—	—	—	139:440$000	119:273$900	—	20:166$100
	Material	84:000$000	—	—	—	84:000$000	83:920$200	—	79$800
32	Pronto-Socorro Policial	120:000$000	—	—	—	120:000$000	120:000$000	—	—
33	Transportes e Comunicações	180:000$000	—	—	—	180:000$000	180:000$000	—	—
34	Publicações e encomendas na Imprensa-Oficial	120:000$000	—	—	—	120:000$000	120:000$000	—	—
35	Secretaria do Senado								
	Pessoal	148:560$000	—	—	—	148:560$000	125:417$500	—	23:142$500
36	Secretaria da Camara dos Deputados								
	Pessoal	146:412$000	—	—	—	146:412$000	144:592$100	—	1:819$900
	Material	3:000$000	—	—	—	3:000$000	3:000$000	—	—
37	Secretaria do Conselho-Consultivo	6:000$000	—	—	—	6:000$000	6:000$000	—	—
38	Oficinas de Automoveis								
	Pessoal	50:880$000	—	—	—	50:880$000	49:460$000	—	1:420$000
	Material	163:014$000	—	—	—	163:014$000	153:014$000	—	10:000$000
39	Serviço Radiotelegrafico								
	Pessoal	258:000$000	—	—	—	258:000$000	247:411$900	—	10:588$100
	Material	42:000$000	—	—	—	42:000$000	42:000$000	—	—
40	Eventuais	120:000$000	—	—	—	120:000$000	120:000$000	—	—
41	Exercicios findos	53:000$000	—	—	—	53:000$000	53:000$000	—	—
		40.777:894$700	—	—	—	40.777:894$700	39.417:714$100	—	1.360:180$600

Despesa efetuada pela Secretaria do Interior, no exercicio de 1932 (Conclusão)

Numeros	Verbas	Créditos — Orçamentarios	Créditos — Suplementares	Créditos — Extraordinarios	Créditos — Especiais	Total dos créditos	Despesa realizada	Despesa — A maior	Despesa — A menor
	Decretos								
	10.284—Gratificação adicional a oficiais da Fôrça Pública....	—	—	—	3:588$200	3:588$200	3:588$200	—	—
	10.330—Diferença de vencimentos, gratificação e adicionais ao Tenente-Coronel Pedro Jorge Brandão...	—	—	—	10:814$200	10:814$200	10:814$200	—	—
	10.336—Para pagamento da Divida-Flutuante, sendo 4.804:108$600 para despesas com a revolução de 3 de outubro de 1930....	—	—	—	6.876:777$500	6.876:777$500	5.216:592$100	—	1.660:185$400
	10.343—Gratificação adicional ao dr. Artur Eugenio Furtado....	—	—	—	790$000	790$000	790$000	—	—
	10.295—Gratificação adicional ao Capitão João Martins de Araujo....	—	—	—	1:249$200	1:249$200	1:249$100	—	$100
	10.371—Gratificação adicional e gratificação de campanha ao Tenente-Coronel Benjamin Ferreira Lopes...	—	—	—	10:858$800	10:858$800	10:858$800	—	—
	10.294—Gratificação adicional ao Coronel Oscar Pascoal	—	—	—	397$200	397$200	397$200	—	—
	10.293—Para despesas com a Comissão de Limites do Estado, até 31—3—1932....	—	—	—	28:000$000	28:000$000	9:950$000	—	18:050$000
	10.485—Para pagamento de diferença em vencimentos, gratificação adicional e gratificação de campanha ao Tenente-Coronel João Cardoso de Moura.....	—	—	—	10:858$800	10:858$800	10:858$800	—	—
	10.484—Gratificação adicional ao Tenente-Coronel Cezario Maldonado Gama....	—	—	—	3:109$700	3:109$700	3:109$700	—	—
	10.285—Diferença em vencimentos ao Capitão João Guedes Durães, no periodo de 1—9—1926 a 5—9—1930	—	—	—	2:497$100	2:497$100	—	—	2:497$100
	10.296—Gratificação adicional ao Tenente-Coronel Jacinto Rodrigues Costa....	—	—	—	3:017$700	3:017$700	3:017$600	—	$100
	10.404—Para diligencias policiais....	—	—	300:000$000	—	300:000$000	300:000$000	—	—
	10.471—Para pagamento a Carneiro de Rezende & Cia., construção da Penitenciária Agrícola....	—	—	—	839:717$100	839:717$100	69:978$100	—	769:739$000
	10.491—Gratificação adicional ao Tenente Manoel Pedro Barbacena....	—	—	—	1:082$500	1:082$500	—	—	1:082$500
	10.588—Pagamento de despesa com o pessoal e instalação do laboratorio de Texicologia....	—	—	—	36:287$000	36:287$000	34:535$000	—	1:752$000
	10.593—Pagamento a Nagib Sahb, indenização que lhe é devida em virtude de arbitramento processado na Justiça Federal....	—	—	—	49:250$000	49:250$000	49:250$000	—	—
	10.596—Pagamento ao escrevente do cartorio do Tribunal da Relação....	—	—	—	1:260$000	1:260$000	—	—	1:260$000
	10.644—Pagamento a credores do Estado, por serviços prestados e fornecimentos feitos....	—	—	—	573:617$600	573:617$600	64:500$000	—	509:117$600
	10.645—Suplementar ás verbas:—4 a, 4 b, 40 e 41....	—	807:682$900	—	—	807:682$900	807:682$900	—	—
		40.777:894$700	807:682$900	300:000$000	8.453:172$600	50.338:750$200	46.014:885$800	—	4.323:864$100

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Despesa efetuada pela Secretaria das Finanças, no exercicio de 1932

Numeros	VERBAS	CRÉDITOS				Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Extraordinarios	Especiais			
1	Divida Fundada	46.034:391$600	—	—	—	46.034:391$600	39.125:404$400	6.908:987$200
2	Divida Flutuante	2.909:140$000	—	—	—	2.909:140$000	2.909:140$000	—
3	Secretaria das Finanças							
	a) Pessoal	1.528:308$000	—	—	—	1.528:308$000	1.528:054$500	253$500
	b) Material	15:000$000	—	—	—	15:000$000	15:000$000	—
4	Expediente de Finanças	571:100$000	—	—	—	571:100$000	571:100$000	—
5	Porcentagem a Exatores	6.349:968$000	—	—	—	6.349:968$000	6.349:224$600	743$400
6	Fiscalização de Rendas	674:952$000	—	—	—	674:952$000	674:952$000	—
7	Imprensa Oficial							
	a) Pessoal	2.456:684$000	—	—	—	2.456:684$000	2.456:303$500	380$500
	b) Material	670:000$000	—	—	—	670:000$000	669:916$600	83$400
8	Inspetoria Fiscal							
	a) Pessoal	409:740$000	—	—	—	409:740$000	409:478$700	261$300
	b) Material	35:200$00	—	—	—	35:200$000	35:200$000	—
9	Junta Comercial							
	a) Pessoal	37:680$000	—	—	—	37:680$000	37:680$000	—
10	Aposentados e Reformados	2.592:701$000	—	—	—	2.592:701$000	2.592:701$000	—
11	Publicações e Encomendas á Imprensa Oficial	400:000$000	—	—	—	400:000$000	400:000$000	—
12	Causas da Fazenda	80:000$000	—	—	—	80:000$000	80:000$000	—
13	Restituições	125:000$000	—	—	—	125:000$000	125:000$000	—
14	Fiscalização de Contratos	102:000$000	—	—	—	102:000$000	101:115$000	885$000
15	Iluminação da Capital	1.000:000$000	—	—	—	1.000:000$000	999:631$700	368$300
16	Exercicios Findos	100:000$000	—	—	—	100:000$000	100:00 $000	—
17	Instit. to de Defesa do Café	16.462:776$000	—	—	—	16.462:776$000	16.462:776$000	—
18	Eventuais	50:000$000	—	—	—	50:000$000	50:000$000	—
		82.604:640$600	—	—	—	82.604:640$600	75.692:678$000	6.911:962$600
	DECRETOS							
	10.336 — Para pagamento a credores do Estado por serviços prestados e fornecimentos feitos em exercicios anteriores	—	—	—	2.051:104$600	2.051:104$600	2.050:213$700	890$900
	10.541 — Para despesas de instalação dos Secretarios das Finanças e da Agricultura	—	—	—	12:000$000	12:000$000	12:000$000	—
	10.275 — Idem, idem, idem	—	—	—	12:000$000	12:000$000	12:000$000	—
	10.519 — Para pagamento a Natalia Vieira da Costa	—	—	—	100:000$000	100:000$000	—	100:000$000
	10.654 — Para pagamento a Credores do Estado	—	—	—	500:000$000	500:000$000	499:314$000	686$000
	10.647 — Suplementar ás verbas 3 — A—1, 5 — A—3, 5 — 3—D, 6 — A—1, 7 — A—1, 8 — A—1 e 16	—	182:851$800	—	—	182:851$800	182:851$800	—
		82.604:640$600	182:851$800	—	2.675:104$600	85.462:597$000	78.449:057$500	7.013:539$500

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933—Modesto de Araujo, 2.º oficial—José Silvio de Andrade, chefe de secção—Antonio Miguel Pinto—Erymá Carneiro, diretor de Coutabilidade

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1932

Numeros	Verbas	Créditos					Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
		Orçamentarios		Suplementares	Extraordinarios	Especiais			
1	Gabinete do Secretario de Estado								
	a) Pessoal	133:800$000		—	—	—	133:800$000	130:988$700	2:811$300
	b) Material	30:000$000	163:800$000	—	—	—	30:000$000	26:181$000	3:819$000
2	Diretoria Geral								
	a) Pessoal	738:410$000		—	—	—	738:410$000	729:381$600	9:028$400
	b) Material	368:700$000	1.107:110$000	—	—	—	368:700$000	367:728$200	971$800
3	Departamento de Agricultura e Pecuaria								
	a) Pessoal	745:520$000		—	—	—	745:520$000	745:432$300	87$700
	b) Material	585:560$000	1.331:080$000	—	—	—	585:560$000	584:862$700	697$300
4	Departamento de Trabalho, Industria e Comercio								
	a) Pessoal	341:280$000		—	—	—	341:280$000	248:173$400	93:106$600
	b) Material	116:000$000	457:280$000	—	—	—	116:000$000	113:999$100	2:000$900
5	Departamento de Viação								
	a) Pessoal	895:198$000		—	—	—	895:198$000	881:799$200	13:398$800
	b) Material	1.388.000$000	2.283:198$000	—	—	—	1.388.000$000	1.362:820$700	25:179$300
	Departamento de Obras Publicas								
	a) Pessoal	371:220$000		—	—	—	371:220$000	257:570$700	113:649$300
	b) Material	300:000$000	671:220$000	—	—	—	300:000$000	297:407$400	2:592$600
7	Departamento de Estatistica e Publicidade								
	a) Pessoal	278:880$000		—	—	—	278:880$000	262:893$400	15:986$600
	b) Material	24:600$000	303:480$000	—	—	—	24:600$000	24:382$300	217$700

Despesa efetuada pela Secretaria da Agricultura, no exercicio de 1932

Numeros	Verbas	Créditos — Orçamentarios		Créditos — Suplementares	Créditos — Extraordinarios	Créditos — Especiais	Total dos créditos	Despesa realizada	Menor despesa
8	Departamento de Serviços Geograficos e Geologicos								
	a) Pessoal	754:960$000	—	—	—	—	754:960$000	723:168$800	31:791$200
	b) Material	398:120$000	1.153:080$000	—	—	—	398:120$000	395:399$800	2:720$200
9	Departamento da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria								
	a) Pessoal	517:760$000	—	—	—	—	517:760$000	350:276$400	167:483$600
	b) Material	339:600$000	857:360$000	—	—	—	339:600$000	336:584$200	3:015$800
10	Funcionarios em Disponibilidade	—	24:960$000	—	—	—	24:960$000	20:999$400	3:960$600
11	Rêde Mineira de Viação	—	40.000:000$000	—	—	—	40.000:000$000	40.000:000$000	—
		—	48.352:568$000	—	—	—	48.352:568$000	47.860:049$300	492:518$700
	Decretos:								
	Decreto n. 10 336, de 6-5-32. Para pagamento a credores do Estado por serviços prestados e fornecimentos feitos em exercicios anteriores	—	—	—	—	24.283:534$800	24.283:534$800	18.053:324$500	6.230:210$300
	» » 10.302, de 25-3-32. Para custeio das obras de instalações termicas do Balneario do Barreiro, em Araxá	—	—	—	—	100:000$000	100:000$000	—	100:000$000
	» » 10.255, de 23-2-32. Para pagamento de despesas feitas por conta do auxilio concedido á Prefeitura de Caxambú	—	—	—	—	140:000$000	140:000$000	140:000$000	
	» » 10.478, de 2-9-32. Para pagamento dos serviços de construção de Estradas de Rodagem	—	—	—	—	9.000:000$000	9.000:000$000	8.816:693$500	183:306$500
	» » 10 644, de 28-1-32. Para pagamento a credores do Estado	—	—	—	—	2.625:208$500	2.625:208$500	15:000$000	2.610:208$500
	» » 10.646, de 28-12-32, suplementar ás verbas 2 a, 2 b, 3 a, 3 b, e 5 b	—	—	2.754:001$000	—	—	2.754:001$000	1.113:977$700	1.640:023$300
	» » 10.378, de 17-6-32. Para socorrer aos flagelados do Norte de Minas	—	—	—	600:000$000	—	600:000$000	400:000$000	200:000$000
	» » 10.253, de 17-2-32. Para pagamento de adicionais a Oscar Tarabal	—	—	—	—	1:435$000	1:435$000	1:435$000	
	» » 10.315, de 5-4-32. Para pagamento de gratificação aos Prefeitos de Cambuquira e S Lourenço	—	—	—	—	20:737$800	20:737$800	20:501$100	236$700
		—	48.352:568$000	2.754:001$000	600:000$000	36.170:916$100	87.877:485$100	76.420:981$100	11.455:504$000

... 2.º oficial. —José Silvio de Andrade, chefe de secção.—Antonio Miguel Pinto. Brymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Educação e Saude Publica, no exercicio de 1932

Numeros	VERBAS	CREDITOS				Total dos creditos	Despesa realisada	Menor despesa
		Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios			
1	Secretaria de Estado							
	a—Pessoal	1.082:667$000	—	—	—	1.082:667$000	1.061:680$500	20:986$500
	b—Material	211:100$000	—	—	—	211:100$000	206:283$500	4:816$500
2	Transportes e comunicações	200:000$000	—	—	—	200:000$000	200:000$000	—
3	Publicações e encomendas á Imprensa Oficial	250:000$000	—	—	—	250:000$000	250:000$000	—
4	Fornecimento de agua a estabelecimentos escolares	22:125$000	—	—	—	22:125$000	19:565$500	2:559$500
5	Aluguels de predios	75:000$000	—	—	—	75:000$000	69:651$700	5:348$300
6	Empregados em disponibilidade	100:000$000	—	—	—	100:000$000	12:297$900	87:702$100
7	Eventuais	63:400$000	—	—	—	63:400$000	63:400$000	—
8	Exercicios findos	50:000$000	—	—	—	50:000$000	50:000$000	—
9	Ensino Primario							
	a—Pessoal	22.316:667$000	—	—	—	22.316:667$000	20.686:966$600	1.629:700$400
	b—Material	1.947:204$400	—	—	—	1.947:204$400	1.947:204$400	—
10	Ensino Secundario							
	a—Pessoal	1.408:900$000	—	—	—	1.408:900$000	1.219:485$400	189:414$600
	b—Material	395:840$000	—	—	—	395:840$000	283:069$100	112:770$900
11	Ensino Normal							
	a—Pessoal	2.612:540$000	—	—	—	2.612:540$000	2.435:745$700	176:794$300
	b—Material	32:500$000	—	—	—	32:500$000	32:000$000	500$000
12	Escola de Aperfeiçoamento							
	a—Pessoal	359:830$000	—	—	—	359:830$000	340:899$900	18:930$100
	b—Material	10:000$000	—	—	—	10:000$000	10:000$000	—
13	Ensino Superior							
	a—Pessoal	175:500$000	—	—	—	175:500$000	143:211$200	32:288$800
	b—Material	10:000$000	—	—	—	10:000$000	9:998$600	1$400
14	Ensino Artistico							
	a—Pessoal	212:220$000	—	—	—	212:220$000	205:109$100	7:110$900
	b—Material	4:000$000	—	—	—	4:000$000	1:000$000	3:000$000

Demonstração da despesa efetuada pela Secretaria da Educação e Saude Publica, no exercicicio de 1932 (Continuação)

Numeros	VERBAS	CREDITOS Orçamentarios	Suplementares	Especiais	Extraordinarios	Total dos creditos	Despesa realisada	Menor despesa
15	Educação Fisica e Artistica							
	a—Pessoal	19:650$000	—	—	—	19:650$000	19:650$000	—
	Praças Esportivas	60:000$000	—	—	—	60:000$000	56:619$900	3:380$100
16	Ensino Técnico e Noturno	166:430$500	—	—	—	166:430$500	19:239$200	147:191$300
17	Assistencia Técnica do Ensino	550:260$000	—	—	—	550:260$000	515:042$600	35:217$400
18	Instituto São Rafael							
	a—Pessoal	134:940$000	—	—	—	134:940$000	134:940$000	—
	b—Material	90:000$000	—	—	—	90:000$000	90:000$000	—
19	Serviço Medico Escolar							
	a—Pessoal	610:260$000	—	—	—	610:260$000	487:530$200	122:729$800
	b—Material	75:600$000	—	—	—	75:600$000	75:600$000	—
20	Saùde Publica							
	a—Pessoal	748:277$500	—	—	—	748:277$500	748:277$500	—
	b—Material	288:620$000	—	—	—	288:620$000	288:620$000	—
21	Centro de Saúde							
	a -Pessoal	375:180$000	—	—	—	375:180$000	319:309$300	55:870$700
	b—Material	129:520$000	—	—	—	129:520$000	129:520$000	—
22	Postos de Higiene							
	a—Pessoal	471:750$000	—	—	—	471:750$000	307:478$100	164:271$900
	b—Material	208:300$000	—	—	—	208:300$000	208:300$000	—
23	Saneamento Rural	370:000$000	—	—	—	370:000$000	292:507$500	77:492$500
24	Centro de Estudos e Profilaxia da Lepra							
	a—Pessoal	220:885$000	—	—	—	220:885$000	220:885$000	—
	b—Material	262:650$000	—	—	—	262:650$000	262:650$000	—
25	Socorros Publicos	50:000$000	—	—	—	50:000$000	50:000$000	—

Demonstração da despesa efefuada pela Secretaria da Educação e Saude Publica, no exercicio de 1932 (Conclusão)

Numeros	VERBAS	CREDITOS — Orçamentarios	CREDITOS — Suplementares	CREDITOS — Especiais	CREDITOS — Extraordinarios	Total dos creditos	Despesa realisada	Menor despesa
26	Hospital Central de Barbacena							
	a—Pessoal	267:009$600	—	—	—	267:009$600	267:009$600	—
	b—Material	674:170$000	—	—	—	674:170$000	632:802$900	41:367$100
27	Instituto Raul Soares							
	a—Pessoal	165:168$000	—	—	—	165:168$000	164:747$800	420$200
	b—Material	185:200$000	—	—	—	185:200$000	185:109$500	90$500
28	Hospital Psiquiatrico, de Oliveira							
	a—Pessoal	106:086$000	—	—	—	106:086$000	101:325$300	4:760$700
	b—Material	132:500$000	—	—	—	132:500$000	115:914$400	16:585$600
29	Subvenções e Auxilios	196:000$000	—	—	—	196:000$000	143:500$000	52:500$000
	Soma	38.097:950$000	—	—	—	38.097:950$000	35.084:147$900	3 013:802$100
	Decretos :							
	10.573—Gratificação adicional da Lei 425	—	—	30:494$300	—	30:494$300	25:755$100	4:739$200
	10.318—Diferença Cambial ás professoras extrangeiras da Escola de Aperfeiçoamento	—	—	55:392$000	—	55:392$000	55:392$000	—
	10.644—Pagamento a credores do Estado	—	—	6:675$900	—	6:675$900	3:453$500	3:222$400
	10.336— » Divida Flutuante	—	—	7.173:465$300	—	7.173:465$300	6.258:679$900	914:785$400
	10.422—Suplementar á verba 13-A	—	12:000$000	—	—	12:000$000	6:000$000	6:000$000
	10.557— » » » 25	—	50:000$000	—	—	50:000$000	50:000$000	—
	10.648— » » diversas verbas	—	704:796$100	—	—	704:796$100	509:547$600	195:248$500
	Total	38.097:950$000	766:796$100	7.266:027$500	—	46.130:773$600	41.992:976$000	4.137:797$600

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933. Benevenuto Guimarães.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção. Antonio Miguel Pinto—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Demonstração da conta "Resultado do exercicio"

EXERCICIO DE 1930

Debito

Receita arrecadada			
Renda ordinaria	104.136:974$356		
Renda extraordinaria	37.578:616$103	141.715:590$459	
Menor arrecadação	—	60.698:209$541	202.413:800$000
Despesa autorizada			
Creditos orçamentarios			
Secretaria do Interior	55.238:741$600		
Secretaria das Finanças	66.076:496$056		
Secretaria da Agricultura	45.537:948$030		
Secretaria da Segurança	35.232:417$260	202.085:602$996	
	—		
Creditos adicionais			
Secretaria do Interior	13.569:565$055		
Secretaria das Finanças	14.803:724$869		
Secretaria da Agricultura	36.185:347$551		
Secretaria da Segurança	14.143:501$076	78.702:138$551	280.787:741$547
	—	—	
Despesa autorizada—Lei 1.011			
Secretaria das Finanças	—	—	11.474:578$861
Despesa autorizada—Lei 1061			
Secretaria das Finanças	—	10.691:084$049	
Secretaria da Agricultura	—	50.326:777$648	61.017:861$697
	—	—	555.693:982$105
Execução orçamentaria			
Renda ordinaria arrecadada	—	104.136:974$356	
Renda extraordinaria arrecadada	—	37.578:616$103	141.715:590$459
Deficit verificado	—	—	123.010:444:033
	—	—	264.726:034$492

Credito

Receita prevista			
Renda ordinaria		168.765:800$000	
Renda extraordinaria		33.648:000$000	202.413:800$000
Despesa realizada			
Secretaria do Interior	66 432:088$703		
Secretaria das Finanças	74·030:099$158		
Secretaria da Agricultura	79.856:605$059		
Secretaria da Segurança	44.407:241$572	264.726:034$492	
Menor despesa			
Secretaria do Interior	2.376:217$952		
Secretaria das Finanças	6.850:121$767		
Secretaria da Agricultura	1.866:690$572		
Secretaria da Segurança	4.968:676$764	16 061:707$055	280.787:741$547
Despesa realizada—Lei 1.011			
Secretaria das Finanças	—	—	11.474:578$861
Despesa realizada—Lei 1.061			
Secretaria das Finanças	—	10.691:084$049	
Secretaria da Agricultura	—	50.326:777$648	61.017:861$697
			555.693:982$105
Execução orçamentaria			
Secretaria do Interior	—	—	66.432:088$703
Secretaria das Finanças	—	—	74.030:099$158
Secretaria da Agricultura	—	—	79.856:605$059
Secretaria da Segurança	—	—	44.407:241$572
	—	—	264.726·034$492

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933—Antonio Miguel Pinto—José Camara—José Alves Junior—Visto, Erymá Carneiro.

Demonstração da conta «Resultado do exercicio»

EXERCICIO DE 1931

DEBITO

Receita arrecadada:			
Renda ordinaria	148.640:384$094		
Renda extraordinaria	52.561:514$446	201.201:898$540	
Menor arrecadação:			
Da renda ordinaria	—	1.746:615$906	202.948,514$446
Despesa autorizada:			
Por creditos orçamentarios:			
Secretaria do Interior	37.063·131$695		
Secretaria das Finanças	79.913:394$386		
Secretaria da Agricultura	48.418:225$000		
Secretaria da Educação	35 000:600$000	200:395:351$081	
Por creditos adicionais:			
Secretaria do Interior	45.235:439$573		
Secretaria das Finanças	2.567:555$788		
Secretaria da Agricultura	25.964:465$943		
Secretaria da Educação	3.290:232$011	77.057:693$315	277.453:044$396
Despesa autorizada (Operações de credito)			
Lei 1.061—Secretaria das Finanças	—	573:686$595	
Decreto n. 9.979—Secretaria das Finanças	—	6:000$000	
Decreto n. 9.954—Secretaria da Agricultura	—	600:000$000	
Decreto n. 9.958—Secretaria da Agricultura	—	35:000$000	
Instituto Mineiro do Café	—	1.262:423$301	2.477:109$896
Execução orçamentaria (Resultado do exercicio)			482.878:668$738
Arrecadação:			
Renda ordinaria	—	148.640:384$094	
Renda extraordinaria	—	52.561:514$446	201.201:898$540
Deficit	—	—	39.091:934$288
	—	—	240.293:832$828

CREDITO

Receita prevista:			
Renda ordinaria	150.387:000$000		
Renda extraordinaria	50.644:648$457	201.031:648$457	
Maior arrecadação:			
Renda extraordinaria	—	1.916:865$989	202.948:514$446
Despesa realizada:			
Por creditos orçamentarios:			
Secretaria do Interior	36.498:591$151		
Secretaria das Finanças	78.116:208$316		
Secretaria da Agricultura	42.178:724$597		
Secretaria da Educação	33 805:433$005	190.598:957$069	
Por creditos adicionais:			
Secretaria do Interior	30.082:510$904		
Secretaria das Finanças	490:862$952		
Secretaria da Agricultura	16.705:624$802		
Secretaria da Educação	2,414:877$101	49.694:875$759	
		240.293:832$828	
Menor despesa:			
Secretaria do Interior	15.717:469$213		
Secretaria dos Finanças	3 873:878$906		
Secretaria da Agricultura	15.497:341$544		
Secretaria da Educação	2 070:521$905	37.159:211$568	277.453:044$396
Despeza realizada (operações de credito):			
Secretaria das Finanças:			
Lei 1.061,—Emprestimos municipais	573:686$595		
Decreto n. 2.969,—aquisição de titulos	6:000$000	579:686$595	
Secretaria da Agricultura:			
Decreto 9.954 — Fabrica de Alcool Motor de Divinopolis	600:000$000		
Decreto 9.958—Emprestimo a Anfiloquio Co-iaço Veras	35:000$000	635:000$000	
Contas correntes:			
Instituto Mineiro do Café			
Excesso de despesa na verba do Café	—	1.262:423$301	2.477:109$896
		—	482.878.668$738
Execução orçamentaria (Resultado do exercicio)			
Despesa realizada:			
Secretaria do Interior	—	—	66.581:102$055
Secretaria das Finanças	—	—	78.607:071$268
Secretaria da Agricultura	—	—	58.885:349$399
Secretaria da Educação	—	—	36.220:310$106
	—	—	240 293:832$828

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.—Paulo Rehfeld.—José Madureira Horta.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Demonstração da execução orçamentaria e da conta "Resultado do Exercicio"

EXERCICIO DE 1932

DEBITO

Receita arrecadada:			
Renda ordinaria	160.290:092$000	—	—
Renda extraordinaria	62.728:027$200	223.018:119$200	—
Menor Arrecadação:			
Renda ordinaria	—	11.024:484$990	234.042:604$190
Despesa autorizada:			
Orçamentaria:—			
Secretaria do Interior	40.777:894$650	—	—
Secretaria das Finanças	82.604:640$627	—	—
Secretaria da Agricultura	48.352:568$000	—	—
Secretaria da Educação	38.097:950$000	209.833:053$277	—
Creditos adicionais:—			
Secretaria do Interior	9.560:855$500	—	—
Secretaria das Finanças	2.857:956$400	—	—
Secretaria da Agricultura	39.524:917$100	—	—
Secretaria da Educação	8.032:823$600	59.976:552$600	269.809:605$877
Despesa autorizada:			
Lei 1.061 — Secretaria das Finanças:			
Decreto n.° 10.251	—	3.000:000$000	—
Decreto n.° 10.532	—	3.000:000$000	6.000:000$000
			509.852:210$067
Execução orçamentaria - Resultado do exercicio:			
Arrecadação:—			
Renda ordinaria	160.290:092$000	—	—
Renda extraordinaria	62.728:027$200	223.018:119$200	—
Deficit	—	19.859:781$200	—
		242.877:900$400	—

CREDITO

Receita prevista:			
Renda ordinaria	171.314:576$990	—	—
Renda extraordinaria	38.673:540$000	209.988:116$990	—
Maior arrecadação:			
Renda extraordinaria	—	24.054:487$200	234.042:604$190
Despesa realizada:			
Por creditos orçamentarios:—			
Secretaria do Interior	39.417:714$100	—	—
Secretaria das Finanças	75.692:678$000	—	—
Secretaria da Agricultura	47:860:049$300	—	—
Secretaria da Educação	35.084:147$900	198.054:589$300	—
Por creditos adicionais:—			
Secretaria do Interior	6.597:171$700	—	—
Secretaria das Finanças	2.756:379$500	—	—
Secretaria da Agricultura	28.560:931$800	—	—
Secretaria da Educação	6.908:828$100	44.823:311$100	—
Total da despesa realizada	—	242.877:900$400	—
Menor despesa:			
Secretaria do Interior	4.323:864$350	—	—
Secretaria das Finanças	7.013:539$527	—	—
Secretaria da Agricultura	11.456:504$000	—	—
Secretaria da Educação	4.137:797$600	26.931:705$477	269.809:605$877
Despesa realizada:			
Lei 1.061 — Secretaria das Finanças:—			
Emprestimos a Municipalidades	—	3.790:897$300	—
Saldo das autorizações dos decretos n.[os] 10.251 e 10.532	—	2.209:102$700	6.000:000$000
			509.852:210$067
Execução orçamentaria — Resultado do exercicio:			
Despesa realizada:—			
Secretaria do Interior	—	46.014:885$800	—
Secretaria das Finanças	—	78.449:057$500	—
Secretaria da Agricultura	—	76.420:981$100	—
Secretaria da Educação	—	41.992:976$000	—
		242.877:900$400	—

Secretaria das Finanças, 30 de setembro de 1933—Modesto de Araujo, 2.° oficial—José Silvio de Andrade, chefe de secção—Antonio Miguel Pinto—Erymá Carneiro, diretor da Contabilidade

Quadro demonstrativo das operações de crédito

EXERCÍCIO DE 1930

DÉBITO		
Emissão de apólices e obrigações		
Decreto n. 9.511	20.000:000$000	
Decreto n. 9.555	8.811:000$000	
Decreto n. 9.625	10.000:000$000	
Decreto n. 9.661	9.811:700$000	
Decreto n. 9.682	9.581:000$000	
Decreto n. 9.716	5.750:000$000	
Decreto n. 9.766	11.875:400$000	75.829:100$000
Letras do Tesouro		
Emitidas durante o exercício	—	112.876:571$402
Bonus do Tesouro		
Emissão de bonus (Lei n. 1.202)	—	12.554:580$000
Vales da Previdência		
Emitidos	—	3.450:000$000
Bancos		
Banco de Crédito Real de Minas-Gerais:		
Adiantamento para as municipalidades	—	4.471:617$270
Operações do café		
Recebido durante o exercício	—	17.559:064$573
		226.740:933$245

CRÉDITO		
Letras do Tesouro		
Resgatadas durante o exercicio	—	42.851:999$230
Bonus do Tesouro		
Incinerados	—	6.400:000$000
Vales da Previdencia		
Idem	—	1.496:520$000
Prêmio de reembolso e despesas de emissão		
Prêmio de apólices e obrigações e despesas de todas as operações de crédito	—	25.606:518$444
Empréstimo francês (Lei n. 1.011)		
Pagamennto	—	11.474:578$861
Bancos		
Cauções de titulos nos seguintes Bancos:		
Banco de Crédito Real de Minas-Gerais, Juiz de Fóra	4.915:000$000	
Banco do Brasil, Belo-Horizonte	3.000:000$000	
Banco Alemão Transatlantico	8.310:000$000	
The British Bank of S. América	5.000:000$000	21.225:000$000
Secretaria das Finanças		
Empréstimos ás municipalidades	—	10.691:084$049
Secretaria da Agricultura		
Melhoramentos de Poços de Caldas	6.427:225$200	
Aparelhamentos da E. de Ferro Paracatú	7.513:571$785	
Idem da Rêde Sul Mineira	22.123:049$107	
Estrada de Ferro Sudoeste	7.825:009$648	
Estrada de Ferro S. Matilde e Botelhos	6.437:922$608	50.326:777$548
Municipalidades, C/ de Arrecadação		
Saldo das operações debitadas	—	725:484$156
Saldo	—	55.942:970$857
		226.740:933$245

Belo-Horizonte, 25 de março de 1933.—Antonio Miguel Pinto.—Erymá Carneiro.

Demonstração das Operações de Crédito

EXERCICIO DE 1931

DÉBITO		
Emissão de apolices e obrigações do Tesouro		
Autorizada pelo decreto n.° 9.716	2.258:000$000	
Idem » » » 9.766	143.394:100$000	145.652:100$000
Letras do Tesouro		
Emitidas no exercicio	—	8.050:328$972
Bancos		
Operações realizadas durante o exercicio e demonstradas em quadro á parte	—	143.464:799$704
Tesouro Federal		
Emprestimo recebido em titulos da União	—	26.000:000$000
Bonus do Tesouro		
Emisão realizada no mês de Janeiro de 1931	—	198:145$000
Serviço da Divida Externa		
Utilização das disponibilidades para o serviço da Divida Externa	—	7.939:876$810
Operações do Café		
Saldo devedor desta conta creditado ao Instituto Mineiro do Café, em encontro de contas	—	16.666:421$119
	—	347.971:671$605

CRÉDITO		
Bancos		
Operações realizadas durante o exercicio e demonstradas em quadro á parte	—	141.118:237$586
Letras do Tesouro		
Resgatadas durante o exercicio	—	80.339:877$334
Bonus do Tesouro		
Incinerados neste exercicio	—	3.921:640$000
Vales da Previdencia		
Incinerados neste exercicio	—	584:647$000
Juros de bonus do Tesouro		
Pagos durante o exercicio	—	168:644$250
Premio de reembolso de apolices e obrigações		
Premios descontados das emissões colocadas durante o exercicio	—	6.817:421$839
Serviço da Divida Externa		
Novas remessas para disponibilidade do Serviço da Divida Externa	—	2.897:603$947
Despesas com operações de crédito		
Despesas com as operações, diferenças de cambio, corretagens, etc.	—	13.320:320$652
Secretaria das Finanças		
Decreto n.° 9.979, — Ações da Rêde Sul Mineira	6:000$000	—
Decreto n.° 10.026, — Emprestimos ás municipalidades	573:686$595	579:686$595
Secretaria da Agricultura		
Decreto n.° 9.954, — Fabrica de Alcool Motor de Divinopolis	600:000$000	—
Decreto n.° 9.958, — Emprestimo a Anfiloquio Colaço Véras	35:000$000	635:000$000
Instituto Mineiro do Café		
Excesso de despessas, na verba deste exercicio, transferido para a conta do Instituto	1.262:423$301	—
Importancia da Carteira de Desesa do Café, no Banco de Crédito Real, transferida ao Instituto	7.711:093$372	—
Saldo da conta de Operaçõos do Café transferido para o Instituto	16.666:421$119	25.639:937$792
Saldo	—	276.023:016$975
		71.948:654$630
		347.971:671$605

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933 — Antonio Miguel Pinto — José Madureira Horta — Visto: Erymá Carneiro

Operações de credito

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA POR OPERAÇÕES DE CREDITO

EXERCICIO DE 1932

DÉBITO	
Apolices e Obrigações do Tesouro	
Emitidas neste exercicio	79.003:100$000
Recursos	
Emissões de titulos	1.051:700$000
Letras do Tesouro	
Idem	84.347:954$800
Bancos	
Operações realizadas	117.002:637$500
Caixa Economica-Rio	
Recebido	2.500:000$000
	283.905:392$300

CRÉDITO		
Letras do Tesouro		
Resgatadas neste exercicio		13.676:984$600
Bonus do Tesouro		
Incinerados		585:000$000
Juros de Bonus do Tesouro		
Pagos neste exercicio		99:842$700
Premios de reembolso e despesas de emissão de titulos e de outras operações de crédito		10.061:832$100
Bancos		
Operações realizadas neste exercicio		94.741:841$200
Caixa economica — Rio, C/ Caução		16.000:000$000
Secretaria das Finanças		
Emprestimo a municipalidades		3.790:897$300
Instituto Mineiro do Café		
Saldo da verba de despesa do café	5.039:003$900	
Pagamentos em apolices	34.044:000$000	39.083:003$900
Saldo		105.865:990$500
		283.905:392$300

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933. — Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Operações de credito em contas-correntes com Bancos, em 31-12-1930

Titulos	Debito	Credito
1)—Banco de Credito Real de Minas-Gerais—J. Fóra—c/emp. municipais.........	4.421:265$640	
2)— » » » » » » » —Rio—c/obras predio novo...........	50:351$630	
3)— » » » » » » » —J. Fóra—c/caução de titulos.........	—	4.915:000$000
4)— » do Brasil—Belo-Horizonte—c/caução de titulos.........................	—	3.000:000$000
5)— » Alemão Transatlantico—Rio—c/caução de titulos...........	—	8.310:000$000
6)—The British Bank & South America Ltd.—Rio—c/caução de titulos..	—	5.000:000$000
	4.471:617$270	21.225:000$000

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—J. Madureira Horta—J. Camara—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Operações de crédito realizadas em contas correntes bancarias em 1931

TITULOS	SALDOS DE 1930		MOVIMENTO EM 1931		SALDO PARA 1932	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco de Crédito Real de Minas Gerais						
Conta de Caução	—	4.915:000$000	833:000$000	634:000$000	—	4.716:000$000
Conta de emprestimos municipais	4.421:265$640	—	437:740$626	347:363$366	4.511:642$900	—
Conta obras do predio novo	50:351$630	—	—	12:000$000	38:351$630	—
Conta especial garantida	—	—	15.247:754$850	—	15.247:754$850	—
Conta de caução	—	—	—	19.060:600$000	—	19.060:600$000
Conta de movimento	—	—	548:583$906	—	548:583$906	—
Banco Comercio e Industria de Minas-Gerais						
Conta de caução	—	—	10.000:000$000	10.000:000$000	—	—
Conta especial garantida	—	—	8.180:000$000	8.180:000$000	—	—
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas-Gerais						
Conta de movimento	—	—	42:153$590	—	42:153$590	—
Banco do Brasil						
Conta de caução	—	3.000:000$000	3.000:000$000	—	—	—
Conta especial garantida	—	—	31.879:088$130	—	31.879:088$130	—
Conta de caução	—	—	7.500:000$000	39.144:000$000	—	31.641:000$000
Banco Alemão Transatlantico						
Conta de caução	—	8.310:000$000	8.310:000$000	—	—	—
Conta de depositos de titulos	—	—	21.152:800$000	24.753:800$000	—	3.601:000$000
The British Bank & South America Ltd.						
Conta de caução	—	5.000:000$000	5.000:000$000	7.700:700$000	—	7.700:700$000
Conta especial garantida	—	—	6.158:626$100	—	6.158:626$100	—
Banco Boavista						
Conta de caução	—	—	284:000$000	7.268:200$000	—	6.984:200$000
Conta especial garantida	—	—	5.814:818$000	227:309$200	5.587:508$800	—
Bank of London & South America Ltd.						
Conta de caução	—	—	50:000$000	23.055:000$000	—	23.005:000$000
Conta especial garantida	—	—	18.469:952$000	39:985$000	18.429:987$000	—
Banco de Minas — Juiz de Fóra						
Conta de caução	—	—	—	695:300$000	—	695:300$000
Conta especial garantida	—	—	556:282$502	—	556:282$502	—
	4.471:617$270	21.225:000$000	143.464:799$704	141.118:237$566	82.999:979$408	97.406:800$000

Secretaria das Finanças, 10 de junho de 1933 — José Madureira Horta — A. M. Pinto — Visto, Erymá Carneiro

Operacões de crédito em contas correntes báncarias em 1932

Titulos	Saldos de 1931		Movimento em 1932		Saldos para 1933	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco de Credito Real de Minas-Geraes						
c/ Empréstimos municipais	4.511:642$900	—	137:855$800	4.649:498$700		
c/ Cauções	—	4.716:000$000	4.716:000$000			
c/ Obras do predio novo	38:351$600	—	—	12:000$000	26:351$600	
c/ Especial garantida	15.247:754$[illegible]00	—	900:252$[illegible]00	16.148:007$800		
c/ Movimento	548:583$900	—	—	548:583$900		
c/ Caução de obrigações	—	19.060:600$000	19.060:600$000			
Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas-Gerais						
c/ Movimento	42:153$600	—	—	3:631$100	38:522$500	
Banco Comércio e Indùstria de Minas-Gerais						
c/ Movimento	—	—	6:880$600	—	6:880$600	
Banco do Brasil						
c/ Caução de titulos—Rio	—	31.644:000$000	—	—	—	31 644:000$000
c/ Caução de obrigações—Rio	—	—	10 000:000$000	20.000:000$000		10.000:000$000
c/ Garantida n. 1—Rio	31.879:088$100	—	2.440:863$100	1.820:000$000	32.499:951$200	
c/ Garantida n. 2—Rio	—	—	15.000:000$000	8.870:099$300	6.129:900$700	
c/ Garantida n. 3—Rio	—	—	17.796:369$100	—	17.796:369$100	
Banco de Minas						
c/ Caução—Juiz de Fóra	—	695:300$000	695:300$000			
c/ Especial garantida—Juiz de Fóra	556:282$500	—	51:824$700	608:107$200		
Banco Comercial do Estado de São-Paulo						
c/ Caução—Rio	—	—	3.000:000$000	10.000:000$000	—	7.000:000$000
The British Bank Of South America Ltd.						
c/ Caução—Rio	—	7.700:700$000	7.837:700$000	137:000$000		
c/ Especial garantida	6.158:626$100	—	227:247$200	6.385:873$300		
Banco Alemão Transatlantico						
c/ Depósitos de titulos	—	3.601:000$000	3.601:000$000			
Banco Boavista						
c/ Caução—Rio	—	6.984:200$000	7.337:200$000	353:000$000		
c/ Especial garantida	5.587:508$800	—	348:378$000	5.935:886$800		
Bank of London & South America Ltd.						
c/ Caução	—	23.005:000$000	23.005:000$000			
c/ Especial garantida	18.429:987$000	—	840:166$100	19.270:153$100		
	82.999:979$400	97.406:800$000	117.002:637$500	94.741:841$200	56.497:975$700	48.644:000$000
Caixa Econômica do Rio de Janeiro						
c/ Caução			—	16.000:000$000	—	16.000:000$000
c/ Crédito			2.500:000$000	—	2.500:000$000	

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—José Madureira Horta—Antonio Miguel Pinto—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Movimento Bancario, em 1930

	Saldos que vêm de 1929		Movimento de 1930		Saldos que passam para 1931	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco de Credito-Real de Minas-Gerais—Rio c/mov	—	6.817:900$213	81.931:843$320	72.905:979$122	2.207:963$985	—
» » » » » » » c/div. ações	455:260$000	—	—	455:260$000	—	—
» » » » » » » c/emp. municipais	—	—	—	4.421:265$640	—	4.421:265$640
» » » » » » » c/caução de titulos	—	—	4.915:000$000	—	4.915:000$000	—
» » » » » » » c/prazo fixo	4.000:000$000	—	195:534$328	1.977:087$928	2.218:446$500	—
» » » » » » » c/obras de p. novo	—	—	12:000$000	62:351$630	—	50:351$630
» » » » » » » c/ações	1.841:404$500	—	—	—	1.841:404$500	—
» » » » » » » c/especial	1.000:000$000	—	—	1.000:000$000	—	—
» » » » » » » Diamantina c/mov	2:702$000	—	96$800	2:798$800	—	—
» » » » » » » Barbacena c/mov	708$750	—	—	—	708$750	—
» » » » » » » Teofilo-Otoni c/mov	2:137$700	—	128:235$600	130:373$300	—	—
» » » » » » » Belo-Horizonte c/mov	—	—	516:329$163	516:329$163	—	—
» Hipotécario e Agricola—Belo-Horizonte c/mov	—	7:502$172	6.857:259$192	6.525:822$687	323:934$333	—
» Comércio e Industria de Minas-Gerais c/mov	467:208$300	—	16.108:935$714	16.415:723$914	160:420$100	—
» Mercantil do Rio de Janeiro c/mov	5:106$916	—	3.612:700$006	3.615:028$202	2:778$720	—
» da Lavoura de Minas-Gerais c/mov	306:457$296	—	349:849$746	532:917$337	123:389$705	—
» Pelotense—Belo-Horizonte c/mov.	107:524$600	—	2.956:265$560	2.724:854$720	338:935$440	—
» Pelotense—Ponte-Nova c/mov	8:286$100	—	31:683$560	39:344$000	625$660	—
» do Brasil—Belo-Horizonte c/mov	177:439$205	—	3.725:240$528	3.496:051$515	406:628$218	—
» » » Rio de Janeiro c/mov	16:405$310	—	5:500$500	20:966$400	939$410	—
» » » Belo-Horizonte c/caução	—	—	3.000:000$000	—	3.000:000$000	—
» Italo-Bélga—Rio c/especial	1.659:795$022	—	—	1.659:795$022	—	—
» » » » c/arbitramento	346:524$929	—	—	346:524$929	—	—
» » » » c/p. fixo	549:585$000	—	10:442$000	560:027$000	—	—
» » » » c/vinc. «£»	4.002:466$700	—	6.022:205$160	8.761:294$260	1.263:377$600	—
» » » » c/vinc. «$»	—	—	3.446:235$000	3.446:235$000	—	—
» » » » c/mov	—	—	22.594:499$503	22.591:264$403	3:235$100	—
» » » » d/esp. n. 1	—	—	2.006:664$600	2.006:664$600	—	—
» » » » c/esp. n. 2	—	—	2.200:268$800	2.200:268$800	—	—
» Alemão-Transatlantico—Rio c/mov	992:000$000	—	—	992:000$000	—	—
» » » » c/dep. tit	—	—	13.900:000$000	5.590:000$000	8.310:000$000	—
» » » » c/col. apol	—	—	477:189$100	—	477:189$100	—
» Comércial do Estado de São-Paulo c/mov	11:297$090	—	1.738:095$000	1.562:056$090	187:336$000	—
Casa Bancaria C. Reis & Cia. c/p. fixo	300:000$000	—	24:000$000	—	324:000$000	—
Banco Comercial de Varginha c/mov	701:681$000	—	6:998$532	664:370$132	44:309$400	—
The National City Bank of New York c/mov	7:882$580	—	7.801:370$290	7.808:016$350	1:236$520	—
Bank of London & South America Ltd. c/mov	19:224$700	—	300:081$700	319:306$400	—	—
Blythe & Bonner—New York c/mov	500:000$000	—	—	500:000$000	—	—
Bauer Marshal & Cie	3:461$754	—	—	3:461$754	—	—
Comptoir National d'Escompte de Paris c/c	3:607$847	—	—	3:607$847	—	—
J. Henry Schroeder & Co.—Londres	1:814$173	—	15:841$927	—	17:656$100	—
The British Bank & South America Ltd. c/caução	—	—	5.000:000$000	—	5.000:000$000	—
	17.489:981$472	6.825:402$385	189.890:365$629	173.857:046$845	31.169:515$141	4.471:617$270

Banco de Crédito-Real de Minas-Gerais:

Carteira Agricola: Saldo em 31-12-1930	14.579:430$000
Carteira de Defesa do Café: Saldo em 31-12-1930	7.711:093$372
	22.290:523$372

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—José Madureira Horta.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Movimento bancario em 1931

TITULOS	Saldo de 1930		Movimento em 1931		Saldo para 1932	
	Devedores	Credores	Debito	Credito	Devedores	Credores
Banco de Credito Real de Minas-Gerais						
c/movimento	2.203 963$985	—	78.578:744$944	81.335:292$835	—	548:583$906
c/caução	4.915:000,000	—	634:000$000	823:000$000	4.716:000$000	
c/emprestimos municipaes	—	4.421:265$640	347:363$366	437:740$626	—	4.511:642$900
c/prazo fixo	2.218:446$500	—	42:367$250	2.260:813$750	—	
c/obras do predio novo	—	50:351$630	12:000$000	—	—	38:351$630
c/ações	1.841:404$500	—	—	—	1.841:404$500	
c/movimento—Barbacena	708$750	—	—	708$750	—	
c/especial garantida	—	—	—	15:247:754$850	—	15.247:754$850
c/caução de obrigações	—	—	19·060:600$000	—	19.060:600$000	
c/especial	—	—	30.044:562,500	30.044:562$500		
Carteira Agricola	14.579:430$000	—	738:083$640	—	15.317:513$640	
Carteira de Defesa do Café	7.711:093$372	—	—	7.711:093$372		
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas-Gerais						
c/movimento	323:934$333	—	5·854:136$324	6.220:224$247	—	42:153$590
Banco Comercio e Industria de Minas-Gerais						
c/movimento	160:420$100	—	2.617:449$753	2.758:601$353	19:268$500	
c/caução de titulos	—	—	10.000:000$000	10.000:000$000		
c/especial garantida	—	—	8.180:000$000	8.180:000$000		
Banco Mercantil do Rio de Janeiro						
c/movimento	2:778$720	—	65$900	—	2:844$620	
Banco da Lavoura de Minas-Gerais						
c/movimento	123:389$705	—	225:756$914	349:001$000	145$619	
Banco Pelotense						
c/movimento — Bello Horizonte	338:935$440	—	625$660	—	339:561$100	
c/movimento — Ponte Nova	625$660	—	—	625$660		
Banco do Brasil						
c/movimento — Bello Horizonte	405:628$218	—	8.217:308$856	8.514:445$282	109:491$792	
c/movimento — Rio de Janeiro	939:410	—	—	—	939$410	
c/caução — Bello Horizonte	3.000:000$000	—	—	3.000:000$000		
c/caução titulo — Rio —	—	—	39.144:000$000	7.500:000$000	31.644:000$000	
c/especial garantida Rio	—	—	—	31.879:088$130	—	31.879:088$130
Banco de Minas						
c/especial garantida — Juiz de Fora	—	—	—	556:282$502	—	556:282$502
c/caução obrigações — Juiz de Fora	—	—	695:300$000	—	695:300$000	
Banco Italo-Belga						
c/movimento — Rio	3:235$100	—	1.914:522$400	1.915:850$800	1:906$700	
c/vinculada — libras	1.263:377$600	—	4.602:316$685	5.865:694$285		
c/vinculada — dollares	—	—	8.447:516$100	5.278:557$400	3.168:958$700	
c/obrigações	—	—	2.000:000$000	2.000:000$000		
Banco Allemão Transatlantico						
c/collocação de apolices—Rio	477:189$100	—	127:737$400	604:926$500		
c/caução de titulos	8.310:000$000	—	—	8.310:000$000		
c/obrigações	—	—	16.172:863$700	16·172:863$ 00		
c/deposito de titulos	—	—	24.753:800$000	21.152:800$000	3.601:000$000	
Banco Commercial do Estado de S. Paulo						
c/movimento — S. Paulo	187:336$000	—	3.007:618$900	3·194:185$300	769$600	
Casa Bancaria C. Reis & Cia.						
c/prazo fixo	324:000$000	—	—	—	324:000$000	
Banco Commercial de Varginha						
c/movimento — Varginha	44:309$400	—	75$600	41:267$268	3:117$732	
The National City Bank of New York						
c/movimento — Rio	1:236$520	—	—	—	1:236$520	
c/movimento — New York	—	—	235:711$736	—	235:711$736	
J. Henry Schrœder & C°						
c/geral — London	17:656$100	—	106:078$819	—	123:734$919	
The British Bank of South America Ltd.						
c/caução — Rio	5.000:000$000	—	7.700:000$000	5.000:000$000	7.700:700$000	
c/especial garantida	—	—	—	6.158:626$100	—	6.158:626$100
c/apolices	—	—	3.102:798$500	3.102:798$500		
Banco Boa Vista						
c/especial garantida — Rio	—	—	227:309$200	5.814:818$000	—	5.587:508$800
c/caução	—	—	7.268:200$000	284:000$000	6.984:200$000	
Bank of London & South America Ltd.						
c/especial garantida	—	—	39:965$000	18.469:952$000	—	18.429:987$000
c/caução	—	—	23.055:000$000	50:000$000	23.005:000$000	
Banco do Brasil						
c/credito de J. Henry Schrœder & C°	—	—	9.529:332$877	—	9.529:332$877	
	53.460:038$513	4.471:617$270	316.683:912$024	317.074:286$125	128.426:737$965	8[illegible].999:979$108

Secretaria das Finanças, 29-5-933. José Madureira Horta.—Antonio Miguel Pinto. Visto. Erymá Carneiro.

Movimento Bancario em 1932

TITULOS	Saldos de 1931		Movimento em 1932		Saldos para 1933	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco de Crédito Real de Minas-Gerais						
c/ Movimento	—	548:583$900	94.543:569$900	92.533:972$600	1.461:013$400	—
c/ Caução	4.716:000$000	—	—	4.716:000$000	—	—
c/ Emprestimos municipais	—	4.511:642$900	4.649:498$700	137:855$800	—	—
c/ Obras do predio novo	—	38:351$600	12:000$000	—	—	26:351$600
c/ Ações	1.841:404$500	—	—	—	1.841:404$500	—
c/ Especial garantida	—	15.247:754$900	16.148:007$800	900:252$900	—	—
c/ Especial de obrigações	19.060:600$000	—	—	19.060:600$000	—	—
Carteira agricola	15.317:513$600	—	775:449$200	—	16.092:962$800	—
c/ Depositos de titulos	—	—	3.335:600$000	3.335:600$000	—	—
c/ Especial de titulos	—	—	3.191:226$500	3.191:226$500	—	—
c/ Especial de "£"	—	—	5.551:358$400	5.143:259$600	408:098$800	—
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas-Gerais						
c/ Movimento	—	42:153$600	10.750:978$600	10.747:347$000	—	38:522$500
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais						
c/ Movimento	19:268$500	—	12.121:483$400	12.147:632$500	—	6:880$600
Banco Mercantil do Rio de Janeiro						
c/ Movimento	2:844$600	—	—	2:844$600	—	—
Banco da Lavoura de Minas Gerais						
c/ Movimento	145$600	—	1.257:483$700	833:150$600	424:478$700	—
Banco Pelotense — Belo-Horizonte						
c/ Movimento	339:561$100	—	—	—	339:561$100	—
Banco do Brasil						
c/ Movimento — B. Horizonte	109:491$800	—	39.697:665$900	39.6 9:519$600	177:638$100	—
c/ Movimento — Rio	939$400	—	—	939$400	—	—
c/ Caução em titulos — Rio	31.644:000$000	—	—	—	31.644:000$000	—
c/ Especial garantida — Rio	—	31.879:088$100	1.820:000$000	2.440:863$100	—	32.499:951$200
c/ Crédito n. 2 — Rio	—	—	8.870:099$300	15.000:000$000	—	6.129:900$700
c/ depositos de obrigações — Rio	—	—	20.000:000$000	10.000:000$000	10.000:000$000	—
c/ Crédito n. 3 — Rio	—	—	—	17.796:369$100	—	17.796:369$100
c/ Crédito de J. H. Schroeder & Co. — Rio	9.529:332$900	—	—	—	9.529:332$900	—
Banco de Minas — Juiz de Fóra						
c/ Especial garantida	—	556:282$500	608:107$200	51:824$700	—	—
c/ Caução de obrigações	695:300$000	—	—	695:300$000	—	—
Banco Italo Belga						
c/ Movimento — Rio	1:906$700	—	42$400	90$100	1:859$000	—
c/ Vinculada — «$»	3.168:958$700	—	14.383:333$000	4.058:998$100	13.493:293$600	—
Banco Alemão Transatlantico						
c/ Depositos de titulos	3.601:000$000	—	—	3.601:000$000	—	—

Movimento Bancario em 1932 (Continuação)

TITULOS	Saldos de 1931		Movimento em 1932		Saldos para 1933	
	Devedores	Credores	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Banco Comercial do Estado de São Paulo						
c/ Caução — Rio..........	—	—	10.000:000$000	3.000:000$000	7 000:000$000	—
c/ Movimento — São Paulo	769$600	—	—	600$000	169$600	—
Casa Bancaria C. Reis & Cia						
c/ Prazo Fixo	324:000$000	—	—	—	324:000$000	—
Banco Comercial de Varginha						
c/ Movimento	3:117$700	—	—	3:117$000	—	—
The National City Bank of New York						
c/ Movimento — Rio......	1:236$500	—	—	1:236$500	—	—
c/ Movimento — New York	235:711$700	—	2:357$100	—	238:068$800	—
J. Henry Schroeder & Co.						
c/ Geral — London	123:734$900	—	1:235$600	16:552$500	108:418$000	—
The British Bank of South America Ltd.						
c/ Caução — Rio..........	7.700:700$000	—	137:000$000	7.837:700$000	—	—
c/ Especial garantida......	—	6.158:626$100	6.385:873$300	227:247$200	—	—
Banco Boavista						
c/ Especial garantida—Rio	—	5.587:508$800	5 935:886$800	348:378$000	—	—
c/ Caução	6.984:200$000	—	353:000$000	7.337:200$000	—	—
Bank of London & Sout America Ltd.						
c/ Especial garantida—Rio	—	18.429:987$000	19.270:153$100	840:166$100	—	—
c/ Caução	23.005:000$000	—	—	23.005:000$000	—	—
Banco Germanico da America do Sul						
c/ Movimento	—	—	5.813:032$400	5.810:581$600	2:450$800	—
Banque de Paris et Pays Bas—Paris						
c/ Resgate da divida convertida £111. 807. 9—9..	—	—	5.143:144$400	—	5.143:144$400	—
	128.426:737$800	82.999:979$400	290.757:586$200	294.452:425$300	98.229:894$500	56.497:975$700

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933. — Josaphat Fonseca — José Madureira Horta — Antonio Miguel Pinto— Visto, Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Demonstração dos saldos em poder de Bancos, em 31 de dezembro de 1930

TITULOS	SALDOS
1)—Banco de Crédito-Real de Minas-Gerais—Rio de Janeiro—c/movimento	2.207:963$985
2)— » » » » » » » » » » c/prazo fixo	2.218:446$500
3)— » » » » » » » Juiz de Fóra—c/ações	1.841:404$500
4)— » » » » » » » Barbacena—c/movimento	708$750
5)— » Hipotecario e Agricola do Estado de Minas-Gerais—Belo-Horizonte—c/movimento	323:934$333
6)— » Comercio e Industria de Minas-Gerais—Belo-Horizonte—c/movimento	160:420$100
7)— » Mercantil do Rio de Janeiro—Rio de Janeiro—c/movimento	2:778$720
8)— » da Lavoura de Minas-Gerais—Belo-Horizonte—c/movimento	123:389$705
9)— » Pelotense—Belo-Horizonte—c/movimento	338:935$440
10)— » » Ponte-Nova—c/movimento	625$660
11)— » do Brasil—Belo-Horizonte—c/movimento	406:628$218
12)— » » » Rio de Janeiro—c/movimento	939$410
13)— » Italo-Belga—Rio de Janeiro—c/vinculada «$»	1.263:377$600
14)— » » » » » » c/movimento	3:235$100
15)— » Alemão-Transatlantico—Rio de Janeiro—c/ coll. apol.	477:189$100
16)— » Comercial do Estado de São-Paulo—São-Paulo—c/movimento	187:336$000
17)—Casa Bancaria C. Reis & Cia.—Rio de Janeiro—c/prazo fixo	324:000$000
18)—Banco Comercial de Varginha—Varginha—c/movimento	44:309$400
19)—The National City Banck of New York—c/geral	1:236$520
20)—J. Henry Schroeder & Co.—London—c/geral	17:656$100
Soma	9.944:515$141
21)—Banco de Crédito-Real de Minas-Gerais—Juiz de Fóra—Carteira Agricola	14.579:430$000
22)— » » » » » » » » » » » de Defesa do Café	7.711:093$372
Total	32.235:038$513

Secretaria das Finanças—Contabilidade, 25 de março de 1933.—José Madureira Horta.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Eryma Carneiro.

Saldos bancarios, em 31 de dezembro de 1931

TITULOS	IMPORTANCIAS
Banco de Credito Real de Minas Gerais	
Carteira agricola	15.317:513$640
Conta de ações	1.841:404$500
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais	
Conta de movimento	19:268$500
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	
Conta de movimento	2:844$620
Banco da Lavoura de Minas Gerais	
Conta de movimento	145$619
Banco Pelotense	
Conta de movimento	339:561$100
Banco do Brasil	
Conta de movimento—Belo-Horizonte	109:491$792
» » » —Rio	939$410
Banco Italo-Belga	
Conta de movimento	1:906$700
Conta vinculada «$»	3.168:958$700
Banco Comercial do Estado de S. Paulo	
Conta de movimento	769$600
Casa Bancaria C. Reis & Cia.	
Conta a prazo fixo	324:000$000
Banco Comercial de Varginha	
Conta de movimento	3:117$732
The National City Bank of New-York	
Conta de movimento—Rio	1:236$520
Conta de movimento—New-York	235:711$736
J. Henry Schrœder & Cia.	
Conta geral—London	123:734$919
Banco do Brasil—Rio	
Conta de credito de J. Henry Schrœder & Co	9.529:332$87[illegible]
	31.019:937$96[illegible]

RESUMO

Carteira Agricola	15.317:513$640
Banco Italo-Belga c/vinc. «$»	3.168:958$700
C. Bancaria C. Reis & Cia	324:000$000
Banco Pelotense—Belo-Horizonte	339:561$100
Banco de Credito Real — c/ações	1.841:404$500
Banco do Brasil — c/credito de J. H. Schrœder & Co	9.529:332$877
Saldos disponiveis em diversos Bancos	499:167$148
	31.019:937$[illegible]65

Saldos Bancarios em 31 de Dezembro de 1932

BANCOS	IMPORTÂNCIA
Banco de Credito Real de Minas Gerais	
c/ Movimento	1.461:013$400
Carteira Agricola	16.092:962$800
c/ Ações	1.841:404$500
c/ Especial de «£»	408:098$800
Banco da Lavoura de Minas Gerais	
c/ Movimento	424:478$700
Banco Pelotênse — Belo-Horizonte	
c/ Movimento	339:561$100
Banco do Brasil	
c/ Movimento — Belo-Horizonte	177:638$100
c/ Crédito de J. H. Schroeder & Co. — Rio	9.529:332$900
Banco Italo-Belga	
c/ Movimento — Rio	1:859$000
c/ Vinculada «$»	13.493:293$600
Banco Comercial do Estado de São Paulo	
c/ Movimento — São Paulo	169$600
Casa Bancaria C. Reis & Cia.	
c/ Prazo Fixo	324:000$[illegible]00
The National City Bank of New York	
c/ Movimento — New York	238:068$800
J. Henry Schroeder & Co.	
c/ Geral — London	108:418$000
Banco Germanico da America do Sul	
c/ Movimento	2:450$800
Banque de Paris et Pays Bas — Paris	
c/ Resgate da Divida Convertida £111. 807, 9—9	5.143:144$400
	49.585:894$500

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933. — José Madureira Horta — Josaphat Fonseca — Antonio Miguel Pinto — Visto, Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade

Secção II

DIVIDA INTERNA

A Divida Interna Fundada do Estado, que, ao encerrar-se o exercicio de 1929, era de 79.550:400$000, custando o respectivo serviço de juros a importância de Rs. 3.978:200$000, sofreu grande aumento nos três anos posteriores, de modo que, em 31 de dezembro de 1932, passou a ser de Rs. 347.382:900$000.

O necessário para o respectivo serviço de juros elevou-se, na mesma data, á soma de Rs. 31.197:825$246.

Encontram-se a seguir os quadros demonstrativos do estado dessa dívida em 31 de dezembro de cada um dos anos de 1930, 1931 e 1932.

DÍVIDA FUNDADA INTERNA

(Situação em 31 de dezembro de 1930)

Titulos em circulação, em 31-12-929	79.550:400$000
Emissões neste exercicio	75.829:100$000
Saldo para 1931	155.379:500$000

(Situação em 31 de dezembro de 1931)

Titulos em circulação, em 31-12-930	155.379:500$000
Emissões neste exercicio	145.652:100$000
Saldo para 1932	301.031:600$000

(Situação em 31 de dezembro de 1932)

Titulos em circulação, em 31-12-931	301.031:600$000
Emissões neste exercicio	79.003:100$000
	380.034:700$000
Menos:	
Valor das apólices emitidas para caução em 1931 e desoneradas neste exercicio	32.651:800$000
Saldo em circulação	347.382:900$000

Quadro sintetico demonstrativo da situação da divida interna fundada em 31 de dezembro, de 1930

Decretos que autorizaram as emissões	Emissões autorizadas	Emissões realizadas	Apolices resgatadas	Apolices em circulação
Dec. n.º 825, de 31-5-895	10.134:000$000	10.134:000$000	41.000$000	10.093:000$000
» » 856, » 14-9-895	1.838:000$000	1.838:000$000	5:000$000	1 833:000$000
» » 1.074, » 27-9-897	1.325:000$000	1.325:000$000	5:000$000	1.320:000$000
» » 1.433, » 21-12-900	2.500:000$000	2.500:000$000	15:000$000	2.485:000$000
» » 1.655, » 17-12-903	782:500$000	782:500$000	1:000$000	781:500$000
» » 1.709, » 31-5-904	630:000$000	630:000$000	—	630:000$000
» » 1.752, » 28-9-904	115:400$000	115:400$000	—	115:400$000
» » 1.795, » 22-2-905	603:000$000	603:000$000	39:000$000	564:000$000
» » 1.873, » 13-1-906	4.829:000$000	4.829:000$000	3:000$000	4.826:000$000
» » 1.905, » 25-5-906	1·000:000$000	1 000:000$000	—	1 000:000$000
» » 1.972, » 17-1-907	10 557:000$000	10 557:000$000	239:500$000	10.317:500$000
» » 2.079, » 31-8-907	531:000$000	531:000$000	34:000$000	497:000$000
» » 2.127, » 26-11-907	7.308:000$000	7.308:000$000	258:000$000	7 050:000$000
» » 2.771, » 2-3-910	353:000$000	353:000$000	—	353:000$000
» » 2.991, » 18-11-910	3.700:000$000	3.700:000$000	2:000$000	3.698:000$000
» » 3.799, » 28-1-913	2.500:000$000	2.500:000$000	11:000$000	2.489:000$000
» » 4.037, » 30-10-913	1.000:000$000	1.000:000$000	2:000$000	998:000$000
» » 4 475, » 20-10-915	1.500:000$000	1.500:000$000	—	1.500:000$000
» » 4.668, » 28-10-916	5.000:000$000	5 000:000$000	—	5 000:000$000
» » 7 921, » 7-9-927	24.000:000$000	24 000:000$000	—	24 000:000$000
» » 9 511, » 20-3-930	20.000:000$000	20 000.000$000	—	20.000:000$000
» » 9.555, » 6-5-930	8.811:000$000	8 811:000$000	—	8 811:000$000
» » 9 625, » 1-8-930	10 000:000$000	10.000:000$000	—	10.000:000$000
» » 9.661, » 1-9-930	10 000·000$000	9 811:700$000	—	9 811:700$000
» » 9.682, » 4-9-930	9 581:000$000	9.581:000$000	—	9.581:000$000
» » 9.716, » 20-9-930	20 000:000$000	5.750:000$000	—	5.750:000$000
» » 9.766, » 24-11-930	215 000:000$000	11.875:400$000	—	11.875:400$000
	373.597:900$000	156.035:000$000	655:500$000	155.379:500$000

Secretaria das Finanças, 11 de março de 1933.—José Camara—José Alves Junior—Jos.º Silvio de Andrade, Chefe de Secção—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro sintetico demonstrativo da situação da divida interna fundada, em 31 de dezembro de 1931

Decretos que autorizaram as emissões	Emissões autorizadas	Emissões realizadas	Apolices resgatadas	Apolices em circulação
Decreto n.º 825, de 31 de maio de 1.895	10.131:000$000	10 134:000$000	41:000$000	10.093:000$000
» » 856, de 14 de setembro de 1.895	1.838:000$000	1.838:000$000	5:000$000	1.833:000$000
» » 1.074, de 27 de setembro de 1.897	1.325:000$000	1.325:000$000	5:000$000	1.320:000$000
» » 1.433, de 21 de dezembro de 1.900	2:500:000$000	2.500:000$000	15:000$000	2.485:000$000
» » 1.655, de 17 de dezembro de 1.903	782:500$000	782:500$000	1:000$000	781:500$000
» » 1.709, de 31 de maio de 1.904	630:000$000	630:000$000	—	630:000$000
» » 1.752, de 28 de setembro de 1.904	115:400$000	115:400$000	—	115:400$000
» » 1.795, de 22 de fevereiro de 1.905	603:000$000	603:000$000	39:000$000	564:000$000
» » 1.873, de 13 de janeiro de 1.906	4.829:000$000	4.829:000$000	3:000$000	4.826:000$000
» » 1.905, de 25 de maio de 1.906	1.000:000$000	1.000:000$000	—	1.000:000$000
» » 1.972, de 17 de janeiro de 1.907	10.557:000$000	10.557:000$000	239:500$000	10.317:500$000
» » 2.079, de 31 de agosto de 1.907	531:000$000	531:000$000	34:000$000	497:000$000
» » 2.127, de 26 de novembro de 1907	7.308:000$000	7.308:000$000	258:000$000	7.050:000$000
» » 2.771, de 2 de março de 1.910	353:000$000	353:000$000	—	353:000$000
» » 2.991, de 18 de novembro de 1.910	3.700:000$000	3.700:000$000	2:000$000	3.698:000$000
» » 3.799, de 28 de janeiro de 1.913	2.500:000$000	2.500:000$000	11:000$000	2.489:000$000
» » 4.037, de 30 de outubro de 1.913	1.000:000$000	1.000:000$000	2:000$000	998:000$000
» » 4.475, de 20 de outubro de 1.915	1 500:000$000	1.500$000$000	—	1.500:000$000
» » 4.668, de 28 de outubro de 1.916	5.000:000$000	5.000:000$000	—	5.000:000$000
» » 7.921, de 7 de setembro de 1.927	24.000:000$000	24.000:000$000	—	24.000:000$000
» » 9.511, de 20 de março de 1.930	20.000:000$000	20.000:000$000	—	20.000:000$000
» » 9.535, de 6 de maio de 1.930	8.811:000$000	8.811:000$000	—	8.811:000$000
» » 9.625, de 1 de agosto de 1.930	10.000:000$000	10 000:000$000	—	10.000:000$000
» » 9.661, de 1 de setembro de 1.930	10.000:000$000	9.811:700$000	—	9.811:700$000
» » 9.682, de 4 de setembro de 1.930	9.581:000$000	9.581:000$000	—	9.581:000$000
» » 9.716, de 20 de setembro de 1.930	20.000:000$000	8·008:000$000	—	8.008.000$000
» » 9.766, de 24 de novembro de 1.930	215.000:000$000	155.269:500$000	—	155.269:500$000
	373.597:900$000	301.687:100$000	655:500$000	301.031:600$000

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933 — José Camara — Antonio Miguel Pinto — Visto, Erymá Carneiro

Quadro sintetico demonstrativo da situação da divida interna fundada, até 31 de dezembro de 1932

Decretos que autorizaram as emissões	Emissões auto-rizadas	Emissões rea-lizadas	Apolices res-gatadas	Apolices em circulação
Decreto n. 825, de 31 de maio de 1895	10.134:000$000	10.134:000$000	41:000$000	10.093:000$000
» » 856, de 14 de setembro de 1895	1.838:000$000	1.838:000$000	5:000$000	1.833:000$000
» » 1.074, de 27 de setembro de 1897	1.325:000$000	1.325:000$000	5:000$000	1.320:000$000
» » 1.433, de 21 de setembro de 1900	2.500:000$000	2.500:000$000	15:000$000	2.485:000$000
» » 1.655, de 17 de dezembro de 1903	782:500$000	782:500$000	1:000$000	781:500$000
» » 1.709, de 31 de maio de 1904	630:000$000	630:000$000	—	630:000$000
» » 1.752, de 28 de setembro de 1904	115:400$000	115:400$000	—	115:400$000
» » 1.795, de 22 de fevereiro de 1905	603:000$000	603:000$000	39:000$000	564:000$000
» » 1.873, de 13 de janeiro de 1906	4.829:000$000	4.829:000 000	3:000$000	4.826:000$000
» » 1.905, de 25 de maio de 1906	1.000:000$000	1.000:000$000	—	1.000:000$000
» » 2.079, de 31 de janeiro de 1907	531:000$000	531:000$000	34:000$000	497:000$000
» » 1.972, de 17 de janeiro de 1907	10.557:000$000	10.557:000$000	239:500$000	10.317:500$000
» » 2.127, de 26 de novembro de 1907	7.308:000$000	7.308:000$000	258:000$000	7.050:000$000
» » 2.771, de 2 de março de 1910	353:000$000	353:000$000	—	353:000$000
» » 2.991, de 18 de novembro de 1910	3.700:000$000	3.700:000$000	2:000$000	3.698:000$000
» » 3.799, de 28 de janeiro de 1913	2.500:000$000	2.500:000$000	11:000$000	2.489:000$000
» » 4.037, de 30 de outubro de 1913	1.000:000$000	1.000:000$000	2:000$000	998:000$000
» » 4.475, de 20 de outubro de 1916	1.500:000$000	1.500:000$000	—	1.500:000$000
» » 4.668, de 28 de outubro de 1916	5.000:000$000	5.000:000$000	—	5.000:000$000
» » 7.921, de 7 de setembro de 1927	24.000:000$000	24.000:000$000	—	24.000:000$000
» » 9.511, de 20 de março de 1930	20.000:000$000	20.000:000$000	—	20.000:000$000
» » 9.585, de 6 de maio de 1930	8.811:000$000	8.811:000$000	—	8.811:000$000
» » 9.625, de 1 de agosto de 1930	10.000:000$000	10.000:000$000	—	10.000:000$000
» » 9.661, de 1 de setembro de 1930	10.000:000$000	9.962:300$000	—	9.962:300$000
» » 9.682, de 4 de setembro de 1930	9.581:000$000	9.581:000$000	—	9.581:000$000
» » 9.716, de 20 de setembro de 1930	20.000:000$000	20.000:000$000	—	20.000:000$000
» » 9.766, de 24 de novembro de 1930	215.000:000$000	188.086:000$000	—	188.086:000$000
» » 10.246, de 6 de fevereiro de 1932	60.000:000$000	34.044:000$000	—	34.044:000$000
	—	380.690:200$000	—	380.034:700$000
Deduz-se:				
Apolices em caução, desoneradas neste exercicio	—	32.651:800$000	—	32.651:800$000
	433.597:900$000	348.038:400$000	655:500$000	347.382:900$000

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—José Camara.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto—Visto. Erymá Carneiro. Diretor da Contabilidade.

Secção III

DIVIDA EXTERNA

O Balanço de Ativo e Passivo, constante de quadro anéxo, esclarece qual era, em 31 de dezembro de cada um dos exercícios abrangidos por esta exposição, o estado dos varios empréstimos externos de Minas, cujos títulos se acham em circulação.

Assim:

I)—*Empréstimo Minas-Gerais Electric Light and Tramway.*

O valor desse empréstimo, segundo as informações que a Secretaria tinha, em 31 de dezembro de 1929 estava reduzido a £ 78.160.o.o, equivalentes a Rs. 3.228:866$879.

Com as amortizações subseqüentes o saldo em circulação passou a ser de £ 55.360.o.o, ou sejam Rs. 2.320:471$800, ao cambio de 6 d.

Para o serviço desse empréstimo, foram consignadas no Orçamento as seguintes verbas:

Em 1930, £ 7.236.o.o, equivalentes a rs................ 298:123$200
Em 1931, £ 7.236.o.o, equivalentes a rs............. .. 370:483$200
Em 1932, £ 7.236.o.o, equivalentes a rs........... .... 289:440$000, no total em mil réis de 958:046$400.

O custo real do serviço foi, entretanto, o seguinte:

Em 1930—rs. 327:404$200
Em 1931—rs. 437:376$700
Em 1932—rs. 368:710$516

somando 1.133:491$416, com uma diferença para mais, sobre as dotações, de 175:445$016.

II) *Empréstimo de* £ 3.500.000.o.o, 1928, 6 1/2°/o, 30 *anos*-

Débito do Estado em 31 de dezembro de 1929 (cambio de 8$162,183, por dolar e £ 39$824,304):

Em dolares $ 8.352,000	68.170:554$100
Em libras £ 1.718.908.10.0	68.454:335$036
no total de Rs	136.624:889$136
Em 1930 foram amortizados:	
Do empréstimo em dolares $106,000,oo	977:560$000
Do empréstimo em libras £21.600,o.o	941:156$509
no total de Rs	1.918:716$509
Em 1931 as amortizações foram:	
Do empréstimo em dolares $114,000.oo	1.172:262$000
Do emprestimo em libras £23.100.o.o	1.390:505$008
no total de Rs	2.562:767$008

Com essas amortizações foi o empréstimo reduzido a $ 8.132,000, equivalentes a Rs. 66.262:184$100, e a £ 1.674,254.o.o equivalentes a... Rs. 66.564:260$000.

As dotações orçamentárias para o serviço desse empréstimo foram:

Em 1930: de dolares $631.582.20, correspondentes em moeda nacional a Rs. 5.504:421$682 e de £ 135.053.10.6, equivalentes a 5.577:220$106.

Em 1931: de dolares $651.410.85, correspondentes a rs. 6.839:813$925, de £ 134.710.4.o, equivalentes a Rs. 6.897:152$000.

Em 1932: de dolares $650,868.15, correspondentes a Rs. 5.349:485$324, de £ 134,710.4.o, equivalentes a Rs. 5.388:408$000.

Devido, porém, á situação cambial desfavoravel, esse serviço custou:

Em 1930—(5.976:964$645+6.015:498$913)	11.992:463$558
Em 1931—(6.709:318$336+8.468:202$431) ...	15.177:520$767
Em 1932—	2.897:647$747
Soma	30.067:632$072

III)—*Empréstimos de £* 8.000.000, 1929, 6 1/2°/o, 30 *anos.*

As dotações orçamentárias destinádas ao serviço deste empréstimo, foram:

Em 1930, de $ 631.893.75, equivalentes a........	5.200:169$615
Em 1931, de $ 612.572.62, equivalentes a.........	6.432:012$510
Em 1932, de $ 612.168.11, equivalentes a.........	5.037:837$461
O custo real, porém, elevou-se:	
Em 1930, a Rs.	5.528:344$508
Em 1931, a Rs	5.314:860$237
Em 1932, a Rs.	830:174$973

Deduzidas as quótas de amortização pagas e que montaram, em 1930, a $ 91.000.oo e, em 1931, a $ 77.000,oo, o empréstimo reduziu-se a $ 7.812.000.oo, ou sejam Rs. 65.285:382$000.

O serviço do empréstimo inglês e dos americanos foi, por falta de cambiais, interrompido em 1932.

Para completar o mesmo serviço, em 1931, e ocorrer ao pagamento de uma pequena parte dêle, em 1932, teve, mesmo, o Govêrno de lançar mão dos fundos de garantia de resgate dos citados empréstimos, sendo porém certo que, de acôrdo com os banqueiros, e para reconstituição de tais fundos, depositou-se no Banco do Brasil, á ordem dos referidos banqueiros, a quantia de 9.529:332$876. Essa importância continúa depositada no mesmo Banco, á espera da obtenção de cambiais para sua remessa.

Divida fundada externa

Situação em 31 de dezembro de 1930

Operações	Débito		Crédito	
	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional
Emprestimo Minas-Gerais Eletric & Tramways, Dun, Fisher & C.°.—£ 120.000-0-0				
Saldo em 31 dezembro de 1929	—	—	£ 78.160.0.0	3.228:866$879
Emprestimo de £ 3.500 000-0-0. Lei 1.011 de 1928				
Emprestimo dolars $ 8.500.000, o o:				
The National City Bank of New York				
Saldo em 31 de dezembro de 1929	—	—	$ 8.352.000, o o	68.170:554$100
Amortização neste exercicio	$ 106.000, o o	977:560$000		
Emprestimo esterlinos—£ 1.750.000-0-0:				
J. Henry Schroeder & C.°				
Saldo em 31 de dezembro de 1929	—	—	£ 1.718.908-10-0	68.454:335$036
Amortização neste exercicio	£ 21.600-0-0	969:650$390		
Emprestimo dolars de 1929—$ 8.000.000, o o:				
The National City Bank of New York				
Saldo em 31 de dezembro de 1929	—	—	$ 8.000.000, o o	66.928:000$000
Amortização neste exercicio	$ 91.000-0-0	839:140$000		
Saldo para 1931	—	203.995:405$625		
	—	206.781:756$015	—	206.781:756$015

Demonstração do saldo para 1931:

Emprestimo Minas-Gerais Eletric Light & Tramways—Dun, Fisher & C.°	£ 78.160-0-0	3.228:866$879
Emprestimo dolars de 1928		
The National City Bank of New York	$ 8.246.000, o o	67.192:994$100
Emprestimo esterlinos de 1928		
J. Henry Schroeder & C.°	£ 1.697.308-10-0	67.484:684$646
Emprestimo dolars de 1929		
The National City Bank of New York	$ 7.909.000, o o	66.088:860$000
		203.995:405$625

A amortização relativa ao exercicio de 1930, do Emprestimo Minas-Gerais Eletric Ligth & Tramways,—Dun Fisher & C.°, foi feita conjuntamente com a do exercicio de 1931, conforme se vê do respectivo balanço.

Belo-Horizonte,25 de março de 1933.—Antonio Miguel Pinto—J. Camara—Visto, Erymá Carneiro.

Divida fundada externa

SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

OPERAÇÕES	DEBITO		CREDITO	
	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional
Emprestimo Minas-Gerais Eletric Light & Tramway — Dun, Fisher & Co. — Lbs. 120.000—0—0				
Saldo em 31-12-930....	—	—	LBS. 78.160—0—0	3.228:866$879
Amortização em 1931	LBS. 7.700—0—0	275:462$945	—	—
Emprestimo de Lbs. 3.500.000—0—0—Lei 1.011:				
Emprestimo Dolares de 1928 — The Nacional Cit. Bank of New York, $ 8.500.000,00:				
Saldo em 31-12-930....	—	—	$ 8.246 000,00	67.192:994$100
Amortização em 1931....	$ 114.000,00	930:810$000	—	—
Emprestimo Esterlinos de 1928 — J. Henry Schroeder & Co. — LBS. 1.750.000—0—0:				
Saldo em 31-12-930	—	—	L. 1.697.308—10—0	67.484:684$646
Amortização em 1931	LBS. 23.100—0—0	920:404$623	—	—
Credito em conta corrente liquidado....	» 10—0	20$000	—	—
Emprestimo Dolares de 1929 — The National City Bank of New York, $ 8.000.000,00:				
Saldo em 31-12-930	—	—	$ 7.909.000,00	66.088:860$000
Amortização em 1931	$ 97.000,00	803:478$039	—	—
Saldo para 1932	—	201.065:230$018	—	—
		203.995:405$625	—	203.995:405$625

Demsnstração do Saldo para 1932

Emprestimo Minas-Gerais Eletric Light & Tramway — Dun, Fisher & Co.	LBS. 70.460—0—0	2.953:403$934
Emprestimo Dolares de 1928 — The National City Bank of New York	$ 8.132.000,00	66.262:184$100
Emprestimo Esterlinos de 1928 — J. Henry Schroeder & Co.	L. 1.674.254—0—0	66.564:260$023
Emprestimo Dolares de 1929 — The National City Bank of New York	$ 7.812.000,00	65.285:381$961
		201.065:230$018

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933. José Camara — Antonio Miguel Pinto — Visto, Erymá Carneiro

Divida externa fundada

BALANÇO DE 1932

	Moéda extrangeira	Moéda nacional	Saldo para 1933 Moéda extrangeira	Saldo para 1933 Moéda nacional
Emprestimos "Minas Gerais Eletric Ligth & Tramways"				
Dunn Fisher & Co.—Londres				
Saldo em 31/XII/1931	£ 70.460-0-0	2.953:403$934		
Serviço em 1932—Quantia amortizada	£ 15.000-0-0	632:932$134	£ 55.360-0-0	2.320:471$800
Emprestimo Dolares de 1928 ($ 8.500.000,00)				
The National City Bank of New York—Nova York				
Saldo para 1933	—	—	$ 8.132.000,0-0	66.262:184$100
Emprestimo esterlinos de 1928 (£ 1.750.000-o-o)				
J. Henry Schroeder & Co.—Londres				
Saldo para 1933	—	—	£ 1.674.254-0-0	66.564:260$000
Emprestimo Dolares de 1929 ($ 8.000.000,00)				
The National City Bank of New York—N. York				
Saldo para 1933	—	—	£ 7.812.000,00	65.285:382$000
Total dos titulos em circulação em 31—12—932	—	—	—	200.432:297$900

Nota:—Em poder do Midland Bank Ltd., Londres, ha um crédito de £ 250-0-0 em fundo de amortização, para ser aplicado no resgate do emprestimo "Minas-Gerais Eletric Light & Tramways".—2.ª Secção S. D., 26—X—1933.—F. Martins—Erymá Carneiro, diretor da Contabilidade.

Secção IV

DIVIDA EXTERNA EM RESGATE

Quando apresentei meu relatório em 1930, informei, com referência á divida externa em resgate, isto é, a divida contraída pelo Estado na França, em varias épocas, que, em 30 de abril daquele ano, findara o prazo de duração do acôrdo celebrado com a «Association Nationale des Porteurs de Valeurs Mobilières».

O Governo de então e o que lhe sucedeu não concederam a prorrogação do aludido prazo, embora tivesse sido isso sugerido pelos interessados, e, em consequencia, se interrompeu o resgate dos titulos que, pelo mesmo acôrdo, o Estado se obrigou a fazer. As remessas para esse resgate (Lei n. 1.011) perfizeram em 1930 a soma de rs. 11.474:578$861; nos anos subseqüentes não se fizeram outras remessas. Ha, porém, em poder do Banco de Paris e Paises Baixos, para ser aplicado em futuros resgates, o saldo de £ 9.753.10.8. A firma Bauer, Marchal & Cie. continuou a efetuar o reembolso da parte que ficou a seu cargo, conquanto o esteja fazendo muito morosamente.

O quadro abaixo, pela mencionada firma fornecido recentemente, demonstra o resgate que éla efetuou até agora e, bem assim, o saldo, em circulação, dos titulos que lhe cumpre reembolsar:

Titulos cujo resgate se acha a cargo de Bauer, Marchal & Cie.:

Empréstimo de 1910	26.353
Empréstimo de 1911	27.250
Empréstimo de 1916	22.734

Titulos resgatados pela mencionada firma:

Empréstimo de 1910	25.503
Emprèstimo de 1911	12.612
Emprèstimo de 1916	14.295

Titulos que á mesma firma cumpre ainda resgatar:

Empréstimo de 1910	850
Emprèstimo de 1911	14.638
Empréstimo de 1916	8.439

RECAPITULAÇÃO

A Divida Fundada do Estado Interna e Externa montava a .... 286.322:156$015 assim discriminada:

Divida interna:

Apolices em circulação .... 79.550:400$000

Divida externa:

Emprèstimo «Departamento de Eletricidade» — £ 78.160.0.0	3.228:866$879
Emprèstimo £ 3.500.000.oo	136.624:889$136
Empréstimo $ 8.000.000.oo	66.928:000$000
Soma	286.332:156$015

Nossa situação no que respeita a tais compromissos passou a ser, em 31 de Dezembro de 1932, a seguinte:

Divida interna:	
Apolices e Obrigações do Tesouro em circulação	347.282:900$000
Divida externa:	
Empréstimo «Departamento de Eletricidade» — £ 120.000.o.o	2.214:400$000
Empréstimo de £ 3.500.000.o.o	133.971:934$000
Empréstimo de $ 8.000.000	64.288:854$000
Total da Divida Fundada	547.758:088$000

Secção V

DIVIDA FLUTUANTE

Os quadros que vêm a seguir informam qual era, em 31 de dezembro de cada um dos anos de 1930, 1931 e 1932, a divida flutuante do Estado, empregada esta expressão no seu sentido proprio, segundo o qual estão nela compreendidos os débitos resultantes de depositos, inclusive os que foram feitos na Caixa Economica, fianças, cauções, saques a cumprir, restos a pagar e, bem assim, encargos de Tesouraria, a curto prazo.

DIVIDA FLUTUANTE

Exercicio de 1930:	
Saldo de 1929	142.606:162$691
Recebido em 1930	261.330:961$565
	403.937:124$256
Pagamentos no exercício	87.995:775$478
Saldo para 1931	315.941:348$778
Exercicio de 1931:	
Saldo de 1930	315.941:348$778
Recebido em 1931	133.046:066$472
	448.987:415$250
Pagamento no exercicio	153.754:930$350
Saldo para 1932	295.232:484$900
Exercicio de 1932:	
Saldo de 1931	295.232:484$900
Recebido em 1932	179.779:243$200
	475.011:728$100
Pagamentos no exercício	152.169:535$500
Saldo para 1933	322.842:192$600

A síntese do movimento da Divida Flutuante em 1930, 1931 e 1932, que consta de quadro adiante junto, é uma demonstração expressiva.

A importância de Rs. 322.842:192$600, total dos saldos da referida divida transferidos para 1933, está sujeita a modificações para menos, em alguns dos titulos que a constituem, em razão de diferenças que só no corrente exercício de 1933 poderão ser devidamente regularizadas.

Assim: a soma de Rs. 20.136:270$900, da conta de «Depósitos de juros de apolices», terá de ser reduzida da importância que se verificar, relativa aos juros não devidos de apolices que foram caucionadas em Bancos, bem como de juros calculados para o exercicio de 1932 e que não foram pagos por terem sido muitos titulos emitidos depois da época do último pagamento de tais juros.

Sofrerá dedução tambem a soma de Rs. 40.477:146$600, da conta de «Restos a pagar», depois que se fizer, no corrente exercício, pelos documentos, a revisão de todos os saldos vindos de exercícios anteriores.

E' de notar que não consta dêste quadro a soma dos «coupons vencidos» da Divida Externa, por não ter sido feito o respectivo registro no exercício de 1932. Essa anomalia será sanada no exercício de 1933, depois de verificada com precisão a soma dos coupons vencidos.

A maior parte dos títulos da divida flutuante, deve-se salientar, não representa obrigações de pronto pagamento. E' o que se dá com os depósitos, num total de Rs. 52.351:746$700, com a importância de 2.500:000$000 devida á Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, recebida em conta de maior quantia, cujo pagameuto será realizado dentro de prazo longo; com uma grande parte dos encargos resultantes de letras do Tesouro e de contas em Bancos, cujos vencimentos se irão verificando aos poucos no decurso do ano de 1934 e em 1936, num total de Rs. 133.998:278$439. Considere-se ainda que varios débitos que aparecem na demonstração estão já, uns amortizados, e, outros, inteiramente liquidados, como sejam os do Instituto Mineiro de Café, Efeitos a Pagar, Bonus do Tesouro, Vales da Previdência, Banco Italo-Belga e Tesouro Nacional (conta de empréstimos em títulos). O débito de Bancos já está reduzido de Rs. 31.903:509$926.

Dest'arte, reduz-se a pouco mais de 45.000:009$000 a Divida Flutuante de pronto pagamento.

Quadro demonstrativo da divida flutuante do Estado de Minas-Geraes, em 31 de dezembro de 1930

DÉBITO

Caixas economicas		
Depositos restituidos neste exercicio..................	—	2.202:293$041
Emprestimo do cofre de orfãos		
Pagamentos neste exercicio	—	61:528$326
Bens de ausentes e defuntos		
Restituidos neste exercicio..	—	14:518$080
Cauções		
Restituidas neste exercicio..	—	861:352$940
Fianças		
Restituidas neste exercicio..	—	141:882$968
Depositos diversos		
Restituidos neste exercicio..	—	7.394:824$985
Deposito de juros de apolices		
Pagamentos neste exercicio.	—	817:302$314
Fundo escolar		
Pagamentos neste exercicio.	—	401:985$000
Fundo universitario		
Pagamentos neste exercicio.	—	1.333:640$968
Consignações		
Restituidas neste exercicio..	—	35:547$500
Previdencia dos Servidores do Estado		
Despêsa neste exercicio.....	—	969:687$850
Caixa Beneficente da Força Pública		
Despêsa neste exercicio.....	—	375:652$671
Caixa Beneficente da Guarda Civil		
Despêsa neste exercicio.....	—	11:210$500
Restos a pagar		
Liquidação de saldos de 1927	728$800	
Liquidação de saldos de 1928	5:941$086	
Liquidação de saldos de 1929	18.950:010$500	18 956:680$386
Saques a cumprir (ordens de pagts.)		
Saques cumpridos neste exercicio..................	—	3.669:142$719
Letras do Tesouro		
Resgatadas neste exercicio.	—	42.851:999$230
Bonus do Tesouro		
Incinerados neste exercicio	—	6.400:000$000
Vales da Previdencia		
Incinerados neste exercicio.	—	1.496:520$000
Saldo que passa para 1931		
Demonstrado no passivo....	—	315.941:348$778
		403.937:124$256

CRÉDITO

Caixas economicas		
Saldo de 1929.....	16.586:818$922	
Depositos recebidos neste exercicio..................	2.428:789$367	19.015:608$289
Emprestimo do cofre de orfãos		
Saldo de 1929..............	—	768:798$482
Bens de ausentes e defuntos		
Saldo de 1929...	766:765$477	
Depositos recebidos neste exercicio..................	32:032$200	798:827$677
Cauções		
Saldo de 1929..............	2.193:041$763	
Recebidas neste exercicio...	670:729$231	2.863:770$994
Fianças		
Saldo de 1929.............	344:370$868	
Recebidas neste exercicio...	191:291$266	535:662$134
Depositos diversos		
Saldo de 1929..............	588:499$926	
Recebidos neste exercicio...	13.449:135$519	14.037:635$445
Depositos de juros de apolices		
Saldo de 1929..............	1.509:402$280	
Recebidos neste exercicio...	3.186:387$101	4.695:789$381
Fundo escolar		
Saldo de 1929..............	—	779:513$420
Deposito do Departamento de Eletricidade		
Saldo de 1929..............	—	1:000$000
Fundo Universitário		
Saldo de 1929..............	—	3.718:724$000
Fundo de resgate (Baia e Minas e Departamento de Eletricidade)		
Saldo de 1929............. .	—	468:825$701
Consignações		
Saldo de 1929............ .	28:803:309	
Recebidas neste exercicio...	62:188$216	90:991$525
Previdencia dos Servidôres do Estado		
Saldo de 1929..............	1.481:408$404	
Depositos recebidos neste exercicio..................	1.530:906$978	3.012:315$382
Caixa Beneficênte da Força Pùblica		
Saldo de 1929..............	890:910$433	
Depositos recebidos neste exercicio..................	609:794$493	1.500:704$926
Caixa Beneficiênte da Guarda Civil		
Saldo de 1929..............	254:327$635	
Depositos recebidos neste exercicio..................	105:469$233	359:796$868
Restos a pagar		
Saldo de 1927..............	74:022$203	
Saldo de 1928..............	45:173$173	
Saldo de 1929 (com retificações)..................	23.802:176$008	
Restos a pagar deste exerc.	83.377:134$035	107.298:505$419
Saques a cumprir (ordens de pagamentos)		
Saldo de 1929.............	632:540$224	
Saques emitidos neste exercicio..................	3.886:646$503	4.519:186$727
Fundo de defêsa do café		
Saldo de 1929	—	43.287:967$484
Bonus do Tesouro (emprestimo da lei n. 1.202)		
Emissão neste exercicio.....	—	12.554:580$00
Vales da Previdencia		
Emissão neste exercicio.....	—	3.450:000$00
Divida francêsa convertida		
Liquido reinscrito neste exercicio..................	—	22.993:582$50
Bancos no país e no estrangeiro		
Saldo de operações neste exercicio..................	—	4.471:617$27
Letras do Tesouro		
Saldo de 1929..............	39.837:149$230	
Emissão neste exercicio.....	112.876:571$402	152.713:720$63
	—	403.937:124$25

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—José Camara.—José Alves Junior.—Antonio Miguel Pinto.— Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo da divida flutuante, em 1931

DEBITO

Caixas economicas		
Depositos restituidos neste exercicio...............	—	1.017:243$558
Emprestimo do Cofre de Orfãos		
Pagamentos neste exercicio	—	59:035$660
Bens de defuntos e ausentes		
Restituidos neste exercicio..	—	112:882$500
Cauções		
Restituidas neste exercicio..	—	670:337$148
Fianças		
Restituidas neste exercicio..	—	172:779$838
Depositos diversos		
Restituidos neste exercicio..	—	318:298$313
Deposito de juros de apolices		
Pagamentos neste exercicio.	—	3.898:322$343
Fundo Escolar		
Restituições neste exercicio.	—	598:571$993
Previdencia dos Servidores do Estado, C/Carteiras		
Despesa neste exercicio.....	—	926:048$750
Caixa Beneficente da Força Publica, C/Ca teiras		
Despesa neste exercicio.....	—	499:986$068
Caixa Beneficente da G. Civil		
Despesa neste exercicio.....	—	25:635$750
Restos a pagar		
Pagamentos por conta do saldo de 1926...........	13:839$218	
Pagamentos por conta do saldo de 1927..........	2:702$775	
Pagamentos por conta do saldo de 1928...........	2:448$516	
Pagamentos por conta do saldo de 1929..........	325:746$332	
Pagamentos por conta do saldo de 1930...........	56.883:879$299	57.228:616$140
Consignações		
Restituidas neste exercicio..	—	79:156$704
Saques a cumprir		
Saques cumpridos neste exercicio...................	—	3.301:851$212
Letras do Tesouro		
Resgatadas neste exercicio.	—	80.339:877$334
Emprestimo da Lei n. 1.202—Bonus		
Bonus incinerados neste exercicio...................	—	3.921:640$000
Vales da Previdencia		
Vales incinerados neste Exercicio...................	—	584:647$000
Saldo que passa para 1932		
Demonstrado no passivo....	—	295.232:484$939
	—	448.987:415$250

CREDITO

Caixas economicas		
Saldo de 1930..............	16.813:309$248	
Depositos recebidos neste exercicio................	1.423:465$278	18.236:774$526
Emprest. do C. de Orfãos		
Saldo de 1930..............	—	707:270$156
Bens de def. e ausentes		
Saldo de 1930.............	784:309$597	
Recebidos neste exercicio..	56:460$696	840:770$293
Cauções		
Saldo de 1930..............	2.002:418$054	
Recebidas neste exercicio..	227:657$954	2.230:076$008
Fianças		
Saldo de 1930..............	393:779$166	
Recebidas neste exercicio..	157:153$210	550:932$376
Depositos diversos		
Saldo de 1930..............	6.642:810$460	
Recebidos neste exercicio..	349:387$820	6.992:198$280
Deposito de j. de apolices		
Saldo de 1930..............	3.878:487$067	
Incorporado neste exercieio	13.492:630$286	17.371:117$353
Fundo Escolar		
Saldo de 1930..............	377:528$420	
Depositos recebidos neste exercicio................	31:909$900	409:438$320
Prev. dos Servidores do Estado, C/Carteiras		
Saldo de 1930..............	2.042:627$532	
Receita neste exercicio.....	1 592:858$436	3.635:485$968
Caixa Benef. da Força Publica, C/Carteiras		
Saldo de 1930	1.125:052$255	
Receita neste exercicio.....	923:662$184	2.048:714$439
Caixa Benef. da G. Civil		
Saldo de 1930..............	348:586$368	
Receita neste exercicio.....	105:999$322	454:585$690
Restos a pagar		
Saldo de 1926..............	65:012$775	
Saldo de 1927..............	73:293$403	
Saldo de 1928..............	39:232$087	
Saldo de 1929	4.852:165$508	
Saldo de 1930..............	83.429:222$668	
Inscrição em 1931.	17.006:872$357	105.465:798$798
Fundo de resgate —Baia e Minas e Departamento de Eletricidade—		
Saldo de 1930..............	—	468:825$701
Consignações		
Saldo de 1930..............	55:444$025	
Receita neste exercicio.....	128:650$334	184:094$359
Saques a cumprir		
Saldo de 1930.......	850:044$008	
Saques emitidos neste exercicio....................	3.904:033$613	4.754:077$621
Letras do Tesouro		
Saldo de 1930..............	109.861:721$402	
Emissão neste exercicio....	8.050:328$972	117.912:050$374
Instituto Mineiro do Cafe		
Saldo.....................	—	24.039:355$04
Tesouro Nacional, C/ Caução		
Saldo.....................	—	26.000:000$000
Fundo Universitario		
Saldo de 1930..............	—	2.385:083$032
Deposito do Departamento de Eletricidade		
Saldo de 1930..............	—	1:000$000
Emprestimo da Lei n. 1202—Bonus		
Saldo de 1930..............	6.154:580$000	
Emissão neste exercicio....	198:145$000	6.352:725$000
Vales da Previdencia		
Saldo de 1930..............	—	1.953:480$000
Divida francesa convertida		
Saldo.....................	—	22.993:582$500
Bancos		
Saldo.....................	—	82.999:979$408
	—	448.987:415$250

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933. P. Rehfeld.—José Madureira Horta.—Antonio Miguel Pinto. Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo da divida flutuante em 1932

DEBITO		
Caixas Economicas		
Depositos restituidos neste exercicio	—	1.960:044$100
Emprestimo do Cofre de Orfãos		
Pagamentos neste exercicio	—	43:873$500
Bens de ausentes e defuntos		
Restituidos neste exercicio	—	14:719$800
Cauções		
Idem	—	1.041:497$800
Fianças		
Idem	—	198:387$900
Depositos diversos		
Idem	—	244:224$800
Depositos de juros de apolices		
Pagamentos neste exercicio	—	23.283:644$100
Fundo Escolar		
Adeantamento feito em 1931	189:133$700	
Pagamentos neste exercicio	236:500$000	425:633$700
Previdencia dos Servidores do Estado, C/ Carteiras		
Despesa neste exercicio	—	4.244:113$ 00
Caixa Beneficente da Força Publica, C/ Carteiras		
Idem	—	1.558:552$500
Caixa Beneficente da Guarda Civil		
Idem	—	27:960$500
Restos a Pagar		
Pagamentos neste exercicio	—	23.737:979$600
Consignações		
Pagamentos neste exercicio	—	351:535$500
Saques a cumprir		
Saques cumpridos neste exercicio	—	2.869:703$500
Letras do Tesouro		
Resgatadas neste exercicio	—	13.676:984$600

CREDITO		
Caixas Economicas		
Saldo de 1931 (retificado)	17.299:004$000	
Depositos recebidos neste exercicio	1.813:795$000	19.112:799$000
Emprestimo do Cofre de Orfãos		
Saldo de 1931	648:234$500	
Retificações feitas	158:014$900	806:249$400
Bens de ausentes e defuntos		
Saldo de 1931	814:194$100	
Recebidos neste exercicio	88:594$300	902:788$400
Cauções		
Saldo de 1931	1.559:738$900	
Recebidas neste exercicio	629:858$200	2.189:597$100
Fianças		
Saldo de 1931	378:152$500	
Recebidas neste exercicio	143:065$500	521:218$000
Depositos diversos		
Saldo de 1931	6.673:900$000	
Recebidos neste exercicio	181:496$100	6.855:396$100
Depositos de juros de apolices		
Saldo de 1931	13.472:795$000	
Depositado neste exercicio	29.947:120$000	43.419:915$000
Fundo Escolar		
Recebido neste exercicio	—	1.109:351$500
Previdencia dos Servidores do Estado, C/ Carteiras		
Saldo de 1931	2.709:437$200	
Recebido neste exercicio	1.818:119$900	4.527:557$100
Caixa Beneficente da Força Publica, C/ Carteiras		
Saldo de 1931	1.548:721$400	
Recebido neste exercicio	956:219$200	2.504:947$500
Caixa Beneficente da Guarda Civil		
Saldo de 1931	428:949$900	
Recebido neste exercicio	81:728$500	510:678$400
Restos a pagar		
Saldo de 1931, conforme quadro demonstrativo	48.237:182$700	
Inscritos no exercicio	15.977.943$500	64.215:126$200
Efeitos a pagar		
Saldos dos emitidos no exercicio	—	1.170:964$000

Quadro demonstrativo da divida flutuante em 1932

(CONCLUSÃO)

DEBITO

Emprestimo da Lei 1202 (Bonus)		
Bonus incinerados neste exercicio	—	585:000$000
Fundo Universitario		
Pagamentos neste exercicio	—	66:320$000
Saldo para 1933	—	322.842:192$600
		397.172:367$600

CREDITO

Serviço das Municipalidades		
Saldo	—	1:800$000
Caixa Economica Federal - Rio		
Saldo	—	2.500:000$000
Fundo de Resgate (Baia e Minas e Departamento de Eletricidade)		
Saldo de 1931	—	468:825$700
Consignações		
Saldo de 1931	104:937$700	—
Recebidas neste exercicio	391:910$000	496:847$700
Saques a cumprir		
Saldo de 1931	1.452:226$400	—
Saques emitidos neste exercicio	2.075:999$400	3.528:225$800
Letras do Tesouro		
Saldo de 1931	37.572:173$100	—
Emitidas neste exercicio	84.347:954$800	121.920:127$900
Instituto Mineiro do Café		
Saldo das operações neste exercicio	—	8.775:600$700
Tesouro Nacional, C/ Emprestimo em Titulos		
Saldo	—	26.000:000$000
Fundo Universitario, Saldo de 1931	—	2.385:083$000
Departamento de Eletricidade		
Saldo de 1931	—	1:000$000
Emprestimo da Lei n. 1202 (Bonus)		
Saldo de 1931	—	2.431:085$000
Vales da Previdencia		
Saldo de 1931	—	1.368:833$000
Divida Franceza Convertida		
Saldo de 1931	—	22.950:375$300
Bancos		
Saldo de 1931	82.999:979$400	—
Menos:		
Saldo das operações debitadas no exercicio	26.502:003$700	56.497:975$700
		397.172:367$600

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933. — José Alves Junior — Modesto de Araujo, 2.° oficial — Antonio Miguel Pinto — Erymá Carneiro, diretor da Contabilidade.

SINTESE DO MOVIMENTO DA DIVIDA FLUTUANTE NOS EXERCICIOS DE 1930, 1931 E 1932

TITULOS	Saldos de 1929	Divida contraida em 1930, 1931 e 1932	TOTAL	Divida resgatada em 1930, 1931 e 1932	Saldos para 1933
Caixas Economicas	16.586:818$900	5.745:522$600	22.332:341$500	5.179:586$600	17.152:754$900
Emprestimo do Cofre de Orfãos	768:798$500	Ret. 158:014$900	926:813$400	164:437$500	762:375$900
Bens de ausentes e defuntos	766:765$500	263:423$500	1.030:189$000	142:120$400	888:068$600
Cauções	2.193:041$800	1.528:245$400	3.721:287$200	2.573.187$900	1.148:099$300
Fianças	344:370$900	491:509$900	835:880$800	513:050$700	322:830$100
Depositos diversos	588:500$000	13.980:019$400	14.568:519$400	7.957:348$100	6.611:171$300
Deposito de juros de apolices	1.509:402$300	46.626:137$400	48.135:539$700	27.999:268$800	20.136:270$900
Fundo Escolar	779:513$400	1.141:261$400	1.920:774$800	1.237:057$000	683:717$800
Deposito do Departamento de Eletricidade	1:000$000	—	1:000$000	—	1:000$000
Fundo Universitario	3.718:724$000	—	3.718:724$000	1.399:961$000	2.318:763$000
Fundo de resgate (Bahia e Minas, etc.)	468:835$700	—	468:835$700	Ret. 10$000	468:825$700
Previdencia dos Servidores do Estado	1:481:408$400	4.941:885$300	6.423:293$700	6.139:849$700	283:444$000
Caixa Beneficente da Força Publica	890:910$400	2.489:665$900	3.380:576$300	2.434:181$230	946:395$100
Caixa Beneficente da Guarda Civil	254:327$600	293:197$100	547:524$700	61:805$800	482:717$900
Consignações	28:803$300	582:748$600	611:551$900	466:239$700	145:312$200
Restos a Pagar	23.921:371$400	116.479:051$300	140.400:422$700	99.923:276$100	40.477:146$600
Saques a cumprir	632:540$200	9.866:679$500	10.499:219$700	9.840:697$400	658:522$300
Fundo de Defesa do Café (Instituto Mineiro do Café)	43.287:967$500	64.041:303$200	107.329:270$700	98.553:670$000	8.775:600$700
Bonus do Tesouro (Lei 1202)	—	12.752:725$000	12.752:725$000	10.906:640$000	1.846:085$000
Vales da Previdencia	—	3.450:000$000	3.450:000$000	2.081:167$000	1.368:833$000
Divida Francesa (Convertida)	—	22.993:582$500	22.993:582$500	43:207$200	22.950:375$300
Efeitos a Pagar	—	1.170:964$000	1.170:964$000	—	1.170:964$000
Serviço das Municipalidades	—	1:800$000	1:800$000	—	1:800$000
Caixa Economica Federal — Rio	—	2.500:000$000	2.500:000$000	—	2.500:000$000
Bancos	—	87.471:596$700	87.471:596$700	30.973:621$000	56.497:975$700
Letras do Tesouro	39.837:149$200	205.274:855$200	245.112:004$400	136.868:861$100	108.243:143$300
Tesouro Nacional, Conta de Emprestimo em Titulos	—	26.000:000$000	26.000:000$000	—	26.000:000$000
	138.060:249$000	630.244:188$800	768.304:437$800	445.462:245$200	322.842:192$600

Secretaria das Finanças, 30 de Setembro de 1933. — Antonio Miguel Pinto. — Visto, Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

A analise dos algarismos que exprimem o movimento da Caixa Economica dá o seguinte resultado:

A responsabilidade do Estado, que em 1929 era de 16.586:818$922, passou a ser, em 1930, de Rs. 16.813:309$248, em 1931, de Rs.......... 17.219:530$968 e, em 1932, de Rs. 17.152:754$900.

Por saques enviados ás exatorias e que ainda não haviam sido cumpridos, os encargos do Tesouro montavam, em 1929, á quantia de 632:540$224. Representa-se pelas cifras seguintes a situação desses mesmos encargos: em 1930 — Rs. 850:044$008; em 1931 — Rs. 1.452:226$409, e em 1932 — Rs. 658:522$300.

Os «restos a pagar», por tal se entendendo as despesas não pagas até a liquidação de cada exercício, importavam em Rs. 88.341:825$033 ao encerrar-se o ano de 1930; em Rs. 48.237:182$700, no dia 31 de dezembro de 1931; e em Rs. 40.477:146$600, no mesmo dia de 1932.

Estabelecida a comparação entre o saldo de cada ano e o do anterior vê-se que, sendo em 1929 de 23.916:426$944 o total da responsabilidade do Estado, em razão de «restos a pagar», em 1930 foi acrescido de, 64.425:398$089.

O saldo de 1931 foi menor do que o de 1930 em Rs. 16.188:215$389, e o de 1932 menor do que o de 1931 em Rs. 7.760:036$100.

Nos demonstrativos seguintes os saldos vêm explicados e discriminados por exercicios.

Os encargos do Estado resultantes da emissão de letras do Tesouro somavam Rs. 39.837:149$230 em 31 de dezembro de 1929.

Durante o exercício de 1930 foi êste o movimento:

Débito do Tesouro:

Saldo de 1929	39.837:149$230
Emissões de 1930	112.876:571$402
Soma	152.713:720$632

Crédito do Tesouro:

Resgate efetuado	42.851:999$230
Saldo para 1931	109.861:721$402

A situação, quanto ao exercício de 1931, assim se expressa:

Débito do Tesouro:

Saldo de 1930	109.861:721$402
Emissões em 1931	8.050:328$972
Soma	117.912:050$374

Crédito do Tesouro:

Resgate efetuado	80.339:877$334
Saldo para 1932	37.572:173$100

Em 1932, as operações foram:

Débito do Tesouro:

Saldo de 1931	37.572:173$100
Emissões em 1932	84.347:954$800
Soma	121.920:127$900

Crédito do Tesouro:

Resgate efetuado	13.676:984$600
Saldo devedor que passa para o exercício de 1933	108.243:143$300

A arrecadação das taxas creadas com a denominação de «Fundo Escolar» foi:

Em 1930	540:391$183
Em 1931	530.787$990
Em 1932	45:171$200
Total	1.116:350$373

A arrecadação de 1930 foi escriturada como receita extraordinária, o mesmo tendo acontecido com 523:789$090, da arrecadação de 1931; o restante foi escriturado como depósito, para se lhe dar a aplicação prevista em lei.

No quadro da «Divida Flutuante» de 1932, consta a importância de 1.109:351$500 como arrecadação de «Fundo Escolar» (deposito), no exercício; mas a importância efetivamente arrecadada no exercício é a que se vê acima, sendo a diferença correspondente á arrecadação de exercícios anteriores, escriturada como renda orçamentária, e em 1932 transferida para a conta citada.

A taxa de 1$000 ouro produziu a renda seguinte:

Em 1930	12.919:560$978
Em 1931	24.166:633$354
Em 1932	24.348:924$500
Total	61.435:118$832

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1930

	Agencias	Saldo de 1929	Depositos		Retiradas		Juros creditados		Saldo para 1931
			1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	
1	Abaeté	16:157$529	—	—	1:576$515	507$650	395$790	366$809	14:836$263
2	Abre-Campo	256:866$696	14:774$400	7:153$000	24:614$789	16:702$453	6:378$052	6:108$930	249:835$708
4	Além-Paraiba	253:816$619	1:194$790	330$649	24:490$239	1:766$322	5:963$073	5:805$374	240:695$805
5	Alfenas	28:588$775	—	—	—	—	522$725	535$825	21:995$539
6	Alto Rio-Dôce	261:608$341	—	—	14:346$037	2:646$040	6:322$862	6:208$517	257:310$031
7	Alvtnopolis	139:672$595	5:454$000	7:887$361	2:031$790	2:580$000	3:433$139	3:581$209	155:414$681
33	Andradas	29:105$676	231$000	—	—	758$400	732$834	736$563	30:047$673
147	Andrelandia	69:126$863	1:550$000	3:395$000	2:531$757	3:439$171	1:647$161	1:671$399	71:114$459
8	Araguarí	34:889$397	—	2:847$698	—	—	935$100	1:022$030	42:248$513
9	Arassuaí	86:958$129	—	—	3:656$588	2:068$381	1:940$670	1:926$116	85:059$353
10	Araxá	25:397$414	—	—	1:091$900	—	615$552	610$550	25: 31$626
11	Areado	752$906	—	314$052	—	—	18$825	26$001	1:111$784
12	Aiuruóca	38:497$430	2:310$000	6:505$000	7:555$559	673$038	853$173	908$034	40:842$665
13	Baependí	113:009$594	11:729$000	14:366$800	23:355$238	10:185$902	2:738$641	2:667$858	110:970$504
14	Bambuí	7:755$006	—	—	7:733$313	—	62$943	2$075	86$711
15—16	Barbacena	196:395$405	1:158$599	13:740$498	3:777$723	877$889	4:809$361	5:185$019	216:726$433
17—18	Belo-Horizonte	467:384$860	12:167$166	7:321$145	8:310$460	15:116$303	11:988$310	12:500$887	504:392$635
19	Bocaiúva	95:869$065	63:607$590	13:807$000	12:096$617	3:950$000	3:161$484	3:839$877	163:872$718
20	Bonfim	27:715$804	2:560$000	1:105$000	5:050$687	2:201$341	707$438	626$735	25:484$695
21	Bom-Sucesso	85:981$549	12:434$633	289$154	18:759$774	11:641$471	2:246$634	1:877$675	72:373$012
22	Brasilta	8:557$070	—	—	233$252	—	212$ 54	214$475	8:755$172
23	Brazopolis	99:130$865	—	2:927$688	3:102$103	5:077$225	2:421$534	2:374$363	98:688$417
24	Cabo-Verde	45:152$583	1:037$000	—	3:703$259	200$356	1:105$053	1:058$461	44:449$345
25	Caeté	5:248$935	—	—	—	—	131$125	134$400	5:514$460
26	Caldas	22:218$000	—	—	4:205$100	207$700	485$398	462$250	18:753$548
71	Camanducaia	20:933$999	2:437$051	—	8:243$218	2:500$000	479$334	339$618	13:446$784
27	Cambuí	49:910$415	—	—	7:209$684	830$000	1:165$669	1:082$053	44:118$453
28	Cambuqutra	55:425$408	16:098$000	19:894$000	16:478$021	14:803$280	1:420$579	1:314$081	62:880$032
29	Campanha	166:392$622	36:489$907	50:799$000	44:434$135	35:530$711	3:993$303	4:637$307	181:969$544
30	Campestre	8:286$104	33:824$408	7:650$306	1:012$749	—	361$134	1:144$436	50:253$639
31	Campo-Bélo	150:874$910	12:140$000	10:742$000	19:613$013	21:952$448	3:687$317	3:520$770	139:418$871
32	Campos-Gerals	76:394$892	1:060$450	6:830$487	6:460$496	4:500$000	1:448$537	1:437$609	76:211$479
34—35	Carangóla	440:625$887	1:877$000	600$000	32:527$437	15:991$310	10:462$068	10:115$291	414:480$178
36	Caratinga	136:087$755	100$000	—	71$194	24:040$778	3:400$401	3:131$313	118:578$039
37	Carmo do Paranaíba	6:542$581	—	—	—	—	163$475	167$550	6:873$605
38	Carmo do Rio-Claro	70:926$591	2:230$142	2:650$400	3:108$236	—	1:717$507	1:785$931	76:[illegible]02$385
39	Cassia	8:679$412	12:081$529	—	—	—	291$987	526$175	21:579$103
40—41	Cataguazes	266:522$604	—	—	19:466$151	5:152$239	6:288$594	6:173$831	251:601$747
42	Caxambú	124:376$643	—	—	10:369$925	8:797$438	2:910$405	2:791$124	111:280$945
43	Cristina	112:903$052	9:154$400	—	5:188$154	850$703	2:876$703	2:974$968	121:970$314
44	Concelção	178:980$825	13:915$300	25:765$338	11:687$660	7:909$212	4:411$428	4:790$511	207:286$631
45	Conceição do Rio-Verde	32:315$439	670$000	2:370$000	9:304$119	—	637$952	618$079	27:131$137
46	Curvelo	3:126$463	—	—	—	301$026	78$125	75$908	2:979$470
47—48	Diamantlna	78:517$377	—	—	9:562$334	2:166$255	1:895$628	1:758$338	70:442$638
49	Dtvlnopolis	32:686$494	2:441$235	—	8:197$175	—	942$824	826$575	36:733$621
50	Dôres da Bôa-Esperança	45:348$339	740$000	81$500	650$000	801$517	1:147$903	1:152$208	47:018$523
51	Entre-Rlos	412:107$718	18:890$000	17:151$000	43:816$465	9:870$689	9:736$509	9:772$396	414:142$961
52	Estrela do Sul	42:129$041	335$627	—	1:950$858	—	1:013$064	1:037$625	42:564$499

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1930 (Continuação)

	Agencias	Saldo de 1929	Depositos		Retiradas		Juros creditados		Saldo para 1931
			1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	
53	Extrema	5:491$945	—	—	310$000	1:730$000	134$067	106$042	3:692$055
54	Ferros	222:707$271	8:250$000	13:114$050	18:215$215	2:592$875	5:571$134	5:837$407	243:334$420
55	Formiga	50.696$526	—	—	14:986$110	—	1:121$985	901$800	37:733$851
56	Fortalêza	22:931$585	5:030$803	—	6:446$293	—	562$382	526$169	22:604$646
57	Frutal	24:408$460	—	7:822$777	—	—	610$650	638$314	33:510$201
58	Grão-Mogol	79:323$162	18:719$334	13:598$243	11:032$479	15:542$978	2:078$776	2:144$131	89:295$878
59	Guanhães	177:639$201	—	—	17:462$663	37:183$795	4:208$622	4:352$330	131:553$695
60	Guaranésia	32:469$007	500$000	226$000	—	2:478$458	815$080	789$137	32:319$562
61	Guarará	139:388$207	4:213$787	2:200$000	11:375$312	9:656$488	3:312$527	3:289$801	136:40[illegible]$526
62	Indaiá	21:84[illegible]$095	60$000	3:653$000	—	—	545$291	573$940	26:681$326
63	Itabira	67:556$573	—	—	890$751	59$454	1:684$475	1:705$921	69:996$864
64	Itajubá	173:034$352	8:001$000	9:355$200	9:485$011	16:107$854	4:193$778	4:129$932	173:121$393
65	Itamarandiba	67:089$309	9:408$600	13:598$791	5:419$042	5:607$511	1:746$002	1:918$109	82:734$148
66	Itapecerica	145:745$231	14:441$266	1:425$666	32:511$657	9:406$138	3:395$070	3:039$164	126:149$542
67	Itaúna	132:210$157	850$000	—	8:075$428	5.307$912	3:203$512	3:104$846	125:705$020
68	Ituiutaba	90:971$401	1:500$000	2:950$000	3:997$661	1:976$383	883$874	872$027	91:202$758
69	Jacuí	23:348$148	16:900$800	2:700$000	15:994$392	1:557$526	604$857	623$310	26:625$197
70	Jacutinga	109:727$927	—	720$964	5:463$740	7:028$136	2:659$781	2:561$607	103:178$402
72	Januaria	36:240$366	5:378$000	1:030$000	11:381$092	3:617$543	803$467	714$142	29:167$340
73—74	Juiz de Fóra	655:219$012	12:488$483	7:415$814	30:602$942	22:189$760	17:011$436	17:451$575	656:823$618
3	Lambarí	124:567$714	1:898$350	13:172$392	9:781$500	6:373$610	2:852$048	2:863$450	128:668$363
75—76	Lavras	164:740$793	3:999$547	494$000	21:958$105	10:305$839	3:808$304	3:590$767	141:388$417
77	Leopoldina	493:991$538	4:687$500	3:145$600	39:223$778	17:494$852	12:924$826	11:751$652	469:549$241
78	Lima-Duarte	12:517$126	247$000	220$000	474$064	488$887	313$964	312$214	12:647$353
79	Machado	352:149$744	17:038$558	11:912$500	43:820$610	38:068$519	8:074$393	7:726$519	314:912$395
80	Manhuassú	328:667$563	—	3:000$000	5:076$548	4:045$852	6:899$420	6:954$982	342:529$950
81—82	Mar de Espanha	543:064$424	1:393$938	14:112$834	18:150$161	28:448$546	13:216$432	13:292$578	538:948$328
83	Mariana	59:267$900	5:162$000	11:563$000	3:230$945	543$828	1.491$369	1:686$148	75:393$461
84	Minas-Nóvas	108:443$898	37:771$900	11:449$300	23:900$118	5:322$777	3:157$550	3:169$453	134:769$199
85	Monte-Carmelo	19:057$960	6:500$000	1:150$000	53$180	323$543	536$990	660$811	27:529$038
86	Monte-Santo	63:490$185	400$000	2:304$998	10:153$357	1.428$722	1:434$129	1:361$680	57:407$514
88	Montes-Claros	128:065$283	8:675$400	1:846$500	—	—	3:269$055	3:477$421	145:344$589
89	Muriaé	391:641$259	5:000	25:911$970	22:042$624	31:685$660	7:41[illegible]$243	7:555$386	380:467$465
91	Nova-Lima	50:661$824	6:985$000	11:497$000	4:182$293	4:460$869	1:232$359	1:387$451	63:220$467
92	Nova-Rezende	330$032	—	—	—	—	8$100	8$400	346$532
93	Oliveira	331:191$111	1:233$445	2:299$100	36:664$465	6:471$018	7:790$953	7:523$384	303:902$530
94	Ouro-Fino	149:780$113	4:127$590	685$000	7:202$527	7:235$252	3:678$203	3.659$891	147:493$118
95—96	Ouro-Preto	370:517$278	3:834$000	—	11:395$944	308$749	9:114$727	9:253$001	380:573$442
97	Palma	100:328$411	4:393$000	375$000	17:769$672	25$364	2:332$286	2:237$604	91:871$265
98	Palmira	180:038$637	10:837$000	2:335$500	27:576$669	2:779$033	4:257$250	4:157$089	171:269$184
99	Pará de Minas	178:983$282	11:615$000	9:772$030	14:837$211	4:468$095	4:536$634	4:677$361	193:328$651
100	Paracatú	34:835$613	6:953$600	2:561$200	582$150	385$794	1:009$654	1:101$989	45:494$112
101	Paraisopolis	190:900$995	2:300$000	5:000$900	5:050$034	7:613$824	4:736$241	4:806$758	195:081$000
102	Passa-Quatro	27:685$771	—	—	—	—	691$750	708$950	29:086$471
103	Passos	23:033$807	—	—	2:323$790	579$297	549$071	518$794	21:198$575
104	Patos	50:193$063	1:333$332	892$800	1:094$624	1:649$579	1:266$310	1:299$470	53:306$660
105	Peçanha	187:270$994	74:240$000	60:190$000	99:616$702	565$519	5:846$342	4:853$666	232:208$764
107	Pedra-Branca	35:570$211	1:118$194	786$000	2:209$991	1:576$371	859$798	864$301	35:423$242

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1930 (Conclusão)

	Agencias	Saldo de 1929	Depositos		Retiradas		Juros creditados		Saldo para 1931
			1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre	
108	Piranga	533:463$828	17:136$000	23:541$000	43:871$954	13:291$401	12:821$045	12:408$063	530:087$039
109	Pitanguí	219:864$908	2:407$764	11:311$533	9:962$429	16:397$047	5:387$933	5:449$871	218:058$550
110	Plun-í	60:460$233	—	—	16:520$053	1:040$518	1:270$405	1.028$229	45:198$292
111	Poços de Caldas	85:938$565	—	—	3:861$105	998$053	2:092$488	2:079$739	85:251$744
112	Pomba	311:024$962	9:205$000	—	6:801$341	427$610	7:412$243	7:555$336	327:968$740
113	Ponte-Nova	71:821$405	6:171$200	3:544$500	3:693$830	1:341$761	1:854$018	1:962$597	80:329$846
114	Pouso-Alegre	63:420$495	10:001$245	—	10.281$454	195$253	1:553$412	1:553$939	66:051$385
115	Pouso-Alto	69.803$326	22:650$879	17:378$500	21:453$740	2:011$338	1:887$303	1:875$835	90:144$640
116	Prados	102:465$978	14:788$897	24:712$000	10:407$927	10:224$158	2:617$851	2:840$112	127:453$543
117	Prata	27:662$016	290$000	1:760$157	923$416	1:326$407	679$267	707$540	28:846$157
118	Queluz	161:766$417	—	—	8:918$404	5:512$041	2:877$309	1:234$161	154:544$350
119	Rio-Branco	255:241$633	103$744	200$000	19:662$618	4:738$913	6:039$142	5:852$440	243:087$825
120	Rio-Novo	121:826$900	2:075$634	171$576	3:329$845	20$000	2:902$522	2:935$729	126:342$322
121	Rio-Pardo	41:939$509	14:464$100	8:516$000	8:000$812	8:237$641	1:179$700	1:205$443	51:072$168
122	Rio-Preto	112:830$129	—	1:241$800	19:997$908	12:212$633	2:549$981	2:178$893	86:580$262
123	Sabará	29:327$523	1:003$191	702$000	50$000	600$000	738$601	777$172	31:903$929
124	Sacramento	98:795$457	—	—	5:424$093	2:218$183	2:376$172	2:368$854	95:898$201
125	Salinas	64:471$869	50$000	1:000$000	265$403	—	1:532$430	1:566$400	63:354$365
126	Santa-Barbara	120:570$502	4:305$000	13:604$995	12:498$782	12:257$204	2:882$307	2:902$712	119:947$744
127	Santa-Rita do Sapucaí	17:413$445	—	—	—	—	434$950	445$700	18:294$095
128	Santo-Antonio do Monte	1:983$989	—	—	—	90$412	49$450	50$247	1:993.274
129	São-Domingos do Prata	148:323$573	5:321$350	—	13:799$463	2:801$348	3:519$256	3:488$416	144:056$884
130	São-Francisco	12:332$998	1:021$000	—	901$000	750$000	312$232	306$658	12:321$388
131	São-Gonçalo do Sapucaí	33:990$318	483$000	—	1:457$516	640$000	839$370	831$733	34:053$265
2—133	São-João del-Rei	100:701$583	—	—	5:472$148	2:241$005	2:400$637	2:347$406	97:741$525
134	São-João-Evangelista	63:946$024	4:179$000	3:300$038	6:734$500	1:337$482	1:585$130	1:611$724	66:500$934
135	São-João-Nepomuceno	124:266$869	—	—	1:755$460	6:920$110	2:751$557	2:760$422	121:109$720
136	São-Manuel	260:178$758	17:844$376	10:483$000	40:002$831	16:051$071	5:781$341	5:537$838	244:324$341
137	Santa-Quiteria	29:307$008	7:468$000	1:502$800	16:713$466	3:753$074	633$485	507$430	18:956$698
139	Serro	182:121$584	56:362$000	112:034$455	35:825$910	67:704$824	4:846$315	5:745$161	257:025$224
140	Sete-Lagôas	776$424	—	—	—	—	19$225	19$725	815$374
141	Silvestre-Ferraz	51:803$131	400$000	24:000$000	3.586$891	8:056$280	1:255$375	1:557$428	66:469$061
142	Teófilo-Otoni	347:101$544	—	—	3:239$794	632$303	8:261$855	8:474$719	359:980$965
143	Tiradentes	93:506$357	300$000	65$000	1:371$580	534$538	2:318$928	2:360$844	96:644$911
144	Tremedal	12:743$297	—	—	—	1:255$169	318$450	306$065	12:112$643
145	Três-Corações	31:762$051	—	—	5$011	—	784$200	798$325	33:330$942
146	Três-Pontas	16:482$666	—	—	215$295	333$480	400$036	408$746	16:751$673
148	Ubá	305:200$834	32:641$980	4:662$000	9:878$233	1:361$212	7:051$317	7:802$335	331:175$688
149	Uberaba	99:804$216	2:824$704	—	3:646$602	8:685$529	2:504$273	2:433$158	95:239$220
150	Uberlandia	59:491$122	—	—	1:220$185	—	1:399$775	1:419$550	58:216$462
151	Varginha	59:515$832	—	—	1:147$877	2:180$091	1:470$967	1:442$459	59:101$290
152	Viçosa	66:381$396	—	—	4:754$518	1:327$781	1:593$025	1:562$385	63:456$842
	Retificações nas contas de diversas agencias	—	—	11:544$902	—	—	—	—	—
		16.586:818$922	851:322$828	778:319$562	1.421:248$573	781:050$468	400.051$245	399:095$732	16.813:309$248

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—Modesto de Araujo.—José Alves Junior.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1931

MUNICIPIOS	Saldo em 1930	Depositos		Retiradas		Juros creditados		Saldo para 1932
		No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	
1 Abaeté	14:836$263	—	—	1:290$838	1:033$437	349$713	331$342	13:193$043
2 Abre Campo	249:835$708	37$000	6:455$000	977$005	22:352$340	6:161$313	5:927$734	245:087$610
4 Além Paraiba	240:695$805	1:870$000	261$428	5:373$232	3:061$121	5:904$343	6:022$986	246:199$641
5 Alfenas	21:995$539	—	—	—	—	341$175	349$105	22:552$704
6 Alto Rio Doce	257:310$031	—	2:000$000	6:566$128	1:953$295	6:231$825	6:274$822	263 300$161
7 Alvinopolis	155:414$681	8:558$000	19:284$800	13:316$824	21:366$794	3:720$902	3:826$761	156:155$732
33 Andradas	30:047$673	—	20$000	4:262$148	—	608$714	580$833	23:835$816
147 Andrelandia	71:114$459	1:618$598	128$295	10:610$393	—	1:606$429	1:510$022	65:367$410
8 Araguari	42:248$513	—	1:324$225	—	—	1:055$200	1:085$653	45:713$591
9 Arassuaí	85:059$363	—	—	1:567$549	14:953$815	1:909$163	1:725$213	72:131$673
10 Araxá	25:531$626	—	—	662$000	—	614$776	612$075	25:096$710
11 Areado	1:111$784	—	—	—	—	27$625	28$350	1:167$707
12 Aiuruoca	40:842$665	3:590$000	10$000	981$177	1:120$528	1:081$018	1:092$148	44:514$126
13 Baependi	110:970$504	9:321$000	11:398$700	720$000	2:184$175	2:963$456	3:231$348	134:980$833
14 Bambuí	86$711	—	—	—	—	2$100	2$150	90$961
16 Barbacena	216:726$433	2:797$691	—	2:318$594	947$588	5:335$928	5:428$330	226:928$470
18 Belo Horizonte	504:392$635	9:142$075	67:135$433	12:408$150	16:609$873	12:459$332	13:616$664	577:929$875
19 Bocaiuva	163:872$718	1:120$000	13:475$480	7:398$329	6:391$714	3:940$536	4:086$687	173:252$244
20 Bom Fim	25:484$695	3:200$000	844$000	4:422$761	1:832$140	645$069	610$086	24:528$949
21 Bom Sucesso	72:373$012	200$000	—	—	3:520$580	1:784$699	1:739$692	71:815$035
22 Brasilia	8:795$172	—	—	—	864$260	212$474	203$500	8:346$886
23 Brazopolis	98:688$417	150$000	620$950	10:252$620	394$120	2:297$697	2:215$088	93:325$112
24 Cabo Verde	44:449$345	—	1:626$600	8:948$243	2:171$916	1:010$670	899$975	36:893$431
25 Cá té	5:514$460	—	—	—	—	137$775	141$225	5:793$460
26 Caldas	18:753$548	—	—	6:143$989	—	364$481	326$133	13:300$173
71 Camanducaia	13:446$784	—	—	6:967$500	1:088$164	217$521	156$357	6:281$392
27 Cambuí	44:118$453	—	—	6:053$579	4:939$204	1:025$315	953$175	35:104$161
28 Cambuquira	62:880$032	22:364$000	3:789$000	42:102$914	10:167$259	1:266$024	1:164$310	39:193$193
29 Campanha	181:969$544	17:377$000	21:035$000	21:782$039	6:909$743	4:357$865	4:596$755	201:572$200
30 Campestre	50:253$639	373$000	450$000	4:397$001	—	1:256$416	1:194$470	49:130$604
31 Campo Belo	139:418$871	3:975$500	—	3:478$718	2:804$157	3:429$151	3:504$302	144:041$299
32 Campos Gerais	76:211$479	192$500	1:799$998	—	—	1:511$824	1:555$836	81:271$637
35 Carangola	414:480$178	1:400$000	10$000	—	—	10:127$187	10:516$684	436:532$949
36 Caratinga	118:578$039	281$000	6:013$700	16:442$545	510$820	2:732$967	2:694$132	113:346$473
37 Carmo do Paranaiba	6:873$606	—	—	—	—	171$775	176$100	7:221$481
38 Carmo do Rio Claro	76:202$385	753$860	2:143$000	856$379	145:000	1:821$187	1:855$102	81:774$155
39 Cassia	21:579$103	—	—	—	677$300	539$225	541$592	21:982$620
41 Cataguazes	251:601$747	—	—	15:107$079	6:351$540	6:150$073	5:879$244	242:172$445
42 Caxambú	111:280$945	—	25$000	—	2:126$739	2:717$175	2:722$718	114:619$099
43 Cristina	121:970$314	—	5:200$000	7:598$610	9:791$160	2:985$043	2:807$467	115:573$054
44 Conceição	207:286$631	2:725$000	6:323$141	—	6:249$141	5:142$474	5:255$761	220:259$112
45 Conceição do Rio Verde	27:131$137	823$259	750$000	2:513$336	12:251$933	657$264	580$810	15:177$201
46 Curvelo	2:979$470	—	—	—	—	74$475	76$350	3:130$295
48 Diamantina	70:442$638	—	—	3:391$904	—	1:694$372	1:716$875	70:461$981
49 Divinopolis	36:733$621	—	1:000$000	3:646$603	—	846$310	851$208	35:784$586
50 Dôres da Bôa Esperança	47:018$523	395$000	400$000	—	—	1:177$622	1:221$640	50:212$785
51 Entre Rios	414:142$961	1:643$000	6:470$200	14$050	4:966$484	10:238$465	10:428$460	437:852$857
52 Estrela do Sul	42:564$489	460$000	170$000	—	—	1:071$761	1:104$849	45:371$109

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1931

	MUNICIPIOS	Saldo em 1931	Depósitos		Retiradas		Juros creditados		Saldo para 1932
			No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	
53	Extrema	3:692$055	—	—	1:942$085	170$830	242$039	45$475	1:866$654
54	Ferros	243:334$420	1:600$000	—	—	10:602$092	6:120$313	6:147$236	246:599$877
55	Formiga	37:733$851	—	—	—	—	918$050	934$750	39:586$651
56	Fortaleza	22:601$645	11:061$044	—	—	56$499	748$621	859$740	35:217$552
57	Frutal	33:510$101	—	—	—	—	846$229	871$156	36:611$126
58	Grão Mogol	89:295$878	6:103$700	1:653$500	19:179$438	6:734$510	2 028$875	1:819$261	75:287$266
59	Guanhães	131:553$695	—	—	24:894$232	6:039$822	2:965$357	2:619$129	106:204$127
60	Guaranesia	32:319$552	1:500$000	—	—	1:280$733	807$751	829$226	34:175$805
61	Guarará	136:409$526	4:000$000	—	4:628$170	—	3:270$242	3:352$0[illegible]0	137:453$394
62	Indaiá	26:681$326	60$000	—	2:000$000	—	644$537	631$00[illegible]	26:019$863
63	Itabira	69:995$864	—	—	—	171$837	1:748$250	1:789$526	73:362$281
64	Itajubá	173:121$393	28:031$412	4:453$750	13:081$271	4:145$717	4:635$941	4:802$457	197:817$965
65	Itamarandiba	82:734$148	30:383$700	4:906$657	20:445$462	12:737$111	2:328$677	2:311$085	89:431$394
66	Itapecerica	126:149$542	8:340$000	5:859$000	5:999$590	3:015$150	3:131$292	3:284$287	137:749$281
67	Itaúna	125:705$020	410$000	185$000	2:714$048	—	3:045$800	3:102$180	129:723$586
68	Ituiutaba	91:202$758	—	—	—	—	878$475	887$025	92:969$158
69	Jacuí	26:625$197	26:600$000	11:215$000	5:931$791	8:557$862	964$816	1:115$424	49:030$784
70	Jacutinga	103:178$402	2:662$300	14:174$500	18:120$008	13:099$155	2:477$940	2:286$818	93:560$797
72	Januaria	29:167$340	1:625$000	1:224$198	8:176$194	720$534	650$746	594$346	24:364$977
74	Juiz de Fóra	656:823$618	21:080$536	4:694$632	7:215$509	8:015$186	16:000$685	16:516$412	699:885$188
3	Lambarí	128:668$363	39:877$500	12:640$000	22:164$[illegible]57	3:442$029	3:328$140	3:813$258	162:720$775
76	Lavras	144:388$417	170$583	—	24:718$780	1:628$034	3:717$981	3:077$863	125:008$130
77	Leopoldina	469:549$241	5:596$600	24:626$360	9:896$749	27:367$870	11:566$939	11:728$937	484:934$811
78	Lima Duarte	12:647$353	73$000	230$000	20$000	—	317$062	328$282	13:575$697
79	Machado	314:912$395	5:742$100	2:348$190	128$904	931$883	7:403$282	7:622$868	338:993$833
80	Manhuassú	342:529$950	—	2:546$400	—	6:808$128	7:111$174	7:198$834	352:581$908
82	Mar de Espanha	538:948$328	20:193$053	12:965$535	8:549$880	28:932$601	13:557$863	13:720$073	562:099$573
83	Mariana	75:393$461	805$000	6:467$000	5:869$751	4:972$656	1:824$502	1:814$511	75:462$057
84	Minas Novas	134:769$199	15:614$116	11:111$000	8:463$269	10:772$395	3:550$531	3:725$079	149:832$211
85	Monte Carmelo	27:529$038	1:700$000	—	1:332$106	2:000$905	723$293	699$992	27:319$312
86	Monte Santo	57:407$514	—	812$500	5:291$809	—	1:332$530	1:324$137	55:325$724
88	Montes Claros	145:344$589	1:096$115	14:418$064	2:321$876	1:019$984	3:552$097	3:853$232	164:922$237
89	Muriaé	380:467$465	37:723$696	—	200$000	14:307$896	9:000$402	9:371$842	422:655$509
91	Nova Lima	63:220$467	9:503$000	5:920$000	21:683$760	3:092$593	1:375$124	1:327$604	56:559$942
92	Nova Rezende	346$532	—	—	—	—	8$525	8$850	363$907
93	Oliv ira	306:902$530	43$000	—	—	4:202$533	7:667$871	7:75[illegible]$580	318:167$448
94	Ouro Fino	147:493$118	—	9:547$000	1:674$933	6:794$019	3:505$321	3:497$906	155:642$340
96	Ouro Preto	380:573$442	4:169$000	30:111$000	2:336$355	31:898$000	9:372$587	9:739$120	397:184$023
97	Palma	91:871$265	—	—	230$000	—	2:292$885	2:344$475	96:278$625
98	Palmira	171:269$184	983$000	—	10:251$954	2:545$492	4:162$408	4:069$126	167:686$272
99	Pará de Minas	193:328$[illegible]51	7:434$000	10:643$000	12:255$911	10:527$419	4:747$831	4:831$098	198:201$850
100	Paracatu'	45:494$112	1:223$400	—	4:680$283	5:359$178	1:106$676	999$687	38:784$413
101	Paraisopolis	195:081$000	1:177$700	12:969$999	11:425$534	7:523$062	4:695$657	4:588$587	199:564$347
102	Passa Quatro	29:086$471	—	—	3:401$070	6:676$5[illegible]3	656$359	585$511	20:250$688
103	Passos	21:198$575	—	—	296$543	216$292	515$252	516$662	21:717$729
104	Patos	53:306$660	9:831$519	1:330$999	—	—	1:481$528	1:631$254	67:614$892
106	Peçanha	232:208$764	259$500	12:217$500	—	19:912:441	5:759$981	5:870$391	236:403$795
107	Pedra Branca	35:423$242	37$000	100$000	424$234	1:968$294	856$795	875$013	31:889$089

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1931

	MUNICIPIOS	Saldo em 1930	Depositos		Retiradas		Juros creditados		Saldo para 1932
			No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	
108	Piranga	530:087$039	13:905$000	22:701$900	3:492$776	22:563$330	13:441$969	13:638$094	568:652$737
109	Pitanguí	218:058$650	17:392$464	—	28:682$148	—	5:316$114	5:254$194	217:192$746
110	Piun-í	45:198$292	—	—	3:543$533	1:966$883	985$219	921$057	41:594$152
111	Poços de Caldos	85:251$744	—	1:642$800	23:025$159	1:310$485	2:000$807	1:584$341	66:244$048
112	Pomba	327:968$740	—	—	53:885$359	2:000$000	7:651$144	6:896$507	286:745$955
113	Ponte Nova	80:329$846	—	2:979$430	4:701$445	2:883$115	1:920$003	1:926$969	79:571$688
114	P uso Alegre	66:051$385	—	—	1:266$369	—	1:571$131	1:583$200	67:939$347
115	Pouso Alto	90:144$640	907$300	170$300	27:183$108	920$873	1:929$596	1:669$848	66:961$673
116	Prados	127:453$543	6:224$000	3:721$500	1:010$000	3:517$592	3:294$893	3:406$246	139:573$013
117	Prata	28:846$157	2:087$000	3:693$000	2:560$516	4:385$256	732$043	688$503	29:100$931
118	Queluz	154:544$350	—	—	8:989$943	500$000	3:712$040	3:689$140	152:455$587
119	Rio Branco	243:087$825	1:724$374	5:477$223	—	4:265$275	5:971$036	6:083$695	258:088$878
120	Rio Novo	126:342$322	—	—	11:450$000	—	2:862$986	2:813$272	120:568$580
121	Rio Pardo	51:072$168	18:316$964	9:020$600	16:825$162	9:418$555	1:336$627	1:314$782	54:793$592
122	Rio Preto	86:590$262	2:351$763	—	2:616$161	3:147$933	2:132$360	2:125$697	87:423$488
123	Sabará	31:903$929	3:370$000	50$000	8:507$168	—	824$743	691$259	28:332$863
124	Sacramento	95:898$201	3:809$305	—	3:693$005	—	2:397$090	2:457$165	100:868$756
125	Salinas	68:354$365	60$000	—	—	—	1:592$333	1:607$900	71:614$598
126	Santa Barbara	119:947$744	575$000	320$000	1:609$076	1:928$929	2:972$864	3:028$474	123:306$077
127	Santa Rita do Sapucaí	18:294$095	—	—	325$075	—	454$076	460$262	18:883$358
128	Santo Antonio do Monte	1:993$274	—	—	—	—	49$725	50$950	2:093$949
129	São Domingos do Prata	144:056$884	—	—	—	3:511$911	3:518$525	3:544$428	147:607$926
130	São Francisco	12:321$888	—	—	1:090$000	226$263	287$146	285$343	11:578$114
131	São Gonçalo do Sapucaí	34:053$265	—	—	3:391$700	1:003$800	806$688	786$671	31:719$252
133	São João del-Rei	97:741$525	—	—	9[illegible]2$713	1:59[illegible]$382	2:366$355	2:381$422	99:579$977
134	São João Evangelista	66:500$934	9:711$723	33$000	1:806$000	—	1:785$101	1:937$088	78 161$849
135	São João Nepomuceno	121:109$720	—	955$000	14:325$424	288$153	2:609$218	2:518$768	112:579$072
136	São Manoel	244:324$341	3:909$000	1:900$000	1:144$833	5:939$847	5:685$375	5:758$474	254:458$850
137	Santa Quiteria	18:956$698	975$000	1:000$000	5:147$958	3:238$247	417$515	337$678	13:300$686
139	Serro	257:025$224	54:455$000	43:126$900	66:443$575	51:621$032	6:627$270	6:098$543	249:247$[illegible]42
140	Sete Lagoas	815$374	—	—	—	—	20$225	20$725	85[illegible]$324
141	Silvestre Ferraz	66:469$061	11:611$214	—	7:614$795	6:898$951	1:480$434	1:390$243	67:348$620
142	Teofilo Otoni	359:980$965	—	—	22:817$239	2:694$180	8:533$544	8:254$501	351:257$591
143	Tiradentes	96:644$911	—	422$800	100$000	543$372	2:411$763	2:474$430	101:310$232
144	Tremedal	12:117$643	—	3:520$000	—	—	302$600	364$289	16:299$532
145	Três Corações	33:330$942	—	—	300$000	208$713	806$599	815$474	34:448$429
146	Três Pontas	16:751$673	—	—	—	—	418$575	429$100	17:599$348
148	Ubá	331:175$688	1:355$800	7:289$664	3:000$000	10:073$874	8:044$894	8:170$298	341:172$993
149	Uberaba	95:239$220	—	74$500	724$667	—	2:357$599	2:400$402	99:317$054
150	Uberlandia	58:216$462	—	—	—	500$000	1:467$175	1:497$212	61:168$637
151	Varginha	59:101$290	—	—	10:634$147	—	1:233$562	1:241$759	50:949$539
152	Viçosa	63:456$842	—	2:083$864	—	1:512$979	1:585$100	1:619$909	67:232$736
	Retificações nas contas de diversas agencias	—	—	—	7:740$331	—	—	—	—
		16.813:309$248	551:129$174	509:717$215	875:157$708	596:653$525	407:618$705	409:567$859	17.219:530$968

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.—Modesto de Araujo, 2.º Oficial.—A. M. Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado no exercicio de 1932

Numeros	AGENCIAS	Saldo em 1931	Depositos		Juros creditados		Retiradas capital e juros		Saldo para 1933
			No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	
1	Abaeté	13:193$000	—	—	313$700	266$600	1:491$100	1:835$800	10:446$400
2	Abre-Campo	245:083$200	5:668$800	7:367$300	5:993$400	5:745$ 00	6:900$200	31:507$300	231:451$100
4	Além-Paraíba	246:085$400	690$000	—	5:995$100	5:623$400	12:617$700	21:473$400	224:302$800
5	Alfenas	36:631$800	—	—	577$100	696$400	8:739$400	15:425$900	13:740$000
6	Alto-Rio-Dôce	263:300$200	10:150:000	5:430$000	6:398$100	6:424$700	10:094$900	5:429$800	276:178$300
7	Alvinopolis	153:155$700	—	5:849$000	3:697$400	3:58[illegible]$600	10:356$200	10:307$200	148:6[illegible]8$300
33	Andradas	2[illegible]:835$000	4:000$000	—	674$300	700$300	498$900	—	28:711$700
147	Andrelandia	35:367$400	1:256$100	—	1:399$200	1:223$700	11:372$500	11:466$000	46:387$900
8	Araguarí	45:714$100	—	1:138$500	1:118$700	1:173$700	495$800	990$900	47:658$300
9	Arassuai	72:129$100	—	—	1:565$700	1:535$400	4:082$400	—	71:147$800
10	Araxá	26:0[illegible]6$700	—	—	591$900	621$500	—	3:131$900	24:178$200
11	Areado	1:167$800	—	—	29$100	2 $700	—	—	1:226$600
12	Aiuruoca	44:514$200	30$000	130$000	1:087$500	1:07[illegible]$500	1:937$000	1:126$600	43:77[illegible]$600
13	Baependí	134:716$300	3:423$600	1:941$000	3:374$800	3:488$000	2:837$700	1:443$000	142:662$000
14	Bambuí	91$000	—	4:642$500	2$300	2 $500	—	—	4:758$300
15 e 16	Barbacena	226:929$300	6:849$000	1:087$500	5:060$100	5:09[illegible]$300	29:845$800	9:624$500	2[illegible]5:552$100
17 e 18	Belo-Horizonte	577:004$700	62:798$200	16:273$000	14:854$200	14:87[illegible]$700	40:149$300	72:576$000	573:084$500
19	Bocaiuva	173:252$600	3:763$000	—	4:238$100	4:238$300	5:685$700	4:923$700	174:882$600
20	Bomfim	24:507$700	6:000$000	8:19[illegible]$100	684$400	793$100	100$000	6:823$300	33:261$300
21	Bom-Sucesso	135:101$300	—	—	3:332$000	3:332$200	—	5:190$400	136:005$100
22	Brasilia	8:346$800	—	—	208$600	213$400	—	—	8:768$[illegible]00
23	Brasopolis	93:325$100	251$800	2:268$900	2:201$100	2:205$600	273$900	3:922$800	96:055$800
24	Cabo-Verde	36:896$600	500$000	—	912$900	861$300	821$700	1:000$000	37:34[illegible]$100
25	Caeté	5:793$500	—	—	144$700	148$400	—	—	6:086$600
26	Caldas	13:300$200	—	—	332$300	340$900	—	—	13:973$400
71	Camanducaia	8:455$400	—	—	198$100	197$000	771$200	—	8:079$300
27	Cambuí	35:237$300	—	—	797$800	779$500	4:874$000	—	31:940$000
28	Cambuquira	39:203$500	11:105$000	3:880$000	1:048$200	1:088$800	6:978$000	3:402$800	45:944$700
29	Campanha	200:757$600	5:500$000	3:244$000	4:680$400	4:039$000	37:250$600	8:823$[illegible]00	172:146$500
30	Campestre	49:130$400	3:927$000	2:410$000	1:275$000	1:41[illegible]$800	—	55$300	58:105$[illegible]0
31	Campo-Belo	144:044$300	6:730$900	2:000$000	3:573$000	3:581$[illegible]00	8:666$200	9:48[illegible]$300	141:780$800
32	Campos-Gerais	81:271$900	—	1:490$100	1:619$400	1:614$800	—	6:400$800	7[illegible]:595$400
34 e 35	Carangola	435:845$500	3:445$000	4:816$700	10:556$700	10:465$600	13:943$900	14:066$500	437:119$000
36	Caratinga	113:033$700	500$000	—	2:745$300	2:688$000	6:191$000	4:165$800	108:610$200
37	Carmo do Paranaiba	7:221$500	—	—	180$500	185$200	—	—	7:587$[illegible]00
38	Carmo do Rio-Claro	81:773$000	—	7:192$500	1:936$200	1:984$700	—	1:852$600	91:033$800
39	Cassia	21:982$400	—	—	543$500	551$000	—	—	23:076$900
40 e 41	Cataguazes	241:791$800	—	—	5:949$700	5:957$500	1:325$200	10:700$[illegible]00	241:673$000
42	Caxambú	114:624$100	3:357$000	2:370$100	2:707$500	2:594$100	9:295$000	9:907$900	106:449$900
43	Cristina	115:573$800	1:600$000	—	2:856$400	2:879$900	2:931$200	3:571$[illegible]00	116:401$700
44	Conceição	225:316$100	5:830$000	14:373$100	5:432$300	5:4[illegible]9$100	8:420$500	22:007$300	226:022$200
45	Conceição do Rio-Verde	14:252$[illegible]00	750$000	1:280$000	368$600	385$100	829$900	—	16:207$200
46	Curvelo	3:131$[illegible]00	—	—	78$300	80$200	—	—	3:289$800
47 e 48	Diamantina	70:490$000	376$100	—	1:758$600	1:803$600	376$100	671$700	73:380$500
49	Divinopolis	35:784$700	2:667$800	4:093$200	911$300	900$400	2:141$800	7:143$800	35:071$800
50	Dôres da Bôa Esperança	50:212$900	—	100$000	1:255$100	1:243$700	—	3:424$200	49:387$800
51	Entre-Rios	438:013$400	21:295$000	5:161$300	10:770$500	10:812$400	22:491$900	9:135$400	454:425$300
52	Estrela do Sul	45:373$100	—	1:050$000	1:136$200	1:150$400	—	1:443$900	47:265$800
53	Extrema	1:866$700	—	—	46$700	47$800	—	—	1:961$200
54	Ferros	246:591$300	—	—	6:166$000	6:268$600	281$900	4:193$200	254:550$900
55	Formiga	39:586$100	—	—	952$100	969$800	—	—	41:508$000

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1932 (Continuação)

Numeros	AGÊNCIAS	Saldo em 1931	Depositos		Juros creditados		Retiradas capital e juros		Saldo para 1933
			No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	
56	Fortaleza	35:218$000	200$000	—	880$000	902$400	188$600	—	37:011$800
57	Frutal	36:613$300	3:000$000	846$800	911$800	992$800	—	3:300$800	39:063$900
58	Grão-Mogól	75:928$300	4:365$200	4:830$700	1:841$500	1:742$200	8:952$100	6:206$600	73:519$200
59	Guanhães	106:211$300	—	—	2:642$900	2:337$800	2:733$300	22:774$300	85:584$400
60	Guaranésia	34:175$900	—	—	842$200	838$900	884$800	600$000	34:372$200
61	Guarará	137:453$400	10:626$200	10:493$900	3:631$300	3:747$800	4:339$700	5:191$100	156:421$800
62	Indaiá	25:426$800	1:906$800	—	671$500	589$900	—	4:406$200	24:188$800
63	Itabira	73:365$100	—	—	1:827$800	1:787$500	1:061$100	3:798$400	72:120$900
64	Itajubá	197:846$900	742$600	3:207$400	4:717$700	4:431$800	25:645$500	84$200	185:216$700
65	Itamarandiba	89:483$200	1:987$100	2:101$000	2:160$700	2:070$400	3:264$400	19:163$300	75:375$000
66	Itapecerica	137:749$300	6:308$700	11:437$100	3:40[illegible]$000	3:460$900	5:394$700	13:473$400	143:495$900
67	Itaúna	129:724$100	3:120$000	400$000	3:192$600	3:145$400	3:961$200	10:060$400	125:550$500
68	Itiutaba	92:959$200	—	—	892$600	870$600	—	60:171$200	34:561$100
69	Jacuí	49:030$800	4:195$800	4:330$000	928$400	578$200	31:876$700	1:659$600	25:526$900
70	Jacutinga	93:560$300	—	426$000	2:339$300	2:388$300	—	1:575$500	97:138$400
72	Januaria	21:361$700	910$000	3:665$800	634$300	655$900	20$000	5:349$500	24:858$200
73 e 74	Juiz de Fóra	699:062$600	15:662$600	5:050$000	15:921$600	15:868$700	32:201$800	34:084$700	685:289$000
3	Lambarí	162:725$500	9:270$300	10:000$000	3:959$000	3:886$200	25:744$400	6:000$000	158:096$600
75 e 76	Lavras	125:008$100	1:000$000	—	3:091$100	2:880$800	641$800	17:056$900	114:281$600
77	Leopoldina	485:319$300	23:912$000	39:774$500	12:160$600	12:445$400	24:186$600	35:192$000	514:233$200
78	Lima-Duarte	13:576$000	—	—	321$000	311$700	1:424$100	—	12:784$600
79	Machado	336:996$100	2:623$300	3:973$500	7:514$200	7:579$600	16:889$600	6:996$300	334:801$100
80	Manhuassú	352:578$000	—	—	7:235$700	7:231$700	1:000$000	10:938$300	355:107$100
81 e 82	Mar de Espanha	561:999$700	19:006$600	53:274$?00	13:960$800	14:368$700	61:036$900	24:753$200	576:820$200
83	Mariana	73:550$900	1:007$000	2:773$?00	1:838$300	1:808$600	4:181$200	8:723$000	68:073$600
84	Minas-Novas	149:693$300	11:028$000	15:445$900	3:695$400	3:737$400	15:305$200	11:745$200	156:549$600
85	Monte-Carmélo	27:318$800	—	17:814$700	895$500	1:050$600	—	1:692$800	45:386$800
86	Monte-Santo	55:344$700	—	—	1:355$900	1:383$800	—	—	58:084$400
87	Monte-Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—
88	Montes-Claros	164:984$000	5:878$000	5:547$600	4:021$200	3:945$200	4:868$200	27:025$400	152:482$400
89	Muriaé	422:049$?00	5:173$500	4:611$900	8:971$400	8:479$800	69:616$000	26:966$000	361:703$700
90	Muzambinho	—	—	—	—	—	—	—	—
91	Nova-Lima	56:584$700	-7:889$000	10:583$000	1:390$400	1:415$200	10:915$100	7:898$800	59:048$400
92	Nova-Rezende	363$700	—	—	9$000	9$200	—	—	381$900
93	Oliveira	318:153$700	66$400	—	8:096$200	7:860$900	6:800$000	2:070$800	325:306$400
94	Ouro-Fino	155:642$100	1:290$000	—	3:679$700	3:659$400	5:638$100	3:140$900	155:492$200
95 e 96	Ouro-Preto	399:483$000	10:153$000	10:105$000	9:598$800	9:603$700	8:983$500	38:135$000	391:826$000
97	Palma	96:278$200	2:957$100	2:255$500	2:403$900	2:425$700	2:340$000	4:280$000	99:700$400
98	Palmira	167:687$200	8:054$000	1:960$000	4:300$400	4:380$000	2:115$000	2:611$100	181:656$100
99	Pará de Minas	198:202$900	5:700$000	7:132$000	4:887$400	4:935$500	8:089$200	10:400$400	202:368$200
100	Paracatú	38:784$300	425$000	45$000	965$100	988$300	384$900	384$900	40:437$900
101	Paraisopolis	199:558$600	—	1:800$000	4:940$500	4:955$500	1:540$800	6:676$700	203:037$100
102	Passa-Quatro	20:250$700	—	—	485$100	456$300	2:424$000	—	18:768$100
103	Passos	21:717$800	191$800	1:000$000	522$100	509$400	1:702$000	454$000	21:785$400
104	Patos	67:750$900	—	—	1:684$300	1:724$100	—	—	71:159$300
105	Patrocinio	—	—	—	—	—	—	—	—
106	Peçanha	236:403$800	18:117$400	4:230$000	5:842$500	6:018$200	17:778$300	1:144$000	251:719$600
107	Pedra-Branca	34:865$600	2:250$000	—	893$100	938$700	297$700	346$000	38:303$700
108	Piranga	569:429$200	9:857$000	2:881$000	13:951$500	14:054$400	14:404$800	11:726$800	584:042$100
109	Pitanguí	217:335$700	300$000	518$000	5:386$300	5:473$000	817$600	6:184$800	222:011$600
110	Piun-í	41:593$900	—	—	934$900	949$000	—	—	43:477$800
111	Poços de Caldas	66:244$000	240$000	—	1:648$900	1:677$300	905$800	—	68:904$400

Quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica do Estado, no exercicio de 1932

Numeros	AGENCIAS	Saldo em 1931	Depositos		Juros creditados		Retiradas capital e juros		Saldo para 1933
			No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	No 1.º semestre	No 2.º semestre	
112	Pomba	286:989$500	—	—	6:973$400	6:905$500	4:500$000	8:254$400	288:114$000
113	Ponte-Nova	79:561$900	1:000$000	—	1:951$900	1:810$900	3:321$700	10:377$200	70:625$800
114	Pouso-Alegre	67:939$600	—	—	1:537$500	1:489$400	1:000$000	4:839$100	65.027$400
115	Pouso-Alto	66:890$200	1:870$900	1:310$000	1:697$500	1:694$400	851$500	5:778$100	66:833$100
116	Prados	139:573$000	3:714$000	1:186$000	3:422$400	3:410$300	7:539$800	5:962$500	137:803$400
117	Prata	29:100$900	5:335$000	1:190$000	793$300	862$700	1:074$400	627$600	35:579$900
118	Queluz	150:194$200	—	—	3:745$500	3:509$300	5:580$100	10:825$700	141:043$200
119	Rio-Branco	258:088$400	1:107$500	31:233$500	6:162$800	6:337$500	—	33:625$300	269:304$400
120	Rio-Novo	120:566$600	630$900	5:150$200	2:879$400	2:9 0$200	979$900	4:971$300	126:266$100
121	Rio-Pardo	54:793$600	8:265$700	4:491$100	1:327$200	1:247$100	11:925$800	9:998$600	48:200$300
122	Rio-Preto	87:424$100	3:225$000	3:103$900	2:141$300	2:192$900	3:189$300	635$600	94:262$300
123	Sabará	28:332$900	635$000	1:520$000	708$900	724$100	567$000	1:812$300	29:541$600
124	Sacramento	100:876$600	806$500	1:560$000	2:407$000	2:477$400	5:118$700	2:205$800	100:803$000
125	Salinas	71:608$100	3:806$000	—	1:675$300	1:723$100	—	—	78:812$500
126	Santa-Barbara	123:307$700	1:369$600	1:238$900	2:970$400	2:862$400	9:643$200	8:881$200	113:224$600
127	Santa-Rita do Sapucaí	18:883$500	—	—	470$700	483$600	—	—	19:837$900
128	Santo-Antonio do Monte	2:093$900	—	—	52$300	53$500	—	—	2:199$700
129	S. Domingos do Prata	147:605$700	—	—	3:517$600	3:475$200	5:319$700	548$700	148:730$100
130	S. Francisco	11:578$000	848$800	44$500	288$300	288$400	813$300	348$600	11:886$100
131	S. Gonçalo do Sapucaí	31:720$100	526$200	—	731$100	598$000	7:979$900	1:481$400	24:114$100
132 e 133	S. João-del-Rei	99:579$[illegible]00	7:877$000	—	2:465$500	2:473$600	6:715$100	4:595$100	101:085$800
134	S. João-Evangelista	78:161$500	—	150$000	1:845$100	1:658$600	15:385$000	7:766$200	58:664$000
135	S. João-Nepomuceno	112:579$100	246$000	—	2:482$700	2:511$200	4:399$700	372$100	113:047$200
136	S. Manoel	254:498$[illegible]00	845$300	14:302$900	5:783$200	5:745$700	2:444$300	14:885$700	263:845$300
137	Santa-Quiteria	13:310$200	2:465$100	1:725$000	292$500	291$900	4:453$700	2:406$400	11:224$600
138	S. Sebastião do Paraiso	—	—	—	—	—	—	—	—
139	Serro	249:069$000	35:266$300	87:301$900	6:628$900	6:706$900	26:135$000	99:562$000	259:276$000
140	Sete-Lagôas	856$100	—	—	21$500	21$900	—	—	899$500
141	Silvestre-Ferraz	67:348$600	—	—	1:431$000	1:386$500	—	17:073$900	53:092$200
142	Teofilo-Otoni	351:323 800	—	—	8:353$700	8:474$700	3:689$800	2:449$600	362:012$800
143	Tiradentes	101:308$000	4:494$600	1:125$000	2:370$000	2:396$100	10:013$700	6:078$300	95:601$700
144	Tremedal	16:660$700	—	—	416$400	426$ 00	—	—	17:503$700
145	Três-Corações	34:323$800	—	—	827$100	833$100	—	1:558$600	34:425$700
146	Três-Pontas	17:598$100	—	—	440$200	450$900	—	—	18:489$200
148	Ubá	341:798$500	3:330$000	2:530$200	8:429$400	8:229$700	15:945$000	6:630$000	341:74[illegible]$800
149	Uberaba	99:347$100	—	—	2:420$300	2:228$400	—	21:222$500	82:773$300
150	Uberlandia	61:180$100	—	400$000	1:531$700	1:568$600	—	236$700	64 443$700
151	Varginha	50:940$800	—	—	1:268$000	1:197$900	—	4:297$800	49:108$900
152	Viçosa	67:232$700	8:500$000	4:700$000	1:701$400	1:750$400	3:719$700	7:611$700	72:553$100
		17.299:004$000	468:025$000	514:576$000	416:608$800	414:585$200	958:931$600	1.101:112$500	17.152:754$900

2.ª Secção da Contabilidade (Caixa Economica), 30 de setembro de 1933. — Geraldo Alves de Oliveira. — Gil Xavier d'Alcantara. — José Gomes de Oliveira Junior, chefe.— Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Quadro demonstrativo do movimento de depósitos, em 1930

Titulos	Saldos de 1929	Entradas em 1930	Saídas em 1930	Saldos para 1931
1)—*Depósitos públicos*				
Fianças	344:370$868	191:291$266	141:882$968	393:779$166
Cauções	2.193:041$763	670:729$231	861:352$940	2.002:418$054
2)—*Depósitos especificados*				
Previdência dos S. do Estado	1.841:408$404	1.530:906$978	969:687$850	2.042:627$532
Caixa B. da Fôrça Pública	890:910$433	609:794$493	375:652$671	1.125:052$255
Caixa B. da Guarda Civil	254:327$635	105:469$233	11:210$500	348:586$368
Caixas Economicas	16.586:818$922	2.428:789$367	2.202:299$041	16.813:309$248
Emprestimo do Cofre de Orfãos	768:798$482	—	61:528$326	707:270$156
Bens de defuntos e ausentes	766:765$477	32:062$200	14:518$080	784:309$597
3)—*Depósitos de diversas origens*				
Consignações	28:803$309	62:188$216	35:547$500	55:444$025
Fundo Escolar	779:513$420	—	401:985$000	377:528$420
Fundo Universitário	3.718:724$000	—	1.333:640$968	2.385:083$032
Depósito do Dep. de Eletricidade	1:000$000	—	—	1:000$000
Depósitos Diversos	588:499$926	13.449:135$519	7.394:824$985	6.642:810$460
	28.402:982$639	19.080:366$503	13.804:130$829	33.679:218$313

RESUMO (Saldos para 1931)

1—Depósitos públicos	2.396:197$22
2—Depósitos especificados	21.821:155$15
3—Depósitos de diversas origens	9.461:865$93
Total	33.679:218$31

Secretaria das Finanças—Contabilidade—25 de março de 1933.—P. Rehfeld—J. Madureira Horta—Antonio Migue Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo dos depositos, em 1931

TITULOS	Saldos de 1930	Recebidos em 1931	Total (Saldos de 1930 e recebidos em 1931)	Restituidos em 1931	Saldo para 1932
Depositos Especificados					
Previdencia dos Servidores do Estado, c/ de carteiras	2.042:627$532	1.592:858$436	3.635:485$968	926:048$750	2.709:437$218
Caixa Beneficente da Força Publica, c/ de carteiras	1.125:052$255	923:662$184	2.048:714$439	499:986$068	1.548:728$371
Caixa Beneficente da Guarda Civil	348:586$368	105:999$322	454:585$690	25:635$750	428:949$940
Caixas Economicas	16.813:309$248	1.423:465$278	18.236:774$526	1.017:243$558	17.219:530$968
Emprestimo do Cofre de Orfãos	707:270$156	—	707:270$156	59:035$660	648:234$496
Bens de Defuntos e Ausentes	784:309$597	56:460$696	840:770$293	112:882$500	727:887$793
Depositos Publicos					
Fianças	393:779$166	157:153$210	550:932$376	172:779$838	378:152$538
Cauções	2.002:418$054	227:657$954	2.230:076$008	670:337$148	1.559:738$860
Depositos de diversas origens					
Consignações	55:444$025	128:650$334	184:094$359	79:156$704	104:937$655
Fundo Escolar	377:528$420	31:909$900	409:438$320	598:571$993	—
Fundo Universitario	2.385:083$032	—	2.385:083$032	—	2.385:083$032
Deposito do Departamento de Eletricidade	1:000$000	—	1:000$000	—	1:000$000
Depositos diversos	6.642:810$460	349:387$820	6.992:198$280	318:298$313	6.673:899$967
	33.679:218$313	4.997:205$134	38.676:423$447	4.479:976$282	34.385:580$838
Menos:					
Saldo devedor do Fundo Escolar	—	—	—	—	189:133$673
Saldo liquido	—	—	—	—	34.196:447$165

RESUMO

(Saldos para 1932)

Depositos Especificados	23.282:768$786
Depositos Publicos	1.937:891$398
Depositos de diversas origens	8.975:786$981
Total	34.196:447$165

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.— Paulo Rehfeld.—José Camara.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Cofre de Orfãos

MOVIMENTO EM 1932

Numeros	Municipios	Saldos de 1931	Restituições ou pagamentos			Saldos para 1933
			Capital	Juros	Total	
1	Abaeté	2:151$267	—	—	—	2:151$267
2	Abre-Campo	2:673$716	—	—	—	2:673$716
3	Aiuruóca	6:958$340	—	—	—	6:958$340
4	Além-Paraiba	2:123$912	—	—	—	2:123$912
5	Alfenas	972$460	—	—	—	972$460
6	Alto-Rio-Dôce	321$922	—	—	—	321$922
7	Alvinopolis	3:997$764	250$000	132$200	382$200	3:747$764
8	Andrelandia	1:140$187	—	—	—	1:140$187
9	Araguari	10:036$721	—	—	—	10:036$721
10	Arassuaí	4:835$460	—	—	—	4:835$460
11	Araxá	1:003$196	—	—	—	1:003$ 96
12	Baependi	1:201$686	—	—	—	1:201$686
13	Bambuí	171$472	—	—	—	171$472
14	Barbacena	23:525$035	496$905	46$998	543$903	23:028$130
15	Belo-Horizonte	14:679$402	—	—	—	14:679$402
16	Bocaiúva	2:241$696	—	—	—	2:241$696
17	Bom-Sucesso	14:320$462	—	—	—	14:320$462
18	Bom-Fim	593$210	—	—	—	593$210
19	Cabo-Verde	5:038$863	—	—	—	5:038$863
20	Caeté	1:577$375	—	—	—	1:577$375
21	Caldas	5:143$579	—	—	—	5:143$579
22	Camanducala	7:449$375	—	—	—	7:449$375
23	Cambuí	2:936$004	—	—	—	2:936$004
24	Campanha	1:34 $045	—	—	—	1:340$045
25	Campo-Belo	9:000$561	—	—	—	9:000$56
26	Carangóla	27:985$853	—	—	—	27:985$85
27	Caratinga	3:908$989	—	—	—	3:908$98
28	Carmo do Paranaiba	4:779$394	—	—	—	4:779$39
29	Carmo do Rio-Claro	2:053$500	—	—	—	2:053$50
30	Cassla	5:528$710	—	—	—	5:528$71
31	Cataguazes	17:582$848	—	—	—	17:582$84
32	Conceição	1:072$010	—	—	—	1:072$01
33	Cristina	3:919$351	—	—	—	3:919$35
34	Curvelo	6:941$988	—	—	—	6:941$98
35	Diamantina	1:628$034	—	—	—	1:628$03
36	Dôres da Bôa-Esperança	36:360$412	28:149$531	25:477$943	53:627$474	8:210$88
37	Dôres do Indaiá	3:507$693	—	—	—	3:507$69
38	Entre-Rios	971$106	—	—	—	971$10
39	Estrela do Sul	2:648$882	—	—	—	2:648$88
40	Ferros	2:867$187	—	—	—	2:867$18
41	Formiga	7:179$502	—	—	—	7:179$50
42	Frutal	6:898$223	—	—	—	6:898$22
43	Grão-Mogól	1:788$870	—	—	—	1:788$87
44	Guanhães	1:013$131	—	—	—	1:013$13
45	Guaranesla	30:485$907	—	—	—	30:485$90
46	Itabira	2:873$031	—	—	—	2:873$03
47	Itajubá	32:321$731	—	—	—	32:321$73
48	Itamarandiba	130$000	—	—	—	130$00
49	Itapecerica	10:403$301	—	—	—	10:403$30
50	Itaúna	50$070	—	—	—	50$07
51	Jacuí	1:788$220	—	—	—	1:788$22
52	Januaria	5:775$971	—	—	—	5:775$97
53	Juiz de Fóra	51:709$837	—	—	—	51:709$83
54	Lavras	2:054$728	—	—	—	2:054$72
55	Leopoldina	6:389$993	—	—	—	6:389$99
56	Lima-Duarte	1:964$076	—	—	—	1:964$07
57	Manhuassu'	43:443$354	—	—	—	43:443$3
58	Mar de Espanha	27:986$594	—	—	—	27:986$5
59	Mariana	4:018$999	—	—	—	4:018$9
60	Minas-Novas	499$896	—	—	—	499$8
61	Monte-Alegre	635$132	—	—	—	635$1
62	Monte-Carmelo	6:680$057	—	—	—	6:680$0
63	Monte-Santo	5:503$158	—	—	—	5:503$1
64	Montes-Claros	1:513$511	—	—	—	1:513$5
65	Muriaé	11:814$446	2:346$412	1:648$973	3:995$385	9:468$0
66	Muzambinho	1:970$484	—	—	—	1:970$4
67	Nova-Lima	350$000	—	—	—	350$0
68	Oliveira	13:560$646	—	—	—	13:560$6
69	Ouro-Fino	3:253$779	—	—	—	3:253$7
70	Ouro-Preto	1:225$281	—	—	—	1:225$2
71	Palma	12:153$528	—	—	—	12:153$5
72	Paracatu'	7:422$462	—	—	—	7:422$4
73	Pará de Minas	1:824$021	—	—	—	1:824$0
74	Paraisopolis	577$276	—	—	—	577$
75	Passos	23:934$026	1:449$250	1:445$650	2:894$900	21:484$
76	Patos	3:155$151	—	—	—	3:155$
77	Patrocinio	221$141	—	—	—	221$

Cofre de Orfãos

MOVIMENTO EM 1932

Números	Municípios	Saldos de 1931	Restituições ou pagamentos			Saldos para 1933
			Capital	Juros	Total	
78	Peçanha	3:750$193	—	—	—	3:750$193
79	Piranga	1:566$568	—	—	—	1:566$568
80	Pitanguí	1:957$101	—	—	—	1:957$101
81	Pomba	20:021$352	—	—	—	20:021$352
82	Ponte-Nova	694$145	—	—	—	694$145
83	Pouso-Alegre	3:456$399	—	—	—	3:456$399
84	Pouso-Alto	4:591$102	—	—	—	4:591$102
85	Prata	3:845$537	—	—	—	3:845$537
86	Queluz	3:776$391	—	—	—	3:776$391
87	Rio-Branco	24:489$029	—	—	—	24:489$029
88	Rio-Novo	12:894$290	—	—	—	12:894$290
89	Rio-Pardo	241$751	48$000	18$940	66$940	193$751
90	Rio-Preto	7:692$350	—	—	—	7:692$350
91	Sabará	2:951$133	—	—	—	2:951$133
92	Sacramento	5:394$532	—	—	—	5:394$532
93	Salinas	2:903$621	154$357	91$370	245$727	2:749$264
94	Santa-Barbara	1:449$906	—	—	—	1:449$906
95	Santa-Luzia	8:334$243	—	—	—	8:334$243
96	Santa-Rita do Sapucaí	3:050$938	—	—	—	3:050$938
97	Santo-Antonio do Monte	3:373$463	342$090	264$958	607$048	3:031$373
98	S. Domingos do Prata	3:842$586	—	—	—	3:842$586
99	S. Francisco	4:278$033	—	—	—	4:278$033
100	S. Gonçalo do Sapucaí	815$443	—	—	—	815$443
101	Santos Dumont	5:934$283	—	—	—	5:934$283
102	S. João d'El-Rei	10:599$641	—	—	—	10:599$641
103	S. João Nepomuceno	22:612$988	—	—	—	22:612$988
104	S.Sebastião do Paraiso	4:578$766	—	—	—	4:578$766
105	Sete-Lagôas	3:269$071	—	—	—	3:269$071
106	Teofilo-Otoni	15:019$210	8:636$865	8:799$580	17:436$445	6:382$345
107	Tiradentes	323$500	—	—	—	323$500
108	Tremedal	3:614$693	—	—	—	3:614$693
109	Três-Corações	403$650	—	—	—	403$650
110	Três-Pontas	11:638$992	—	—	—	11:638$992
111	Ubá	7:867$781	2:000$000	1:500$000	3:500$000	5:867$781
112	Uberaba	2:547$364	—	—	—	2:547$364
113	Uberlandia	4:040$645	—	—	—	4:040$645
114	Varginha	5:388$413	—	—	—	5:388$413
115	Viçosa	1:281$169	—	—	—	1:281$169
		806:249$472	43:873$410	39:426$612	83:300$022	762:376$062

Resumo:

Saldos em 1931	806:249$472
Deduz-se:	
Capital pago neste exercicio	43:873$410
Saldo em capital para 1933 Rs.	762:376$062
Pagamentos efetuados:	
Em capital	43:873$410
Em juros	39:426$612
Total dos pagamentos....... Rs.	83:300$022

2.ª Secção da Contabilidade (Depósitos), 30 de Setembro de 1933.—Josaphat Fonseca—José Gomes de Oliveira Junior, pelo Chefe, Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Demonstracão da conta de bens de ausentes e defuntos

EXERCÍCIO DE 1932

Municípios	Saldo de 1931	Entradas	Saídas	Saldo para 1933
Abaeté	654$130	—	—	654$130
Abre-Campo	5:597$849	—	—	5:597$849
Almorés	31$000	—	—	31$000
Aiuruoca	8:802$115	—	—	8:802$115
Além-Paraíba	5:561$896	40:861$513	—	46:423$409
Alfenas	2:268$635	—	—	2:268$635
Alto do Rio-Dôce	1:527$090	—	—	1:527$090
Alvinopolis	2:921$050	—	—	2:921$050
Andradas	31$000	—	—	31$000
Andrelandia	1:568$952	—	—	1:568$952
Araguarí	1:782$722	—	—	1:782$722
Arassuaí	816$744	—	—	816$744
Araxá	690$514	—	—	690$514
Areado	1:700$000	—	—	1:700$000
Baependí	3:847$213	—	—	3:847$213
Bambuí	10:387$985	—	—	10:387$985
Barbacena	1:383$686	—	—	1:383$686
Belo-Horizonte	558$610	—	—	558$610
Bocaiùva	1:448$510	—	—	1:448$510
Bom-Despacho	65$800	—	—	65$800
Bonfim	690$636	—	—	690$636
Bom-Sucesso	2:390$302	—	—	2:390$302
Borda da Máta	314$500	—	—	314$500
Botelhos	45$005	—	—	45$005
Brasilia	300$000	—	—	300$000
Brazopolis	6:718$419	—	—	6:718$419
Cabo-Verde	2:371$160	—	—	2:371$160
Caeté	974$501	—	—	974$501
Caldas	2:910$060	—	—	2:910$050
Camanducáia	3:432$080	—	—	3:432$080
Cambuí	1:763$526	—	—	1:763$526
Campanha	1:645$250	—	—	1:645$250
Campo-Belo	186$120	—	—	186$120
Campos-Gerais	13:703$233	—	—	13:703$233
Carangóla	24:708$442	—	—	24:708$442
Caratinga	1:439$566	—	—	1:439$566
Carmo do Rio-Claro	2:500$626	—	—	2:500$626
Cassia	2:294$870	—	—	2:294$870
Cataguazes	3:465$922	—	—	3:465$922
Conceição	373$200	—	—	373$200
Coração de Jesus	—	1:022$850	—	1:022$850
Cristina	8:442$541	—	2:401$000	6:041$541
Curvêlo	24:674$536	—	—	24:674$536
Diamantina	2:189$182	—	—	2:189$182
Divinopolis	—	848$300	—	848$300
Elói-Mendes	1:667$800	—	—	1:667$800
Entre-Rios	2:890$268	—	—	2:890$268
Espinosa	373$115	—	—	373$115
Estrêla do Sul	4:162$540	—	—	4:162$640
Ferros	7:858$197	—	—	7:858$197
Formiga	774$412	—	—	774$412
Fortaleza	40$000	—	—	40$000
Frutal	1:483$300	—	—	1:483$300
Grão-Mogol	479$205	515$656	—	994$861
Guanhães	2:017$381	—	—	2:017$381
Guaranesia	3:701$400	—	—	3:701$400
Guaxupé	—	1:973$200	—	1:973$200
Indaiá	1:213$946	—	—	1:213$946
Ipanema	108$800	—	—	108$800
Itabira	1:004$040	—	—	1:004$040
Itajubá	137$790	—	—	137$790
Itapecerica	43:399$570	—	—	43:399$570
Ituiutuba	104$000	—	—	104$000
Jacuí	65$000	—	—	65$000
Jacutinga	17:937$783	—	—	17:937$783
Januaria	1:071$272	—	—	1:071$272
Jequitinhonha	1:830$174	—	—	1:830$174
Juiz de Fora	15:051$350	2:078$500	—	17:129$850
Lambarí	4:533$627	—	—	4:533$627
Lavras	11:628$806	—	—	11:628$806
Leopoldina	3:171$761	—	—	3:171$761
Lima-Duarte	456$712	—	—	456$712
Machado	4:367$462	1:011$100	—	5:378$562

Demonstracão da conta de bens de ausentes e defuntos

EXERCÍCIO DE 1932

Municípios	Saldo de 1931	Entradas	Saídas	Saldo para 1933
Manhuassú	8:893$714	—	—	8:893$714
Mar de Espanha	20:518$348	—	—	20:518$348
Mariana	13:059$478	—	—	13:059$478
Mercês	909$250	—	—	909$250
Minas-Novas	951$050	—	—	951$050
Monte-Alegre	799$034	—	—	799$034
Monte-Carmelo	1:030$195	—	—	1:030$195
Monte-Santo	4:870$522	560$000	—	5:430$522
Montes-Claros	946$700	6:395$700	—	7:342$400
Muriaé	20:051$538	—	—	20:051$538
Mutum	2$450	—	—	2$450
Muzambinho	4:050$156	—	—	4:050$156
Nepomuceno	523$300	—	—	523$300
Oliveira	30:162$177	—	—	30:162$177
Ouro-Fino	3:993$125	—	—	3:993$125
Ouro-Preto	85:456$772	1:141$800	—	86:598$572
Palma	2:818$768	—	—	2:818$768
Palmira (Santos-Dumont)	5:108$203	—	—	5:108$203
Pará de Minas	1:392$128	—	—	1:392$128
Paracatú	15:765$373	247$000	2:500$000	13:512$373
Paraisopolis	1:480$472	—	—	1:480$472
Passos	7:859$180	14$800	—	7:873$980
Patos	16:933$121	—	—	16:933$121
Patrocinio	16:168$611	—	—	16:168$611
Peçanha	505$400	—	—	505$400
Pedra-Branca	1:339$731	—	—	1:339$731
Piranga	631$042	—	—	631$042
Pirapóra	3:140$000	442$000	—	3:582$000
Pitanguí	3:576$296	—	—	3:576$296
Poços de Caldas	7:823$280	—	—	7:823$280
Pomba	6:368$227	—	—	6:368$227
Ponte-Nova	8:482$335	—	—	8:482$335
Pouso-Alegre	9:907$140	—	—	9:907$140
Pouso-Alto	554$193	—	—	554$193
Prados	130$133	—	—	130$133
Prata	108$895	—	—	108$895
Queluz	191$719	—	—	191$719
Rio-Branco	3:121$653	—	—	3:121$653
Rio-Novo	3:815$170	—	—	3:815$170
Rio-Pardo	4:552$956	—	—	4:552$956
Rio-Preto	7:430$420	6:793$400	—	14:223$820
Sabará	8:966$807	—	—	8:966$807
Sacramento	4:554$510	—	—	4:554$510
Salinas	250$000	—	—	250$000
Santa-Barbara	1:847$230	—	—	1:847$230
Santa-Luzia	2:491$933	8:892$054	—	11:383$987
Santa-Rita do Sapucaí	2:186$789	—	—	2:186$789
Santo-Antonio do Monte	5:495$429	—	—	5:495$429
São-Domingos do Prata	2:811$500	—	—	2:811$500
São-Francisco	2:561$450	—	—	2:561$450
São-Gonçalo do Sapucaí	4:580$325	—	—	4:580$325
São-Gotardo	6:761$450	—	—	6:761$450
São-João Nepomuceno	4:745$383	—	—	4:745$383
São-Manoel	357$500	—	—	357$500
São-Sebastião do Paraizo	3:515$829	280$000	—	3:795$829
Sêrro	1:532$300	—	—	1:532$300
Sete-Lagôas	735$200	—	—	735$200
Teófilo-Otoni	5:640$594	6:762$450	—	12:403$044
Tiradentes	504$420	—	—	504$420
Tremedal	94$800	—	—	94$800
Três-Corações	410$600	—	—	410$600
Três-Pontas	113$000	—	—	113$000
Ubá	3:097$116	—	—	3:097$116
Uberaba	100:815$781	—	—	100:815$781
Uberlândia	17:578$275	8:743$450	9:808$200	16:513$525
Varginha	587$004	—	—	587$004
Viçosa	15:821$503	—	—	15:821$503
	814:194$072	88:583$773	14:709$200	888:068$645

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—José Gomes de Oliveira Junior—Alzir Nascimento Torres—Venceslau Silva—Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Demonstração da conta "Previdencia dos Servidores do Estado", em 31 de dezembro de 1931.

CONTA DE CARTEIRAS

DEBITO

Carteira de peculios		
Entregas ao tesoureiro da sociedade e pagamentos por conta desta, em 1931	—	911:590$650
Carteira bancaria		
Restituição de uma prestacão de emprestimo.....	42$700	
Transferencias no exercicio	2:872$600	2:915$300
Carteira predial		
Transferencias e retificações em 1931................	—	3:542$800
Carteira de rapidos		
Importancia entregue ao tesoureiro da sociedade em 1931.....................	—	8:000$000
Saldos credores para 1932		
Carteira de peculios........	750:194$029	
Carteira bancaria..........	940:630$854	
Carteira prediai............	966:745$020	
Carteira de seguros........	21:849$705	
Carteira de rapidos........	30:017$600	2.709:437$218
		3.635:485$968

CREDITO

Saldos do exercicio de 1930		
Carteira de peculios.........	668:820$123	
Carteira bancaria...........	790:976$164	
Carteira predial...............	528:279$820	
Carteira de seguros..........	16:608$825	
Carteira de rapidos.........	37:942$600	2.042:627$532
Carteira de peculios		
Arrecadação de contribuições em 1931..............		992:964$556
Carteira bancaria		
Arrecadação de prestações de emprestimos em 1931		152:570$000
Carteira predial		
Arrecadação de prestações de emprestimos em 1931		442:008$000
Carteira de seguros		
Prestações de seguros recebidas em 1931.............		5:240$880
Carteira de rapidos		
Arrecadação em 1931........		75$000
		3.635:485$968

Belo-Horizonte, 10 de junho da 1933.—P. Rehfeld.—José Silvio de Andrade, chefe de Secção.— Antonio Pinto
Visto, Erymá Carneiro.

Demonstração da conta «Previdencia dos Servidores do Estado, c/ carteiras», em 1932

DÉBITO

Carteira de contribuições		
Pagamentos ao Tesoureiro da sociedade e entregas por conta desta carteira, em 1932	1.475:628$500	
Restituição de contribuições a diversos socios	109$600	1.475.738$100
Carteira bancaria		
Pagamentos á sociedade em 1932	—	1.236:847$100
Carteira predial		
Idem, idem, idem	—	1.374:614$200
Carteira de seguros		
Idem, idem, idem	—	27:828$100
Carteira de rapidos		
Idem, idem, idem	—	129:085$600
Saldos credores para 1933		
Carteira de contribuições	31:214$600	
Carteira bancaria	138:576$400	
Carteira predial	97:503$700	
Carteira de seguros	572$700	
Carteira de rapidos	15:576$600	283:444$000
Soma réis	—	4.527:557$100

CÉDITO

Saldos do exercicio de 1931		
Carteira de contribuições	750:194$000	
Carteira bancaria	940:630$900	
Carteira predial	966:745$000	
Carteira de seguros	21:849$700	
Carteira de rapidos	30:017$600	2.709:437$200
Carteira de contribuições		
Contribuição arrecadada em 1932	—	756:758$700
Carteira bancaria		
Arrecadação de prestações de emprestimos em 1932	—	442:792$600
Carteira predial		
Arrecadação de prestações de emprestimos prediais em 1932	—	497:372$900
Carteira de seguros		
Prestação de seguros recebidos em 1932	—	6:551$100
Carteira de rapidos		
Arrecadação de emprestimos rapidos em 1932	—	114:644$600
Soma réis	—	4.527:557$100

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Modesto de Araujo, 2.º oficial.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Demonstração da conta "Restos a pagar", em 31 de dezembro de 1931

DEBITO			CREDITO		
Restos a pagar de 1926			Saldos de 1930		
Pagamento neste exercicio.	—	13:839$218	Restos a pagar de 1926.....	65:012$775	
Restos a pagar de 1927			Idem « « « 1927.....	73:293$403	
Pagamento neste exercicio.	—	2:702$775	Idem « « « 1928.....	39:232$087	
Restos a pagar de 1928			Idem « « « 1929.....	4.852:165$508	
Pagamento neste exercicio.	—	2:448$516	Idem « « « 1930.....	83.429:222$668	88.458:926$441
Restos a pagar dé 1929			Restos a pagar de 1931		
Pagamento neste exercicio.	—	325:746$332	Inscritos neste exercicio....	—	17.006:872$357
Restos a pagar de 1930					
Pagamento neste exercicio.		56.883:879$299			
Saldos para 1932		57.228:616$140			
De 1926..................	51:173$557				
De 1927....	70:590$628				
De 1928.............. ...	36:783$571				
De 1929..................	4.526:419$176				
De 1930..................	26.545:343$369				
De 1931..................	17.006:872$357	48.237:182$658			
		105.465:798$798			105.465:798$798

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.—P. Rehfeld.—José Camara.—Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro

Demonstração da conta de "Restos a Pagar" em 31 de dezembro de 1932

DÉBITO

Restos a pagar de 1926		
Pagamento neste exercicio	8:741$400	—
Cancelamento por prescrição	42:432$100	51:173$500
Restos a pagar de 1927		
Pagamento neste exercicio	1:150$000	—
Cancelamento por prescrição	69:440$600	70:590$600
Restos a pagar de 1928		
Pagamento neste exercicio	—	135:761$900
Restos a pagar de 1929		
Pagamento neste exercicio	—	154:092$900
Restos a pagar de 1930		
Pagamento neste exercicio	—	5.314:497$800
Restos a pagar de 1931		
Pagamento neste exercicio	—	18.125:256$600
		23.851:373$300
Saldos para 1933:—		
De 1928	14:415$400	—
De 1929	4.372:326$300	—
De 1930	17.885:693$000	—
De 1931	2.226:768$400	—
De 1932	15.977:943$500	40.477:146$600
		64.328:519$900

CRÉDITO

Saldo de 1931		
Restos a pagar de 1926	51:173$500	—
Idem, idem, de 1927	70:590$600	—
Idem, idem, de 1928 (Retificado para mais)	150:177$500	—
Idem, idem, de 1929	4.526:419$200	—
Idem, idem, de 1930 (Retificado para menos)	23.200:190$800	—
Idem, idem, de 1931 (Retificado para mais)	20.352:025$000	48.350:576$400
Restos a pagar de 1932		
Inscrição neste exercicio	—	15.977:943$500
		64.328:519$900

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933 - José Alves Junior - Mario da Silva Gouvêa - José Silvio de Andrade, chefe de secção - Antonio Miguel Pinto - Erymá Carneiro, diretor da Contabilidade

Letras do Tesouro

EXERCICIO DE 1930

Credores do Estado	Saldo que veiu de 1929		Movimento de 1930				Saldo que passa para 1931	
			Emissões		Resgates			
A. R. Giannetti & Almeida Magalhães		—		9.530:392$092		—		9.530:392$092
Banco Alemão-Transatlantico—Rio	£ 50.000	2.087:000$000		6.000:000$000		2.087:000$000		6.000:000$000
The British Bank of South America Ltd.		—		5.000:000$000		—		5.000:000$000
Banco de Crédito-Rial de Minas-Gerais		—		14 843:774$900		—		14.843:774$900
Banco Comércio e Industria de Minas-Gerais		—		7.671:448$900		—		7.671:448$900
Banco Germanico da America do Sul		—		1.200:000$000		100:000$000		1.100:000$000
Banco Hipotécario e Agricola do Estado de Minas-Gerais		—		1.440:602$000		—		1.440:602$000
Banco Holandês—Rio	£ 100.000	4.081:000$000		—	£ 100.000	4.081:000$000		—
Banco Italo-Belga—Rio	£ 200.000	8.138:000$000	£ 150.000 $ 3.922.500	43.621:650$000	£ 200.000	19.184:350$000	£ 150.000 $ 2490000	32.575:300$000
Bank of London & South America Ltd.	£ 300.000	12.157:800$000		2.000:000$000	$ 1432500 £ 50.000	2.026:300$000	£ 250.000	12.131:500$000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro		3.000:000$000		—		3.000:000$000		—
The National City Bank of New York		6.000:000$000		—		6.000:000$000		—
Cia. Armazens-Gerais de São-Paulo		1.873:349$230		—		1.873:349$230		—
Cia. Industrial Rio de Janeiro		—		2.000:000$000		1.000:000$000		1.000:000$000
Carneiro de Resende & Cia.		—		1 246:138$621		—		1.246:138$621
Dolabéla, Portéla & Cia. Ltda.		—		3.362:005$701		—		3.362:005$701
E. Kemnitz & Cia.		—		718:820$700		—		718:820$700
Eduardo Pederneiras		—		4 427:225$200		—		4.427:225$200
J. Henry Schroeder & Co.		—	£ 100.000	4.200:000$000		—	£ 100.000	4.200:000$000
Lutz Ferrando & Cia.		—		372:000$000		—		372:000$000
Miguel Mauricio da Rocha		—		2.098:006$800		—		2.098:006$800
P. C. Azevedo		2.500:000$000		1.250:000$000		3.500:000$000		250:000$000
P. C. Azevedo & Cia.		—		988:000$000		—		988:000$000
Cia. Sul-Americana de Eletricidade A. E. G.		—	$ 84.339,49	716:885$665		—	$ 84.339,49	716:885$665
Virgilio Machado		—		189:620$823		—		189:620$823
		39.837:149$230		112.876:571$402		42.851:999$230		109.861:721$402

Secretaria das Finanças—Contabilidade, 25 de março de 1933.—José Madureira Horta.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Letras do Tesouro — Exercicio de 1931

CREDORES DO ESTADO	SALDOS DE 1930		MOVIMENTO DE EMISSÕES E RESGATES EM 1931				SALDOS PARA 1932	
			Emissões		Resgates			
A. R. Gianetti & Almeida Magalhães....	—	9.530:392$092	—	—	—	3.143:848$023	—	6.386:544$069
Ranco Alemão Transatlantico.......................	—	6.000:000$000	—	—	—	6.000:0009000	—	—
The British Bank of South Ameriça Ltd................	—	5 000:000$000	—	—	—	5.000:000$000	—	—
Banco de Credito Real de Minas-Gerals............	—	14.843:774$900	—	—	—	14.843:774$900	—	—
Banco Comercio e Industria de Minas-Gerais....................	—	7.671:448$900	—	—	—	7.671:448$900	—	—
Banco Hipotecario e Agricola de Minas-Gerais.............. ...	—	1.440:6028000	—	—	—	1.440:602$000	—	—
Banco Germanico da America do Sul....	LB. 150.000	1.100:000$000	—	—	LB. 150.000	1.100:000$000	—	—
Banco Italo-Belga..	$2. 490.000	32.575:300$000	$623.309,16	5.672:113$356	$ 392.250	13.485:775$000	$2.721.059,16	24.761:638$356
Banck of London & South America Ltd.........................	LB. 250.000	12.131:500$000	—	—	LB. 250.000	12.131:500$000	—	—
Cia. Industrial Rio de Janeiro....	—	1 000:000$000	—	—	—	1.000:000$000	—	—
Carneiro de Rezende & Cia............	—	1.246:138$621	—	—	—	1.246:138$621	—	—
Dolabella, Portella & Cia. Ltd................................	—	3.362:005$701	—	—	—	1.120:668$567	—	2.241:337$134
Eduardo V. Pederneiras....	—	4.427:225$200	—	—	—	4.427:225$200	—	—
E. Kemnitz & Cia...	—	718:820$700	—	—	—	718:820$700	—	—
J. Henry Schroeder & Co. — Londres	LB. 100.000	4:200:000$000	LB. 1.655—10	69:531$000	LB. 74.105—18	3.112:447$800	LB.27.549.12.0	1.157:083$200
Lutz Ferrando & Cia..... ...,............	—	372:000$000	—	—	—	372:000$000	—	—
Miguel Mauricio da Rocha.....	—	2.098:006$800	—	—	—	2.098:006$800	—	—
Paulo da Costa Azevedo.............	—	250:000$000	—	—	—	250:000$000	—	—
P. C. Azevedo & Cia..	—	988:000$000	—	—	—	988:000$000	—	—
Cia. Sul Americana Eletricidade A. E. G.................. ...	$84. 339,49	716:885$665	—	—	—	—	$84.339,49	716:885$665
Virgilio Machado....	—	189:620$823	—	—	—	189:620$823	—	—
L. Serva & Cia.	—	—	BSO. 218.620	502:826$943	—	--	BSO. 218.620	502:826$943
Alfredo Meyer....	—	—	$24.651.58	396:894$438	—	—	$24.651,58	396:894$438
S. A. Oleo Galena...	—	—	$30.745,23	491:923$680	—	—	$30.745.23	491:923$680
Etablissements Industriel de L'arve....	—	—	FF. 58.737,40	37:004$562	—	—	FF. 58.737,40	37:004$562
L. A. Fichet Schwartz Hautmont...............................	—	—	FF. 1 270.107	805:248$433	—	—	FF, 1.270.107	805:248$433
Ingersoll Rand Company....	—	—	$4.049,46	74:786$560	—	—	$4.049,46	74:786$560
	—	109.861:721$402	—	8.050:328$972	—	80.339:877$334	—	37.572:173$010*

Secretaria das Finanças, 10 de junho de 1933 — José Madureira Horta — A. M. Pinto — Visto, Erymá Carneiro

Letras do Tesouro em 1932

CREDORES	Saldo de 1931		MOVIMENTO EM 1932				Saldo para 1933	
			Emissões		Resgates			
A. R. Giannetti & Almeida Magalhães	—	6.386:544$100	—	4.847:091$100	—	4.757:696$000	—	6.475:939$200
Banco Italo Belga — Rio	$2.721.059,16	24.761:638$400	—	—	$254.322,75	2.339:769$300	$2.466.736,41	22.421:869$100
Banco Boavista — Rio	—	—	—	6.746:135$400	—	258:210$800	—	6.487:924$600
Banco de Crédito Real de Minas-Geraes	—	—	—	29.636:366$100	—	904:691$600	—	28.731:674$500
Bank of London & South America Ltd	—	—	£ 322.846—6—6	19.370:779$500	£ 12.357—1—6	741:424$500	$ 210.489—5—0	18.629:355$000
» » » » » » »	—	—	—	2.529:749$100	—	96:827$200	—	2.432:921$900
The British Bank of London of South America Ltd	—	—	—	7.257:545$000	—	277:785$500	—	6.979:759$500
The National City Bank of New York	—	—	—	4.840:542$500	—	185:273$700	—	4.655:268$800
Dolabella Portella & Cia. Ltda	—	2.241:337$100	—	—	—	2.241:337$100	—	—
J. Henry Schroeder & C.º — Londres	£ 27.549—12—0	1.157:083$200	—	—	£ 27.549—12—0	1.157:083$200	—	—
Cia. Sul Americana de Electricidade A. E. G	$84.339,49	716:885$700	—	—	$84.339,49	716:885$700	—	—
Alfredo Meyer	$24.651,58	396:894$400	—	—	—	—	$24.651,58	396:894$400
L. Serva & Cia	8ls.ouro 218.620,00	502:826$900	—	—	—	—	8ls.ouro 218.620,00	502:826$900
S. A. Galena Signal	$30.745,23	491:923$700	—	—	—	—	$30.745,23	491:923$700
Cia. Lanston do Brasil	—	—	—	226:681$000	—	—	—	226:681$000
Cia. Comercial e Industrial Suissa no Brasil	—	—	Frs. SS. 99.644,91	318:863$700	—	—	Frs. SS. 99.644,91	318:863$700
Carneiro de Rezende & Cia	—	—	—	74:201$400	—	—	—	74:201$400
Prefeitura de Belo-Horizonte	—	—	—	3.500:000$000	—	—	—	3.500:000$000
Etablissements Industriels de l'Arve	Frs. 58.737,40	37:004$600	—	—	—	—	Frs. 58.737,40	37:004$600
S. A. Fichet Schwartz Hantman	Frs. 1.270.107,00	805:248$400	—	—	—	—	Frs. 1.270.107,00	805:248$400
Ingersoll Ranel Company	$4.049,46	74:786$600	—	—	—	—	$4.049,46	74:786$600
Banco Comercial do Estado de S. Paulo	—	—	—	5.000:000$000	—	—	—	5.000:000$000
	—	37.572:173$100	—	84 347:954$800	—	13.676:984$600	—	108.243:143$300

Secretaria das Finanças, 30 de Setembro de 1932. — José Madureira Horta — Antonio Miguel Pinto—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Secção VI

DIVIDA ATIVA

Dou abaixo a demonstração do estado da Divida Ativa em 31 de dezembro de cada um dos anos de 1930, 1931 e 1932:

Em 1930	99.949:080$815
Em 1931	99.936:431$057
Em 1932	45.566:804$200

A diferença entre a soma de 1931 e a de 1932 provem de cancelamentos e retificações feitas neste ultimo exercicio.

Demonstração da divida ativa em 31 de dezembro de 1930

Prefeituras:			
De Cambuquira	643:805$740		
De Caxambú	1.367:755$244		
De Lambarí	2.904:662$500		
De Poços de Caldas	1.314:946$905		
De Poços de Caldas, c/especial	487:500$000	6.718:670$389	
Camaras municipais:			
De Santo-Antonio do Machado	7:485$100		
De Serro	7:481$000	14:966$100	
Federações agricolas:			
De Cataguazes	70:000$000		
De São-João Nepomuceno	47:821$194		
De Cooperativa de Ponte-Nova	53:000$000		
De Rio-Branco	51:449$200		
De Laticinios Machadense	27:500$000	249:770$394	
Estradas de Ferro:			
Leopoldina	2.017:599$810		
Juiz de Fóra—Rio-Novo	2.646:093$858		
Cataguazes	236$093		
Oéste de Minas	703$900		
Baia e Minas	47:659$647		
Viação Ferrea Sapucaí (Rêde Sul-Mineira)	33.085:722$113	37.798:015$421	
Feiras de gado:			
De Bemfica (Ludovico M. Barbosa)	10:450$000		
De Campo-Belo (Horacio Garcia & Lemos)	18:244$528		
De Sitio (Rufino José Ferreira)	14:200$000		
De Tres-Corações (Belchior Pimenta)	12:500$000		
De Lavras (José Sales Botelho)	16:800$000	72:194$528	
Diversos:			
Exportadores de Café	87:760$037		
Governo Federal	5.257:818$632		
Felipe Hartemback (Margem do Rio-Dôce)	15:000$000		
José Caetano Pimentel	3:600$000		
José Pereira dos Anjos	551$500		
Loteria do Estado de Minas (José Tomás Ramos)	6:666$680		
Lourenço Gambardella (Estação de Creação)	600$000		
Maternidade «Hilda-Brandão»	116:742$200		
Manoel Bernardes & Cia. (Terras na Serra do Cabral)	6.000$000		
Adeantamento á cooperativas	19:510$460		
Adeantamentos a colonos	25:000$857		
Aguas Minerais de Marimbeiro	3:000$000		
Augusto Elandei	273$600		
Balanças para pesagem de gado (Jeremias Garcia)	15:750$000		
Companhia Brasileira de Mineração	15:400$000		
Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina	236:869$626		
Companhia Siderurgica Brasileira	35:000$000		
Contribuintes de impostos	45.307:199$696		
Agencia Cooperativa do Rio de Janeiro	492:713$903		
Queda dagua dos Dornélas (J. P. R. Teixeira)	18:000$000		
Previdencia dos Servidores do Estado	100:000 000		
Rêde de Viação Sul-Mineira	1.014:629$560		
União das Cooperativas	82:734$715		
Th. B. S. B. Syndicate Ltd	12:600$000		
Ricardo Brustscher	533$000	52.874:954$466	
Emprêsas de Aguas:			
De Caxambú, Lambarí e Cambuquira	1.090:075$217		
De Lambarí	18:890$000		
De Contendas	3:600$000		
De Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas	1.107:944$300	2.220:509$517	99 949:080$815

Secretaría das Finanças, 25 de março de 1933.—Modesto de Araujo.—José Camara.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Demonstração da divida ativa, em 31 de dezembro de 1931

Prefeituras		
De Cambuquira	643:805$740	
De Caxambu	1.337:755$244	
De Lambarí	2.904:662$500	
De Poços de Caldas	1.314:946$905	
De Poços de Caldas, C. Especial	487:500$000	6.718:670$389
Camaras Municipais		
De Sante Antonio do Machado	7:485$100	
De Serro	7:481$000	14:966$100
Federações Agricolas		
De Cataguazes	70:000$000	
De São João Nepmooceno	47:821$194	
De Cooperativa de Ponte-Nova	53:000$000	
De Cooperativa de Rio-Branco	51:449$200	
De Laticinios Machadense	27:500$000	249:770$394
Estradas de Ferro		
Leopoldina	2.017:599$810	
Juiz de Fóra — Rio-Novo	2.646:033$[illegible]58	
Cataguazes	236$093	
Oéste de Minas	703$900	
Baia e Minas	47:659$647	
Viação Ferrea Sapucaí — Rede Sul Mineira	33 085:722$113	37.798:015$421
Feiras de Gado		
De Bemfica — Ludovico M. Barbosa	10:450$000	
De Campo Belo — Horacio Garcia e Lemos	18:244$528	
De Sitio — Rufino José Pereira	14:200$000	
De Tres Corações — Belchior Pimenta	12:500$000	
De Lavras — José Sales Botelho	16:800$000	72:194$528
Diversos		
Exportadores de Café	87:760$037	
Governo Federal	5.257:818$632	
Felipe Hartemback	15:000$000	
José Caetano Pimentel	3:600$000	
José Pereira dos Anjos	551$500	
Loterias do Estado de Minas — J. Tomaz Ramos	6:666$680	
Lourenço Gamberdeia	600$000	
Maternidade Hilda Brandão	116:742$200	
Manoel Bernardes & Cia	6:000$000	
Adeantamento a Cooperativas	19:510$460	
Adeantamento a Colonos	25:000$857	
Aguas Minerais de Marimbeiro	3 000$000	
Augusto Elandel	273$500	
Balança. para pesagem de gado — Jeremias Garcia	15:750$000	
Companhia Brasileira de Mineração	15:400$000	
Companhia Força e Luz Cataguazes — Leopoldina	223:681$048	
Companhia Siderurgica Brasileira	36:000$000	
Contribuintes de Impostos	45.307:199$696	
Agencia Cooperativa no Rio de Janeiro	492:713$903	
Queda d'agua dos Dorneias — J. P. R. Teixeira	18:000$000	
Previdencia dos Servidores do Estado	100:000$000	
Rêde Viação Sul Mineira	1.014:629$560	
União das Cooperativas	82:734$715	
Thodor Mozer	538:820	
The B. S. B. Sindicate Ltd	12:600$000	
Ricardo Brustscher	533$000	52.862:304$708
Empresas de Aguas		
De Caxambu, Lambarí e Cambuquira	1.090:075$217	
De Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas	1.107:944$300	
De Lambarí	18:890$000	
De Contendas	3:600$000	2.220:509$517
		99.935:431$057

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933. José Alves Junior — A. M. Pinto — Visto, Erymá Carneiro

Demonstração da divida ativa em 31 de dezembro de 1932

Prefeituras			
Cambuquira	643:805$700		
Caxambú	1.367:755$200		
Lambarí	2.904:662$500		
Poços de Caldas	1.314:946$900		
Poços de Caldas (C/Especial)	487:500$000	6.718:670$300	
Camaras Municipais			
Santo Antonio do Machado	7:485$100		
Serro	7:481$000	14:966$100	
Federações Agricolas			
Cataguazes	70:000$000		
São João Nepomuceno	47:821$200		
Cooperativa de Ponte Nova	53:000$000		
Cooperativa de Rio Branco	51:449$200		
Laticinios Machadense	27:500$000	249:770$400	
Estradas de Ferro			
Leopoldina	2.017:599$800		
Juiz de Fóra—Rio Novo	2.646:093$900		
Cataguazes	236$100		
Oéste de Minas	703$900		
Baía e Minas	47:659$600	4.712:293$300	
Feiras de Gado			
Bemfica (Ludovico M. Barbosa)	10:450$000		
Campo Belo (Horacio Garcia & Lemos)	18:244$500		
Sitio (Rufino José Ferreira)	14:200$000		
Três Corações (Belchior Pimenta & Cia.)	12:500$000		
Lavras (José Salles Botelho)	16:800$000	72:194$500	
Empresas de Aguas			
Caxambú, Lambarí e Cambuquira	1.090:075$200		
Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas	1.107:944$300		
Lambarí	18:890$000		
Contendas	3:600$000	2.220:509$500	
Diversos			
Exportadores de Café	87:760$000		
Govêrno Federal	5.257:818$600		
Felipe Hartembach	15:000$000		
José Caetano Pimentel	3:600$000		
José Pereira dos Anjos	551$500		
Loteria do Estado de Minas—João Tomaz Ramos	6:666$700		
Lourenço Gamberdela	600$000		
Maternidade «Hilda Brandão»	116:742$200		
Manoel Bernardes & Cia	6:000$000		
Adiantamentos a Cooperativas	19:510$500		
Adiantamentos a Colonos	25:000$900		
Aguas Minerais do Marimbeiro	3:000$000		
Augusto Elander	273$600		
Balanças de pesagem de gado (Jeremias Garcia)	15:750$000		
Cia. Brasileira de Mineração	15:400$000		
Cia. Força e Luz Cataguazes—Leopoldina	209:689$300		
Cia. Siderurgica Brasileira	36:000$000		
Contribuintes de Impostos até 1932	24.131:521$300		
Agência das Cooperativas no Rio de Janeiro	492:713$900		
Quéda dágua dos Dornelas (J. P. R. Teixeira)	18:000$000		
Rêde Viação Sul Mineira, C/garantida Banco Brasil	1.014:629$500		
União das Cooperativas	82:734$700		
Theodor Mozen	538$800		
The B. S. Sindicat Limited	12:600$000		
Ricardo Brustscher	533$000		
Frederico Richter	383$400		
Emil Fuhr	338$000		
Ernesto Baerr	55$800		
Adolf Peter	666$200		
Bernardo Kortter	248$000		
Heinrich Deneckc	733$000		
Geraldo Behrens	215$900		
Emilo Boldt	694$500		
Abraham Kohler	696$800		
Guilherme Schmidt	210$000		
Fritz Mietrath	239$300		
Miguel Zeemerdmann	566$600		
Alberto Rossel	365$800		
Carlos Maack	352$200	31.578:400$100	45.566:80[illegible]

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carn[illegible], Diretor da Contabilidade.

Secção VII

EMPRESTIMOS MUNICIPAIS

Os empréstimos ás Municipalidades e adiantamentos á Prefeitura da Capital, concedidos pelo Estado, ascendiam, em 31 de dezembro de 1929, á importância de Rs. 47.907:198$968.

Adicionados a essa parcela os empréstimos e adiantamentos feitos nos exercicios subseqüentes, é êste o resultado:

Saldo de 1929	47.907:198$968
Empréstimos e adiantamentos realizados em 1930	20.471:446$965
Soma	68.378:645$933
Saldo de 1930	68.378:645$933
Empréstimos e adiantamentos realizados em 1931	3.865:226$295
Soma	72.243:872$228
Saldo de 1931	72.243:872$228
Emprestimos e adiantamentos realizados em 1932	8.571:052$068
Soma	80.814:924$296

Vê-se, assim, que os empréstimos e adiantamentos concedidos ás Municipalidades, inclusivé Prefeitura de Belo-Horizonte, elevavam-se em 31 de dezembro de 1932 á consideravel soma de Rs. 80.814:924$296.

Os adiantamentos que até 31 de dezembro de 1932 forneceu o Estado á Prefeitura da Capital, para habilitá-la a fazer face aos seus encargos, para os quais são ainda insuficientes suas proprias rendas, ascendiam a Rs. 25.210:281$200.

São as seguintes as amortizações de empréstímos municipais recebidas:

Até 1929	1.658:961$820
Em 1930	293:578$805
Em 1931	383:165$249
Em 1932	441:184$300
Total	2.776:890$200

Deduzida dos empréstimos e adiantamentos que o Estado concedeu a parcela amortizada, a saber:

Total dos emprestimos e adiantamentos 80.814:924$300— menos amortizações realizadas 2.776:890$200, resulta que o total, em 31 de dezembro de 1932, expressa-se em Rs. 78.038:034$100.

Quadro demonstrativo da arrecadação municipal, a cargo do Estado em 1930

Historico	Dèbito	Crédito
Saldo de 1929	201:656$324	
Arrecadação em 1930	—	6.775:488$991
Restituições em 1930	4.680:113$415	
Amortização transferida á conta respectiva	243:578$805	
Juros contratuais	2.436:667$587	
Diversos Dèbitos	110:428$511	
Diversos Créditos	—	171:471$495
Saldo para 1931	—	725:484$156
	7.672:444$642	7.672:444$642

Secretaria das Finanças, 13 de março de 1933.—B. Guimarães—J. Andrade, Chefe de Secção—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo dos emprestimos municipais colocados até 31 de dezembro de 1930

Historico		Emprestimos colocados	Emprestimos Amortizados
Emprestimos colocados até 31-12-1929		31.864:946$996	
Idem, idem em 1930:			
Decreto 7.507	1.209:979$317		
» 9.303	162:532$250		
» 9.341	160:000$000		
» 9.515	826:668$290		
» 9.532	4.989:909$200		
» 9.631	3.341:994$992	10.691:084$049	
Transferido da Divida Ativa		8.684:028$156	
Amortizações:			
Até 31-12-1929	1.658:961$820		
Em 1930	293:578$805		1.952:540$[illegible]
		51.240:05.$201	1.952:540$[illegible]
Liquido colocado para ser amortizado		—	49.287:518$[illegible]
Soma	—	51.240:059$201	51.240:059$[illegible]

Secretaria das Finanças, 13 de março de 1933.—B. Guimarães—Antonio Miguel Pinto—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo dos emprestimos municipais colocados até 31 de dezembro de 1931

HISTORICO		Emprestimos colocados	Emprestimos amortizados
Emprestimos colocados até 31—12—1930	—	51.240:059$201	
Emprestimos colocados em 1931:			
Decreto n. 10.046		573:686$595	
Amortizações:			
Até 31 de dezembro de 1930	1.952:540$625		
Em 1931	383:165$249		2.335:705$874
Liquido colocado até 31 de dezembro de 1931, para ser amortizado			49.478:039$922
		51.813:745$796	51.813:745$796
Saldo devedor		49.478:039$922	

Quadro demonstrativo da arrecadação municipal, a cargo do Estado, em 1931.

HISTORICO	Debito	Credito
Saldo de 1930	725:484$156	
Arrecadação em 1931		7 575:543$215
Restituição em 1931	5.071:251$957	
Juros contratuais	3.007:339$396	
Juros contratuais		63:811$700
Amortização transferida á conta respectiva	383:165$249	
Quota de 10 por cento transferida á conta respectiva	261:096$541	
Diversos creditos		42:641$704
Diversos debitos	43:447$231	
Balanço		1.809:787$911
	9.491:784$530	9.491:784$530
Debito	1.809:787$911	
Menos—quota da clausula 10.ª	8:900$000	
Saldo devedcr	1.800:887$911	

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Quadro demonstrativo dos emprestimos municipais colocados até 31 de dezembro de 1932

Historico		Emprestimos colocados	Emprestimos amortizados
Emprestimos colocados até 31—12—1931	—	51.813:745$800	
Emprestimos colocados em 1932:			
Decreto n. 10.251	2.982:273$700		
Decreto n. 10.532	808:623$600	3.790:897$300	
Amortizações:			
Até 31 de dezembro de 1931	2.335:705$900		
Em 1932	441:184$300	—	2.776:890$200
Liquido colocado até 31 de dezembro de 1932, para ser amortizado	—	—	52.827:752$900
		55.604:643$100	55.604:643$100

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro Diretor da Contabilidade.

Quadro demonstrativo da arrecadação municipal, a cargo do Estado, em 1932

Historico	Débito	Crédito
Saldo de 1931	1.800:887$900	
Arrecadação em 1932	—	7.650:499$000
Restituição em 1932	5.190:956$600	
Juros contratuais	3.128:752$500	
Amortização transferida á conta respectiva	441:184$300	
Quota de 10 %, idem, idem, idem	27:470$200	
Diversos créditos	—	758:934$700
Diversos débitos	60:391$000	
Saldo	—	2.240:208$800
	10.649:642$500	10.649:642$500
Saldo devedor	2.240:208$800	

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

CAPITULO II

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Os balanços do ativo e passivo que a seguir vêm, põem em relêvo a situação patrimonial do Estado em 31 de dezembro dos anos de 1930, 1931 e 1932

O ativo bruto se expressa por êstes algarismos:

Em 1930	732.291:570$315
Em 1931	815.847:507$858
Em 1932	887.793:413$600

Deduzida do ativo a importância pela qual êle responde, resulta o patrimonio liquido, que se expressa pelos algarismos seguintes:

Em 1930	56.975:315$912
Em 1931	18.518:192$901
Em 1932	17.136:023$100

Convem assinalar o aumento progressivo que experimentou o atívo patrimonial do Estado nêstes últimos anos, em virtude das grandes realizações materiais levadas a efeito pelo Govêrno de Minas, no mesmo periodo. Isto compróva que boa parte dos dinheiros públicos se aplicou em construções e aquisições que concorreram sensivelmente para o acrescimo dos bens pertencentes ao Estado. Só o que o Estado inverteu em vias ferreas, de cinco anos a esta parte, isto é, de 1928 para cá, assegura-lhe a posse de um capital, que, em algarismos redondos, é de 102.000:000$000.

Balanço de ativo e passivo

EXERCICIO

ATIVO			
Bens do Estado			
Valor dos escriturados	—	—	426.539:404$934
Valores pertencentes ao Estado			
Existentes na Tesouraria	—	—	5.433:714$795
Creditos do Estado			
Divida ativa	—	99.949:080$815	
Caixa Beneficente da Fôrça Pública, conta de emprestimo.	—	1.000:000$000	
Previdencia dos Servidores do Estado, conta de emprestimo	—	4.128:175$575	
Bancos, contas de caução	—	21.225:000$000	
Operações do café	—	17.649:718$519	
Divida das municipalidades:			
Emprestimos colocados	51.240:059$201		
Menos:			
Emprestimos amortizados	1.952:540$625	49.287:518$576	
Municipalidades, conta de arrecadação.	—	725:484$156	
Disponibilidades para o serviço da divida externa :			
The National City Bank of New-York — $ 634.943.01	5.202:260$428		
J. Henry Schroeder & Co. — Lbs. 68.215-13-2	2.737:616$382	7.939:876$810	201.904:854$451
Saldos			
Em numerario na Tesouraria	—	1.960:126$134	
Em poder de bancos	—	32.235:038$513	
Em poder de diversos responsaveis	—	49.379:079$855	
Em poder de exatores	—	12.608:579$382	
Em poder do Tesouro do Estado de São-Paulo	—	2.230:772$251	98.413:596$135
Total do ativo	—	—	732.291:570$315
Ativo de compensação			
Valores de terceiros	—	8.275:295$477	
Estampilhas—na Tesouraria e nas estações	—	36.613:249$950	
Emprestimos Municipais contratados	—	75.422:066$430	120.310:611$857
	—	—	852.602:182$172

Secretaria das Finanças, 25 de março de 1933.—Modesto de Araujo.—J. Camara.—Benevenuto Guimarães.—Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

do Estado de Minas-Gerais

DE 1930

PASSIVO

Divida fundada			
Externa			
Titulos em circulação:			
Emprestimo do departamento de eletricidade—Lbs. 78.160-0-0	3.228:866$879		
Emprestimo de 3.500.000-0-0 — Lei n. 1.011, de 1927:			
Dolares 8.246.000,00	67.192:994$100		
Esterlinos 1.697.308-10-0	67.484:684$646		
Emprestimo dolares 1929 — Lei n. 1.071, de 1929:			
Dolares 7.909.000,00	66.088:860$000	203.995:405$625	
Interna			
Apolices em circulação	—	155 379:500$000	359.374:905$625
Divida flutuante			
Depositos especificados	—	21.821:155$156	
Depositos publicos	—	2.396:197$220	
Depositos de diversas origens	—	9 461:865$937	
Depositos de juros de apolices	—	3.878:487$067	
Fundo de resgate—Baia e Minas e Departamento de Eletricidade	—	468:825$701	
Restos a pagar:			
De 1927	73:293$403		
De 1928	39:232$087		
De 1929	4.852:165$508		
De 1930	83.377:134$035	88.341:825$033	
Letras do Tesouro	—	109.861:721$402	
Fundo de defêsa do café	—	43.287:967$484	
Bancos no pais e no estrangeiro	—	4.471:617$270	
Saques a cumprir—ordens de pagamento	—	850:044$008	
Divida francêsa convertida	—	22.993:582$500	
Portadores de bonus do Tesouro—saldo	—	6.154:580$000	
Portadores de vales da Previdencia—saldo	—	1.953:480$000	315.941:348$778
Total do passivo	—	—	675.316:254$403
Patrimonio do Estado			
Saldo do patrimonio ao encerrar-se o exercicio	—	—	56.975:315$912
	—	—	732.291:570$315
Passivo de compensação			
Valores caucionados	—	8.275:295$477	
Estampilhas a emitir	—	36.613:249$950	
Contratos Municipais	—	75.422:066$430	120.310:611$857
	—	—	852.602:182$172

José Madureira Horta.—P. Rehfeld, contabilista-técnico.—José Silvio de Andrade, Chefe de secção.—Antonio Miguel

Balanço de ativo e passivo

EXERCICIO

ATIVO			
Bens do Estado			
Valor dos escriturados.................	—	—	427.139:404$934
Valores pertencentes ao Estado			
Existentes na Tesouraria..................................	—	—	24.527:942$466
Creditos do Estado			
Divida ativa..	—	99.938:431$057	
Caixa Beneficente da Força Publica, conta de emprestimos..	—	1.000:000$000	
Previdencia dos Servidores do Estado, conta de emprestimos	—	4.128:175$575	
Bancos — titulos caucionados em diversos bancos........	—	97.406:800$000	
Divida das municipalidades:			
Emprestimos colocados..	51.813:745$796		
Menos:			
Amortizações recebidas	2.335:705$874	49.478:039$922	
Municipalidades, conta de arrecadação—saldo................	—	1.800:887$911	
Disponibilidades para o serviço da divida externa:			
The National City Bank of New-York.........................	1.660:349$947		
J. Henry Schroeder & Co.......	1.237:254$000	2.897:603$947	256.647:938$412
Saldos			
Em numerario na Tesouraria..................................	—	1.366:023$306	
Em poder de Bancos..	—	31.019:937$965	
Em poder de diversos responsaveis e correspondentes diversos..	—	57.061:825$386	
Em poder de Exatores..	—	17.806:338$138	
Em poder do Estado de São Paulo............................	—	278:097$251	107.532:222$046
Total do ativo..	—	—	815.847:507$858
Ativo de compensação			
Tesouraria:			
Caixa de valores de terceiros..................................	8.434:607$856		
Caixa de estampilhas—Tesouraria e estações.................	37.867:537$750		
Caixa de apolices—titulos definitivos........................	31.316:200$000	77.618:345$606	
Inspetoria Fiscal de Minas—Rio de Janeiro:			
Caixa de Apolices—titulos definitivos,......................	—	11.995:400$000	
Emprestimos municipaes contratados........................	—	75.422:066$430	165.035:812$036
			980.883:319$894

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933.—Modesto de Araujo, 2.º Oficial.—Paulo Rehfeld, Contabilista-tecnico.—

do Estado de Minas Gerais

DE 1931

PASSIVO

Divida fundada			
EXTERNA			
Titulos em circulação:			
Emprestimo do Departamento de Eletricid de—Dun, Fisher & Co —saldo a amortizar—Lbs 70.460-0-0	—	2.953:403$934	
Emprestimo de Lbs. 3.500.000-0-0—Lei 1.011, de 1927:			
Emprestimo—Dolares, 1928—The National City Bank of New-York—$ 8.132.000,00	—	66.262:184$100	
Emprestimo—Esterlinos, 1928—J. Henry Schroeder & Co.—Lbs. 1.674.254-0-0	—	66.564:260$023	
Emprestimo Dolares—1929—The National City Bank of New-York —$ 7.812.000,00	—	65.285:381$961	
		201.065:230$016	
INTERNA			
Apolices em circulação	—	301.031:600$000	502.096:830$018
Divida flutuante			
Depositos especificados	—	23.282:768$786	
Depositos publicos	—	1.937:891$398	
Deposito de diversas origens	—	8.675:786$981	
Deposito de juros de apolices	—	13.472:795$010	
Fundo de resgate — Baía e Minas e Departamento de Eletricidade	—	468:825$701	
Instituto Mineiro do Café	—	24.039:355$048	
Restos a pagar			
De 1926	51:173$557		
De 1927	70:590$628		
De 1928	36:783$571		
De 1929	4.526:419$176		
De 1930	26.545:343$369		
De 1931	17.006:872$357	48.237:182$658	
Bancos	—	82.999:979$408	
Letras do Tesouro	—	37.572:173$040	
Saques a cumprir	—	1.452:226$409	
Divida francêsa convertida	—	22.993:582$500	
Tesouro Nacional, conta de emprestimo em titulos	—	26.000:000$000	
Bonus do Tesouro—saldo	—	2.431:085$000	
Vales da Previdencia—saldo	—	1.368:833$000	295.232:484$939
Total do passivo		—	797.329:314$957
Patrimonio do Estado			
Saldo liquido do patrimonio ao encerrar-se o exercicio	—	—	18.518:192$901
			815.847:507$858
Passivo de compensação			
Valores caucionados	—	8.434·607$856	
Estampilhas a emitir	—	37.867:537$750	
Apolices a substituir	—	43.311:600$000	
Contratos municipais	—	75.422:066$430	165.035:812$036
			980.883:319$894

José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Balanço do Ativo e

EXERCICIO

ATIVO

Bens do Estado			
Valor dos escriturados	—	—	476.921:423$400
Valôres pertencentes ao Estado			
Existentes na Tesouraria	—	—	24.523:330$500
Créditos do Estado			
Divida Ativa	—	45.566:804$200	
Bancos	—	48.644:000$000	
Municipalidade, c/ de empréstimos:			
Colocados	55 604:643$100	—	
Menos:			
Amortizações recebidas	2.776:890$200	52.827:752$900	
Municipalidades, c/ de arrecadação	—	2.240:208$800	
Governo da União, c/ Estrada de Ferro Paracatú	—	46.684:852$200	
Caixa Economica Federal — Rio, c/ Caução	—	16.000:000$000	
Disponibilidades para o serviço da Divida Externa:			
J. Henry Schroeder & Co., Londres — £ 140—11—0	10:500$000	—	
The National City Bank of New York, — $ 1.034,45	16:551$200	—	
Dunn, Fisher & Co., — Londres — £ 250—0—0	18:750$000	45:801$200	212.009:419$300
Saldos			
Em numerario na Tesouraria	—	3.412:825$600	
Em poder de Bancos	—	49.585:894$500	
Em poder de diversos responsaveis	—	2.518:236$100	
Em poder de diversos correspondentes	—	92.544:593$500	
Em poder de exatôres	—	21.769:412$400	
Em poder do Instituto de Café do E. de São Paulo	—	4.508:278$300	174.339:240$400
Total do ativo	—	—	887:793:413$900

ATIVO DE COMPENSAÇÃO

Estampilhas			
Na Tesouraria e nas estações	—	26.994:204$000	
Caixa de Obrigações e Apolices — Titulos definitivos			
No Tesouro e na Inspetoria Fiscal de Minas — Rio	—	108.343:500$000	
Caixa de valôres de terceiros			
Na Tesouraria	—	8.361:507$900	
Empréstimos municipais contratados			
Valôr dos contratos celebrados	—	75.422:066$400	
Instituto Mineiro do Café, c/ de Contrato			
Saldo desta conta.	—	38.230:280$200	257.351:558$500
			1.145.144:972$100

Belo Horizonte, 30 de Setembro de 1933—Modesto de Araujo 2.° oficial —

Passivo do Estado de Minas Gerais

DE 1932

PASSIVO

Divida Fundada		
Externa:		
Emprestimo Minas Gerais Eletric Light & Tramways — Dunn, Fisher & Co.		
Saldo a amortizar £ 55.360—0—0	2.320:471$600	
Emprestimo de £ 3.500.000-0—0,—Lei 1.011, de 1927:		
Empréstimo dolares, 1929 — The National City Bank of New York $8.132.000,00	66.262:184$100	
Empréstimo — esterlinos, 1928 J. Henry Schroeder & Co. — £ 1 674.254-0-0	66 564:250$000	
Empréstimo dolares, 1929 — The National City Bank of New York $7.812.000,00	65.295:382$100	
	200.432:297$900	
Interna:		
Apolices em circulação	347.382:900$100	547.815:197$600
Divida Flutuante		
Caixas Economicas	17.152:754$900	
Empréstimo do cofre de Orfãos	762:375$900	
Bens de ausentes e defuntos	888:065$600	
Cauções	1.149:096$300	
Fianças	322:931$100	
Depositos diversos	6.611:171$300	
Deposito de juros de apolices	20.136:27 $500	
Fundo escolar	683:717$800	
Previdência dos Servidores do Estado, c/ Carteiras	253:444$000	
Caixa Beneficente da Fôrça Publica, c/ Carteiras	945:396$100	
Caixa Beneficente da Guarda Civil	482:717$900	
Restos a pagar	40.477:146$600	
Consignações	145:313$200	
Fundo Universitario	2.318:753$000	
Departamento de eletricidade	1:000$000	
Fundo de Resgate (Baia e Minas e Departamento de eletricidade)	458:825$700	
Bancos	56.497:975$700	
Letras do Tesouro	106.243:143$300	
Saques a cumprir	658:522$300	
Divida Franceza	22.960:375$300	
Tesouro Nacional, c/ Emprestimo em titulos	25.000:000$000	
Bonus do Tesouro	1.846:085$000	
Vales da Previdência	1.368:533$000	
Efeitos a pagar	1.170:964$000	
Instituto Mineiro do Café, c/ Movimento	8.775:60 $700	
Serviço das Municipalidades	1:800$000	
Caixa Economica Federal — Rio, c/ Emprestimos	2.500:000$000	322.842:192$600
Total do passivo	—	870.657:390$500
Patrimonio do Estado		
Patrimonio liquido	—	17.136:023$100
		887.793:413$600

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO

Estampilhas a emitir		
Saldo da Tesouraria e das estações	26.994:204$000	
Apolices a substituir		
Saldo da Tesouraria e da Inspetoria Fiscal de Minas — Rio	108.343:500$000	
Valores de terceiros		
Saldo da Tesouraria	8.361:507$900	
Contratos municipais		
Saldo dos existentes	75.422:066$400	
Contratos		
Com o Instituto Mineiro do Café	38.230:280$200	257.351:558$500
		1.145.144:972$100

José Silvio de Andrade, chefe de secção — Antonio Miguel Pinto — Erymá Carneiro, diretor da Contabilidade

Proprios do Estado

Incluidos os de uso civil, defesa pública, natureza agricola, industrial, cientificos e artisticos

IMOVEIS

Secretaría da Educação:			
Predio do Palacio Presidencial	1.695:000$000		
Predio da Camara dos Deputados	165:000$000		
Predio da Secretaría	1.299:000$000		
Predio do Senado	95:000$000		
Predio do Palacioda Justiça	692:000$000		
Predio da Prefeitura	96:000$000		
Predio da Escola-Normal	2.612:000$000		
Predio do Ginasio Mineiro	1.500:000$000		
Predios escolares	62.609:000$000		
Predios para foruns	9.025:000$000		
Predios para camaras municipais	618:000$000		
Predios para quarteis	118:000$000		
Predio do Arquivo Púbiico Mineiro	428:000$000		
Terrenos para construção de predios escolares	3.121:000$000		
Terrenos para construção de foruns	479:000$000		
Terrenos para construção de camaras municipais	23:500$000	84.575:500$000	
Secretaría do Interior:			
Predio da Secretaría	6.000:000$000		
Predio da antiga Secretaría de Policia	250:000$000		
Predio do Quartel do 1.º Batalhão	778:500$000		
Predio do Quartel de Cavalaría	1.690:700$000		
Predio do Quartel do 6.º Batalhão	266:700$000		
Predio da Assistência aos Alienados	2.000:000$000		
Predio da Colonia aos Alienados	1.800:000$000		
Predio do Hospital Militar	324:900$000		
Predio do instituto de Radium	1.000:000$000		
Predio da Escola de Regeneração	685:500$000		
Predios das cadeias, penitenciarias e outros	9.030:000$000		
Predios de hospitais e asilos	2.030:000$000		
Predios para Quarteis Policiais	4.500:000$000		
Terrenos para construção de cadeias	350:000$000		
Terrenos para construção de quarteis	75:500$000		
Terrenos para construção de hospitais	37:000$000	30.878:800$000	
Secretaría das Finanças:			
Predio da Secretaría	1.470:000$000		
Predio da Imprensa-Oficial	1.542:500$000		
Predio da Inspétoria Fiscal no Rio	138:000$000		
Predios dos antigos armazens de Café no Rio	372:000$000		
Predios de Estações Fiscais	686:000$000		
Predios e terrenos diversos	178:000$000	4.386:500$000	
Secretaría da Agricultura:			
Predio da Secretaría	890:000$000		
Predio da Escola Superior de Agricultura e Veterinária	229:000$000		
Estações de aguas-Caxambú, Lambarí, Poços de Caldas e Araxá	77.000:000$000		
Estrada de Ferro Sapucaí	7.000:000$000		
Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira	45.000:000$000		
Estrada de Ferro Machadense	3.000:000$000		
Estrada de Ferro Trêspontana	1.500:000$000		
Estrada de Ferro Santa-Matilde	5.334:000$000		
Estrada de Ferro Paracatú	36.500:000$000		
Estrada de Ferro Sudoeste de Minas	600:000$000		
Terreno ao lado da Estrada de Ferro Baía e Minas	800:000$000		
Predios de aprendizados agricolas, coloniais, fazendas, etc.	3.900:000$000		
Estancia Hidro-Mineral de Poços de Caldas—Aparelhamento	2.005:977$169	183.759:977$169	
Proprios sujeitos á revisão:			
Diversos	—	109.322:627$765	412.923:404$934

MOVEIS

Secretaría da Educação:		
Moveis e utensilios do Palacio Presidencial	852:000$000	
» » » da Secretaría	580:000$000	
» » » do Palacio da Justiça	240:000$000	
» » » da Camara dos Deputados	113:000$000	
» » » do Senado	70:500$000	
» » » do Ginasio Mineiro	250:000$000	
» » » da Escola Normal	260:000$000	
» » » de camaras municipais	12:000$000	
» » » de predios escolares	3.700:000$000	
» » » de predios de foruns	378:000$000	6.455:500$000
Secretaría do Interior:		
Movels e utensilios da Secretaría	178:000$000	
» » » do Quartel do 1.º Batalhão	726:000$000	
» » » do Quartel do Corpo de Bombeiros	592:000$000	
» » » do Hospital Militar	109:000$000	
» » » do Instituto de Radium	292:000$000	
» » » da Diretoria de Higiene	182:000$000	
» » » do Quartel do 5.º Batalhão	392:000$000	
» » » do Desinfetorio	117:000$000	
» » » dos quarteis policiais	180:000$000	
» » » de hospitais, assistencias, colonias, cadeias e asilos	563:000$000	3.331:000$000

Secretaría das Finanças:

Moveis e utensilios da Secretaría	440:000$000		
» » » maquinas, etc. da Imprensa-Oficial	2.650:000$000		
» » » da Inspétoria Fiscal no Rio	76:000$000		
» » » na Previdencia dos Servidores do Estado	18:500$000		
» » » nas Coletorias e Estações Fiscais	104:000$000	3.288:500$000	

Secretaría da Agricultura:

Moveis e utensilios da Secretaría	436:000$000		
» » » em outros predios	105:000$000	541:000$000	13.616:000$000
			426.539:404$934

RESUMO:

Bens imoveis	412.923:404$934
Bens moveis	13.616:000$000
Soma	426.539:404$934

Secretaría das Finanças, 25 de março de 1933.—A. Santoro.—J. Camara.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Vísto, Erymá Carneiro.

Proprios do Estado

Incluindo os de uso civil, defesa publica, natureza agricola, industrial, cientificos e artisticos

IMOVEIS

Secretaria da Educação			
Predio do Palacio Presidencial	1.695:000$000		
Predio da Camara dos Deputados	165:000$000		
Predio da Secretaria	1.299:000$000		
Predio do Senado	95:000$000		
Predio do Palacio da Justiça	692:000$000		
Predio da Prefeitura	96:000$000		
Predio da Escola Normal	2.612:000$000		
Predio do Ginasio Mineiro	1.500:000$000		
Predios Escolares	62.609:000$000		
Predios Para Foruns	9.025:000$000		
Predios para Camaras Municipais	618:000$0.0		
Predios para Quarteis	118:000$000		
Predio do Arquivo Publico	428:000$000		
Terrenos para construção de predios escolares	3.121:000$000		
Terrenos para construção de Foruns	479:000$000		
Terrenos para construção de predios para Camaras Municipais	23:500$000	84.575:500$000	
Secretaria do Interior			
Predio da Secretaria	6.000:000$000		
Predio da antiga Secretaria de Policia	250:000$000		
Predio do Quartel do 1.º Batalhão	778:500$000		
Predio do Quartel de Cavalaria	1.690:700$000		
Predio do Quartel do 6.º Batalhão	266:700$000		
Predio da Assistencia aos Alienados	2.000:000$000		
Predio da Colonia dos Aliedados	1.800 000$000		
Predio do Hospital Militar	324:900$000		
Predio do Instituto de Radium	1.000:000$000		
Predio da Escola de Regeneração	685:500$000		
Predio das cadeias, penitenciarias e outros	9.030:000$000		
Predios de Hospitais e Asilos	2.090:000$000		
Predios Para Quarteis Policiais	4.500:000$000		
Terrenos para construção de cadeias	350:000$000		
Terrenos para construção de quarteis	75:500$000		
Terrenos para construção de hospitais	37:000$000	30.878:800$000	
Secretaria das Finanças			
Predio da Secretaria	1.470:000$000		
Predio da Imprensa Oficial	1.542:500$000		
Predio da Inspetoria Fiscal de Minas, no Rio	138:000$000		
Predio dos antigos Armazens de Café no Rio	372:000$000		
Predios de Estações Fiscais	686:000$000		
Predios e terrenos diversos	178:000$000	4.386:500$000	
Secretaria da Agricultura			
Predio da Secretaria	890:000$000		
Predio da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria	229:000$000		
Estações de Aguas de Caxambu, Lambarí, Poços de Caldas e Araxá	77.000:000$000		
Estrada de Ferro Sapucaí	7 000:000$000		
» » » Sul Mineira	45.000:000$000		
» » » Machadense	3.000:000$000		
» » « Tres-Pontana	1.500:000$000		
» » » Santa-Matilde	5.334:000$000		
» » » Paracatú	36.500:000$0.0		
» » » Sudoéte de Minas	600 000$000		
Terreno ao lado da Estrada de Ferro Baia e Minas	800:000$000		
Predios de Aprendizados Agricolas, Colonias, Fazendas, etc.	3.900:000$000		
Estancia Hidro-Mineral de Poços de Caldas — Aparelhamento	2.006:977$169		
Instalação da Fabrica de Alcool Moter em Divinopolis	600:000$000	184.359:977$169	
Proprios sujeitos a revisão		109.322:627$765	413.523.404$934
Diversos	—		

MOVEIS

Secretaria da Educação			
Moveis e Utensilios do Palacio Presidencial	852:000$000		
» » » da Secretaria	580:000$000		
» » » do Palacio da Justiça	240:000$000		
» » » da Camara dos Depurados	113:000$000		
» » » do Senado	70:500$000		
» » » do Ginasio Mineiro	250:000$000		
» » » da Escola Normal	260:000$000		
» » » de Camaras Municipais	12:000$000		
» » » de predios escolares	3.700:000$000		
» » » de predios dos Foruns	378:000$000	6.455:500$000	
Secretaria do Interior			
Moveis e Utensilios da Secretaria	178:000$000		
» » » do Quartel do Corpo de Bombeiros	592:000$000		
» » » do Quartel do 1.º Batalhão	726:000$000		
» » » do Hospital Militar	109:000$000		
» » » do Instituto de Radium	292:000$000		
» » » da Diretoria de Higiene	182$000$000		
» » » do Quartel do 5.º Batalhão	392:000$000		
» » » do Desinfetorio	117:000$000		
» » » dos Quarteis Policiais	180:000$000		
» » » dos Hospitais, Assistencias, Colonias, Cadeias e Asilos	563:000$000	3.331:000$000	

Proprios do Estado (Continuação)

Incluindo os de uso civil, defesa publica, natureza agricola, industrial, cieutificos e artisticos

MOVEIS

Secretaria das Finanças			
Moveis e utensilios da Secretaria................. ...	440:000$000		
» » » Maquinas, etc. na Imprensa Oficial......................	2.650:000$000		
» » » na Inspetoria Fiscal, no Rio....	76:000$000		
» » » na Previdencia dos Servidores do Estado.............. ...	18:500$000		
» » » nas Coletorias e Estações Fiscais	104:000$000	3.288:500$000	
Secretaria da Agricultura			
Moveis e utensilios da Secretaria....	436:000$000		
» » » em outros predios..............	105:000$000	541:000$000	13.616:000$000
			427.139:404$934

RESUMO

Bens Imoveis..	413.523:404$934
Bens Moveis..........................	13.616:000$000
	427.139:404$934

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933 — A. M. Pinto — José Madureira Horta — Visto, Erymá Carneiro

Bens do Estado

Incluindo os de uso civil, defesa pública, natureza agricola, industrial, científicos e artisticos

IMOVEIS

Secretaria do Interior:			
Predio do Palacio Presidencial	5.000:000$000		
Predio da Secretaria do Interior	10.000:000$000		
Predio da Camara dos Deputados	2.000:000$000		
Predio do Senado	400:000$000		
Predio da Prefeitura	400:000$000		
Predio da antiga residencia do Chefe de Policia	150:000$000		
Predio da Escola de Regeneração	700:000$000		
Predio do Palacio da Justiça	1.200:000$000		
Predio da Colonia e Assistencia dos Alienados	4.000:000$000		
Predio da 1.ª e 2.ª Delegacias e Inspetoria de Veiculos	430:000$000		
Predios das Camaras Municipais	812:000$000		
Predios de Foruns	14.495:000$000		
Predios dos Quarteis	11.413:600$000		
Predios de Cadeia	7.538:236$000		
Predios do Instituto Raul-Soares e Escola de Preservação	2.056:200$000		
Predio do Hospital Militar	800:000$000		
Terrenos para construção de Quarteis	1.620:500$000		
Terrenos para construção de Cadeias	198:050$000		
Terrenos para construção das Camaras	43:050$000		
Terrenos para construção de Foruns	489.045$000	63.743:937$000	
Secretaria das Finanças:			
Predio da Secretaria	3.000:000$000		
Imprensa-Oficial (Patrimonio liquido)	5.528:054$500		
Inspetoria Fiscal de Minas, no Rio	2.933:432$000		
Predios das Estações Fiscais	620:000$000		
Predio do Arquivo, Junta-Comercial e Coletoria	500:000$000		
Predios e terrenos diversos	892:900$000	13.474:386$500	
Secretaria da Agricultura:			
Predio da Secretaria	6 000:000$000		
Escola Superior de Agricultura e Veterinaria (patrimonio liquido)	5.350:740$100		
Estações de Aguas de Caxambú, Lambari, Poços de Caldas e Araxá	77.000:000$000		
Estrada de Ferro Sapucai	7.000:000$000		
Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira	121.015:088$300		
Estrada de Ferro Santa-Matilde	5.334:000$000		
Aparelhamento da Estancia Poços de Caldas	2.006:977$200		
Terrenos ao lado da Estrada de Ferro Baia e Minas	800:000$000		
Estrada de Ferro Machadense	3.000:000$000		
Estrada de Ferro Trespontana	1.500:000$000		
Aprendizados Agricolas, Colonias, Hortos, Fazendas, etc	7.657:081$700		
Usina de Alcool-Motor em Divinopolis	853:280$000		
Navegação do Rio São-Francisco (patrimonio liquido)	4.556:382$900	242.073:550$200	
Secretaria da Educação e Saúde Pùblica:			
Predio da Secretaria	2.500:000$000		
Predios Escolares, Escolas Normais e Institutos de Ensino	65.368:966$000		
Predio do Ginasio-Mineiro	1.500:726$000		
Predio da Diretoria de Saúde Pública	650:000$000		
Predios dos Hospitais, Asilos, etc	5.377:500$000		
Terrenos para construção de predios escolares	3.180:350$000		
Terrenos para construção de asilos e hospitais	113:500$000	78.691:042$000	
Proprios sujeitos a revisão:			
Diversos	—	49.322:854$000	447.305:769$700

MOVEIS

Secretaria do Interior:			
Moveis e utensilios do Palacio Presidencial	852:000$000		
Automoveis e oficinas da garage do Palacio Presidencial	276:085$000		
Moveis da Secretaria e Repartições Subordinadas	1.104:500$000		
Moveis da Camara dos Deputados	120:000$000		
Moveis do Senado	80:000$000		
Moveis do Palacio da Justiça	240:000$000		
Moveis do Hospital Militar	110:000$000		
Moveis do Instituto Raul-Soares e Escola de Preservação	297:500$000		
Moveis dos Foruns	291:860$000		
Moveis das Camaras	46:730$000		
Moveis das Cadeias e Penitenciarias, etc	332:285$000		
Moveis e utensilios e armamentos dos quarteis policiais	7.421:541$800		
Departamento do material da Força Pública	4.452:218$900	15.624:720$700	
Secretaria das Finanças:			
Moveis da Secretaria	500:000$000		
Moveis das Estações Fiscais, Juntas, Previdencia, etc	576:440$000	1.076:440$000	
Secretaria da Agricultura:			
Moveis da Secretaria	974:025$000		
Moveis em outros estabelecimentos	359:866$000	1.333:891$000	
Secretaria da Educação e Saúde Pùblica:			
Moveis da Secretaria	580:000$000		
Moveis dos Hospitais, Asilos, etc	874:900$000		
Moveis escolares	10.125:702$000	11.580:602$000	29.615:653$700
			476.921:423$400

RESUMO

Imoveis	447.305:769$700
Moveis	29.615:653$700
Total	476.921:423$400

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Carlos dos Santos Sobrinho.—J. S. Andrade, chefe de secção.—Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

Demonstração da caixa de valores pertencentes ao Estado

Apolices Federais		
74 apolices de 1:000$000	74:000$000	
3 » de 500$000	1:500$000	
4 » de 200$000	800$000	76:300$000
Apolices Estaduais		
100 apolices de 1:000$000	100:000$000	
10 » de 500$000	5:000$000	
3 » de 200$000	600$000	
3 cautelas representando 25 apolices de 1:000$000	25:000$000	130:600$000
Ações do Banco de Credito Real de Minas-Gerais		
2.746 ações ao portador	549:200$000	
1 cautela representando 5 ações	1:000$000	
1 » » 9.929 »	1.985:800$000	
1 » » 9.193 »	1.838:600$000	
1 » » 1.421 »	284:200$000	
1 » » 2.778 »	555:600$000	5.214:400$000
Diversos valôres		
Apolices da Camara Municipal de Ouro Preto	3:000$000	
Cautelas da » » » » »	500$000	
1 Caderneta da Caixa Economica Estadual	5:901$000	
1 » » » » »	1:602$000	
1 » » » » «	5:388$000	
Ouro, diamantes, etc	21:289$300	
1 Cautela da E. F. Federal do Brasil	20:000$000	
1 Caderneta da Caixa Economica Federal	5:250$000	
1 » » » » »	8:204$000	
1 » » » » »	170$000	
Promissorias de Joaqum Rezende	41:471$200	
2 Cautelas da E. F, Leopoldina	10:000$000	
1 » » » » Oéste de Minas	5:000$000	
Titulos da E. F. Espirito Santo	3.000:000$000	
Titulos da E. F. Caravélas	3.583:500$000	
Cautela do Banco de Crédito Real do Brasil	1.000:000$000	
Carta de fiança do Banco Hipotécario	26:555$000	
Obrigações da E. F. Baía	2:400$000	
Cautelas da E. F. Muzambinho	5.557:000$000	
Debentures da E. F. Sapucaí	5.456:000$000	
Debentures da Companhia Santa Izabel	348:600$000	19.102:030$500
		24.523:330$500

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Benevenuto Guimarães.—Antonio Miguel Pinto.—Visto. Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade

Demonstração dos saldos em poder dos exatores em 31 de dezembro de 1932

Saldos em poder do coletor de:

Coletoria	Saldo
Abaeté	7:406$988
Abre-Campo	3:123$206
Aguas-Bélas	3:383$413
Aimorés	9:356$512
Aiuruoca	394$958
Alfenas	10:906$218
Alto-Rio-Dôce	163$240
Alvinopolis	5:917$950
Andradas	3:273$162
Andrelandia	47:454$485
Antonio-Dias	774$316
Araguarí	9:760$111
Arari	1:999$803
Arassuaí	4:981$255
Araxá	1:084$654
Arceburgo	13:539$331
Areado	3:272$085
Baipendí	1:325$993
Bambuí	20:238$208
Barbacena	8:065$039
Belo-Horizonte (1.ª coletoria)	16:398$425
Belo-Horizonte (2.ª coletoria)	16:788$392
Belo-Horizonte (3.ª coletoria)	12:392$751
Belo-Horizonte (4.ª coletoria)	3:174$007
Bicas	4:076$513
Bocaiuva	348$763
Bom-Despacho	46:719$277
Bonfim	266$477
Bom-Sucesso	26:675$098
Borda da Mata	2:683$722
Botelhos	10:020$738
Brazilia	1:471$901
Brazopolis	21:675$000
Cabo-Verde	13:697$749
Caldas	5:270$339
Camanducáia	6:286$941
Cambuí	10:470$071
Campanha	10:371$505
Campestre	2:460$441
Campo-Bélo	2:361$439
Campos-Gerais	8:369$807
Capelinha	4$756
Carandaí	7:888$698
Carangola	31:061$045
Caratinga	5:751$693
Carmo do Paranaíba	150$382
Carmo do Rio Claro	4:242$451
Cassia	1:287$561
Cataguazes	901$939
Caxambú	1:797$895
Claudio	451$334
Conceição	4:841$262
Conceição do Rio-Verde	13:590$300
Conquista	13:434$011
Contagem	2:108$516
Corinto	280$592
Coromandel	339$652
Cristina	19:721$496
Curvêlo	6:611$343
Diamantina	1:141$463
Dôres da Bôa Esperança	2:467$439
Eloi-Mendes	16:060$433
Entre-Rios	2:284$737
Espinosa	42$544
Extrema	6:795$710
Ferros	8:745$858
Figueira	4:852$028
Fortaleza	13:098$594
Frutal	25:438$431
Gimirim	254$900
Guanhães	4:279$231
Guapé	9:355$092
Guaranesia	2:820$692
Guaraní	1:005$341
Guarará	1:178$547
Guaxupé	14:794$150
Ibiá	3:504$705
Ibiraci	16:267$878
Indaiá	2:832$072
Ipanema	8:441$476
Itabira	655$972
Itabirito	15:792$119
Itamarandiba	831$875
Itambacurí	191$409
Itanhandú	570$007
Intanhomí	7:510$672
Itapecerica	2:993$616
Itaúna	806$667
Ituiutaba	15:130$163
Jacuí	4:335$565
Jacutinga	6:784$911
Januaria	286$730
Jequitinhonha	29:744$399

João-Pinheiro	651$078
Juiz de Fóra (1.ª coletoria)	8:518$908
Lagôa-Dourada	3:159$659
Lambarí	15:853$790
Lavras	13:388$484
Leopoldina	40:763$266
Lima-Duarte	894$051
Luz	4:009$994
Machado	84$700
Malacacheta	3:875$651
Manga	32:523$781
Manhuassú	138:600$366
Manhumirim	25:241$474
Mar de Hespanha	743$140
Mariana	11:095$877
Maria da Fé	1:071$806
Matias-Barbosa	2:894$629
Mercês	637$628
Mesquita	325$270
Minas-Novas	269$814
Miraí	25:831$825
Monte-Alegre	8:490$765
Monte-Carmélo	6:947$253
Monte-Santo	38:951$181
Montes-Claros	9:373$026
Muriaé	6:991$680
Mutum	24:746$863
Muzambinho	8:954$229
Nepomuceno	5:104$089
Nova-Lima	713$253
Nova-Rezende	2:291$942
Ouro-Preto	4:654$018
Palma	2:077$608
Palmira	574$463
Pará de Minas	1:283$209
Paracatú	545$121
Paraguassú	3:255$606
Paraopeba	2:362$930
Passa-Tempo	2:753$304
Passos	26$560
Patrocinio	8:107$583
Pedra-Branca	220$374
Pequí	329$149
Perdões	605$645
Piranga	9:436$604
Pirapóra	19:185$596
Piunhí	14:422$042
Poços de Caldas	29:669$552
Pomba	285$284
Pouso-Alegre	626$793
Pouso-Alto	10:846$936
Prados	1:608$528
Prata	40:053$751
Raul-Soares	14:954$219
Rezende-Costa	463$462
Rio-Branco	151:047$677
Rio-Casca	5:390$433
Rio-Espera	3:306$251
Rio-Novo	17:349$309
Rio-Paranaíba	5:396$656
Rio-Pardo	214$475
Rio-Piracicaba	83$942
Rio-Preto	5:674$308
Sabará	2:092$009
Sabinopolis	2:698$712
Sacramento	13:575$121
Salinas	5:178$706
Santa-Barbara	2:622$725
Santa-Catarina	1:050$450
Santa-Luzia do Rio das Velhas	1:237$821
Santa-Maria do Suassuí	2:107$496
Santa-Quiteria	176$893
Santa-Rita do Sapucaí	3:303$563
Santo-Antonio do Monte	427$427
São-Domingos do Prata	495$860
São-Francisco	786$587
São-Gonçalo do Sapucaí	4:639$590
São-Gotardo	2:852$102
São-João del-Rei	13:180$699
São-João Evangelista	2:838$712
São-João Nepomuceno	1:931$589
São-Lourenço	4:753$404
São-Manoel	7:583$350
São-Romão	728$904
São-Sebastião do Paraiso	603$239
São-Tomaz de Aquino	4:499$237
Sete-Lagôas	2:123$135
Teofilo-Otoni	6:696$651
Tiradentes	3:023$307
Tiros	27$767
Tombos	16:573$236
Tremedal	1:611$870
Três-Corações	130$703
Três-Pontas	203$397
Tupaciguara	3:607$367
Ubá	5:122$435
Uberaba	6:785$301
Uberlandia	5:146$942
Unaí	5:256$234

Varginha	2:034$039	
Viçosa	3:146$473	
Varginha	157$519	
Virginopolis	11:644$037	1.669:469$208

Saldo em poder das Estradas de Ferro:

Oéste de Minas	5.187:002$463	
Sul de Minas	2.225:701$274	
Vitoria a Minas	2.203:950$511	
Baía e Minas	1.458:940$741	
Mogiana	658:045$612	
Central	442:111$831	
Leopoldina	120:833$953	
Goiaz	75:720$580	
Navegação do Rio-Sapucaí	13:870$711	12.386:177$676

Diversos:

Recebedoria de Santos	6.745:960$276	
Exatores fóra de exercicio	657:196$067	
Fiscais de rendas	70:502$395	
Vigias Fiscais	240:106$778	7.713:765$516
Total	—	21.769:412$400

Belo-Horizonte, 30 de setembro de 1933.—Alzir Nascimento Torres.—Wenceslau Silva.—Antonio Miguel Pinto.
—Erymá Carneiro, director da Contabilidade.

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas — contas correntes e diversos responsaveis

	DÉBITO	CRÉDITO
CONTAS CORRENTES		
Messias José de Menezes....	1:013$125	—
Pedro do Livramento....	656$981	—
José Pereira de Castro....	480$000	—
José Silverio da Silva Costa....	2:468$750	—
Manoel Soares do Couto....	693$667	—
Francisco W. V. da Cunha....	1:181$250	—
Adelino Augusto de Andrade....	346$550	—
Angenor Noronha....	404$994	—
Bejamim Ferreira Lopes....	1:237$714	—
Getulio Manso da Fonseca....	858$334	—
José Joaquim Borges....	$750	—
Antonio Vieira Cristo....	1:101$664	—
Henrique Brandão....	695$875	—
Fulgencio Souza Santos....	388$050	—
Francisco José dos Santos Sobrinho....	369$375	—
Antonio A. Rodrigues Jardim....	433$584	—
Leopoldo da Silva Pereira....	100$000	—
João Antonio de Magalhães....	1:201$163	—
Joaquim Marcelino....	835$000	—
Alfredo Furst....	58$505	—
Napoleão Candido....	185$000	—
Joaquim G. Paixão....	81$900	—
Francisco Caracioli da Fonseca....	1:129$157	—
Claro da Silva Durães....	100$000	—
Elpidio Campos do Amaral....	188$200	—
Agostinho Tassara de Padua....	50$000	—
Virgilio M. Faria Alvim....	349$420	—
Franklin Teixeira de Sales....	66$000	—
Quintiliano de Campos Valadares....	3:152$500	—
José Alipio Ferreira de Melo....	105$523	—
Zoroastro Viana Passos....	91$250	—
Gumercindo Couto e Silva....	2$500	—
Artur Tavares Correa....	1:318$750	—
Alvaro Furst....	99$000	—
Francisco Paulo Rabêlo Horta....	261$054	—
Valdemar Crisanto Pereira....	1:020$000	—
Caio Caldeira Brant....	300$000	—
Joaquim Cardoso Dias....	834$022	—
nacio José Martins....	416$800	—
Pedro de Assis Pereira....	370$000	—
Fenelon Amarante de Oliveira....	542$300	—
Cesario Maldonato Gama....	325$191	—
José Candido Viana....	400$000	—
José Maurilio de Carvalho....	400$000	—
Vitalino Austero da Mota....	370$000	—
Antonio Borges do Amaral Junior....	500$000	—
Manoel de Melo Viana....	500$000	—
Devedores á Imprensa Oficial....	189:147$850	—

	DÉBITO	CRÉDITO
Horacio de Souza Costa....	100$000	—
Zona da Mata....	—	605$700
Emidio Caetano....	368$000	—
Izidora Correa Lima....	1:875$000	—
José Machado....	400$000	—
Antonio C. Cunha....	495$000	—
Cooperativa dos Funcionario Publicos....	—	2:069$558
Edison Neves....	105$050	—
Braz Pelegrino....	31$250	—
Justiniano de Faria....	1:470$000	—
Manoel Bardosa dos Santos....	655$200	—
Jazon de Morais....	441$000	—
Ernani de Paula Negrão....	403$975	—
Laurentino da Conceição....	61$300	—
Pilnio Mendonça....	3:000$000	—
José da Silva Bernardes....	1.626:919$339	—
Manoel de Oliveira Rocha....	—	10$000
Anisio Fróes....	72$100	—
Anunciato Augusto Machado....	61$125	—
José Augusto de Castro....	1:280$250	—
Vicente Rodrigues dos Santos....	1$000	—
José Americo de Melo....	61$300	—
Companhia de Loterias do Estado....	119:415$373	—
Miguel Galvão....	7:169$900	—
Rêde Viação Sul Mineira....	—	4.373:295$013
João Lopes de Oliveira....	106$150	—
Pedro Lopes da Silva....	1:925$000	—
José N. da Silva....	700$000	—
José Francisco Fonseca....	318$800	—
Alvaro Albergaria Santos....	87$500	—
Manoel Alves da Silva....	2:100$000	—
Agenor A. de Faria....	651$500	—
Plinio F. de Andrade....	136$100	—
José Machado Silveira....	103$300	—
Plinio Tomaz de Souza....	1:706$100	—
Antenor Domingues Martins....	81$400	—
Osvaldo Lessa....	203$250	—
Alcides Vieira de Souza....	400$000	—
Banco de Crédito Real....	50$000	—
Carlos Albertos Pinto Coelho....	162:660$356	—
Gastão Bhering....	208$750	—
Osvaldo Pinto Coelho....	102$260	—
Departamento de Eletricidade....	1.457:560$782	—
Nilo José da Silva Gomes....	962$500	—
Olavo Rodrigues Santos....	525$500	—
Paulino Antonio Rosa....	787$500	—
Instancias Hidro-Minerais....	—	1.249:303$769
Paulo Azevedo....	2.500:000$000	—
Prefeitura de Belo-Horizonte — Conta de Adeantamento	20.430:126$132	—
Lourenço Baeta Neves....	—	31:000$000

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas — contas correntes e diversos responsaveis (Continuação)

	DÉBITO	CRÉDITO
Governo do Estado de São Paulo	278:838$951	—
Bolivar Tinoco Mineiro	887$999	—
José Coutinho	—	16:758$495
Francisco Horta	563$316	—
Camara Municipal de Rio-Casca	51:291$404	—
Friedick Egarter	1:048$525	—
José Ponciano Silva	416$500	—
Johaun Ziannsl	2:681$705	—
Johaun Jade	694$000	—
Josei Martenschlay	761$500	—
Macário Sulewinklon	3:059$845	—
Wesel Stuben	2:147$200	—
Ladislau Nilck	3:489$400	—
Joan Lern	2:554$228	—
Tesouro do Rio Grande do Sul	2.000:000$000	—
Estrada de Ferro Sul de Minas	404:465$250	—
Companhia Brasileira de Eletricidade	—	1.588:983$200
Rede Mineira de Viação	—	193:936$000
Secretaria da Agricultura	—	300:000$000
Gregorio de Paula Dutra	—	600$000
Valdemar Dias Coelho	201:771$593	—
Augusto da Costa Leite	—	42$777
João Lemos da Silva	—	106$250
José Gonçalves de Jesus	—	15$000
Dolabela Portela & Cia	377:054$100	—
Redelvim Andrade	325$188	—
Prefeitura de Belo-Horizonte	894:723$192	—
Secretaria das Finanças	16:142$824	—
DIVERSOS RESPONSAVEIS		
Alfandega de Santos	1:886$022	—
Amazilio Pinto Magalhães	657$685	—
Antero Rodrigues Chaves	28$000	—
Alvaro Xavier Rodrigues Campelo	456$802	—
Aristides França	21$600	—
Adalberto Henrique dos Santos	99$034	—
Agostinho Lopes de Oliveira	100$000	—
Avelino Joaquim da Costa	220$000	—
Augusto Columba	46$672	—
Artur Dias Ferreira	15$286	—
Alfredo Richhard Risolia	5:688$404	—
Artur de Andrade	500$003	—
Ataliba de Oliveira Bastos	140$000	—
Afonso Modesto de Almeida	80$000	—
Acrisio Texeira Coelho	146$738	—
Artur Brasilio de Araujo	160$668	—
Argemiro Caldeira Horta	464$025	—

	DÉBITO	CRÉDITO
Alvaro da Costa e Silva	1:721$369	—
Americo Ferreira Lima	—	481$997
Apolinario Alves Coelho	50$000	—
Alvaro Batista de Oliveira	112$000	—
Agusto Cezar Barbosa	4:943$903	—
Alberto de Sales Fonseca	49$742	—
Armando Vioti de Magalhães	778$000	—
Adeodato Texeira Neto	467$426	—
Afonso Bressiani de Araujo	150$000	—
Afonso Marçal de Oliveira	150$000	—
Aureliano Augusto de Assis Toledo	285$170	—
Aurelio Cordeiro Tupinambá	450$000	—
Augusto Mesquita	90$000	—
Alvaro do Nascimento	300$000	—
Armando Manso Vieira	1:336$752	—
Alfredo Starling	4:148$585	—
Adolfo da Silva Perreira	881$380	—
Ambrosio Antonio de Almeida	262$809	—
Afonso Lamare Junior	559$529	—
Bessa & Dias	—	5:034$150
Bernardino Ferreira Campos	200$000	—
Bento Belchior Alkimim	219$151	—
Belizario Pereira Lima	28$009	—
Bransilher Lopes Lage	420$000	—
Benevenuto Romualdo da Silva	429$123	—
Antonio da Costa Pereira Junior	542$398	—
Antonio Gomes Rebelo Horta	2:430$237	—
Antonio Isau dos Santos	—	1:031$500
Antonio José Torres	12$698	—
Antonio Evaristo de Brito	—	178$508
Antonio Carlos Machado de Magalhães	4:308$440	—
Antonio Pimentel	398$158	—
Antonio Pereira de Souza	—	19$253
Antonio Joaquim da Silva	126$270	—
Antonio de Sá Pereira	265$293	—
Antonio Barbosa Junior	—	9$194
Antonio C. da Fonseca Junior	5:270$643	—
Antonio Corrêa de Souza	8:417$333	—
Antonio Candido de Paula	85 900	—
Antonio Carlos C V. Catão Junior	—	5$334
Antonio Flavio Fernandes	617$336	—
Antonio Maximiano dos Santos Gaito	—	211$282
Antonio Raquel de Brito	400$000	—
Antonio Cesario de Faria Alvim Filho	140$000	—
Antonio Gomes Ferreira de Andrade	406$665	—
Antonio Martins Andrade	200$000	—
Antonio Amaral de Paula Lima	208$529	—
Antonio Augusto Veloso	5$000	—
Antonio M. Moreira Guimarães	530$999	—
Antonio Carlos Texeira de Carvalho	60$000	—

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas — contas correntes e diversos responsaveis (Continuação)

	DÉBITO	CRÉDITO		DÉBITO	CRÉDITO
Antonio Pereira de Souza	450$000	—	Euclides Pereira de Mendonça	112$000	—
Antonio Augusto Cabral	163$333	—	Enéas Ribeiro A. da Silva	253$666	—
Antonio Ferreira Leite	1:694$020	—	Eurico Rodolfo da Paixão	120$000	—
Antonio Basilio Celestino	352$425	—	Esmeraldo Francelino da Silva	14:696$724	—
Antonio Bernardino da Costa	800$000	—	Eugenio Dttalond	380$005	—
Antonio Souza Martins	3:228$086	—	Edmundo Bias Bicalho	500$000	—
Cia. Estrada de Ferro Juiz de Fora — Piau	1:389$823	—	Instancias Idro-Minerais	1.323:336$394	—
Carlos da Silva Fortes	742$342	—	Furtunato M. Mata	82$422	—
Carlos Furtunato Meireles	400$200	—	Frederico Antonio Dolabela	48$658	—
Carlos Vicente de Carvalho	476$600	—	Fabiano Pereira da Silva	6:734$901	—
Carlos José Bernardes	1:628$367	—	Fernando Bueno da Silva	222$535	—
Cirilo Alves dos Santos	243$000	—	Franquilim Pessanha	11$124	—
Cesar Venuzzi	865$726	—	Feliciano José Henriques	450$000	—
Cesario Pereira da Cruz	184$445	—	Francisco de Assis Coelho	3:645$347	—
Carlos Ozorio Passos	—	40$000	Francisco José Ferreira	754$185	—
Cristiano Alves Pinto	538$000	—	Francisco Maximiano Neto	1:751$803	—
Carlos Alberto Fernandes	132$070	—	Francisco Izidoro Rios	—	197$500
Custodio Vieira Lima	7:775$056	—	Francisco Felix de Paula Brandão	—	709$610
Carlos Rodrigues de Sá Fortes	180$408	—	Francisco de Paula Araujo Libero	18$875	—
Clarimundo Simões de Miranda	301$504	—	Francisco José de Moura	9:003$450	—
Clarimundo Ezequiel de Souza	18$965	—	Francisco Pinto de Andrade	793$105	—
Carlos da Silva Pereira	150$000	—	Francisco de Paula Vasconcelos	—	15$930
Coleto de Paula	50$000	—	Francisco Fonseca	5$428	—
Cicero Passos	150$000	—	Francisco P. Araujo Lobato	426$693	—
Cristovam Pimentel Duarte	158$334	—	Francisco Tavares Dias	490$795	—
Candido Maria Azeredo Coutinho	432$500	—	Francisco C. B. Dechamps de Moura	56$000	—
Carlos Ferreira da Silva	330$000	—	Francisco de Paula Barcelos	27$786	—
Carlos Maciel	420$000	—	Francisco de Paula Anunciação Severino	7$000	—
Carlos Alberto Pires de Sá	650$000	—	Francisco Cleto Toscano Barreto	—	75$590
Carlos de Paula Andrade	270$000	—	Francisco Remualdo de Morais	1:077$549	—
Cristovam Colombo de Paula	374$984	—	Francisco Soares de Sá	—	1:720$975
Carlos Rodrigues Frant	133$333	—	Francisco de Moura Lessa	8$337	—
Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional	1:650$000	—	Francisco de Paula Souza	973$103	—
Domingos de Abreu Guimarães	7:875$648	—	Francisco de Paula Dias Marinho	420$133	—
Domingos de Magalhães Gomes	15:451$920	—	Francisco Solano da Costa Braga	3:000$000	—
Domiciano Ferreira de Sá e Castro	—	194$000	Francisco de Paula Rocha Lagoa	401$666	—
Delfino Ferreira da Silva	60$000	—	Francisco de Paula Alvarenga Neto	94$999	—
Delfino Augusto Ferreira de Paula	196$000	—	Francisco Soares Ferreira Cardoso	736$359	—
Domingos de Souza Novais	224$000	—	Francisco Ausoleno	1:476$125	—
Daniel Ferreira de Magalhães	100$000	—	Francisco Alves Lemos	60$000	—
Domingos Soares de Sá	9:244$081	—	Francisco Miracema Gomes	1:877$541	—
Diogo José Neves	120$000	—	Francisco Rodrigues Lima	81$852	—
Deodoro Gomes de Araujo	8:603$200	—	Francisco Emilio de Araujo	2:307$302	—
Durval Campos do Amaral	400$000	—	Francisca Tomasia Alves Costa	63$000	—
Ezequiel Ribeiro de Carvalho	—	22$282	Francisco Flores	420$000	—
Egidio Rosa da Conceição	560$000	—	Francisco Miranda Vasconcelos	90$000	—
Edgard Renault Coelho	46$666	—	Francisco Vieira Oliveira e Silva	430$000	—
Eucarlino Gonzaga	16$670	—	Gurch Lavangnier	—	2:465$423
Edmundo Ferdandes Barbosa	126$962	—	Guilherme Pinto Muzzi	130$256	—
Emidio Caldas	329$468	—	Gabriel Lopes Guimarães	7:314$876	—

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas-contas correntes e diversos responsaveis (Continuação)

	DÉBITO	CRÉDITO		DÉBITO	CRÉDITO
Globerto D' Angelis	677$161	—	José Antonio Marques	90$000	—
Gustavo Maia de Menezes	56$000	—	José Cupertino	1:272$084	—
Galdino da Luz	30$000	—	José Barnabé Alves Ferreira	40$000	—
Godofredo de M. Rangel	845$000	—	José Domingues Gomes Lima	3:347$582	—
Horacio Augusto Batista	853$285	—	José B. Pessoa de Melo	474$999	—
Horacio Grigalva de Lima	474$598	—	José Francisco de Macedo	500$000	—
Horacio Ferreira Lopes	150$000	—	José Maria de Vilhena	420$000	—
Herculano de Azevedo Costa	15:915$352	—	José Franklin de Oliveira	66$000	—
Henrique Odorico Antunes	50$000	—	José Duarte Junior	544$743	—
Humberto da Silva Leão	1:470$000	—	José Lanes Horia	881$380	—
Inspetoria Fiscal de Minas	148:632$331	—	José Francisco Ferreira da Silva	370$000	—
José Joaquim Gomes Ramos	85$145	—	José Ferreira da Paixão Filho	975$000	—
José Coelho de Miranda	63$000	—	José Francisco Vieira Crisio	910$000	—
José Ribeiro Viana	240$000	—	José Antunes Vieira Sobrinho	600$000	—
José Manoel Bresane	8:733$181	—	José Eliodoro Santos	455$000	—
José Lopes de Aguiar	3:248$811	—	João Evangelisia de Miranda Lima	3:863$767	—
José Carlos de Souza Zequinha	1:951$125	—	João Cesario Batista	211$568	—
José Braz Cesarinho	1:220$340	—	João Antonio Pessôa	18:108$349	—
José Moreira Maia	1:251$532	—	João Lopes da Silva	840$690	—
José Maximiano Vilas Boas Gomes	3:538$970	—	João de Albuquerque e Silva	3:053$258	—
Jesé Silvestre de Novais	190$390	—	João Cesario Fernandes	492$000	—
José Joaquim da Fonseca	13:830$030	—	João Batista Rangel Azevedo	202$082	—
José Antonio Machado Chaves	4:598$108	—	João Enrique Hanch	170$652	—
José Pereira de Almeida Sobrinho	2:574$430	—	João José de Lemos	4:553$316	—
José Antonto Martins Romeu	16$884	—	João Romeiro de Souza Lima	14:852$000	—
José Mateus de Sales	33$085	—	João José Alves Fagundes	2:504$759	—
José Custodio dos Reis	8:327$967	—	João Soares de Lima	50$000	—
José Antonio de Castro Pereira	—	864$840	João Pedro Queiroga	266$668	—
José Francisco da Silva Araujo	110$028	—	João Lago de Souza	6:783$233	—
José Rama Coutinho	2$100	—	João Nicanor de Andrade	2:143$143	—
José Antonio Nogueira	56$000	—	João Edmundo Caldeira Brant	739$198	—
José Nicodemos de Araujo	—	44$799	João Soares de Carvalho	112$000	—
José Martins Prates	28$000	—	João Francisco Xavier	150$000	—
Jose Angelo Nogueira	63$332	—	João Lourenço de Noronha Luz	90$000	—
José Olinto Megalhães	420$000	—	João Gomes de Figueiredo	1:927$947	—
José Francisco Paschoal	71$000	—	João Antunes Pereira	16:197$934	—
José Justiniano de Araujo	5:519$109	—	José Francisco de Macedo	40$000	—
José Policarpo de Queiroga	1:414$432	—	João Lopes Fonte Boa	2:391$092	—
José Antonio Dias Monteiro Junior	11:951$126	—	João Olinto Ferraz	958$575	—
José de Paula Mata	500$000	—	João Luciano Ferreira da Silva	73$283	—
José Paulo Leal	930$750	—	João de Deus Sampaio	316$666	—
José Silverio da Silva Costa	80$000	—	João de Deus Teixeira Coelho	20:897$518	—
José Coelho de Miranda	—	86$000	João Ferreira de Oliveira	156$387	—
José Antonio da Fonseca Filho	9$000	—	João Furt	160$000	—
Jose Manoel de Almeida Lisboa	450$000	—	João Alves de Oliveira — Conceição	2:466$501	—
José Monteiro de Lima	150$000	—	João Alves de Oliveira — Mar de Hespanha	100$000	—
José Jacinto Vieira Martins	2:958$000	—	João Gabriel Pereira	259$637	—
José Lazaro de Paiva	150$000	—	Joaquim Correa da Fonseca	17:653$751	—
José Guilherme Vasques de Miranda	65$000	—	Joaquim Fernandes Pinto	931$590	—
José da Fonseca	300$000	—	Joaquim Ribeiro do Vale	3:921$584	—

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas — contas correntes e diversos responsaveis (Continuação)

	DÉBITO	CRÉDITO		DÉBITO	CRÉDITO
Joaquim José de Moura	700$661	—	Manoel Alves Ferreira	13:036$458	—
Joaquim Siqueira Ramos Cesar	14$566	—	Manoel Apolo	492$992	—
Joaquim Brasil	420$000	—	Manoel José Soares Focas	23$223	—
Joaquim Mendes da Silva	2:179$058	—	Manoel Antonio Gitirana	663$532	—
Joaquim Rodrigues Seixas	330$000	—	Manoel Duque Sobrinho	40$000	—
Joaquim Lopes Viana	400$000	—	Manoel Augusto da Silva	820$000	—
Joaquim Ribeiro Neto	450$000	—	Manoel da Mata Machado	150$000	—
Joaquim de Souza Gomes	330$000	—	Manoel Jacinto da Silva Pontes	1:490$377	—
Joaquim Augusto de Oliveira Santos	250$000	—	Manoel Martins da Costa Junior	190$000	—
Julio Bueno Brandão	68$200	—	Manoel Brandão	946$197	—
Julio Onofre	3:093$221	—	Manoel Texeira Magalhães Penido	455$000	—
Jeremias Franco	183$333	—	Manoel Dias Duarte	1:200$000	—
Julio Braulio de Vilhena	28$000	—	Neison Coutinho	144$000	—
Jorge Coura Filho	12$000	—	Neison Dario Pimentel Barbosa	3:036$853	—
Julio Cesar de Almeida Sena	1:227$625	—	Newton Bernardes Ribeiro da Cruz	474$999	—
Jacinto Freire de Andrade	117$955	—	Navegação do Rio São Francisco	320:393$215	—
Jacinto Rodrigues da Costa	9$000	—	Orozimbo Gonçalves	30$000	—
Julio A. Melo	610$406	—	Ozorio Rodrigues de Alvarenga	2:930$429	—
Jorge Gonzaga da Silva	1:715$244	—	Oéste de Minas — Estrada de Ferro	703$900	—
Jacinto Veras	3:700$000	—	Otavio Viana Martins	65$868	—
Justiniano Ferreira Leite	379$986	—	Oscar Versiani Veloso	318$198	—
Jonas Monteiro Neto	894$469	—	Orozimbo C. Neto	1:025$000	—
Juscelino Ribeiro Mendes	221$000	—	Olimpio de Melo	8$946	—
Luiz Prisco de Braga	48$178	—	Ozorio Chaves	649$529	—
Lindolfo Soares	19$457	—	Odilon José Ferreira	250$000	—
Lamartine Moreira	5:584$723	—	Odilon Oliva	135$000	—
Leonidas de Faria	8:369$599	—	Olavo Drumond	99$450	—
Limirio Celso da Trindade	6:824$963	—	Olimpio Rodrigues de Araujo	360$000	—
Luciano Augusto de Faria	9:991$554	—	Olinto Rodrigues Duarte	2:214$715	—
Leopoldo Nogueira Gama	1:002$000	—	Paulo Braulio de Vilhema	19$000	—
Leopoldo Corrêa	519$534	—	Pedro Orozimbo de Paula Lima	251$858	—
Libanio da Rocha Vaz	64$310	—	Passadino Paraguassú	2$444	—
Lindolfo da Fonseca Barreto	25$000	—	Pedro de Sá Fortes	299$800	—
Lucio Floro da Costa Barros	107$801	—	Pedro Joaquim Santana	325$164	—
Martinho Freire de Andrade	943$186	—	Pedro Toledo	454$172	—
Maria da Silva Pereira	263$000	—	Plinio de Mendonça	300$000	—
Mateus Ribeiro da Silva	19:140$020	—	Pedro de Alcantara Peixoto de M. Veras	100$000	—
Mario Gusmão de Brito	308$000	—	Pampilo Toledo	150$000	—
Miguel Augusto da Silva	150$000	—	Plinio Martis Pereira	150$000	—
Maria Madalena da Silva	1:612$340	—	Pereira Valente & Cia	—	60$000
Mauricio Bottier Monteiro	188$536	—	Pedro Gianetti	7:363$636	—
Mario Bueno de Oliveira	150$000	—	Pio Antonio S. Dias	400$000	—
Mario de Lima	100$000	—	Paulo Faria da Cunha	305$000	—
Mario Antonio de Magalhães Gomes	420$000	—	Pedro Teixeira da Mota Junior	279$900	—
Modesto Augusto de Oliveira	5:709$551	—	Pedro Vieira Durso	452$688	—
Maximiano Nogueira	19:958$844	—	Pedro Paula Penido	187$500	—
Marcelo dos Santos Libanio	875$004	—	Pedro Jorge Brandão	1:001$000	—
Manoel dos Santos Neves	76$620	—	Pio Filadelfe Miranda	310$000	—
Manoel Antonio Xavier	1:261$833	—	Reginaldo Semião da Silva	600$000	—
Manoel José de Paula	33$575	—	Rui Coelho de Alverge	116$000	—

Relação dos devedores e credores inscritos nas contas — contas correntes e diversos responsaveis (Continuação)

	DÉBITO	CRÉDITO
Renato Augusto de Lima	19$800	—
Ramiro Lopes de Siqueira	450$000	—
Rafael Fleuri da Rocha	3$999	—
Rodolfo de Paiva Vidigal	1:034$778	—
Raimundo Melo Franco	480$000	—
Simão Ribeiro dos Santos	5$793	—
Siverino Antonio de Gama e Melo	252$000	—
Sebastião de Andrade	2:506$560	—
Sandoval Soares de Azevedo	420$000	—
Sebastião Cecilio dos Santos	300$000	—
Sociedade Anonima O Jornal	150:000$000	—
Totila Unzer Filho	—	385$392
Teodulo de Brito	3:254$949	—
Tomé de Vasconcelos	112$670	—
Trajano de Faria	85$476	—
Tito Brandão	150$000	—
Tobias Inacio de Souza	1:099$960	—
Teofilo Pereira da Silva Junior	150$000	—
Ulisses Alves Fereira	154$666	—
Ursulino de Ulhoa	390$150	—
Vicente Domingues Martins	9:257$028	—

	DÉBITO	CRÉDITO
Vicente Pareia	227$005	—
Vitor Quirino de Souza	717$284	—
Vicente de Freitas	3$500	—
Vicente Ferreira Barbosa	165$468	—
Vicente Carvalhaes de Paiva	150$000	—
Vito Leão	420$000	—
Virgilio Nilo de Agular	221$864	—
Valter Heilbouth	782$997	—
Valdemiro Gomes Ferreira	41$669	—
Washington Juvenal Washington	10$000	—
Zeferino José Corrêa de Brito	1:689$132	—
Balanço	—	25.546:499$286
	33.317:078$607	33.317:078$607
Saldo devedor	25.546:499$286	—
Secretaria do Interior — Despesa excedida, em 1930 e 1931	12.145:506$936	—
Secretaria das Finanças — Idem, idem, idem	4.686:180$297	—
Secretaria da Segurança — Idem, idem, de 1930	2.261:711$852	—
Secretaria da Agricultura — Idem, idem de 1931	1.585:913$775	—
Rêde de Viação Sul Mineira	10.836:230$660	—
José Coutinho	—	217$420
Balanço	—	57.061:825$386
	57.062:042$806	57.062:042$806
Saldo devedor	57.061:825$386	

Modesto de Araujo, 2.º oficial — Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933 — A. M. Pinto — Visto, Erymá Carneiro

Correspondentes diversos e diversos responsaveis

Correspondentes diversos:

Messias José de Menezes	1:013$100	
Pedro do Livramento	657$000	
José Pereira de Castro	480$000	
José Silverio Silva Costa	2:468$700	
Manoel Soares do Couto	693$700	
Francisco W. V. da Cunha	1:181$200	
Adelino Augusto de Andrade	346$500	
Agenor Noronha	405$000	
Benjamim Ferreira Lopes	1:237$700	
Getulio Manso da Fonseca	858$300	
José Joaquim Borges	$800	
Antonio F. Vieira Christo	1:101$700	
Henrique Brandão	695$900	
Fulgencio Souza Santos	388$000	
Francisco José Santos Sobrinho	369$900	
Antonio A. Rodrigues Jardim	483$600	
Leopoldo da Silva Pereira	100$000	
João Antonio Magalhães	793$200	
Joaquim Marcelino	835$000	
Alfredo Furst	58$500	
Napoleão Candido	165$000	
Joaquim G Paixão	81$900	
Claro da Silva Durães	100$000	
Elpidio Campos do Amaral	188$200	
Agostinho Tassara de Padua	50$000	
Virgilio Moreira F. Alvim	349$400	
Francklin Teixeira de Salles	66$000	
Quintiliano C. Valladares	3:152$500	
José Alipio F. de Mello	105$500	
Zoroastro Vianna Passos	91$300	
Gomercino Couto e Silva	2$500	
Arthur Tavares Corrêa	1:318$800	
Alvaro Furst	99$000	
Francisco Paula Rebello Horta	261$100	
Waldemar Crisanto Pereira	1:020$000	
Caio Caldeira Brant	300$000	
Joaquim Cardoso Dias	834$000	
Ignacio José Martins	416$800	
Pedro Assis Ferreira	370$000	
Fenelon Amarante Oliveira	542$300	
Cezario Maldonado Gama	326$200	
José Candido Vianna	400$000	
José Maurilio de Carvalho	400$000	
Vitalino Anthero da Motta	370$000	
Antonio Borges Amaral Junior	500$000	
Manoel de Mello Vianna	500$000	
Devedores a Imprensa Official	189:147$900	
Horacio de Souza Costa	100$000	
Zona da Matta		605$700
Emygdio Caetano	368$000	
Izidoro Corrêa Lima	1:875$000	
José Machado	400$000	
Antonio C. Cunha	495$000	
Cooperativa dos Funcionarios Publicos		2:069$600
Edson Neves	105$000	
Braz Pelegrino	31$300	
Justiniano de Faria	1:470$000	
Manoel Barbosa Santos	655$200	
Jason Morais	441$000	
Hernani de Padua Negrão	409$000	
Laurentino da Conceição	61$300	
Plinio Mendonça	3:000$000	
José da Silva Bernardes	1.626:919$400	
Manoel Oliveira Rocha		10$000
Anizio Fróes	72$100	
Annunciato Augusto Machado	61$100	
José Augusto de Castro	1:280$200	
Vicente Rodrigues dos Santos	1$000	
José Americo de Mello	61$300	
Cia. Loteria de Minas-Gerais	668:833$900	
Miguel Galvão	7:169$900	
Secretaria da Segurança	2.261:711$900	
João Lopes de Oliveira	106$100	
Pedro Lopes da Silva	1:925$000	
José N. da Silva	700$000	
José Francisco da Fonseca	318$800	
Alvaro Albergaria Santos	87$500	
Manoel Lopes da Silva	2:100$000	
Agenor A. Faria	651$500	
Plinio F. Andrade	136$100	
José Machado Silveira	103$300	
Plinio T. Souza	1:706$100	
Antenor Domingues Martins	84$400	
Oswaldo Lessa	206$200	
Alcides Vieira de Souza	400$000	
Banco de Crédito Real de M. Gerais	362:938$200	
Carlos Alberto Pinto Coelho	162:660$400	
Gastão Bhering	208$700	
Oswaldo Pinto Coelho	102$300	
Departamento de Eletricidade	1.457:560$800	
Nilo José Silva Gomes	962$500	
Olavo Rodrigues dos Santos	350$500	
Paulino Antonio Rosa	787$500	
Secretaria da Educação	565:932$000	
Paulo Cunha	100$000	

Correspondentes diversos e diversos responsaveis

(Conclusão)

Correspondentes diversos:

Prefeitura de Belo-Horizonte, c/ adeantamento	25.210:281$200	31:000$000
Lourenço Baêta Neves		
Francisco Marinho Junior	536$100	
Bolivar Tinôco Mineiro	888$000	
Francisco Horta	563$300	
Friedico Egarter	1:048$500	
José Ponciano Silva	402$500	
Johann Zimansi	2:681$700	
Johann Jade	694$000	
Josel Mortenschiay	761$500	
Macario Sulewinkwn	3:059$800	
Wenzel Stuben	2:147$200	
Ladislau Milck	3:489$400	
Joan Lern	2:554$200	
Thesouro do Rio Grande do Sul	2.000:000$000	
Rêde Mineira de Viação	13.062:674$200	
Secretaria da Agricultura	6.389:310$500	
Waldemar Dias Coelho	201:771$600	
Augusto da Costa Leite		42$800
José Gonçalves de Jesus		15$000
Dolabéla, Portéia & Cia	377:054$400	
Redelvin Andrade	218$800	
José Coutinho, c/ exatores		16:975$900
Secretaria das Finanças	11.048:011$800	
Max Reihardt		13$600
Prefeitura de Belo-Horizonte	1.058:687$000	
Secretaria do Interior	21.343:507$800	
Cia. Brasileira de Eletricidade	89:559$000	
Anfiloquio Colaço Veras	35:000$000	
Imprensa Oficial	396$000	
Imprensa Oficial, c/ fornecimentos	280:855$300	
Previdencia dos Servidores do Estado	4.128:175$600	
Total	92.595:326$100	50:732$600

Diversos responsaveis:

Letra A	26:971$600	
Ato	29:658$600	
B		3:737$900
C	17:955$100	
D	43:730$800	
E	1.340:456$200	
F	7:549$600	
Fco	27:034$900	
G	6:587$900	
H	18:913$200	
Inspetoria	148:632$300	
Jé	85:122$000	
Jo	105:102$200	
Jm	27:581$300	
J	12:260$400	
L	32:557$100	
M	49:818$500	
Mel	20:879$800	
N	325:061$100	
O	8:791$800	
P	12:292$200	
R	2:704$600	
S	153:484$400	
T	4:567$700	
U	544$800	
V	11:162$100	
W	834$700	
Z	1:689$100	
Total	2.521:974$000	3.737$900

RESUMO:

Saldo devedor de correspondentes diversos	92.544:593$500
» » » diversos responsaveis	2.518:236$100
Total	95.062:829$600

Belo-Horizonte, 30 de Setembro de 1933. — Abelardo de Moraes — José Silvio de Andrade, chefe de secção — Antonio Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro, Diretor da Contabilidade.

CAPÍTULO III

SITUAÇÃO ECONOMICA

Secção I

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ilustre publicista francês começa uma de suas recentes monographias sôbre econômia pública, dizendo que a crise que o mundo vem atravessando de 1929 para cá é literalmente sem precedentes. "Cette crise, afirma êle, est sans prototype. Bon gré, mal gré, il faudra lui faire une place à part. *Elle tient du monstrueux*".

Sofrendo a econômia brasileira os efeitos dessa situação geral e, ao mesmo passo, os de notórias perturbações internas, inevitavel era que grande depressão se registrasse em a nossa balança comercial e, por conseguinte, em nossa posição cambial.

No que respeita aos Estados, Minas inclusive, a crise se manifestou afetando a exportação dos produtos com que êles abastecem mercados estrangeiros. Dahi porque, como adiante se exporá, foram a lavoura do café e a indústria extrativa de minérios de ferro e manganês as mais sacrificadas ou melhor as unicas diretamente sacrificadas.

Estas ligeiras considerações de ordem geral justificam, por um lado, a estagnação de algumas fontes de nossa riqueza, que deixaram de experimentar, naquele ciclo de tempo, o impulso que normalmente as fez progredir até então; e, por outro lado, o acentuado declínio de outras, entre as quais se inscreve a principal delas, que é o café.

O segundo volume deste relatório contém quadros e diagramas que mostram fielmente a situação econômica do Estado em 1930, 1931 e 1932 e confirmam as asserções que neste primeiro volume faço a proposito dêsse mportante aspecto da vida mineira.

Secção II

APRECIAÇÃO SOBRE A RECEITA

Constata-se que, apezar dos abalos ocasionados em nossas fontes de produção pelos fatores a que ha pouco se fez referência, têm melhorado gradativamente as condições econômicas do Estado, do que é índice seguro o consideravel progresso que vêm experimentando as suas rendas. A evolução se tem operado de modo firme e constante, d'onde é licito concluir que o exercício de 1930 constituiu excepção, que não é de natureza a alarmar e antes a pôr de manifesto a singularidade das causas que geraram a depressão naquele ano verificada em as nossas rendas.

O quadro abaixo indica a progressão da Receita nos dez ultimos exercícios:

1923	90.263:653$596
1924	120.530:235$849

1925	141.089:540$918
1926	134.347:409$794
1927	151.594:773$044
1928	180.200:447$994
1929	232.050:843$398
1930	141.715:590$459
1931	201.201:898$540
1932	223.018:119$200

Secção III

COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E A DESPESA

Do confronto entre a Receita e a Despesa nos três últimos exercícios financeiros verifica-se ter havido expansão demasiada da Despesa, sem equivalente progressão da Receita. Interrompeu-se, assim, infelizmente, a louvavel política de equilíbrio orçamentário que vinhamos observando. E' urgente voltarmos a esse regimen, graças ao qual nos será possivel extinguir a divida flutuante que neste momento está onerando o Tesouro. Justo é, entretanto, reconhecer que as grandes obras e melhoramentos, no mesmo período construidos, determinaram surto mais rapido de nossas forças econômicas e, por via de conseqüência, maior receita pública, um ativo patrimonial mais elevado e a situação de maior bem estar que inegavelmente hoje desfruta o povo mineiro.

Os quadros, que dou a seguir, comparativos da receita orçada com a arrecadada, discriminam a renda por títulos orçamentários e indicam as oscilações, para mais e para menos, de cada um, nos anos de 1930, 1931 e 1932.

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, no exercicio de 1930

	Títulos de renda	Renda prevista		Renda arrecadada		Diferenças	
						Para mais	Para menos
	Renda ordinária						
	Renda dos impostos						
1	Direitos de exportação:						
	a) imposto *ad-valorem*	55.500:000$000		29.650:151$298		—	25.849:848$702
	b) sôbre-taxa do café	4.630:000$000		3.119:685$194		—	1.510:314$506
	c) adicional sôbre exportação de manganês	1.000:000$000	61.130:000$000	943:811$100	33.713:647$892	—	56:188$900
2	Imposto territorial	—	10.500:000$000	—	10.449:314$317	—	50:685$683
3	Imposto de industrias e profissões	—	10.000:000$000	—	8.953:503$077	—	1.046:496$923
4	Imposto de bebidas	—	6.300:000$000	—	5.308:029$409	—	991:970$591
5	Imposto de transmissão *inter-vivos* e consolidados	—	11.200:000$000	—	7.563:911$092	—	3.636:088$908
6	Imposto de transmissão *causa mortis*	—	4.000:000$000	—	2.724:465$597	—	1:275:534$403
7	Imposto de novos e velhos direitos	—	2.800:000$000	—	938:542$113	—	1.861:457$887
8	Imposto do sêlo:						
	a) sêlo adesivo e por verba	6.300:000$000		4.548:382$513		—	1.751:617$487
	b) sêlo de diversões	1.200:000.000		789:350$900		—	410:649$100
	c) sêlo de águas minerais	100:000$000	7.600:000$000	67:536$500	5.405:269$913	—	32:463$500
9	Imposto sôbre passagens ferroviárias	—	3.200:000$000	—	1.865:541$917	—	1.334:458$083
10	Imposto de estatística	—	35:000$000	—	29:863$650	—	5:136$350
11	Impostos adicionais:						
	a) 10 °/₀ adicionais sôbre novos e velhos direitos, transmissão *causa mortis*, passágens em estradas de ferro, indústrias e profissões, consumo de bebidas alcoólicas e transmissão *inter-vivos*	3.800:000$000		2.105:703$597		—	1.694:296$403
	b) Taxa de viação — 2 °/₀	2.100:000$000	5.900:000$000	1.124:017$204	3.229:720$801	—	975:982$796
	Rendas patrimoniais						
12	Arrendamento de terrenos diamantinos	—	40:000$000	—	23:522$773	—	16:477$227
13	Arrendamento de próprios do estado	—	80:000$000	—	1.068:000$000	988:000$000	
14	Dividendos de títulos e juros de apólices pertencentes ao Estado	—	2.500:000$000	—	1.403:172$500	—	1.096:827$500
	Rendas industriais						
15	Renda da Rêde Sul Mineira	—	23.000:000$000	—	14.602:559$274	—	8.397:440$726
15 A	Renda da E. F. Machadense	—	1.000:000$000	—	159:890$364	—	840:109$636
15 B	Renda da E. F. Trespontana	—	1.000:000$000	—	57:710$300	—	942:289$700
16	Renda da E. F. Paracatú	—	500:000$000	—	345:111$416	—	154:888$584
17	Renda da Navegação do Rio São Francisco	—	904:800$000	—	655:624$135	—	249:175$865
18	Renda da Imprensa Oficial:						
	a) assinaturas do «Minas-Gerais»	—	400:000$000	402:666$505		2:666$505	
	b) publicações pagas	—	200:000$000	217:729$632		17:729$632	

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, no exercicio de 1930 (continuação)

	Títulos de Renda	Renda prevista		Renda arrecadada		Diferenças	
						Para mais	Para menos
	c) produção do estabelecimento	—	2.400:000$000	2.507:272$056	3.127:668$193	107:272$056	
19	Rendas dos estabelecimentos do Estado:						
	a) estabelecimentos de ensino	845:000$000		411:091$239		—	433:908$761
	b) estabelecimentos agricolas	105.000$000		22:527$216		—	82:472$784
	c) estabelecimentos de assistência	180:000$000		74:760$312		—	105:239$688
	d) estações hidro-minerais	2.500:000$000	3.630:000$000	772:005$757	1.280:384$524	—	1.727:994$243
20	Renda da Loteria:						
	a) contribuições fixas	300:000$000		275:000$000		—	25:000$000
	b) quota de 60 °/o de lucros	1 500:000:000	1.800:000$000	934:396$149	1.209:396$149		565:603$851
21	Renda do serviço de eletricidade da Capital	—	8.646:000$000	—	22:124$950	—	8.623:875$050
		—	168 765:800$000	—	104.136:974$356	1.115:668$193	65.744:493$837
	Renda extraordinária:						
22	Empréstimos diversos:						
	a) Juros de empréstimos municipais	2.500:000$000		—	2.464:636$049	—	35:363$951
	b) Juros e amortização de empréstimos diversos	80:000$000	2.580:000$000			—	80:000$000
23	Juros de depósitos em Bancos	—	2.500:000$000	—	1.582:982$870	—	917:017$130
24	Venda de máquinas agricolas, sementes e materiais	—	500:000$000	—	130:267$113	—	369:732$887
25	Venda de terras, lotes e próprios do Estado	—	978:000$000	—	168:233$749	—	809:766$251
26	Quotas de fiscalização	—	150:000$000	—	143:318$310	—	6 681$690
27	Cobranca da divida ativa	—	2.500:000$000	—	1.992:351$970	—	507:648$030
28	Reposições	—	700:000$000	—	146:494$796	—	553:505$204
29	Indenizações	—	650:000$000	—	223:595$117	—	426:404$583
30	Multas	—	820:000$000	—	699:412$672	—	120:587$328
31	Emolumentos policiais	—	200:000$000			—	200:000$000
32	Caixa de censura policial	—	100:000$000			—	100:000$000
33	Entradas de origens diversas	—	5.300:000$000	—	16.528:031$322	11.228:031$322	
34	Contribuição dos municipios para a Guarda Civil	—	170:000$000	—	39:339$674	—	130:660$326
35	Fundo Escolar	—	1.500:000$000	—	540:391$183	—	959:608$817
36	Imposto de defesa do café	—	15.000:000$000	—	12.919:560$978	—	2.080:439$022
			33.648:000$000		37.578:616$103	11.228:031$322	7.297:415$219

RESUMO:

Renda ordinária	—	168.765:800$000	—	104.136:974$356
Renda Extraordinária	—	33.648:000$000	—	37.578:616$103
		202.413:800$000		141.715:590$459

Secretaria das Finanças, 22 de março de 1933.—Modesto de Araujo.—José Sílvio de Andrade, Chefe de Secção.—António Miguel Pinto.—Visto, Erymá Carneiro.

Secretaria das Finanças, 22 de março de 1933.—Modesto de Araujo.—José Silvio de Andrade, Chefe de Secção.—Antônio Miguel Pinto.—Visto. Kryma Carneiro.

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada no exercicio de 1931

Numeros	TITULOS DE RENDA	PREVISTA		ARRECADADA		DIFERENÇAS A MAIOR	DIFERENÇAS A MENOR
	Renda ordinaria						
1	Imposto de exportação:						
	A—Ad valorem	38.000:000$000	—	46.682:347$304	—	8.682:347$304	—
	B—Sobre taxa do café	6.000:000$000	—	9.083:510$016	—	3.083:510$016	—
	C—Manganez	1.000:000$000	45.000:000$000	154:929$200	55 920:786$520	—	845:070$800
2	Imposto territorial	—	10.500:000$000	—	10.790:163$986	290:163$986	—
3	Industrias e profissões	—	9.500:000$000	—	10.115:791$567	615:791$567	—
4	Bebidas alcoolicas	—	5 000:000$000	—	4.532:447$635	-	467:552$365
5	Transmissão inter vivos	—	5.000:000$000	—	5.906:228$091	906:228$091	—
6	Transmissão causa mortis	—	3:000:000$000	—	3.227:218$285	227:218$285	—
7	Novos e velhos direitos	—	3.200:000$000	—	2.817:090$249	—	382:909$751
8	Imposto do selo:						
	A—Adesivo	8.500:000$000	—	6.425:816$658	—	—	2.074:183$312
	B—Diversões	1.800:000$000	—	699:146$709	—	—	1.100:853$291
	C—Aguas-Mineraes	100:000$000	10.400:000$000	61:951$200	7.186:914$597	—	38:048$800
9	Passagens em estradas de ferro	—	2.400:000$000	—	1.911:540$333	—	488:459$667
19	Estatistica	—	90:000$000	—	30:582$134	—	59:417$866
11	Adicionais de novos e velhos direitos, transmissão inter-vivos e causa-mortis, passagens ferroviarias. industrias e profissões e bebidas alcoolicas	2.810:000$000	—	2.949:449$719	—	139:449$719	—
	Taxa de viação — 2 por cento	1.672:000$000	4.482:000$000	1.710:973$537	4.660:423$256	38:973$537	—
12	Taxa de passagem de gado	—	25:000$000	—	8:905$000	—	16:095$000
13	Taxa de automoveis	—	400:000$000	—	142:451$100	—	257:548$900
	Rendas patrimoniais						
14	Arrendamento de terrenos diamantinos	—	20:000$000	—	24:637$717	4:637$717	—
15	Arrendamento de proprios do Estado	—	20:000$000	—	116:982$950	96:982$950	—
16	Dividendos de titulos e juros de apolices pertencentes ao Estado	—	1.000:000$000	—	364:224$000	—	635:776$000
	Rendas industriais						
17	Rede Mineira de Viação	—	41.000:000$000	—	34.915:465$025	—	6.084:534$975
18	Navegaaão do Rio São Francisco	—	800:000$000	—	724:101$900	—	75:898$100
19	Serviço da Radio-Telegrafia	—	300:000$000	—	—	—	300:000$000
20	Imprensa Oficial:						
	A—Assinaturas	500:000$000	—	542:328$625	—	42:328$625	—
	B—Publicações	700:000$000	—	373:478$230	—	—	326:521$770
	C—Produtos do estabelecimento	1.800:000$000	3.000:000$000	2.379:700$519	2.995:507$374	279:700$519	—

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, no exercicio de 1931 (Continuação)

Numeros	TITULOS DE RENDA	PREVISTA		ARRECADADA		DIFERENÇAS A MAIOR	DIFERENÇAS A MENOR
21	Renda de estabelecimentos do Estado:						
	A—Ensino	1.400:000$000	—	575:683$410	—	—	824:316$590
	B—Agricola	200:000$000	—	134:616$584	—	—	65:383$416
	C—Assistencia	200:000$000	—	79:042$375	—	—	120:957$625
	D—Estações Hidro-Minerais	2.000:000$000	3.800:000$000	465:860$290	1.255:202$659	—	1.534:139$710
22	Loteria:						
	A—Contribuição fixa	300:000$000	—	300:000$000	—	—	—
	B—Quota de 60 por cento	1.000:000$000	1.300:000$000	693:719$716	993:719$716	—	306:280$284
23	Renda da garage do Palacio	—	150:000$000	—	—	—	150:000$000
			150.387:000$000	—	148.640:384$094	14.407:332$316	16.153:948$222
	Renda extraordinaria						
24	Rendas diversas:						
	A—Juros de emprestimos municipais	3.500:000$000	—	2.943:527$696	—	—	556:472$304
	B—Juros de amortizações de outros emprestimos	80:000$000	—	3.461:627$250	—	3.381:627$250	—
	C—Juros de depositos em bancos	100:000$000	—	1.593:890$055	—	1.493:890$055	—
	D—Vendas de maquinas agricolas	30:000$000	—	83:493$027	—	53:493$027	—
	E—Venda de terras e proprios do Estado	800:000$000	—	194:676$941	—	—	605:323$059
	F—Quotas de Fiscalização	250:000$000	4.760:000$000	115:613$335	8.392:828$304	—	134:386$665
25	Cobrança da divida ativa:						
	A—Orçamentaria	2.500:000$000	—	2.571:283$166	—	71:283$166	—
	B—Reposisões da alfandega e subvenções	3.300:000$000	—	—	—	—	3.300:000$000
	C—Material fornecido á E. F. Oéste de Minas	1.955:264$073	—	—	—	—	1.955:264$073
	D—Debito do instituto de café paulista	1.288:756$400	—	—	—	—	1.288:756$400
	E—Debito do Tesouro do Estado de São Paulo	1.952:627$984	—	1.952:675$000	—	47$016	—
	F—Debito da Rede Mineira de Viação	4.800:000$000	15.796:648$457	—	4.523:958$166	—	4.800:000$000
26	Reposições e restituições	—	300:000$000	—	10.434:668$948	10.134:668$948	—
27	Indenizações	—	200:000$000	—	356:751$854	156:751$854	—
28	Multas	—	820:000$000	—	1.138:967$134	318:967$134	—
29	Entradas de origens diversas	—	5.500:000$000	—	2.554:099$746	—	2.945:900$254
30	Fundo escolar	—	1.000:000$000	—	523:789$090	—	476:210$910
31	Taxa de defesa do café	—	18.268:000$000	—	24.166:633$354	5.898:633$354	—
32	Contribuição das prefeituras — 10 por cento	—	4.000:000$000	—	469:817$850	—	3.530:182$157
			201.031:648$457	—	20.201:898$540	35.916:694$120	35.746:444$300

Belo-Horizonte, 10 de junho de 1933 — Benevenuto Guimarães — José Alves Junior — Antonio Miguel Pinto — Visto, Erymá Carneiro

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada, no exercicio de 1932

Ns.	Títulos de Renda	Prevista		Arrecadada		DIFERENÇAS	
						A maior	A menor
	RENDA ORDINARIA						
1	Imposto de Exportação:						
	a) Ad-valorem	51.800:000$000		44.554:636$300			
	b) Sôbre-taxa do café	6.840:000$000		8.081:849$000			
	c) Manganês	300:000$000	58.940:000$000	27:312$700	52.663:798$000		6.276:202$000
2	Imposto Territorial		16.400:000$000		14.576:733$600		1.823:266$400
3	Indústrias e Profissões		11.220:000$000		12.653:162$200	1.433:162$200	
4	Bebidas alcoolicas		5.620:000$000		5.194:094$000		425:906$000
5	Transmissão inter-vivos		7.450:000$000		7.351:989$800		98:010$200
6	Transmissão causa-mortis		3 190:000$000		3.030:092$300		159:907$700
7	Novos e Velhos Direitos		2.400:000$000		1.355:640$900		1.044:359$100
8	Imposto do sêlo						
	a) Adesivo	8.200:000$000		4.976:068$000			
	b) Diversos (por verbas e diversões)	1.600:000$000		1.135:407$200			
	c) Aguas Minerais	100:000$000	9.900:000$000	55:242$000	6 166:717$200		3.733:282$800
9	Passagens em Estradas de Ferro		2.400:000$000		1.582:628$500		817:371$500
10	Estatística		65:000$000		31:348$600		33:651$400
11	Adicionais de 10 °/₀ sôbre transmissão inter-vivos e causa-mortis, novos e velhos direitos e passagens em estradas de ferro		1.534:000$000		852:762$400		681:237$600
12	Taxa de viação 2 °/₀ sôbre exportação, ad-valorem, manganês, territorial, inter-vivos, causa-mortis, novos e velhos direitos, passagens, 10 °/₀ adicionais, pesagens de gado e automoveis		1.721:780$000		1.325:954$800		395:825$200
13	Taxa de pesagem de gado		15:000$000		8:349$400		6:650$600
14	Taxa de automoveis		700:000$000		246:675$400		453:324$600
	RENDAS PATRIMONIAIS						
15	Arrendamento de terrenos diamantiferos		29:000$000		20:807$700		8:192$300
16	Arrendamento de próprios do Estado		182:917$000		435:219$900	252:302$900	
17	Dividendo de ações e juros de apolices pertencentes ao Estado		1.000:000$000		1.135:862$200	135:862$200	
	RENDAS INDUSTRIAIS						
18	Rêde Mineira de Viação		40.000:000$000		46.123:642$300	6.123:642$300	
19	Navegação do Rio São-Francisco		950:064$000		575:821$500		374:242$500

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada no exercicio de 1932

Ns.	Títulos de Renda	Prevista		Arrecadada		DIFERENÇAS A maior	DIFERENÇAS A menor
20	mprensa Oficial:						
	a) Assinaturas	485:000$000		617:249$800			
	b) Publicaçõe.	615:000$000		670:182$300			
	c) Produtos do estabelecimento	1.770:616$000	2.870:616$000	1.393:052$000	2.680:484$100		190:131$900
21	Estabelecimentos do Estado:						
	a) Ensino	2.140:000$000		715:652$700			
	b) Agricultura	656:200$000		227:378$600			
	c) Assistência	150:000$000		9:122$100			
	d) Estações Hidro-minerais	700:000$000	3.646:200$000	311:289$200	1.263:442$600		2.382:757$400
22	Loteria Mineira:						
	a) Contribuição	300:000$000		300:000$000			
	b) Quota de 60 %	780:000$000	1.080:000$000	714:864$600	1.014:864$600		65:135$400
			171.314:577$000		160.290:092$000	7 944:969$600	18.969:454$600
	RENDA EXTRAORDINÁRIA						
23	Rendas Diversas:						
	a) Juros e Amortização de empréstimos municipais	3.500:000$000		3.569:936$800			
	b) Juros de depósitos em Bancos, etc.	400:000$000		2.370:085$300			
	c) Vendas de máquinas	100:000$000		57:763$200			
	d Venda de terras e próprios do Estado	2.500:000$000		481:183$700			
	e) Quotas de fiscalizações	262:100$000	6.762:100$000	144:674$400	6.623:643$400		138:456$600
24	Cobrança da Divida Ativa		3.500:000$000		3.035:186$300		464:813$700
25	Reposições e restituições		300:000$000		6.692:819$100	6.392:819$100	
26	Indenizações		250:000$000		698:430$100	448:430$100	
27	Multas		800:000$000		645:328$400		154:671$600
28	Contribuição dos municipios para a guarda civil		20:000$000		25:195$000	5:195$000	
29	Entradas de origens diversas		2.333:740$000		20.302:325$200	17.968:585$200	
30	Contribuição dos municipios para o serviço do ensino, saúde e segurança pública		6.000:000$000		356:175$200		5.643:824$800
31	Taxa de Defesa do Café		13.707:700$000		24.348:924$500	5.641:224$500	
			209.988:117$000		223.018:119$200	38.401:223$500	25 371:221$300

[illegible] — Modesto de Araujo, 2.º oficial — José Silvio de Andrade, Chefe de Secção — Antonio Miguel Pinto — Erymá Carneiro, Director da Contabilidade

Secção IV

DOS IMPOSTOS E TAXAS EM GERAL

I) IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

O imposto de exportação, que produziu o total de 62.000 contos em 1929, veiu a experimentar, em seguida, um rude golpe, com a *débacle* do café, em novembro do mesmo ano. O fato, agravado pela situação política pré-revolucionária, ocasionou uma formidavel quéda na receita mineira, no exercício de 1930, fazendo-a descer a pouco mais de 141.000 contos. Para esses 141.000 contos, o imposto de exportação apenas concorreu com.... 29.000.

Após a revolução de 1930, as exportações do Estado retomaram o seu ritmo natural; de sorte que, em 1931, já o imposto de exportação contribuia com 46.000 contos para a renda do exercício. Em 1932, êsse nivel caiu um pouco, talvez devido ao fechamento do porto de Santos durante a revolução paulista, isto é, durante quasi um trimestre, o que prejudicou a exportação dos cafés finos de Minas.

O imposto de exportação arrecadado pelo Estado no triênio 1930—1932 foi:

	Valor oficial	Imposto
1930............................	667.563:452$168	29.650:151$298
1931............................	899.645:508$998	46.682:347$304
1932............................	889.619:002$233	44.554:636$300

A exportação de 1929 montou a 1.027.000 contos, contribuindo o café com mais da metade daquele valôr, ou sejam 648.000 contos, importancia quasi equivalente ao total da exportaçao em 1930.

As percentagens com que o imposto de exportação tem contribuido para a receita do Estado, a partir de 1925, formam um quadro bem sugestivo, mediante o qual se poderá avaliar o decrescimo que essa rubrica vem sofrendo na receita estadual.

São as seguintes as percentagens:

1925—38,8 %
1926—38,8 %
1927—34,9 %
1928—32,2 %
1929—31,4 %
1930—20,9 %
1931—23,2 %
1932—19,9 %

Por aqui se vê que, no último triênio, a queda foi de mais ou menos 10 % da receita arrecadada.

No corrente ano, essa rubrica ainda decrescerá mais, em virtude dos decretos 10.983, que concedeu isenção de impostos para o café da «quota de sacrifício», e 10.661, de 31 de dezembro de 1932, que reduziu os impostos de exportação dos seguintes produtos, a partir de janeiro de 1933:

	TAXA	
	De	Para
Aço em barra e artefactos	4 %	1 %
Aguardente e alcool	4 %	3 %
Aguas minerais	1$000	$500
Amianto	4 %	1 %
Arreios para carroças	4 %	1 %
Arroz	2 %	1 %
Arsênico	4 %	3 %
Artefactos de ferro	4 %	1 %
Açúcar	1 %	0,5 %
Barro refratário	4 %	2 %
Bebidas	4 %	2 %
Biscoitos	4 %	2 %
Borracha	4 %	3 %
Cal, cré, etc	4 %	3 %
Calçados	4 %	1 %
Caolim e talco	4 %	3 %
Carburêto de cálcio	4 %	3 %
Carnes em geral	3 %	2 %
Caroços de algodão	4 %	3 %
Chapéus	4 %	1 %
Chumbos e artefactos	4 %	1 %
Cigarros	$100	$050
Cobre em barra	4 %	1 %
Crême de leite	11 %	8 %
Cristais de rocha	4 %	1 %
Diamantes	3 %	2 %
Doces	2 %	1 %
Estôpa	3 %	1 %
Feijão	2 %	1 %
Fumo em corda	7,5 %	6 %
Gado (equino, cavalar, muar, caprino e lanigero)	3,5 %	2 %
Leite	1,5 %	0,5 %
Madeiras	7,5 %	7 %
Manteiga	3,5 %	2,5 %
Massas alimentícias	4 %	1 %
Milho	2,5 %	2 %
Minério de ferro (ton.)	3$000	2$000
Ouro	3,5 %	3 %
Pedras calcareas	4 %	2 %
Pedras coradas	4 %	1 %
Queijos	3 %	2,5 %
Sabão	4 %	1 %
Salitre	4 %	1 %
Sêbo, graxa, lubrificantes	3 %	1 %
Selins	4 %	2 %
Sola	4 %	3 %
Tecidos de algodão, lã, etc	2 %	1 %
Tijolos e telhas	2 %	1 %
Toucinho	3 %	2 %

Por esta tabela se vê que quasi todos os produtos de exportação do Estado foram beneficiados com a redução autorizada pelo decreto n. 10.661,

exceção feita do café, que passou a gozar de outras vantagens, como a diminuïção da pauta para os cafés «Sul de Minas», de 2$100 para 1$800, por ato do Sr. Presidente do Estado, de 1.º de fevereiro de 1933.

Tais reduções se impuzeram, em razão de dispositivos da legislação federal, recomendando a supressão gradual do imposto de exportação, por ser êle considerado anti-econômico.

II) EXPORTAÇÃO DE MINERAIS

Conquanto disponhamos de grandes reservas minerais em Minas, nossa exportação de produtos dessa natureza é ainda muito menor do que a de produtos vegetais e animais.

O quadro abaixo mostra isso claramente:

	Vegetais e seus produtos	Animais e seus produtos	Minerais e seus produtos	Diversos
1930...	359.177:023$374	237.504:329$689	64 600:745$155	6.281:353$950
1931...	595.088:531$424	229.563:504$963	71 845:721$611	3.147:751$000
1932...	564.732:138$357	260.040:822$746	63.147:211$630	1.698:829$500

Em 1930 os produtos vegetais contribuiram com 53,8% para a exportação, os animais com 35,6%, os minerais apenas com 9,7% e os 0,9% restantes provieram de produtos não classificados.

Em 1931 essas percentagens foram: 66,1% para os vegetais, 25,5% para os produtos animais, 8% para os minerais e 0,4% para os diversos.

Em 1932 essas percentagens foram: 63,5% para os vegetais, 29,2% para os produtos animais, 7,1% para os minerais e 0,2% para os diversos.

III) PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Para melhor elucidar, damos a relação dos produtos que mais contribuiram para a exportação do Estado, figurando o café em primeiro lugar e seguindo-se o gado bovino, com 82 mil contos.

A nossa exportação de laticinios tem caido devido á concurrência dos Estados vizinhos, mais próximos dos principais mercados de consumo que são a Capital Federal e a Capital de São-Paulo.

Em virtude dessa circunstância, a queda na exportação da manteiga mineira, de 1930 para 1931, foi de 10.000 contos, mas em 1932 essa exportação melhorou, atingindo a 38.213:722$028.

Em compensação, o ouro e os tecidos de algodão, fumo, sóla, ferro e seus artefactos tiveram um sensivel aumento nas exportações de 1931 e 1932.

O quadro abaixo indica o valor oficial dos principais produtos exportados no triênio de 1930 a 1932:

	1930	1931	1932:
Café	273.139:481$957	498.987.037$500	468.743:973$242
Bovinos	82.355:207$750	82.271:662$500	81.623:665$000
Manteiga	46.148:868$200	35.382:966$257	38.213:722$028
Tecidos de algodão	29.528:830$800	36.506:897$500	34.070:319$500
Ouro	27.193:484$800	36.988:649$756	33.821:600$989
Queijos e requeijões	22.739:028$333	20.025:167$365	23.313.891$499
Aves domesticas	20.704:323$600	24.127:006$600	22.864:253$200
Leite	18.218:206$000	15.265:180$666	16.146:712$266
Carnes	17.065:760$732	16.576:052$899	19.614:518$033
Feijão	8.787:532$050	9.357:946$550	10.874:267$500
Arroz	8.230:218$086	6.899:240$828	3.417:068$935
Manganez	7.920:784$000	5.592:496$000	1.318:644$000
Suinos	11.154:880$000	11.880:590$000	11.560:780$000
Fumos	5.981:660$787	7.138:648$066	7.591:051$653
Ferro e artefactos	6.412:920$000	7.694:046$640	9.798:673$730
Madeiras	4.237:682$428	3.510:232$265	4.541:323$518
Aguas minerais	6.286:680$000	4.644:216$000	4.382:784$000
Milho	5.294:946$040	3.731:609$760	5.857:511$440
Sóla e artefactos	2.482:538$900	3.271:136$560	4.471:687$320
Carburêto de calcio	3.384:058$500	2.519:281$170	3.348:576$150
Cal, cré, etc	2.583:094$350	2.997:884$875	1.690:858$750
Toucinho	2.268:206$967	2.048:396$633	2.742:473$900
Couros	1.479:553$887	1.956:750$088	1.246:248$410

Vêm a seguir os quadros elucidativos da renda oriunda do café:

Imposto ad-valorem e viação

	1930	1931	1932
Inspetoria Fiscal, Santos, Estradas de Ferro e Postos fiscais	19.408:162$777	36.461:709$940	31.986:169$700

Sobre-taxa de três francos

	1930	1931	1932
Inspetoria Fiscal, Santos, Estradas de Ferro e Postos fiscais	3.119:685$494	9.083:510$016	8.081:849$000

Taxa-ouro

	1930	1931	1932
Inspetoria Fiscal, Santos, Estradas de Ferro e Postos fiscais	12.919:560$978	24.166:633$354	24.348:924$500

QUADRO DA RENDA DO CAFÉ

	Viação e ad valorem	Sobre-taxa	Taxa-ouro	Totais
1930	19.408:162$777	3.119:685$494	12.919:560$978	35.447:409$249
1931	36.461:709$940	9.083:510$016	24.166:633$354	69.711:853$310
1932	31.986:169$700	8.081:849$000	24.348:924$500	64.416:943$200

Apresento em seguida as médias mensais das cotações de café tipo 7, em Nova-York, em centimos por libra (453 grs.):

	1929	1930	1931	1932
Janeiro....	18,13	10,00	6,62	7,00
Fevereiro..................	18,34	10,42	6,28	7,00
Março..................	17,90	10,12	5,47	5,39
Abril..................	17,59	9,70	5,40	7,61
Maio..................	17,61	9,52	5,98	6,06
Junho..................	16,75	9,00	6,77	8,10
Julho..................	16,23	7,37	6,43	7,91
Agôsto..................	15,82	7,09	5,54	8,46
Setembro..................	15,76	7,09	5,50	—
Outubro..................	12,44	8,88	6,96	—
Novembro..................	11,59	7,88	—	—
Dezembro..................	9,70	7,00	7,00	--

Este quadro mostra que, em 1931 e 1932, as cotações em ouro baixaram até a menos de 1/3 das cotações dos meses de 1929, anteriores ao da *débacle*, que foi, como se disse, o de Novembro.

IV—IMPOSTOS E TAXAS SOBRE O CAFÉ

O café continua sendo o produto que mais concorre para a receita do Estado, não obstante sua desvalorização e quéda da exportação, a partir de 1929, fatores êsses que reduziram, em 1930, sua contribuição para a receita geral do exercício a 25,2 %. Essa percentagem impressiona, pois é, mesmo, inferior á de 25,4 %, que foi, desde 1891, a menor que se verificou.

Em 1931, os negócios melhoraram, elevando-se a exportação do país a 17 milhões de sacas de café. Essa situação excepcional também nos beneficiou, permitindo que todos os impostos sobre o café concorressem com quasi 70 mil contos para a receita do exercício, importância essa correspondente a 34,8 % da renda de 201.201:898$540 naquele ano.

Em 1932, o café ainda contribuiu com a bôa parcela de 64000 contos para a receita geral do Estado. O mesmo não se dará, porém, em 1933, pois a arrecadação dos impostos sôbre êsse produto tem sido muito pequena neste exercício, pelos seguintes motivos:

1) Redução da páuta de Santos;

2) Fixação da taxa-ouro em 3$000 papel;

3) Isenção de impostos e taxas para a «quota de sacrificio», destinada ao Departamento Nacional do Café.

A páuta de Santos era fixada semestralmente, em virtude do Acôrdo de 1912, assinado com o Govêrno de São-Paulo, mas sua denúncia em dezembro de 1932, por aquele Govêrno, quando interventor o General Waldomiro Lima, obrigou-nos a reduzir a nossa páuta do café «Sul de Minas», de 2$600 para 2$100, em janeiro do corrente ano, e, em seguida, para 1$800, em fevereiro, pelo fato de a nova legislação paulista ter substituido o imposto de exportação daquele Estado por uma taxa fixa de 5$000 por saca de café exportado.

Só esta redução causa um decréscimo na renda do café, por ano, de perto de 3.500 contos. Faça-se o cálculo: 60 000.000 de quilos multiplicados por $800 dão para a produção daquela zona o valor oficial de . . .

48.000:000$000. 7 % *Ad-valorem*—3.360:000$000 mais 2 % de viação—67:200$000 dão um total de 3.427:200$000.

Outro fator que influirá no decréscimo daquéla renda é a fixação da taxa-ouro em 3$000, o que importa em uma redução de 1$567 por saca, se tomarmos para cálculo o valor do 1$000 ouro ao câmbio da estabilização de 1926 e que era de 4$567.

Se fôssemos observar a lei que criou a taxa-ouro, fazendo-se o cálculo segundo o câmbio oficial, aquela taxa estaria sendo cobrada até dois meses passados a 7$270 e agora a 6$554.

A legislação paulista substituiu, como dissemos, o imposto de exportação pela taxa de 5$000: para que o nosso café não ficasse mais onérado de tributos que o do Estado vizinho, resolveu o Instituto Mineiro do Café representar ao Govêrno no sentido de se fixar em 3$000 a taxa-ouro, no que foi atendido por despacho do Snr. Presidente, de 1.° de fevereiro do corrente ano.

Com esta concessão, estimamos em 5.484:500$000 o decréscimo da receita (1$567 sôbre 3.500.000 sacas).

De maior relevância, porque afeta mais profundamente o orçamento, foi a medida consubstânciada no decreto n. 10.983, que concedeu isenção de impostos e taxas aos cafés da «quota de sacrificio», constituida por 40 % de nossa exportação, a qual é despachada obrigatoriamente para o Departamento Nacional do Café.

Ex-vi do dec. n. 10.983, a redução da renda proveniente do café, no corrente exercício, pode ser avaliada do modo seguinte:

Exportação provável de julho a dezembro de 1933 = 1.750.000 sacas «Quota de sacrificio», isenta de impostos e taxas — 40 % de 1.750.000 ou 700.000 sacas. Destas 700.000 sacas, podemos considerar 200.000 como cafés «Sul de Minas» e 500.000 como cafés tipo 7, para efeito de cálculo. Assim, quanto aos cafés «Sul de Minas»: 200.000 x 60 = 12.000.000

Pauta—1$800.

Valor oficial 12.000.000 x 1$800 = 21.600:000$000.

7 % *Ad-valorem*	1.512:000$000
2 % Viação	30:240$000
Sôbre-taxa (3 frs. = 1$800)	360:000$000
Taxa-ouro (3$000)	600:000$000
Total	2.502:240$000

Quanto ao café tipo 7;

500.000 x 60 = 30.000.000 quilos

Páuta 950

Valor oficial 28.500:000$000

7 % *Ad-valorem*	1.995:000$000
2 % Viação	39:900$000
Sôbre-taxa (1$800 = 3 frs.)	900:000$000
Taxa-ouro (3$000)	1.500:000$000
Total	4.434:900$000

Somando-se as quatro parcelas apura-se o seguinte decréscimo provável, na receita do Estado, de 1933, todo êle exclusivamente por cáusa da situação criada ao nosso principal produto de exportação:

1)..	3.424:200$000
2)..	5.484:500$000
3)..	2.502:240$000
4)..	4.434:900$000
Total...........	15.845:840$000

Em 1912 foi assinado com o Govêrno de São-Paulo um acôrdo para fiscalização, cobrança e liquidação dos impostos mineiros a que estivessem sujeitos os cafés de Minas transportados para o Estado de São-Paulo.

Esse convênio vigorou até o fim do ano passado, quando, em virtude de denúncia do mesmo, tivemos que celebrar um outro contrato com a São-Páulo Railway Company, que passou a arrecadar os impostos mineiros sôbre os cafés destinados. a Santos.

A última liquidação de guias «caducas», guias não aproveitadas dentro de certo prazo, foi feita em dezembro de 1929, restando ainda por liquidar as referentes aos exercícios de 1930, 1931, 1932 e parte de 1929, já tendo sido iniciados os entendimentos para acêrto de contas, a êsse respeito, com o Govêrno de São-Paulo.

V—MANGANÊS

A indústria extrativa do manganês em Minas-Gerais atravessa um período de grande crise, devido, por um lado, á paralisação de inúmeros altos-fórnos, que trabalhavam com os nossos minérios e, por outro lado, ao *dumping* do manganês russo.

A partir de junho de 1932, foi completa a paralisação das exportações de manganês, dando lugar á dispensa de grande número de operários empregados na indústria extrativa, em nosso Estado.

Para remediar a situação de numerosos operários sem emprêgo, resolveu o Govêrno baixar o decreto n. 10.408, de 15 de julho de 1932, concedendo isenção do imposto de exportação aos minérios de manganês, até dezembro de 1932, desde que êsses minérios fossem extraidos a partir da data daquele decreto, isto é, não fossem minérios já em *stock*. Essa medida permitiu o aproveitamento de grande quantidade de operários.

Em 10 de fevereiro de 1933, porque ainda perdurassem os efeitos da crise geral, o Govêrno baixou o dec. n. 10.707, estendendo o benefício da isenção ao produto, até dezembro de 1933.

No corrente ano a situação parece ter melhorado um pouco, com as providências pleiteadas, junto ao Govêrno Federal, no sentido de dar a Comissão Central de Compras, na aquisição de trilhos, preferência ás firmas estrangeiras que aceitarem parte do pagamento em minérios de Minas. Assim é que a firma A. Thun & Cia. obteve do Govêrno Federal fornecer 25.000 toneladas de minério de manganês em pagamento de trilhos adquiridos para o Ministério da Viação.

Exportavam manganês em Minas-Gerais as seguintes firmas: A. Thun & Cia., Companhia Meridional de Mineração, Companhia Santa-Mathilde, Carlos Wigg e Mansul Rahme.

Actualmente só A. Thun & Cia. estão em atividade, e a Companhia Santa Mathilde pediu verificação de *stock* para recomeçar a sua exportação, estando os demais exportadores com os seus serviços paralisados, apesar da isenção concedida até o fim do corrente ano.

VI—AGUAS MINERAIS

A exportação de aguas minerais do Estado tem decrescido nos últimos três anos, exprimindo-se pelas seguintes cifras o total das caixas exportadas e o imposto arrecadado:

	CAIXAS	IMPOSTO	SELO
1930............	162.518	162:518$000	67:536$500
1931..............	127.982	127:982$000	61:951$200
1932............	115.088	115:088$000	55:242$000

O imposto de exportação de aguas minerais, até dezembro de 1932, foi de 1$000 por caixa, sendo reduzido a $500 pelo dec. n. 10.661, de 31 de dezembro de 1932.

VII—TRANSMISSÃO INTER-VIVOS

A instituição desse tributo é anterior á lei n. 2, de 23 de outubro de 1891, adicional á Constituição, a qual atribuia sua decretação ao Estado e sua arrecadação ás municipalidades.

Posteriormente, foi essa disposição alterada pelas leis de n.º 16, do mesmo ano, e n.º 5 de 13 de agôsto de 1903, tambem adicional á Constituição, na parte referente á sua arrecadação, que igualmente se dividiria entre as municipalidades e o Estado.

Pela lei 374, de 1903, foi a sua taxa fixada em 6 % e a sua arrecadação determinada a partir de janeiro de 1904.

Presentemente é regulada pelo decreto n. 6.944, de 1925, apenas alterado pela lei 1.144, de 1930.

A sua arrecadação nos ultimos quatro anos foi a seguinte:

1929..	6.794:263$295
1930..	7.563:911$092
1931..	5.906:228$091
1932..	7.351:989$800

VIII)—TRANSMISSÃO CAUSA-MORTIS

Este imposto que, como o de *inter-vivos*, tem a sua origem nos tempos do Imperio, e que, como aquele, foi autorizado pela lei n.º 2, de 23 de outubro de 1891, rege-se atualmente pelo decreto n. 6.944, de 1925.

Foi alterado em 1930 pela lei n. 1.208, que revogou o artigo 47 do seu regulamento, e revigorou o disposto no artigo 9 da lei 374, de 1903; e pelo decreto n. 10.306, de 1932, que lhe introduziu varias modificações.

Nos exercícios abaixos citados, a sua renda oscilou, como se verá, em seguida, entre 2.724 contos e 3.406 contos:

1929	3.406:910$141
1930	2.724:465$597
1931	3.227:218$285
1932	3.030:092$300

Essa oscilação se explica pela propria natureza do impôsto, que é por si variavel.

IX)—IMPOSTO DE NOVOS E VELHOS DIREITOS

Esse imposto, que vem do seculo XVI, foi mantido pela lei estadual de n. 16, de 1891, e a sua arrecadação foi feita cumulativamente com a do imposto do sêlo até 1899; a partir desse ano, por efeito da lei 282, passou a ser efetuada separadamente e regulamentada pelo decréto n. 1.378, de 1900, que ainda vigora.

As varias alterações posteriores, que experimentou, constam das leis 323, de 1901; 374, de 1903; 393, de 1904; 468, de 1907; 493, de 1909; 570, de 1911; 578 e 596, de 1912; 613, de 1913; 646, de 1914; 782, de 1916 705, de 1917; 851, de 1923; 874, de 1924; 902 e 907, de 1925; 1.013, de 1927, que o suprimiu sôbre as especies que passaram a ser tributadas por esta lei; 1.089, de 1929, que isentou do impôsto em questão os contrátos de penhores agricolas; e decreto n. 9.888, de 1931, que revogou aquela isenção.

A renda dessa origem montou, nos últimos 4 anos a:

1929	2.897:823$500
1930	938:542$113
1931	2.817:090$249
1932	1.355:640$900

A queda consideravel que se constata na arrecadação dessa especie tributária, em 1930, tem como principais motivos a isenção constante da lei n.° 1.089, já referida, e as perturbações econômicas derivadas da boicotagem feita pelo Govêrno deposto ao nosso Estado.

X)—IMPOSTO DO SELO

O impôsto do sêlo, de que trata a lei de n.° 16, de 1891, e que até 1900 foi arrecadado conjuntamente com o de Novos e Velhos Direitos, por cujo regulamento se regía, passou, dessa época por diante, em virtude da lei 282, a constituir tributação á parte, regulamentada pelo decreto n. 1.381, que vigorou até 1927, quando foi expedida a lei n. 1.013.

Esta lei, que hoje regúla o impôsto do sêlo, veiu a sofrer as alterações constantes da de n. 1.234, de 1930, e decrétos de ns. 9.877 e 10.090, de 1931, e 10.283 e 10.306, de 1932.

O tributo em questão, que, como se sabe, compreende os sêlos adesivo, de desconto, de diversões, por verba e de águas minerais, produziu no quatriênio 1929—1932 a seguinte arrecadação:

1929	3.480:491$754
1930	5.405:269$913
1931	7.186:914$597
1932	6 166:717$400

O aumento verificado provem das inumeras modificações que foram introduzidas na especie tributária a partir de 1927, principalmente as determinadas pelo decréto n. 10.306, que a alterou profundamente.

XI)—PASSAGENS EM ESTRADAS DE FERRO

Este tributo que, nos têrmos do art. 11, n. 1, da lei n. 16, de 1891, e do art. 5, da lei 374, de 1905, recái sôbre o valor das passagens vendidas nas estações de estrádas de ferro, para percurso em território mineiro, e que é de 10 °/ₒ, concorreu para o orçamento do Estado, nos anos abaixo discriminados, com as seguintes parcélas:

1929	2.605:691$589
1930	1.865:541$917
1931	1.911:540$333
1932	1.582:628$500

Sendo variavel a fonte donde promana a sua renda, variavel tem que naturalmente ser sua arrecadação, que, como acabamos de vêr, de dois mil e seiscentos e poucos contos em 1929, cai para mil e oitocentos e poucos em 1930, com pequena melhoria em 1931, ano em que foi de mil novecentos e poucos contos, para attingir o seu mínimo em 1932, em que é de mil quinhentos e poucos contos.

XII—ADICIONAL DE 10 o/o

Criou-a o art. 7 da lei 301, de 1900.

Recai sôbre os impostos de novos e velhos direitos, bebidas, passagens em estradas de ferro, etc.

A sua arrecadação, que varía conforme o desenvolvimento dêsses impostos, proporcionou á receita do Estado, nos anos que se seguem, a renda de:

1929	3.480:491$754
1930	2.105:703$597
1931	2.949:449$719
1932	852:762$400

A queda que se observa na renda dessa proveniência é devida, por um lado, á depressão sofrida pelos impostos, sôbre os quais essa taxa recái, notadamente os de novos e velhos direitos, passagens em estradas de ferro; e, por outro lado, á sua incorporação a outros impostos, como os de transmissões *causa-mortis* e *inter-vivos* e indústrias e profissões.

XIII—TAXA DE VIAÇÃO

Criada pela lei 661, 1915, art. 1.°, recai, na proporção de um por cento sôbre todos os impostos, á exceção do de exportação de gado vacum, e isto em razão de disposição da lei 874, de 1924.

Em 1928 foi alterada pela lei n. 1.013, que a elevou para 2 °/ₒ.

A sua arrecadação tem sido, nos últimos quatro exercícios, de:

1929	1.998:529$030
1930	1.124:017$204
1931	1.710:973$537
1932	1.325:954$800

A diminuïção que se observa nessa fonte da receita é devida também ao decréscimento de algumas das rendas, sôbre as quais, como já se disse esta taxa incide, e á sua incorporação a outros impostos.

Secção V

IMPOSTOS DE LANÇAMENTO

I—IMPOSTO TERRITORIAL

Criado pela lei 271, de 1.º de setembro de 1899, e regulamentado pelo decreto n. 1.678, que vigorou até 1921, êste imposto foi alterado pelas leis subsequentes, de números 393, de 1904; 595, de 1907; 596, de 1912; 646, de 1914; 680, de 1916; 705, de 1917; 746, de 1919; 826, de 1921 e 851, de 1923.

Atualmente a sua arrecadação é regulada pelo decreto n. 5.268, de 20 de setembro de 1919, apenas modificado pelo decreto n. 10.252, de 16 de fevereiro de 1932, na parte referente ás suas taxas, que passaram a ser, respectivamente, de 0,65 % sôbre o valor venal dos terrenos urbanos, e de 0,6 % para os terrenos rurais, havendo sido suprimida a taxa fixa de que trata o § 1.º do art. 4.º, do mencionado decreto n. 5.268.

A arrecadação do territorial começou a ser efetuada em 1901, e já nesse ano foi de 1.062:240$603, tendo produzido, sôbre o orçamento, um superavit de 112:240$603.

Dessa época por diante, isto é, de 1901 até 1912, a sua renda conservou-se inferior a mil contos. A partir de 1912, a arrecadação se levantou, porém, ultrapassando essa parcela e aumentando progressivamente até 1922. Nesse ano, em conseqüência da reforma por que passou, e de que trata a lei 746, de 1919, então executada, marcou o territorial nova e consideravel ascenção, que está sendo mantida, de exercício em exercício, com pequenas oscilações. Um outro surto promissor veiu assinalar, em 1928, as vantagens dessa especie tributária: de 6.340:383$362, que foram arrecadados em 1927, a arrecadação subiu a 10.445:762$534, no ano seguinte, manifestando um aumento de cêrca de 64,9 % sôbre o exercício anterior. Todavia, a maior renda dessa origem é constatada em 1932, ano em que ela atingiu, em cifras redondas, 14.576:733$600 ou seja a maior do que no ano anterior 3.786:569$614.

Cumpre notar, entretanto, que a percentagem da progressão decresceu, relativamente a 1928, ano em que se verificou ser ela de 64,9 %, ao passo que em 1932 é apenas de 37,7 % havendo, por conseguinte, uma queda de 27,2 %.

Para que melhor se aprecie e se avalie a contribuïção dessa rubrica orçamentaria e o seu desenvolvimento, dou a seguir, ano por ano, os algarismos da sua arrecadação, desde quando foi ela criada:

Ano	Arrecadação	Ano	Arrecadação
1901	1.062:240$603	1917	1.664:931$802
1902	847:022$309	1918	1.753:029$000
1903	794:189$355	1919	1.928:151$000
1904	847:395$900	1920	2.223:700$000
1905	921:351$236	1921	2.289:400$000

1906...............	888:267$348	1922...............	5.189:374$000
1907...............	910:717$049	1923...............	5.442:993$000
1908...............	853:726$420	1924...............	5.677:639$000
1909...............	855:593$974	1925...............	6.019:100$000
1910...............	861:217$818	1926...............	6.116:500$000
1911	904:496$967	1927...............	6.340:383$362
1912...............	1.002:837$483	1928...............	10.445:762$534
1913...............	1.078:871$972	1929...............	10.781:859$075
1914...............	1.027:954$306	1930...............	10.449:314$317
1915...............	1.454:283$461	1931...............	10.790:163$986
1916...............	1.567:746$561	1932...............	14.576:733$600

Por êstes dados se vê que, conquanto consideravel a sua renda hoje, está ainda êste imposto muito longe de colimar o objetivo que inspirou sua criação, que é o de substituir o imposto de exportação, pois êste, a despeito das crises por que tem passado nestes últimos tempos, continua, ainda, na vanguarda, como principal fonte de receita do Estado.

Os algarismos, a êsse respeito, são expressivos: enquanto o imposto de exportação concorreu para o erário estadual, no último triênio, com as parcelas de 29.650:151$298, 46.682:347$304 e 44.554:636$300, que representam respectivamente: 20,9%, 23,2%, e 21, 7% da Receita Geral, o territorial sòmente produziu 7,3%, 5, 3% e 7,2%.

Várias causas concorrem para a lentidão com que progride o impôsto territorial, e, dentre elas, parece-me a principal a aversão que inspira ao contribuinte a incidência diréta do tributo.

Ha mistér, pois, de que procuremos demonstrar ao contribuinte as vantagens dessa tributação sôbre as demais, para dissuadí-lo da resistência que lhe oferece.

II—INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

O imposto de indústrias e profissões, existente desde o tempo da monarquia, foi revigorado pela lei de n. 16, de 19 de novembro de 1891, que atribuia ás municipalidades a competência de sua arrecadação.

Em razão, porém, do disposto no art. 1.° da lei de n. 6, de 27 de julho de 1905, adicional á Constituïção Mineira, sua decretação e arrecadação passaram a ser da competência, cumulativamente, do Estado e dos municipios.

A lei ordinária n. 418, de 27 de setembro dêsse mesmo ano, que provê sôbre êsse impôsto e sua arrecadação, foi regulamentada pelo decreto n. 1.856, de 28 do mês seguinte, o qual, com as alterações constantes dos decretos n°s. 1.857 e 1.861, de 1905, lei 440 e decreto 1.876, de 1906 vigorou até 1907. Nesse ano, foi reformado pela lei 469, passando sua arrecadação a se reger pelo decreto 2.109—A, de outubro dêsse mesmo ano, com as modificações da lei 486 e decreto 2.976, de 1910.

Neste ano, mais uma vez, e em conseqüência da lei 541, foi reformada essa tributação e expedido o decreto n. 2.993, aprovado pela lei 577, de 1912, pelo qual passou a ser regulamentado até 1927, com as alterações da lei 596, de 1912; lei 613 e decreto 3.835, de 1913; lei 646 e decreto n. 4.239, de 1914; decreto n. 4.325, de 1915; lei 682 e decreto n. 4.640, de 1916; lei 705, de 1917; lei 746, de 1919, e lei 799, de 1920.

Tornando-se obsoleto êsse regulamento 2.993, que vigorara, como vimos acima, pelo espaço de 18 anos, a sua reforma se impôs e foi levada a efei- pela lei 1.014, de 1927, regulamentada pelo dec. n. 8.044, dêsse mesmo ano. Modificações foram ainda feitas, em 1928, pela lei 1.054, tendo sido todas as disposições em vigor sôbre o assunto consolidadas no decreto n. 8.844, dessa mesma ocasião. E' êsse decreto que regula a matéria, com as alterações dos decretos ns. 9.930; 9.955, 9.977 e 10.062, de 1931; e 10.223 e 10.262, de 1932.

O imposto de indústrias e profissões, cujo lançamento se procede de 1.º outubro a 15 de dezembro de cada ano, e cuja coléta é feita em fevereiro e agôsto, produziu, no quatriênio de 1929 a 1932, as seguintes cifras:

1929	9.546:945$053
1930	8.953:503$077
1931	10.115:791$567
1932	12.653:162$200

Sôbre êste tributo parece-me opôrtuno, finalmente, relembrar aqui os conceitos que expendi no meu relatório de 1929, no tocante ao seu lançamento e á sua arrecadação, de dificil execução em face dos múltiplos embaraços que lhe são peculiares, por natureza, e que tolhem sobremodo a ação fiscal, tornando-a assim, além de consideravelmente trabalhosa, por demais dispendiosa, em comparação com a que se emprega quanto aos outros tributos.

Foi em vista dessas considerações e por êsses motivos que sugerí no mesmo relatório a conveniência de se atribuir ás municipalidades, que melhormente poderiam aproveitá-lo, a exclusividade dêsse imposto, em lugar do de transmissão de propriedade, que passaria integralmente para o Estado. Já hoje essa permuta seria demasiado onerosa para o Estado, pois o impôsto de indústria e profissões passou a constituir fonte de renda muito mais valiosa que a parte do imposto de transmissão de propriedade cobrada pelo municípios. Ademais, estamos nas vesperas da instalação da Constituinte e certamente no seio dela será dispensada especial atenção ao importante capítulo constitucional da competência tributária, verificados como estão os defeitos da distribuïção feita pela Carta de 1891. Não é, portanto, oportuno cogitar-se neste momento de qualquer reforma de natureza fiscal.

III—IMPOSTO DE BEBIDAS

Essa especie de tributo, a que estão sujeitas todas as bebidas fabricadas ou vendidas no Estado, foi, como sucedânea do impôsto de consumo, instituïda pela lei 393, de setembro de 1904.

Até 1922, de quando data a lei 841, com as alterações das de ns. 469, de 1907; 533, de 1910; 745, de 1919, a sua arrecadação obedeceu aos preceitos do decreto n. 2.994, de 1910.

Presentemente, seu lançamento e arrecadação (da qual, em razão da lei 989, de 1927, 10% se destinam ao fundo escolar), são regulados pelo decreto n. 6.225, de 1922, com as modificações da lei n. 933, de 1926, que o majorou de 25%.

A renda dessa origem se expressa nos últimos quatro anos pela forma seguinte:

1929	5.808:433$043
1930	5.308:029$409
1931	4.532:447$635
1932	5.194:094$000

O decrescimo de 500 contos, que se observa em 1930, e que se acentúa para 776 no ano seguinte, parece-me encontrar a sua causa principal na depressão econômica então verificada e, no exercício subseqüente, agravada em conseqüência da revolução.

Releva, além disso, lembrar que essa modalidade de impôsto estimula o comércio clandestino menos dificil com êste do que com outros produtos.

CAPÍTULO IV
SECRETARIA DAS FINANÇAS

Secção I
DO PESSOAL

Os funcionários e empregados, que servem ao Estado na Secretaria sob minha superintendência, são na sua imensa maioria homens devotados e que têm compreensão dos árduos deveres que lhes incumbe desempenhar. Graças a isso é que, apezar do período anormal que vimos atravessando, desde 1930 para cá, tem-se podido executar, com relativa regularidade e segurança, os serviços a cargo do importante departamento que gére as finanças de Minas.

Constitue esfôrço digno de registro o que, com aumento insignificante de pessoal, e crescente desenvolvimento dos serviços, emprega a Secretaria de Finanças para executar, em boa ordem, os pesados trabalhos que lhe tocam, no jôgo da administração de um Estado da importância do de Minas, primeiro em população e segundo em renda na Federação.

Secção II
DIRETORIA GERAL DO TESOURO

Desde o comêço de 1932 foi confiado ao ilustre consultor jurìdico do Estado, dr. Candido Naves, o cargo de diretor geral do Tesouro, no exercìcio do qual vêm dando sobejas provas de competência e operosidade.

O relatório que me apresentou e faço anexar a êste dá conta do movimento da Diretoria Geral do Tesouro no periodo abrangido pela presente exposição.

Secção III
DIRETORIA DA RECEITA

Com zêlo e assiduidade, superintende os serviços dessa Diretoria o sr. Arinos Camara, antigo funcionàrio da Fazenda.

Anexo ao relatório do Diretor Geral do Tesouro se encontra o em que êsse chefe de serviço informa as ocurrências dignas de menção no departamento que lança os tributos e os fiscaliza e arrecada.

Secção IV

DIRETORIA DA DESPESA

Está sob a direção do antigo e devotado servidor, dr. Henrique Cabral, a Diretoria que procede ao exame moral e aritmetico das despesas com o pessoal da administração mineira, quer pelo Tesouro, quer pelas exatorias. Em relatório anexo ao do Diretor Geral do Tesouro expõe êle o trabalho por essa Diretoria executado.

Secção V

DIRETORIA DA CONTABILIDADE

Para dirigir o serviço de contabilidade, que é dos mais necessários á boa ordem das finanças, tive a preocupação de propor ao saudoso Presidente Olegario Maciel que se convidasse um técnico em tais assuntos. Êsse técnico é o dr. Erimá Carneiro, a cujos esforços espero fique a Secretaria devendo a reorganização contabil a que se vai procedendo, lentamente, por causa de nossas aperturas financeiras, mas com seguro critério.

CAPÍTULO V

REPARTIÇÕES SUBORDINADAS Á SECRETARIA

Os trabalhos executados pelas repartições subordinadas são apreciados nas secções seguintes.

Secção I

INSPETORIA FISCAL DE MINAS NO RIO DE JANEIRO

Já ha alguns anos tem estado a Inspetoria sob a direção do antigo e devotado servidor do nosso Estado, major Arthur Felicissimo, que ainda continua nesse cargo, a pedido do Govêrno, não obstante aposentado por ato de 11 de setembro de 1931. Seu relatório, a êste anexo, contem elementos informativos que permitem ajuizar-se da maneira como aquela repartição se desobrigou dos seus deveres em 1930, 1931 e 1932, e do grande desenvolvimento que têm experimentado os serviços da repartição.

Ao lado da Inspetoria Fiscal, mantinha o Estado, no Rio de Janeiro, o serviço de Fiscalização de portos e de postos fiscais localizados fora de nossas fronteiras, e, bem assim, uma inspetoria de Manganês, aparelho de natureza técnica e com função fiscalizadora de nossa exportação de minerios de ferro e manganês.

Uma e outra repartições foram extintas por decretos ns. 9.808, de 30 de dezembro de 1930 e 9.830, de 20 de janeiro de 1931, sendo atribuidos á

Inspetoria Fiscal, com apreciavel economia, os encargos que lhes competiam.

Secção II

IMPRENSA OFICIAL

A Imprensa Oficial tem estado sob a competente direção do sr. dr. Mario Casasanta.

Nos três exercícios a receita e despesa desse importante estabelecimento grafico do Estado foram de:

1930

Receita	3 127:668$193
Despesa	4.189:244$000

1931

Receita	2.995:507$374
Despesa	3.041:634$204

1932

Receita	2.680:484$100
Despesa	3.126:220$100

Secção III

PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Por decreto n. 10.241, de 29 de janeiro de 1932, foram reformados os estatutos da Previdência dos Servidores do Estado, com o objetivo de melhor adaptar sua organização á alta finalidade dêsse instituto.

O relatório anexo, a mim apresentado pelo presidente da Previdência contem sucintas mas interêssantes informações sôbre a vida da Sociedade, nos anos de 1930, 1931 e 1932.

A renda da Sociedade, proveniente de contribuïções dos seus socios, ascendeu a:

em 1930	683:820$211
em 1931	825:469$873
em 1932	793:643$664

Os peculios pagos montaram a:

em 1930	374:300$000
em 1931	791:822$000
em 1932	571:804$800

Quanto aos emprestimos prédiais, o seu número foi de 39 nesses tres anos, em um total de 534:500$000, assim discriminado pelos tres exercicios:

Número de emprestimos		Valor total dos mesmos
em 1930	16	157:800$000
em 1931	3	21:400$000
em 1932	20	355:300$000

Os empréstimos bancàrios em 1930 foram em número de 2, na importância total de 4:200$000; em 1931, em nůmero de 392, na importância

total de 440:400$000; em 1932, em número de 551, na importância total de 752:800$000.

Considerando-se êsses dados, pode-se avaliar a situação animadora dos negócios da Sociedade, que tem podido cumprir plenamente o seu objetivo nestes ultimos anos.

Seus demais serviços funcionaram normalmente, continuando a Sociedade sob a inteligente direção do dr. Honorio Hermeto.

Secção IV

JUNTA COMERCIAL

A Junta Comercial do Estado funcionou, durante os anos de 1930, 1931 e 1932, sob a proveitosa presidência do sr. coronel Theodulo Leão, deputado e presidente, e com os seguintes deputados:

Francisco de Castro Ribeiro, Caetano de Vasconcellos, Francisco Gonçalves Couto e deputados-suplentes José Pinto Pereira e João Nogueira da Silva.

No decurso dêsse lapso de tempo, realisou a Junta 302 sessões ordinarias, nas quais deliberou sobre: o arquivamento de 629 contratos, 324 alterações de contratos, 307 distratos, 286 firmas individuais e sociais, 143 estatutos e mais documentos de sociedades anonimas, 19 escrituras de autorização para comerciar, 668 certidões diversas, 6 procurações registradas, 53 diplomas de guarda-livros, 2 cartas de agentes de leilões e uma dita de comerciante matriculado expedidas, 48 marcas depositadas e pedidos de cartas patentes de invenções, 17 novos têrmos de transferência de livros comerciais, 19 cancelamentos de firmas registradas, 1 carta de fiel depositário de armazens gerais expedida, 33 averbações diversas, 6 desentranhamentos de documentos, 1.730 livros rubricados.

Capital em movimento........................	112.912:249$320
Renda para o Estado (Sêlos e impostos).........	340:341$500
Renda para a União (Sêlos)......................	503:858$301

Junto a êste relatório se encontra o do Presidente da Junta Comercial, onde se encontrarão informações mais detalhadas, sôbre os trabalhos da mesma, nos exercicios de 1930, 1931 e 1932.

Secção V

BOLSA DE FUNDOS PU'BLICOS E CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

Criadas pelo Dec. n. 7.110, de 1926, pouco tempo funcionaram a Bolsa de Fundos Públicos e Camara Sindical de Corretores, por terem sido suprimidas em 1930, pelo Dec. n. 9.811, de 31 de dezembro. A Bolsa de Mercadorias não chegou mesmo a ser regulamentada.

CAPÍTULO VI

REPARTIÇÕES FISCALIZADAS PELA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Dou abaixo noticia da atividade desenvolvida em 1930, 1931 e 1932, pelos institutos e companhias que o Govêrno fiscaliza por intermedio da Secretaria das Finanças.

Secção I

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS-GERAIS

As informações que sôbre os negocios do Banco de Credito Real me prestou seu digno presidente Dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, e que a seguir transcrevo, salientam os aspétos mais interessantes da atividade do conceituado estabelecimento de crédito mineiro, nos últimos três anos.

O Banco de Crédito Real de Minas-Gerais, nos anos de 1930, 1931 e 1932, continuou a prestar riais serviços aos interêsses mineiros. Para demonstrar o seu desenvolvimento, basta referir que o seu atívo, que já vinha progredindo, nos anos referidos, ficou aumentado respectivamente para.... 311.471:931$184, em 31 de Dezembro de 1930, para 353.628:570$524, em 31 de Dezembro de 1931, para 426.393:751$888, em 31 de Dezembro de 1932.

Durante esse periodo de três anos foram distribuidos um dividendo de 15°/₀, no primeiro semestre de 1930, e os restantes á razão de 12°/₀.

O fundo de reserva foi aumentado de 7.440:906$835, em 31 de Dezembro de 1930, para 7.963:556$835, em 31 de Dezembro de 1932, sendo pelo último balanço de 30 de Junho de 1933 de 8.113:556$835.

O capital realizado era de 15.062:820$000, em 31 de Dezembro de 1930; de 15.367:680$000, em 31 de Dezembro de 1931; e 15.545:560$000 em 31 de Dezembro de 1932. Aos acionistas o Banco tem proporcionado ir integralisando as ações, á medida das suas conveniências, sem forçar chamadas.

O saldo das letras hipotecarias era de 2.800:000$000 em 31 de Dezembro de 1930; de 2.640:000$000, em 31 de Dezembro de 1931, e de........ 2.600:000$000 em 31 de Dezembro de 1932.

O lucro liquido em 1930 foi de........ 2.849:032$880
Idem, idem em 1931 idem.......... 2.719:993$256
Idem, idem em 1932 idem............ 2.230:261$477. Esta diminuição se explica pela redução nas taxas de juros das operações, sem ter o Banco baixado os vencimentos dos funcionários e sem ter dispensado nenhum dêles.

Pelo contrato com o Estado, de 21 de Janeiro de 1930, foram incorporados á nova carteira—Agricola Hipotecária, os valôres das antigas—Carteira da Defesa do Café e Carteira Agricola. O saldo destas duas carteiras, em 31 de Dezembro de 1930, era respectivamente de Rs. 7.711:093$372 e ... 14.579:430$000, tendo sido fusionadas para constituir o capital da nova Carteira.

Pelo decreto n. 9.848 de 3 de Fevereiro de 1931, o Govêrno do Estado passou este valôr da—Carteira da Defêsa do Café—para a propriedade do Instituto Mineiro do Café, o que se efetivou pela escritura pública de 2 de Maio de 1931, no tabelião Ferraz, de Belo-Horizonte. Assim o Banco tem continuado com o Instituto as mesmas relações que tinha com o Estado nessa Carteira, no cumprimento do contrato.

A gravissima crise sobrevinda ao café em Outubro de 1929 determinou uma restrição nas operações com essa garantia, jamais tendo deixado o Banco de atender ás necessidades justificadas dos produtores mineiros, que se conformaram com os empréstimos na base do valôr diminuido. Em 1930 as retiradas violentas do ouro da Caixa de Estabilização, para exportação, trouxeram como conseqüência a diminuição do meio circulante, representada pelas notas dessa Caixa, as quais praticamente desapareceram da circulação, trazendo, como toda deflação violenta, perturbações nas operações de crédito. Não obstante êsses dois graves acontecimentos comerciais, o Banco, que sempre se guiou pela norma da prudência, havia previdentemente colocado os seus negócios numa situação de não sofrer as conseqüências ruinosas dêles.

O Banco não tem podido dilatar as operações de crédito hipotecário, pois as letras hipotecárias, garantidas pelo Estado, que êle está autorizado a emitir, não têm encontrado melhor aceitação por parte dos capitalistas, devido á baixa taxa de juros—7°/₀—délas, tendo vigorado nêsse periodo, para os negocios de outra natureza, taxas mais elevadas. A lavoura e a pecuária não comportando empréstimos a juros mais elevados, resultou o que sempre tem acontecido no nosso país - a impossibilidade de funcionar ativamente e largamente um Banco propriamente hipotecário nas relações com os lavradores e criadores. Na atualidade nota-se um movimento de baixa nas taxas de juros, não só aqui como nos demais paises civilizados e essa condição poderá determinar oportunidades que permitam a ampliação dos negócios de um Banco para atender ás verdadeiras necessidades da lavoura e da pecuária. Deante desta perspectiva, para determinar o incremento dessas operações, necessaria se torna na organização dos Bancos Hipotecários do nosso País uma reforma do sistema das liquidações dos créditos vencidos e não pagos, transplantando para o nosso meio a pratica já ha muito existente nas Republicas do Prata—Argentina e Uruguai, onde os devedores em atraso têm de transferir as propriedades por processos administrativos, que lhes garantem os interêsses, ao mesmo tempo que permitem, sem delongas, aos adquirentes dos imoveis hipotecados se imitirem na propriedade e posse dêles, com desembolso apenas das prestações vencidas e não pagas pelos faltosos.

A Carteira Agricola—Hipotecária apresentou em 31 de Dezembro de 1932 o saldo de 24.604:567$032, do qual, conforme informação já dada, pertencem ao Govêrno de Minas 16.092:962$799 e ao Instituto Mineiro do Café 8.511:604$233.

No periodo referido foram abertas as Agencias de Caratinga e Ubá e constituidos correspondentes oficiais em Tombos (Carangola) e Manhuassú.»

Secção II

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

O Decreto n. 9.028, de 15 de Abril de 1929, creou o Instituto Mineiro do Café, cujos estatutos foram aprovados pelo Dec. n. 9.848, de 3 de Fevereiro de 1931, com as modificações constantes do dec. n. 9.988, de 15 de Julho de 1931.

Em 2 de Fevereiro de 1932, foi baixado pelo Govêrno Mineiro o dec. n. 10.244 dando autonomia ao Instituto, o qual, desde então, passou a ser dirigido e administrado pelos lavradores de café do Estado.

A receita do Instituto, que é constituida pela taxa de 1$000 ouro, sôbre o café exportado de Minas-Gerais, é ainda arrecadada pelo Estado e entregue a êsse orgão da lavoura, depois de deduzidas as percentagens pagas ás estações arrecadadoras.

Além da arrecadação da taxa-ouro, o citado dec. n. 10.244 autorizou o Instituto a receber do Conselho Nacional do Café as quantias devidas á lavoura mineira, provenientes da distribuïção das sobras das taxas arrecadadas pelo Conselho.

São êsses os recursos de que dispõe o Instituto Mineiro do Café para fazer face aos encargos decorrentes da politica de defêsa dêsse produto.

Pela sua atual organização, o Instituto Mineiro do Café está sujeito apenas á fiscalização do Govêrno do Estado. E' seu fiscal efétivo o Dr. Washington Pires, que está sendo substituido pelo Dr. Newton Pires, enquanto permanecer á disposição do Govêrno Provisorio junto ao qual exerce as altas funções de Ministro de Estado.

Cabe fazer, neste capitulo, rapida referência á politica de defesa do café.

Para corrigir a posição estatistica do café nos *stocks* visiveis, foi julgado convêniente recorrer-se á incineração, tendo sido queimadas em Minas as seguintes quantidades:

Cafés entregues pela Leopoldina................	180.548 sacas
Cafés entregues pela Central...................	198.617 sacas
	379.165 sacas

Esse foi o total dos cafés entregues ao Conselho Nacional do Café, para incineração, em Entre-Rios, sob a responsabilidade do Instituto, o qual foi debitado, no encontro de contas procedido a 19 de maio de 1932, pelos respectivos impostos, cobrados segundo a pauta de $533, a saber:

Central	787:803$392
Leopoldina..................................	711:295$016
Total.......................................	1.499:098$408

Em Cisneiros, foram entregues pela Leopoldina ao Conselho Nacional, para incineração, 96.898 sacas, não tendo sido exigidos do Instituto os impostos a elas referêntes porque a incineração foi feita dentro do Estado.

O total de cafés eliminados em Minas, até dezembro de 1932, monta á cifra de 476.063 sacas.

O Estado de Minas-Gerais, em 24 de abril de 1931, assignou Convênio com os demais Estados cafeeiros para criação de uma taxa-especial de meia libra esterlina, destinada á compra, para eliminação, dos excessos de produção e dos *stocks* então existentes, sendo instituido o «Conselho dos Estados Cafeeiros», ao qual se cometeu o encargo de aplicar a referida taxa.

Esse acôrdo foi aprovado pelo dec. 9.916 de 27 de abril de 1931.

Posteriormente, foi essa taxa elevada para £ 0.15.0, estando hoje controlada pelo Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministerio da Fazenda e criado, em substituição ao Conselho, pelo Govêrno Provisorio da Republica.

Secção III

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS-GERAIS

O Banco Hipotecário e Agricola de Minas-Gerais, fiscalizado pela Secretaria das Finanças, por intermédio do fiscal dr. José Maria de Alkmin, teve as suas carteiras agricola-hipotecária e agricola em pleno funcionamento no decurso destes últimos três anos.

As atas das reuniões da diretoria dêsse estabelecimento, que fôram apresentadas ao Sr. Fiscal, permitem um exame satisfatório de todas as operações realizadas pelo Banco, nesse espaço de tempo. E êsse exame proporciona os seguintes dados, quanto aos empréstimos e descontos realizados em 1930, 1931 e 1932:

Empréstimos agricolas em carteira hipotecaria

Em 1930	1.744:649$371
Em 1931	1.336:219$019
Em 1932	1.626:968$400

Os totais dos empréstimos sôbre hipotecas agricolas anteriores, ainda não vencidas, eram, respectivamente:

Em 1930	7.068:738$488
Em 1931	8.134:482$444
Em 1932	10.784:651$328

Descontos realizados em carteira agricola

Em 1930	75.987:558$547
Em 1931	59.660:797$938
Em 1932	73.574:757$011

Os algarismos demonstram que, ao passo que, em 1931, ocorreu um decrescimo nas cifras dos empréstimos e descontos, em 1932 já essas se aproximavam ou superavam as que se referem a 1930.

Secção IV

COMPANHIA LOTERIA DE MINAS-GERAIS

A concessão do serviço de loteria foi feita á Companhia Loteria de Minas-Gerais, mediante contrato firmado em 15 de maio de 1923, pelo prazo de cinco anos e com obrigação para ela de pagar ao Estado:

1)—1.500:000$000, em sessenta prestações mensais;
2)—60% dos lucros liquidos verificados anualmente;
3)—18:000$000, anualmente, para as despesas de fiscalização.

Em 14 de março de 1928, foi assinada prorrogacão do contrato por mais cinco anos, sendo mantidas as contribuições das alinéas 1) e 2) e aumentada a da alinéa 3) de 18:000$000 para 32:400$000.

Este último contrato sofreu duas modificações. A primeira—têrmo de prorrogação e alteração lavrado em 20 de fevereiro de 1930—aumentou para dez anos o prazo da concessão, que, assim, terminará em 15 de maio de 1938; aumentou para 36:000$000 a contribuïção para Fiscalização; manteve as demais já existêntes; criou uma outra de 25:000$000 que a Companhia se obriga a pagar mensalmente á Universidade de Minas-Gerais, a partir de janeiro de 1930 e determinou que a Companhia recolha ao Tesouro do Estado, sempre que seus lucros anuais excedam de mil contos de réis, 50% dêsse excedente. A segunda—termo de aditamento firmado em 14 de maio de 1932—teve como objetivo incluir nas obrigações assumidas pela Companhia a de observar fielmente, em tudo quanto lhe fôr aplicavel, as disposições contidas no decreto federal n.º 21.143, de março de 1932, bem como no regulamento expedido com êsse decreto.

O Estado vem mantendo fiscalização eficiênte, quer quanto aos sorteios da loteria, quer quanto á escrituração do movimento da Companhia, como lhe permitem disposições do contrato em vigor; a seu turno, vem a Companhia cumprindo as obrigações assumidas para com o Estado.

Os algarismos adiante transcritos, tomados dos balanços da Companhia, referêntes aos três últimos exercícios, indicam as importâncias recolhidas aos cofres do Estado e relativas á quota de 60% sôbre os lucros.

SÍNTESE DA RECEITA E DESPESA DA COMPANHIA EM 1930

Venda	14.279:636$900	Premios a pagar	20.788:500$000
Premios das devoluções	10.055:742$500	Comissões	685:871$476
		Lucro das loterias	2.861:007$924
	24.335:379$400		24.335:379$400

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS

Lucro das loterias	2.861:007$924	Despesas Gerais	1.594;695$420
Prescrições	387:048$000	Prejuizos de Agentes	65:329$950
Reentradas em contas amortizadas	16:625$400	Apreensões	42:487$927
		Lucros da Companhia	623:130$760
		Estado de Minas conta participação de lucros 60%	934:696$149
		Devoluções posteriores ao balanço	4:341$118
	3.264:681$324		3.264:681$324

SÍNTESE DA RECEITA E DESPESA DA COMPANHIA EM 1931

Venda................	14.449:006$600	Premios a Pagar......	20.553:000$000
Premios das devoluções...............	9.134:962$000	Comissões...........	705:486$254
		Lucro das loterias .. .	2.325:482$346
	23.583:968$600		23.533:968$600

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS

Lucro das loterias.....	2.325:482$346	Despesas Gerais........	1.438:047$239
Loterias conta de diferença..............	6:225$204	Apreensões............	17:052$637
Prescrições...........	355:302$500	Prejuizos de devedores..	85:927$798
Reentradas s/ contas amortizadas.........	10:217$150	Lucros da Companhia..	462:479$810
		Estado de Minas c/ participação de lucros 60°/o................	693:719$716
	2.697:227$200		2.697:227$200

SÍNTESE DE RECEITA E DESPESA DA COMPANHIA EM 1932

Venda....	9.650.851$050	Premios a Pagar.......	13.763:250$000
Premios das devoluções................	6.694:278$000	Comissões............	439:331$085
		Lucro das loterias	2.142:547$965
	16.345:129$030		16.345:129$050

DEMOSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS

Lucros das loterias....	2.142:547$965	Despesas Gerais.......	1.306:056$719
Receita e Despesa de vendas e retalho.....	1:412$190	Apreensões............	602$562
Prescrições............	137:287$000	Prejuizos de devedores.	70:490$959
		Loterias-c/ diferênça....	3:335$550
Reentradas s/ c/ amortizadas..............	14:937$150	Lucros da Companhia..	366:279$000
		Estado de Minas c/ de participação de lucros 60°/o..................	549:418$515
	2.296:184$305		2.296:184$305

Secção V

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE MINAS-GERAIS

A respeito das atividades desenvolvidas por essa Companhia, em 1930, 1931 e 1932, ministrou-me o fiscal do Govêrno junto á mesma, sr. dr. Carlos Alberto Pinto Coelho, as seguintes informações:

A) *Questões resolvidas e ainda em discussão sôbre interpretação e cumprimento de cláusulas contratuais diversas*:—

1 — *Codigo de Instalações eletricas* — A exigência da sua apresentação é regulada pela cláusula 4.ª item V do contrato e foi lembrada á Companhia Fôrça e Luz pelo Prefeito Dr. Alcides Lins, que resolveu tornar obrigatório os regulamentos «Energia Eletrica» e «Entradas de Serviço» e

determinou que o Codigo, recebido em Agôsto de 1930, fosse enviado ao Dr. Francisco Serra Negra, Inspetor de Eletricidade do Estado, para o devido exame e parecer.

Ainda não foi aprovado por falta de cumprimento dessa formalidade pelo referido técnico.

2 — *Regulamento geral de Transporte* — A Companhia solicitou fosse prorrogado aquêle que vigorava para o Departamento de Eletricidade em 1929; ultimamente apresentou o seu, que está sendo estudado minuciosamente, para ser cumprida a cláusula 18.ª item II.

3 — *Prolongamento da linha Carlos Prates* — Vencido a 5 de abril de 1930 o prazo para a construção de 1.200 metros de linha de bondes além do ponto final de Carlos Prates, determinado pela cláusula 11.ª § 1.º, a Companhia foi obrigada a adia-lo, por motivo justo, inaugurando no entanto os serviços a 12 de Julho de 1930.

4 — *Iluminação gratuita do Palacio, das Secretarias e da Prefeitura* — Sôbre a cláusula 6.ª item IX referente á luz gratuita fornecida ao Palacio, Secretarías do Estado e Prefeitura, até 20 quilowatts ligados, o nosso parecer foi enviado a V. Excia. com o oficio 41, de 16 de Junho de 1930. As repartições estaduais não mandavam, entretanto, as suas contas de luz para o meu visto e a Companhia Fôrça e Luz cobrou desde 1929 as contas de iluminação do Palacio e da Secretaría do Interior majoradas. Em Junho do corrente ano fui ciênte de tais irregularidades, e, depois da determinação de V. Excia. de fazer submeter todas as contas de repartições públicas ao meu exame, corrigí os pagamentos anteriores, fazendo com que a Companhia creditasse em favor daquelas repartições as importâncias cobradas a maior.

5 — *Passes escolares* — De acôrdo com a cláusula XIX, item II, foram aprovadas as condições para o fornecimento de cadernetas escolares, sendo aceitas algumas instruções adotadas pelo Departamento de Eletricidade, mas ampliadas outras, admitindo o fornecimento de mais de uma caderneta de coupons por mês a um escolar.

6 — *Substituição e manutenção de postes de madeira* — Para resolver a controversia quanto á interpretação da clâusula XXIV, item I, foi solicitado e obtido parecer juridico do Sr. Advogado da Prefeitura sôbre a questão de substituição e manutenção de postes de madeira.

7 — *Regulamento de multas* — Afim de atender ao dispositivo da cláusula 35.ª, em Março de 1930, foram iniciadas as negociações ou entendimentos sôbre a organização do regulamento de multas pelo Dr. Alcides Lins, prefeito de então. Sómente a 14 de Julho de 1931, pelo Dr. Luiz Penna, foi lavrado o decreto 121 resolvendo o assúnto, sendo imediatamente posto em execução. Apesar de que as multas venham sendo recolhidas aos cofres municipais, o Sr. Advogado Geral do Estado, em recente parecer solicitado pelo Sr. Prefeito, opinou que elas pertençam ao Estado.

8 — *Linha de bondes para o novo Matadouro* — Foi feita a intimação para os estudos da linha de bondes para o novo Matadouro passando pela Vila Concordia, cláusula 11.ª § 2.º e, em recente parecer do

Sr. Advogado Geral do Estado, ficou resolvido que a Companhia será obrigada a construí-la á sua custa, independente da verificação dos dispositivos da cláusula 13.ª.

O assúnto está agora submetido ao exame do Sr. Prefeito.

9 — *Questão da taxa cambial* — Durante o ano de 1931 foi proposta a questão da legalidade da taxa cambial cobrada pela Companhia nas suas contas e, depois de varias discussões em torno das cláusulas 6.ª, 7.ª, 41.ª e 42.ª, foi submetida a juizo arbitral.

Tendo sido discordantes os votos dos peritos da Prefeitura e da Companhia, o perito desempatador, dr. Rodrigo Octavio de Langard Menezes, deu ganho de causa á Companhia.

10 — *Canalização subterranea* — Houve intimação para o cumprimento da cláusula 4.ª item VII e, em resposta, a Companhia ofereceu diversas propostas para a modificação ou supressão da referida cláusula, mediante determinadas compensações. O assúnto tem sido largamente discutido por diversos Secretários e se acha agora submetido á consideração de V. Excia.

11 — *Substituição da linha de transmissão de 45.000 volts* — A 5 de Outubro de 1931, findou-se o primeiro prazo concedido pela cláusula 2.ª § 2.º para substituição da linha de transmissão de 45.000 volts. A Companhia, por motivos justos, pediu e obteve prorrogação de mais um ano e depois obteve ainda mais seis meses, já estando quasi concluido o serviço.

12 — *Bondes pelo viaduto e Rua Sapucaí* — Foi aprovada a mudança da linha de bondes Floresta e Santa-Tereza da rua dos Caetés para o Viaduto e, como a Companhia não quisesse fazer o trecho pela rua dos Tamoios, atraz dos Correios, á sua custa, a aprovação foi em caráter provisorio, aguardando-se parecer juridico a respeito.

13 — *Cômputo de 4 % para perdas nas contas de luz pública* — Foi discutida tambem a questão dos 4 % para perdas, computados pela Companhia nas contas de luz pública, quando ela cobrava por KW; o criterio adotado teve parecer favoravel do Inspetor de Eletricidade, Dr. Serra Negra e do Advogado Geral do Estado.

14 — *Linha de bondes para o Mercado novo* — Foi inaugurada uma nova linha de bondes para o Mercado Novo, descendo pela Avenida Amazonas.

15 — *Avaliação do capital invertido no serviço de bondes* — Pelo Prefeito Dr. Luiz Penna foi designado o Dr. Octavio Penna para avaliar, por parte da Prefeitura, o material referente ao serviço de bondes transferido na ocasião da venda dos serviços de eletricidade e saber qual o capital que se acha invertido nesses serviços, com todas as suas extensões ou ampliações atuais. Não podendo desempenhar a referida comissão foi ela, no corrente ano, confiada ao engenheiro Virgilino Rosa, que a está executando.

16 — *Bondes operarios* — De conformidade com o que dispõe a cláusula 19.ª item VI, a Companhia fez circular nos primeiros meses de

1930, alguns bondes operarios para os bairros de Carlos-Prates, Calafate e Santa-Tereza, porém sem dar conhecimento oficial da sua organização. Tendo havido fracasso no movimento, isto é, resultando em prejuizo financeiro para a Companhia, ela suspendeu os referidos bondes, tambem sem aviso oficial. Agora, devidamente notificada, vai restabelecê-los, já tendo apresentado os horarios respectivos para a aprovação.

17 — *Reforma da iluminação pública* — A Companhia Fôrça e Luz continuou, durante algum tempo, a substituïção da velha iluminação da zona urbana pelo Sistema Nova Lux, prosseguindo assim o serviço que havia sido contratado pela General Electric com o Dr. Flavio Fernandes dos Santos.

Para a zona suburbana ela apresentou projetos de reforma que exigiam, no mínimo, um acréscimo de 800 lampadas. Devido, porém, á falta de verba suficiente, nos exercícios de 1931 e 1932, para qualquer aumento, em virtude da elevação do dolar, o Sr. Prefeito, dr. Luiz Penna, não poude autorizar o aumento siquer de uma lampada, de Abril de 1931 a Dezembro de 1932. Ultimamente tem havido pequenos acréscimos, mas ainda continúa a existir má iluminação na zona suburbana, por escassez de verba.

B) — *Dados estatisticos diversos*

1 — *1930* — Ao iniciar o ano de 1930, a Companhia transportava mensalmente em seus bondes 1.950.126 passageiros, conseguindo uma renda de 388:642$200 por mês; tinha 8.890 consumidores que lhe davam uma renda mensal de 220:297$800, estando aí incluidas a iluminação pública que custava 40:547$300 e a luz e fôrça fornecidas ás repartições estaduais.

O número total de lampadas existentes na Capital era de 4.124, sendo 1.857 com 701.100 velas, na parte nova, e 2.267 com 247.700 velas, na parte velha. O preço de luz particular foi de $400 o KW, o de fôrça $150 e o de luz pública $210 até 5 de outubro de 1930, quando passou a $300; todos êsses preços fóra a taxa cambial.

2 — *1931* — A Companhia Fôrça e Luz já não fornecia mais dados sobre a renda bruta em virtude de ter negociado a cláusula de participação do Estado, na referida renda, por meio de uma escritura adicional. Apenas os dados de interêsse colhidos foram:

Passageiros transportados nos bondes da Companhia, durante o ano, 23.416.455, ou seja uma média mensal de 1.950.000.

Em Dezembro de 1931 havia 7.560 ligações domiciliares na Capital, 414 ligações para fôrça, sendo 286 com carga inferior a 10 HP, 110 com mais de 10 HP e menos de 50 HP e 18 superiores a 50 HP.

A capacidade máxima da usina é de 11.000 kilowatts, sendo que a carga maxima momentânea era de 5.250 KW, havendo pois uma folga de mais de 50°/₀ de energia total.

O consumo de kilowatts se achava assim distribuido, de 1.° de Outubro a 31 de Dezembro de 1931:

Dados globais de um trimestre

Quantidade de KW consumidos em energia, luz particular, publica fôrça para uso doméstico e industrial, separadamente:

Serviço residencial — luz	668.241
Serviço doméstico — fôrça	276.953
Serviço comércial — luz	296.297
Serviço comércial — energia	69.702
Serviço industrial — fôrça	919.915
Ligações de autoridades — luz e fôrça	307.515
Iluminação pública	774.993
	3.313.616

A iluminação pública constava de 4.428 lampadas, com uma carga total de 738.278 watts. Havia 4.110 postes com iluminação, tendo a parte nova 81.720 metros de extensão e a iluminação velha 67.010 metros.

O preço do kilowatt de luz particular se manteve ainda a $400 o kw, o de fôrça a $150 o kw; de luz pública a $300, fora a variação cambial.

3 — *1932* — Ao findar o exercício de 1932 os dados referentes á Companhia eram os seguintes:

a) Quantidade de kilowatts consumidos:

Dados globais de um ano

Serviço residencial — luz	2.912.993 KW
Serviço domèstico — energia	1.084.178 »
Serviço comercial — luz	1.463.581 »
Serviço comercial — energia	212.841 »
Servico industrial — fôrça	3.731.120 »
Ligações de autoridades — luz e fôrça	1.091.536 »
Iluminação pública	3.024.168 »
Total	13.520.417 »

b) Passageiros transportados nas diversas linhas: 24.767.205;

c) Extensão da rêde nova: 10.015 metros entre linhas primárias e secundárias;

d) Total das instalações domiciliares em 31 de Dezembro de 1932: 8.318;

e) Ligações para força: 440, sendo 314 com carga inferior a 10 HP. 109 com carga de mais de 10 HP e menos de 50 HP e 17 com carga superior;

f) Carga máxima momentanea: 5.500 KW;

g) Iluminação publica: 4.428 lampadas com uma carga total de . . . , 767.809 watts, continuando o kilowatt a ser cobrado a $300.

Os diversos preços de luz particular, luz pública e fôrça ainda foram conservados os mesmos do ano anterior, em virtude da Companhia estar aguardando o resultado das propostas sôbre a clausula da canalização subterranea.

Secção VII

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

A fiscalização da Companhia Telefonica Brasileira forneceu-me os seguintes dados estatisticos sôbre os serviços dessa Companhia, no exercicio de 1931, durante o qual ela foi inaugurada, e no exercicio de 1932.

Pelo quadro abaixo se avaliará o desenvolvimento das atividades da Companhia nesse espaço de tempo:

	1931	1932
Capital empregado	5.930:000$000	6.530:000$000
Número de Centros	1	1
Extensão das linhas em quilometros:		
Aéreas	58	58
Subterraneas	15	15
Total	73	73
Pessoal empregado:		
Homens	29	29
Mulheres	10	10
Total	39	39
Aparelhos:		
Particulares	1.577	2.329
Públicos	9	9
Repartições públicas	50	128
De serviço da Companhia	13	16
Total	1.649	2.482
Receita	265:257$696	700:822$270

Os serviços da Companhia foram inaugurados em 27 de julho de 1931, e do meu relatório do ano de 1929 consta o contrato que com a mesma foi celebrado pelo Estado.

ANEXO N. 1

Relatorio do Diretor Geral do Tesouro

Sr. Secretário

Em cumprimento ao disposto no n. 21, do art. 12, do Regulamento da Secretaria das Finanças, aprovado pelo decreto n. 8.858, de 1928, tenho a honra de prestar a V. Ex., com êste breve relatório, uma resenha dos trabalhos da Secretaria.

Os balanços de 1930, 1931 e 1932, grandemente retardados por diversos motivos, já estão finalmente em mão de V. Ex.

Estava em exercicio do cargo de Consultor Juridico do Estado quando, por ato de 7 de março de 1932, do saudoso presidente Olegario Maciel, fui nomeado, em comissão, Diretor Geral do Tesouro do Estado, cargo êsse em que me empossei no dia imediato, entrando logo em exercicio.

Nessa mesma data assumia o elevado cargo de Secretário de Estado dos Negócios das Finanças o pranteado mineiro dr. Carlos Pinheiro Chagas, aureolado nome de cientista e de patriota, que um trimestre após viria a morte furtar ao serviço público, a 25 de junho de 1932.

Passei, então, ao exercicio interino do cargo de Secretário das Finanças, por designação ainda do Presidente Olegario Maciel, até que, a 12 de setembro seguinte, fôsse convocada para o cargo a competência de V. Ex.

Honrado, nesse ensejo, com novo apêlo do preclaro presidente Olegario Maciel para continuar no exercicio do cargo de Diretor Geral do Tesouro, e distinguido pela confiança de V. Ex., manifestada em termos profundamente generosos, mantive-me no pôsto a que me convocára o pranteado dr. Carlos Pinheiro Chagas.

Neste ensejo, constitue para mim motivo de prazer poder novamente manifestar de público, meu profundo e cordial reconhecimento ao grande Presidente Olegario Maciel pelas reiteradas e expressivas demonstrações de estima e de confiança com que ininterruptamente me honrou.

Esta gratidão e a minha maior admiração pelo saber, pela honradês, pelo espirito de justiça e pelo patriotismo do grande Presidente, posso, infelizmente, externar sem constrangimento, agora que todo o Estado e o Brasil pranteiam o infausto passamento do benemerito mineiro, a quem Minas deve grandes e assinalados serviços.

Cumpre-me ainda, nesta oportunidade, renovar a V. Ex., sr. Secretário, as expressões da minha gratidão pelas constantes deferências e inequivocas provas de confiança e de aprêço com que V. Exc., durante todo o tempo de nossa convivência nesta Secretaria, houve por bem distinguir-me, man-

tendo-se assim a afetuosa amisade que nos liga e que, remontando ao tempo em que V. Ex. dava brilho ao cargo que óra exerço, estreitou-se depois na convivência do pretório.

Bem sabe V. Ex. quanto é absorvente a Diretoria Geral do Tesouro. A superintendência de todo o serviço fiscal no Estado, nas fronteiras, na Inspetoria Fiscal do Estado de Minas no Rio e na Recebedoria de Santos; reclamada a atenção do Diretor Geral para a direção do funcionalismo da Secretaria, onde mourejam aproximadamente três centenas de servidores do Estado; os cuidados reclamados pelas 222 coletorias existentes em Minas, pelo corpo de inspetores e de fiscais de rendas localizados no interior,—através dêsses dados bem se póde avaliar a complexidade e a intensidade de serviços que sobrecarregam o cargo de Diretor Geral do Tesouro.

Aliás, bastaria atentar-se para os indices constantes dos impostos de lançamentos para logo se concluir que a Secretaria das Finanças tem a seu cargo atribuições que requerem, da parte de sua administração, trabalho incessante e vultosissimo:—o número de contribuintes dos impostos de industrias e profissões eleva-se a cêrca de 150.000 e o dos contribuintes do imposto territorial, a 750.000!

Dentro da Secretaria multiplos e variados são os serviços que todos desafiam a acuidade e o estudo mais pertinaz, com o objetivo de sua regularização e melhor execução.

De começo, fui naturalmente levado a dedicar todos os minutos disponiveis ao estudo e interpretação de nossa confusa, fragmentária e interpolada legislação fiscal.

As legislações fiscais, não só em Minas, mas em geral, padecem mais ou menos dos mesmos vìcios. De si mesmas complexas, sofrendo á miude retalhações ocasionais, nem sempre bem ordenadas, as leis fazendárias requerem, na sua aplicação, um cuidado especial, atento e constante.

Quanto ás nossas, promulgadas, a mais recente ha seis anos e a mais velha ha 33, as sucessivas e anuais modificações legislativas que padeceram e as múltiplas interpretações dadas pela Secretaria tornaram-nas dia a dia mais dificeis aos olhos de seus aplicadores diuturnos. Daì o vultoso expediente originário de suas exegeses.

Posso afirmar a V. Ex. que ainda agora, após 4 anos de estreita familiaridade com a nossa legislação fiscal, como Consultor Juridico do Estado a princìpio (3 de dezembro de 1929, e em seguida como Diretor Geral do Tesouro, ainda se me deparam, requerendo exame paciente, novos aspectos de legislação fiscal.

Certo que a interpretação das leis oferece aos estudiosos do direito, apesar das codificações e do trabalho secular de interpretação, oferece a todos os instantes novos problemas e aspectos novos, que a complexidade da vida comercial acarreta. E a legislação fiscal, pela sua estreita conexão com vários institutos jurìdicos, pela sua subōrdinação ás leis constitucionais e ao direito privado, põe sempre diante do interprete uma duvida nova, uma nova equação do problema,de tal fórma que, ainda quando fosse possivel estabi-

lizar-se o direito objetivo, as alternativas e infinita variabilidade de movimentos da vida em sociedade bastariam para não deixar sem funções o interprete das leis.

Detenho-me nestas considerações do conhecimento comum, Sr. Secretário, apenas para concluir pela indispensabilidade e urgência da codificação das leis fiscais mineiras e para informar a V. Ex. que, sem outro intuito que não seja o de facilitar a mim próprio o exercício do cargo e aliviar, como convem, a tarefa dos nossos exatores, venho aos poucos organizando, em minutos roubados ao lazer, essa codificação que espero poder dar á publicidade dentro de curto prazo.

Além de codificar, com paciência beneditina e com absoluta fidelidade, todas as leis do nosso Estado referentes á criação e á arrecadação de impostos, foi-me ainda possivel juntar a cada texto de lei ou regulamento um comentário pertinente á matéria nêle tratada.

Não me orientou, nesse trabalho, o proposito de comentar cada artigo codificado, considerado na sua letra ou nos termos em que se declara. Ao contrário, os comentários a que me propuz me foram sugeridos pelos casos ocorrentes na vida fiscal do Estado: todas as dúvidas, hipóteses ou divergências que nos últimos quatro anos ocorreram no Estado, respeito á aplicação de leis fiscais, e que, trazidas á deliberação da Secretaria das Finanças, vieram ao meu conhecimento e estudo por dever de oficio, eu as aproveitei como orientadoras ou indicadoras dos meus comentários. Dessa fórma não tenho dúvida de que o trabalho organizado acudirá a uma necessidade premente, por isso mesmo que as questões nêle versadas são aquelas que mais comumente têm ocupado a atenção dos aplicadores das leis fiscais.

sso quanto aos comentários. Acresce, porém, a consideração de que a codificação de si mesma trará aos nossos exatores e funcionários fiscais um grande concurso, poupando-lhes a tarefa inglória, insipida e enervante, de faiscadores de textos esparsos na já volumosa legislação estadual, esparramada em mais de 40 volumes de leis e decretos.

Nem é apenas o tempo da pesquiza que a codificação poupará; porque, descoberto no labirinto o texto fiscal, ainda hade o intérprete procurar acomodá-lo na lei geral, buscando alì os extremos em que êle se comporte e que lhe marquem a extensão. Quasi sempre, êsse trabalho de adaptação do texto novo e esparso á lei geral ou ao regulamento dá lugar a uma série de dúvidas e dificuldades, que o intérprete ou aplicador procurará resolver. Ora, todos êsses obstaculos removemos com a referida consolidação, em que damos aos interessados a legislação nova já adaptada á antiga, ajustada em seu lugar proprio.

Não foi um trabalho teórico que elaborei. Foi ao contrário a pratica vale dizer, foram os casos concretos que considerei, ampliando o estudo da matéria, distendendo os comentários, deduzindo, sempre orientado pelo que costuma ocorrer.

Essa obra, já quasi concluida, acredito prestará aos nossos exatores e demais funcionários da Fazenda Estadual auxilio estimavel.

E não tem outro proposito.

Ha ainda outra necessidade a que tenho também dedicado minha atenção. Refiro-me á codificação dos regulamentos das diversas repartições e serviços atinentes á Fazenda Pública Estadual: Secretaria das Finanças (decreto n. 8.858, de 1928); Inspetoria Fiscal de M. Gerais, no Rio de Janeiro (dec. n. 7.446, de 1926); coletorias do Estado (dec. n. 8.159, de 1928); Imprensa Oficial do Estado (dec. n. 9.606, de 1930, modificado pelo de n. 9.841, de 1931); fiscalização das rendas e do patrimônio do Estado (dec. n 10222, de 1932); Divida ativa (dec. 9.964, de 1931); Divida Pública Fundada (dec. n. 2224, de 1908); Caixa Ecônomica do Estado (dec. n. 2832, de 1910); Serviço de Exportação (dec. 6.420, de 1923); Avaliadores Judiciàis (dec. n. 5246, de 1919), etc., etc.

Basta considerar-se a multiplicidade de repartições e de serviços regulamentados, e a distância, quanto ao tempo, em que foram estudados, para desde logo justificar-se a urgência de uma revisão de conjunto, em que se atenda á necessidade de adaptação de uns aos outros, de uniformização de prazos, de regularização de competências, e de correção de outros sęnões que o tempo pôs á mostra.

Também a essa tarefa tenho voltado a minha atenção, quando a ocorrencia da matéria enseja-me estuda-la, o que venho sempre fazendo com esse pensamento de, logo que possivel, retomar os estudos parciais arquivados e considerar a matéria no seu conjunto.

Creada em 1928 a Diretoria Geral do Tesouro, e definida a competencia do seu titular, foi-se aos poucos verificando que na determinação de suas atribuições presidiu excessivo espirito de centralização, de tal maneira que, absorvido por um expediente vultoso e incessante, ao Diretor Geral do Tesouro não sobra tempo á meditação de iniciativas eficazes á bôa marcha dos serviços fiscais, ao estudo de medidas que objetivem a melhor organização dos trabalhos, o que se daria se á Diretoria Geral do Tesouro coubesse propriamente a superintendência dos trabalhos, o estabelecimento de normas gerais e de ordens de serviços, sem a necessidade de ocupar-se com sua execução, nem com detalhes e aparas.

Eis porque tenho repetidas vezes trazido á consideração de V. Ex. representações no sentido de ampliar-se a competência das diretórias da Despesa, da Receita e da Contabilidade, transferindo-lhes atribuições retiradas desta Diretoria Geral do Tesouro.

Tambem na distribuição dos serviços nas três diretorias em que se divide a Secretaria tem-se feito sentir a necessidade de subdivisões, reclamadas pela regularidade dos trabalhos que lhes são afétos.

Assim foi que me coube, quando Secretário interino, crear a 4ª. secção da diretoria da Receita, para éla transferindo os serviços da Divida Ativa e de lançamentos, retirados, respectivamente, da 1ª. e 2ª. secções da mesma diretoria.

Mais tarde, obtida autorização de V Ex., subdividimos na diretoria da Contabilidade, a titulo de experiencia, a 2ª. secção, destacando o serviço da Divida Pública (interna e externa), e o serviço bancário.

Releva notar que nessa 2ª. secção ainda estão reunidos serviços da maior importáncia, como sejam Caixa Econômica, fianças e cauções, alem de outros.

Ha na Secretaria um serviço que urge seja destacado e constitua objéto de radical trasnsformação, para que possa prestar-se aos fins que a racionalização do serviços burocráticos lhe destina: é o Protocolo Geral. Impõe-se sua organização em fichas, a anexação á Diretoria Geral do Tesouro, para ecônomia de movimentos, de acôrdo com a divisão dos serviços na Secretaria, dando-se-lhe não apenas a finalidade que atualmente visa, de simples orgão passivo, informativo do andamento dos papeis, mas de órgão ativo, a um tempo informativo e capaz de auxiliar no objetivo do rápido andamento dos processos e papeis, não sómente registrando as delongas, mas acudindo logo com reclamações e providências que removam obstaculos e restabeleçam a regularidade.

A racionalização burocrática dos nossos serviços não poderá restringir-se á Secretaria, convindo,ao contrário, alcançar as coletorias e demais repartições subordinadas, de tal arte que se possa obter uma entrosagem completa, asseguradora da perfeição dos serviços.

Assim é que me parece conviria incentivar-se a organização de algumas coletorias que, pela perfeição dos seus serviços internos, pela bôa disposição dos trabalhos que lhe são afétos, pudessem constituir coletorias modêlos, de visita obrigatória aos exatores vizinhos, que dos moldes se aproveitassem para adaptação das suas proprias exatorias.

O serviço de carga de processos e correspondência, o arquivamento de leis e regulamentos, de avisos e circulares, a guarda do «Boletim Fiscal», o estilo da correspondêncía oficial e diversos outros aspectos da vida da coletoria deveriam constituir objéto de estudo para fixação de um serviço uniforme. O estabelecimento de um codigo telegráfico, pertinente aos assúntos comumente versados entre a Secretaria e os exatores, traria para os cofres públicos ecônomia bastante apreciavel.

Os requerimentos dirigidos á Secretaria pelos contribuintes residentes no interior é necessario sejam invariavelmente encaminhados por intermédio da exatoria respectiva, vale dizer, pela exatoria em que esteja lançado o requerente ou em que haja pago ou pretenda pagar imposto ou de que dependa a solução do assúnto de sua petição. Assim encaminhado o requerimento pelo exator, lucra o Estado a ecónomia de despesas postais e ganha o requerente a economia de tempo na solução de sêu pedido. Acresce a consideração de que a coletoria não limitará

sua interferência ao simples encaminhamento do papel: a éla caberá, alem de informá-lo, verificar se está convenientemente sêlado e só depois encaminhá-lo, guardando na repartição registo do proprio pedido e das informações prestadas, da expédição do processo á Secretaria e, mais tarde, ir notando e comunicando ao interessado o andamento do processo na Secretaria, os despachos interlocutorios, até final solução.

Nesta ordem de considerações, respeito á racionalização de serviços, ha ainda outros problemas que merecem considerados: a centralização do serviço de datilográfia, já obtida, com êxito, na diretoria da Contabilidade; a centralização dos serventes; a melhor organização do almoxarifado, com o fim de obter-se efetiva fiscalização, na aquisição, conservação e distribuição do material de expediente; e muitos outros assúntos, aparentemente, talvez, carecedores de importância, mas que realmente interessam á ordem dos trabalhos e á economia de tempo e de dinheiro, no respectivo custo.

Sôbre astes assúntos, aliás, aceitou V. Exc. minha sugestão no sentido de aproveitarem-se os conselhos do dr. Fernando Lobo, alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores, técnico de reconhecida capacidade, o qual presentemente presta seu valioso concurso á obra de remodelação da Secretária do Interior. E de acôrdo com esse técnico e sob sua orientação, já uma de nossas funcionárias fez, no Ministerio das Relações Exteriores, um estágio para habilitar-se a prestar concurso na reorganização de nossos serviços de arquivo.

Nestes primeiros mêses de exercicio têm sido mais pesadas nossas funções, por isso que aproveitamos as sugestões da experiência para ir dando organização a diversos serviços.

Assim é que redigimos e expedimos cerca de cincoenta circulares, diversas ordens de serviço e portarias, com o objetivo de dar ordem, regularidade e perfeição aos trabalhos da Secretaria.

Os processos de suprimentos ás pagadorias do interior; a conservação do edificio e a guarda do material de expediente; o estudo, informação e encaminhamento de processos; a conferência e arquivamende procurações; as retiradas de depósitos da Caixa Ecônomica; os recolhimentos de saldos mensais apurados nas exatorias; a arrecadação e escrituração da contribuição dos municípios para o serviço de ensino, saúde e segurança pública (antigo Fundo Escolar); os serviços da Divida Pública, como sejam as emissões de cautelas e apólices de conversão respectiva, pagamentos de coupons e de juros vencidos por cautelas; esses e muitos outros serviços foram objéto de nosso estudo para expedição de instruções reguladoras.

Tantos, porém, são os titulos de serviços que requerem metodização, ou seja pela gravidade e importância do objéto ou pelo constante crescimento do respectivo expediente, que a tarefa que toca á Diretoria Geral do Tesouro ha de ser aos poucos executada, com pertinácia e constância.

E' o que temos prometido e esperamos realizar.

Uma iniciativa, sr. Secretário, coube-me tomar, e que reputo de grande significação para os nossos trabalhos.

Refiro-me á creação do Boletim Fiscal, cujo quinto número já foi distribuido.

No seu primeiro fasciculo publicou-se a representação que a V. Ex. dirigi, pedindo autorização para aquela medida, e que assim está concebida:

> «A publicação de todo o expediente desta Secretaria, desde o despacho proferido em processos até as circulares, os pareceres, os átos e resoluções, tem sido feita exclusivamente por intermedio do orgão oficial do Estado, na sua secção propria.
>
> Verifica-se, porém, que, ou em virtude de ser multipla e varia a materia publicada no «Minas-Gerais» e tornar-se dificil seja mais destacada aquela sobre que desejamos chamar particularmente a atenção dos exatores e dos contribuintes da Fazenda Estadual, ou porque os nossos funcionários fiscais tenham dificuldade em organizar uma coleção completa do orgão oficial, a publicidade de algumas dessas resoluções não produz o efeito desejado.
>
> Assim é que os nossos funcionários externos frequentemente se mostram alheios a instruções ou pareceres que não tenham sido repetidas vezes publicados no «Minas-Gerais», ou têm dificuldade em valer-se dos mesmos, dando origem a que se multipliquem as consultas a esta Secretaria e se aumente a sua já vultosa correspondência.
>
> Por esses e outros motivos, que passo a expôr, parece-me necessário que organizemos um serviço de publicidade mais diréta, daquilo que nos convem seja mais conhecido pelos exatores, e deva ser frequentemente estudado por êles; esse serviço nenhum onus traria para nós, antes viria representar uma apreciavel economia de tempo pela maior rapidez na divulgação da matéria, e um grande alivio de serviço para a Imprensa Oficial, que sabemos sempre sobrecarregada.
>
> Seria constituido de um pequeno boletim, com um número de paginas que variaria em função da quantidade da materia a divulgar.
>
> Esse boletim seria endereçado pessoalmente aos exatores e ficariam êles obrigados a colecioná-lo. Um funcionário da Casa se incumbiria de imprimi-lo e remetê-lo. Em troca desse pequeno trabalho, aufeririamos as seguintes vantagens:
>
> a) economia para o «Minas», evitando-se a publicação repetida de átos, circulares, instruções, pareceres, resoluções, etc., e para a Secretaria, evitando-se a impressão de opusculos, que é de vez em quando feita, na oportunidade da divulgação de tais máterias;
>
> b) certeza de que o funcionário se pôs ao corrente da matéria publicada, e facilidade, para o funcionário, na remissão ás resoluções fiscais anteriores, a qual lhe seria facilitada pelo colecionamento do boletim;

c) leitura obrigatoria: sendo o boletim de natureza fiscal, a Secretaria poderá exigir sua leitura;

d) igualmente obrigatorio tornar-se-á o seu colecionamento, que facilitariamos aos funcionários, fornecendo-lhes capas proprias para encadernação periodica dos boletins; os fiscais seriam incumbidos de verificar se cada exator tinha em ordem a sua coleção

e) esse boletim poderia constituir um elemento de estimulo para os nossos funcionários, fazendo a publicação de trabalhos de sua autoria, versando assuntos de natureza fiscal, ou divulgando pareceres de interesse para o esclarecimento de matérias regulamentares;

f) presteza, pontualidade e ordem na publicação de nossas circulares, etc. O boletim ficará a cargo de um funcionário, conforme se disse atraz e, portanto, sob o contrôle diréto da Secretaria, que regulará a sua edição de acôrdo com as necessidades do momento;

g) publicação sistemática e ordenada de pareceres, despachos que firmem doutrina fiscal e tudo mais que possa interessar, nesse capitulo, sem prejuizo da publicação que o regulamento determina seja feita pelo órgão oficial;

h) publicação de:

1) leis e decretos de natureza fiscal;

2) cotação quinzenal dos titulos mineiros, na Bolsa e nos mercados externos.

Acredito, sr. Secretário, que tais vantagens justificam a edição do boletim proposto, que se fará, aliás, sem nenhum onus para a Secretaria, conforme ficou salientado, a não ser o do papel utilizado na impressão e o porte de correio.

Proponho, pois, a V. Ex., essa medida, que me parece de grande interesse da administração, esclarecendo desde já que esta Diretoria Geral dispõe de elementos suficientes para se incumbir da organização do boletim».

Nestas linhas, acredito haver dado noticia dos mais importantes aspectos dos nossos trabalhos. Os relatórios anexos, dos srs. diretores da Despesa, Receita e Contabilidade, expõem minuciosamente os trabalhos desenvolvidos em cada um daqueles departamentos.

Antes, porém, de encerrar este relatório, devo aqui consignar meus agradecimentos aos srs. diretores da Despesa, da Receita, da Contabilidade e da nspetoria Fiscal de Minas no Rio, drs. Henrique Cabral, Arinos Camara e Erymá Carneiro e Major Arthur Felicissimo, pelo excelente concurso que me vêm prestando e sem o qual impossivel seria dar desempenho ás atribuições do meu cargo.

Estes agradecimentos são cordialmente extensivos ao funcionalismo da Secretaria, das exatorias e das repartições subordinadas, do qual tenho sempre recebido sobejas provas de estima e eficaz cooperação.

Um agradecimento especial aos meus caros companheiros de Gabinete, srs. José da Silveira Gomes e Gumercindo Saraiva, e senhorinhas Conceição Dayrell e Celia Neves.

Apraz-me afirmar a V. Ex., sr. Secretário, que para a prestação de quaisquer esclarecimentos de que por ventura careça V. Ex.. estarei atento ás suas determinações.

Ao Exmo. Sr. Dr. José Bernardino Alves Junior, dignissimo Secretário de Estado dos Negócios das Finanças.

O Diretor Geral do Tesouro,

Candido Naves

Belo-Horizonte, Outubro de 1933.

ANEXO A

Relatorio do Diretor da Receita

Sr. Diretor Geral do Tesouro:

Atendendo, com prazer, vossa recomendação, venho dar-vos conta das principais ocurrências, relativas aos serviços desta Diretoria, no período de março de 1932 a setembro próximo findo.

Antes, porém, de abordar os assuntos rotineiros, que integrarão esta exposição, julgo de meu dever agradecer-vos e ao Sr. Secretário das Finanças a assistência que me tendes dispensado, sem a qual me seria dificil o desempenho dos pesados e complexos encargos desta Diretoria.

Sr. Diretor Geral:

Dirigindo-me a quem tão bem conhece o aparelho fiscal do Estado, na sua complexidade, no vulto crescente dos serviços, que reflete, nas falhas de que se ressente, pouco precisarei dizer, porquanto não haverá nenhuma novidade a levar ao vosso conhecimento.

Farei, pois, uma exposição quasi que puramente formal, para que possais cumprir o vosso dever de relatar ao Sr. Secretário o que ha ocorrido, nos negocios relativos á Fazenda do Estado, neste departamento.

Embora assim entenda, não me furtarei á apreciação de um ou outro caso nos seus aspectos exteriores, isto é, nas suas consequências, assim como sôbre medidas que pareçam indispensaveis ao aperfeiçoamento da arrecadação e fiscalização das rendas públicas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RECEITA

A Diretoria já preparou e enviou ao Sr. Secretário os quadros que devem instruir o seu relatório, os quais contêm comparações entre a receita orçada e a arrecadação nos últimos exercícios, com as diferenças para mais e para menos.

Assim, parece-me desnecessario juntal-os aqui.

Todavia, faço algumas considerações sôbre as rubricas mais importantes da receita, á vista dos seus fluxos e refluxos, acompanhados das respectivas causas.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

O escoamento dêsse nosso mais sensivel produto de exportação está entregue ao Departamento Nacional, para aquele fim criado pelo Govêrno Federal.

Esta Diretoria e o Instituto Mineiro, seu sucessor no referido serviço, perderam a função de reguladores do escoamento das safras mineiras do Café, em virtude da função atribuida àquele Departamento.

Nestas condições, escapa-nos também a responsabilidade na gestão dos negocios relativos ao mesmos serviços, eis que só nos cumpre acatar as deliberações da autoridade nacional.

Aritmeticamente, a nossa renda de Café, em 1932, foi de .... 40.088:555$837.

Para oito mêses de 1933, achamos uma renda de 12.792:796$303.

Não computamos a renda da taxa ouro, que não nos pertence.

A comparação entre os doze mêses de 1932 e os oito de 1933 não deixa dúvida sôbre um decrescimo sensivel.

Dous fatores concorrem para êle, a saber:

a) depreciação do valôr da mercadoria.

b) redução da quantidade exportada.

Aquele decorre da baixa consequênte ao excesso de produção nacional e estrangeira, não remediado, apesar das medidas oficiais; êste, das reservas dos produtores, em relação á quota D. N. C., segundo publicações autorizadas que tenho lido.

O que é certo, porém, é o decréscimo no volume e, em consequência, a depressão da receita.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A renda dêsse imposto, em 1932, produziu réis 12.653:162$200.

Embora não conheça qual tenha sido a dêste exercicio, posso afirmar que não foi inferior áquela, visto como o lançamento, bem feito, para 1933, apresenta um aumento superior a 200 contos, em relação ao organizado para 1932

Corroborando essa apreciação, posso adiantar que foi pujante a arrecadação, segundo notícias que chegaram a esta Diretoria.

CONSUMO DE BEBIDAS

Essa fonte de renda concorreu com 5.194:940$000 em 1932.

Pelas mesmas razões relativas ao imposto de indústrias e profissões não posso ainda comparar os dous periodos nêste relatório.

Todavia, segundo os dous lançamentos, 5.470:460$730 para 1932 e 5.624:879$700 para 1933, acredito que não será deficitária a comparação.

TERRITORIAL

Está em vigor o lançamento organizado pela revisão de 1928, que, segundo a lei 746, devia ser revisto em 1931.

Circunstâncias conhecidas, porém, quais a revolução de 30 e ação reacionária de 1932, impediram que se cumprisse aquele preceito legal, o que aliás se deixou de fazer, mediante outro ato legal consoante dispõe o art. 1.º da lei n. 1.226, com relação a 1931.

E' pensamento da administração ordenar a revisão para 1934. Neste sentido temos organizada uma circular, nos moldes da que orientou a revisão de 1928, e a revisão se fará, salvo ocôrra algum motivo de novo adiamento.

A respeito dessa fonte de receita, cumpre salientar a expedição do decreto n. 10.252, de 16-11-32, que elevou suas taxas a 0,6 °/₀ e a 0, 65 °/₀, respectivamente para os terrenos rurais e urbanos, abolindo a taxa censitária de 100 réis por alqueire.

Sua renda em 1932 foi de 14.576:733$600.

Segundo notícias da arrecadação neste exercicio não ha motivos para se temer que seja ela inferior á do passado exercicio.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADES

Nota-se, nos ultimos exercicios, ligeiros decréscimos no imposto de transmissão *inter-vivos*.

A fiscalização sôbre os valores das transmissões tem sido, tanto quanto possivel, rigorosa.

Portanto, devemos atribuir o decréscimo a estes dous fatôres, que escapam á ação fiscal:

a) retração dos negocios; b) depreciação nos valores dos imóveis decorrente da baixa do café e de outras mercadorias.

O mesmo decréscimo, mais acentuado, se observa na renda do imposto pelas transmissões *causa-mortis*.

Para êle tem concorrido, de um lado, as avaliações deficientes, por negligência de avaliadores da fazenda, sujeitos ás influências locais dos advogados e politicos; de outro, a baixa já referida, nos valores de natureza imobiliária.

NOVOS E VELHOS DIREITOS

Não deve impressionar o decréscimo que se observa na receita dessa rubrica orçamentária, relativamente a estes dous últimos exercicios, comparados com os anteriores: êle provém da passagem, para o titulo de «imposto de sêlo», de várias incidências que antes da lei 1.013 e do decreto 10.306 integravam, impropriamente, o tributo a que nos referimos.

SÊLO

Tanto em 1931, como em 1932, não correspondeu essa fonte de renda á expectativa orçamentária, posto que tenham passado a figurar sob essa rubrica várias espécies que se cobravam como Novos e Velhos Direitos, e haja o decreto 10.306 elevado as taxas de algumas das incidências que lhe são proprias.

Fiz a respeito atenciosa investigação e, confesso, não cheguei a um resultado satisfatório, pois que não é possivel levar a diferença a crédito apenas da quéda de negocios sôbre imóveis.

A investigação, porém, continúa, e eu espero atingir á verdade sôbre o fáto.

Êsta ligeira apreciação, que os quadros juntos ao relatório do Sr. Secretário confirmam, mostra que apesar dos constantes abalos que têm envolvido o Estado, não foram atingidos o trabalho e a economia dos mineiros, eis que o povo está mantendo sua contribuição fiscal, sem o reflexo daquelas agitações, salvo o caso do imposto de exportação, cujas causas não podem ser tomadas como indicio de fraqueza da economia particular dos mineiros, ou de resistência ao seu dever fiscal.

SERVIÇOS EXTERNOS

Como sabeis, esta Diretoria se desdobra em dois ramos: Fiscalização e Arrecadação.

Daí decorrem a atuação dos inspetores e fiscais de rendas e a dos exatores em geral.

Genericamente, ambos êsses grupos de funcionários têm dado ao Estado uma atividade digna de aplausos, salvo os casos que representam exceções: algumas motivadas por deficiências decorrentes de molestias, idade avançada, etc., outras relativas á má compreensão de deveres, falhas de sentido moral.

A natureza do serviço fiscal impõe, bem sei, deveres penosos, mas, em regra, todo trabalho é penoso.

Aquele, o fiscal, ambulânte por natureza, requer de seus titulares esforços que importam no desconforto seu e de suas familias.

Não ha, porém, meios de atenuá-lo, porque não se torcem os fenomenos naturais.

Entretanto, assim não entendem alguns funcionários fiscais, e em conseqüência, temos a confirmação do que enunciei no periodo anterior; a fiscalização ambulante se ressente da assistência precisa aqui e acolá, porque o fiscal ou se afasta de sua circunscrição ou fica inativo em determinado ponto dela.

Felizmente é pequeno o numero dos que assim procedem, como o daqueles que teem pela Capital do Estado um atrativo irresistivel, motivo de luta constante entre esta Diretoria, órgão de execução do respectivo regulamento, e os funcionários que insistem na violação do preceito obrigatório, que lhes véda afastar de suas circunscrições.

Temos atenuado êsse defeito por ação enérgica, embora se registem tolerâncias que, apesar de inevitavéis, cream precedentes, embaraçando a ação da Diretoria, que só a custo consegue reprimir os pedidos baseados nos exemplos.

Esses e aqueles casos, repito, posto que constituam exceções, precisam ser abolidos por uma legislação que remunere o funcionário fiscal, segundo o seu esforço, isto é, dando-lhe uma compensação proporcional á renda da região em que haja atuado.

Relativamente aos colétores e vigias fiscais, é-me grato registrar que, com as exceções naturais, comuns em corporações sociais, tiveram curso normal os serviços das exatorias.

Os que faltaram aos seus deveres de honestidade foram expulsos do quadro.

Quanto a essa classe, ocorre ainda observar que se torna necessaria uma medida da Administração que venha proporcionar meio de subsistência ao exator, que tenha de se afastar do cargo, por idade avançada, moléstia incuravel, ou de cura prolongada, afim de que possamos renovar o quadro e tê-lo sempre eficiente.

Atualmente, temos vários exatôres incapazes, e o meio legal de afastá-los, com um terço da renda do cargo, sôbre ser penoso, pela diminuição de proventos a quem já deu, em trabalho ao Estado, a energia da mocidade, dá margem a que os funcionarios, receiosos de ver tão reduzidos os seus proventos, insistam em permanecer nas funções a que já não podem dar cabal desempenho.

Com isso, é intuitivo, temos o serviço prejudicado.

SERVIÇOS INTERNOS

Internamente está a Diretoria da Receita dividida em 4 seções que superintendem os serviços de fiscalização, a 1.ª; de exportação e fronteira, a 2.ª; de tomada de contas, a 3.ª; e de lançamentos, a 4.ª

Não englobarei numa referência elogiosa a totalidade dos funcionários que aqui me cercam.

De um modo geral, me vejo amparado por um conjunto que compreende o seu dever de retribuir, com bom serviço, o dinheiro público que ganha; á minoria que, como aos outros, não faltará o estado de conciência, peço que censure a si propria, por ter-me impedido a referência total, como era de meu maior prazer.

Aos que me têm ajudado, efetivamente, deixo aqui o penhor de meu afêto.

A seguir, darei o desenvolvimento dos serviços da Diretoria, pelas suas secções.

1.ª SECÇÃO

Esteve á frente dessa secção, até o fim do ano passado, o meu colega Apgaua Paulo Guilherme, que é, por vários titulos, uma das mais destacadas figuras do quadro desta casa.

Atualmente é ela chefiada pelo 1.º oficial Sr. José da Silveira Gomes, em quem temos, sem favor, um ótimo companheiro, no trabalho público.

Cabe a essa secção a responsabilidade da fiel execução do regulamento, aprovado pelo decreto n. 10.222, e disso, apezar dos conhecidos embaraços, vem se desobrigando a contento.

O seu expediente, no periodo relatado, assim se exprime:

Processos protocolados e informados:

De março a dezembro — 1932.................	3.435
De janeiro a setembro — 1933.................	3.186
Total.................	6.621

Representações feitas:

De março a dezembro — 1932	102
De janeiro a setembro — 1933	80
Total	182

Papeletas (memorandum) dos Gabinetes

De março a dezembro — 1932	127
De janeiro a setembro — 1933	152
Total	279

Ofícios expedidos

De março a dezembro — 1932	1.698
De janeiro a setembro — 1933	1.034
Total	2.732

Atestados de Inspetores, fiscais e outros expedidos:

De março a dezembro — 1932	345
De janeiro a setembro — 1933	381
Total	726

Memoranda para pagamento de despesas de viagens, postais e telegraficas aos Inspetores e fiscais de rendas: — expedidos:

De março a dezembro — 1932	221
De janeiro a setembro — 1933	277
Total	498

Memoranda para pagamento de verba de expediente aos Inspetores e Fiscais de Rendas expedidos:

Em 1933 relativos a verba de expediente de 1932	45

Memoranda sobre assuntos diversos expedidos:

De março a dezembro — 1932	331
De janeiro a setembro — 1933	213
Total	544

Telegramas expedidos:

De março a dezembro — 1932	85
De janeiro a setembro — 1933	45
Total	130

Radiogramas expedidos:

De março a dezembro — 1932	23
De janeiro a setembro — 1933	32
Total	55

II SECÇÃO

Sob a chefia do 1.º oficial Sr. Josê Edgard Brant, outro dedicado companheiro, de que muito me tenho valido, a 2.ª secção vai desenvolvendo os serviços que lhe cabem, com eficiência e acêrto.

Toca-lhe o serviço de fronteira, complexo e embaraçoso, por natureza, em face da eterna questão de limites com os Estados vizinhos, ainda não solucionados; incumbe-lhe a superintendência da arrecadação do imposto de exportação.

A proposito do primeiro serviço, temos a salientar que embora o laudo do general Ximeno de Vileroy, aprovado por decreto do Govêrno Provisório, n. 21.329, de 1932, tenha posto têrmo à velha questão de limites com S. Paulo, praticamente não se poude ainda executá-lo, em virtude de resistências que estão exigindo uma ação energica da autoridade federal.

Relativamente ao segundo, deve lembrar que tem experimentado modificações em virtude das medidas contidas nos decretos ns. 10.707, que isenta, de impostos de exportação, o manganês; 10.661, que reduziu ou isentou dos mesmos impostos os produtos reconhecidos de mais utilidade em relação ao consumo fora do Estado; 10.983, que isentou o café denominado quota de sacrificio, o destinado ao D. N. C.

No mesmo período, reduziu-se a 1.800 a pauta dos cafés para Santos, tendo o Instituto Mineiro do Café fixado em 3 mil réis a taxa ouro.

Em documentos da ordem dêste que sempre servem de elementos de informação, principalmente na parte relativa ao Café, que interessa sôbre todos os outros produtos, não é de mais juntar dados detalhados, que a 2.ª secção me forneceu.

IMPOSTOS SOBRE CAFE'

O café continua sendo o produto que mais concorre para a receita do Estado, não obstante a derrocada de novembro de 1929, que produziu uma depressão consideravel na sua renda, reduzindo-a em 1930, a 25, 2 °/₀ da arrecadação do exercício, quando o minimo verificado na renda do café desde 1891, foi de 25,4 °/₀ na arrecadação de 1918.

Em 1931, os negocios retomaram o seu ritmo normal e verificou-se no País a exportação de 17 milhões de sacas de café, volume êsse extraordinário, que muito contribuiu para o equilíbrio das finanças mineiras, entrando a exportação de Minas com mais de 72 mil contos para a receita do exercício, importância essa correspondente a 35,9 °/₀ da renda de 201.201:898$540 naquele ano.

Essa excepcional exportação se explica pela grande depreciação do mil réis brasileiro após a Revolução de 1930, o que motivou a renda de nossos cafés a preços — ouro infimos, sem que os preços — papel fossem muito alterados.

Médias mensais das cotações do café tipo 7, em New-York, em cents. por libra (453 grs.).

	1929	1930	1931	1932
Janeiro	18,13	10,00	6,62	7,00
Fevereiro	18,34	10,42	6,28	7,00
Março	17,90	10,12	5,47	5,39
Abril	17,59	9,70	5,40	7,61
Maio	17,61	9,52	5,98	6,06
Junho	16,75	9,00	6,77	8,10

Julho.......	16,23	7,37	6,43	7,91
Agôsto......	15,82	7,09	5,54	8,46
Setembro...	15,76	7,09	5,50	
Outubro....	12,44	8,88	6,96	
Novembro..	11,59	7,88		
Dezembro...	9,70	7,00	7,00	

Este quadro mostra que em 1931 as cotações em ouro cairam a 1/3 das cotações respectivas de 1929, antes da *débacle* de Novembro.

Em 1932, o café ainda contribuiu com a bôa parcela de 64.593 contos de réis para a receita mineira, mas o mesmo não se dará em 1933, pois a sua arrecadação tem sido muito pequena no corrente exercício, pelos seguintes motivos:

1) Redução da pauta de Santos.

2) Fixação da taxa ouro em 3$000 papel.

3) Isenção de impostos e taxas para a «quota de sacrifício», destinada ao D. N. C.

A pauta de Santos era fixada semestralmente, em virtude do Acôrdo de 1912, assinado com o Govêrno de S. Paulo, mas sua denuncia em dezembro de 1932, por aquele Govêrno, quando interventor o General Waldomiro Lima, obrigou-nos a reduzir a nossa pauta para os cafés «Sul de Minas», de 2$600 para 2$100 em janeiro do corrente ano e, em seguida, para 1$800 em fevereiro, em virtude da nova legislação paulista que substituiu o imposto de exportação daquele Estado por uma taxa de 4 a 5$000 por saca de café exportada.

Só esta redução causa uma diminuïção da renda do café, por ano, de perto de 3 mil e 500 contos, ou sejam: 60.000.000 K x $800 = 48.000:000$000 V. oficial.

7 °/₀ Ad-valorem	—	3.360:000$000
2 °/₀ de viação..	—	67:200$000
Total		3.427:200$000

Outro fator importante no decrescimo daquela é a fixação da taxa ouro em 3$000, isto é, uma redução de 1$567 por saca, si tomarmos para cálculo o valor do 1$000 ouro da estabilização de 1926, que ainda vigorava para a cobrança daquela taxa, na base de 4$567 por unidade exportada.

Si fossemos observar a lei que criou a taxa ouro, fazendo-se o cálculo pela média câmbial, aquela taxa estaria sendo cobrada a — 7$270, de acôrdo com os vales-ouro emitidos pela Alfândega.

Mas o Instituto, já autonomo, resolveu abrir mão de parte daquela taxa, fazendo cobrança unica de 4$567 por saca, independente de variações cambiais.

Ainda por causa da legislação paulista que substituiu o imposto de exportação pela taxa de 5$000, para que o nosso café não ficasse mais tributado que o do Estado vizinho, por conveniência de fiscalização, resolveu o Instituto fazer uma representação ao Govêrno Mineiro para fixar em 3$000 a taxa ouro, sendo atendido por despacho do sr. Presidente, de 1-II-933.

Com esta concessão, estimamos em 5.484:500$000 o decrescimo do orçamento mineiro (1$567 sobre 3.500 mil sacas).

Mais importante ainda e vindo afetar profundamente o orçamento mineiro é o decreto 10.983, que concedeu isenção de impostos e taxas aos cafés da «quota de sacrifício», que é despachada obrigatoriamente para o D. N. C., correspondente a 40 °/o das nossas exportações.

Ex-vi do dec. 10.983, a redução da renda do café no corrente exercicio póde ser avaliada como segue:

Exportação provavel de julho a dezembro de 1933 — 1.750.000 sacas.

«Quota de sacrifício isenta de impostos e taxas — 40 °/o de 1.750.000 ou 700.000 sacas.

Destas 700.000 sacas, podemos considerar 200.000 como cafés «Sul de Minas» e 500.000 de cafés tipo 7, para efeito dos calculos que seguem:

Cafés «Sul de Minas»

200.000 x 60 = 12.000.000	Pauta	1$800
V. oficial 12.000 000 x 1$800	= 21.600:000$000	
7 °/o *Ad-valorem*.............		1.512:000$000
2 °/o viação....................		30:240$000
Sobre-taxa (3 frs. = 1$800.....		360:000$000
Taxa-ouro (3$000)..............		600:000$000
Total		2.502:240$000

Cafés typo 7

500.000 x 60 –	30.000.000 ks.
Pauta................................	$950
	28.500:000$000
	Direitos
7 °/o *Ad-valorem*..................	1.995:000$000
2 °/o viação.........................	39:900$000
Sobre-taxa — (1$800 = 3 frs.)	900:000$000
Taxa-ouro (3$000)....................	1.500:000$000
Total	4.434:900$000

Somando as 3 parcelas correspondentes aos itens acima estudados, temos o seguinte decrescimo provavel no orçamento mineiro de 1933, devido exclusivamente ao café:

1)............................	3.424:200$000
2)............................	5.484:500$000
3)............................	6.934:140$000
	15.845:840$000

Com essa redução provavel de 15 mil contos, não é de extranhar que se tenha apurado até agosto de 1933, embora com dados ainda incompletos, apenas 18.388 contos para renda do café.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

O dec. 9.028, de 15/IV/929, criou o Instituto Mineiro do Café, o qual tem os seus estatutos aprovados pelo dec. 9.848, de 3/II/931, com as modificações constantes do dec. 9.988, de 15/VII/931.

Em 2/II/932, foi baixado pelo Govêrno Mineiro o dec. 10.244 dando autonomia ao Instituto, que passou a ser dirigido e administrado pelos lavradores de café do Estado.

A receita do Instituto é constituida pela taxa de 1$000 ouro sôbre o café exportado de Minas-Gerais, sendo ainda arrecadada pelo Estado e entregue áquele, depois de deduzidas as percentagens pagas ás estações arrecadadoras.

Além da taxa-ouro, o dec. 10.244 autorizou o Instituto a receber do Conselho Nacional do Café as quantias que tocarem á lavoura mineira, provenientes de sobras das taxas arrecadadas pelo Conselho.

São êsses os recursos de que dispõe o Instituto Mineiro do Café para fazer face aos encargos decorrentes da politica de defesa do café.

Enquanto não se corrigir a posição estatistica do produto brasileiro no mercado mundial, teremos que lançar mão da eliminação e da retenção de cafés para defender a nossa principal fonte de riqueza.

Pelo último encontro de contas com o Instituto em 19/5/933, foi verificado a favor do Estado o saldo de 4.983:964$870, que será entregue ao Tesouro depois que o Instituto conseguir receber das E. de Ferro a importância de 4.264:124$575, correspondente á taxa-ouro arrecadada em 1932 e ainda não recolhida aos cofres do Estado.

CAFE'S INCINERADOS

Para corrigir a posição estatistica do café nos «stocks» visiveis, recorreu-se á incineração, tendo sido queimadas em Minas as seguintes quantidades:

Cafés entregues pela Leopoldina....................	180.548 scs.
Cafés entregues pela Central.........................	198.617 scs.
	379.165 scs.

Êsse foi o total dos cafés entregues ao Conselho Nacional do Café, para incineração, em Entre-Rios, sob a responsabilidade do Instituto, que foi debitado, no encontro de contas de 19/5/933, pelos respectivos impostos, cobrados pela pauta de $533, a saber:

Central....................................	787:803$392
Leopoldina..................................	711:295$016
Total............	1.499:098$408

Em Cisneiros, foram entregues pela Leopoldina ao Conselho Nacional, para incineração, 96.898 sacas, cujos impostos não foram exigidos do Instituto, pelo fato da incineração ter sido feita dentro do território, isto é, sem que tivesse havido exportação.

O total de cafés eliminados em Minas, até dezembro de 1932, monta á cifra de 476.063 sacas.

Em 1912 foi assinado com o Govêrno de São-Paulo um acôrdo para fiscalização, cobrança e liquidação dos impostos mineiros a que estivessem sujeitos os cafés de Minas entrados para o Estado de S.-Paulo.

Êsse convênio vigorou até o fim do ano passado, quando foi denunciado tacitamente por São-Paulo.

Isto causou alguns embaraços a Minas, que teve de tomar medidas de emergência para o novo estado de cousas.

Assim, suspendemos o serviço de guias de trânsito para Santos e determinamos a cobrança dos impostos mineiros na fronteira, até que celebrassemos o contrato com a São-Paulo Railway Company, que passou a arrecadar os impostos mineiros sôbre os cafés destinados a Santos, serviço êsse que era feito pela Recebedoria de Santos, repartição paulista.

GUIAS CADUCAS

A última liquidação de guias caducas foi feita em dezembro de 1929, restando ainda por liquidar as referentes aos exercícios de 1930, 1931, 1932 e parte de 1929, já tendo sido iniciados os entendimentos para êsse fim, pois esta Secretaria está aguardando a resposta de um oficio em o qual foi proposta a troca de documentos entre os Tesouros de Minas e de S.-Paulo, isto é, das 1as. vias em poder dêles pelas 2as. vias em nosso poder, para que se possa conhecer o saldo a receber no encontro de contas.

Entretanto, até o presente, nenhuma resposta obtivemos.

TAXA DE £ 0-10-00

O Estado de Minas-Gerais, em 24/IV/931, assinou um Convênio com os demais Estados cafeeiros, criando uma taxa—especial de meia libra esterlina, destinada á compra, para eliminação, dos excessos de produção e dos «stocks» então existentes, sendo instituido o «Conselho dos Estados Cafeeiros» para aplicar a referida taxa.

Êsse acôrdo foi aprovado pelo dec. 9.916, de 27/IV/931.

Posteriormente, foi essa taxa elevada para £-0-15-00, estando hoje controlada pelo Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministério da Fazenda.

SERVIÇOS INTERNOS DA SECÇÃO

Finalmente, com relação aos serviços internos da secção, cumpre-me declarar-vos que os mesmos correram satisfatoriamente, sendo o seguinte o movimento de papeis:

1932—entrados—1.379 peças, sendo:
Requerimentos — 300.
Diversos — 1.079
todos informados.
Ofícios expedidos — 1.292.

1933

Peças entradas 1.640, sendo:
Requerimentos — 421.
Diversos — 1.219
dos quais se acham em andamento 80.
Oficios expedidos — 642.

III SECÇÃO

Chefia seus encargos o nosso antigo e esforçado companheiro, sr. Christiano Nogueira.

Das 4 secções desta Diretoria, a 3.ª representa o maior esfôrço a exigir do conjunto de seus funcionários.

A tomada de contas das coletorias, postos fiscais, estradas de ferro, fiscais exatores, que lhe incumbe, é um serviço sôbre modo penoso, já pelo volume de balancetes, já pelo cuidado indispensavel no exame moral e aritmético do milhão de documentos que os acompanham.

Não preciso vos encarecer o que é a 3.ª secção.

O cuidado que com ela temos tido, ao dota-la de pessoal em quantidade e qualidade hábeis, bem reflete as suas necessidades, que, alias, não estão removidas e não o serão por êsse meio.

Urge desdobra-la; conjuga-la com o serviço Hollerith, dividindo a responsabilidade de sua direção, afim de termos um serviço a contento da administração pública, cujas contas precisam orçar pelo rigor da exatidão.

Apesar, porém, dêsses óbices, decorrentes da organização do serviço atual, vai a 3.ª dando contas de seus afazeres, como bem mostra o trabalho realizado no período exposto.

Movimentos de papeis:

Foi o seguinte o movimento de papeis nesta secção, no periodo a que se refere esta exposição:

Processos estudados e concluidos pela secção: sendo,

De coletores	1.289
De fiscais	186
Diversos	726
Requerimentos	286
Total	2.487
Ofícios expedidos pela secção	1.550
Telegramas e rádios	150
Guias remetidas á secção Hollerith	5.222
Notas de renda líquida, á Despesa	5.222
Memoranda á Despesa e á Contabilidade	80
Balancetes liquidados	5.222
Memoranda expedidos aos coletores	5.230

IV SECÇÃO

Está a cargo do sr. José Gomes dos Santos, colega inteligente e capaz.

Sôbre os serviços que lhe incumbem, quais os dos impostos de lançamentos, restituições de contribuições indevidas, dívida ativa, etc., falei na 1.ª parte.

Referir-me-ei, porém, ás circulares 203, 207 e 219, por ela expedidas, afim de facilitar a liquidação da divida ativa, medidas que deram os mais apreciáveis resultados, apurando-se mais de três mil contos de réis, pela referida liquidação.

Pela natureza de seus serviços, coube a esta secção desobrigar-se de volumoso expediente, como atesta o movimento de papeis a seguir:

MOVIMENTO DE PAPEIS

De 1.º de Março a 31 de Julho de 1932:

Processos entrados	1.690	
» informados	—	1.690
TOTAL	1.690	1.690
Oficios expedidos	794	

De 1.º de Agôsto de 1932 a 30 de Setembro de 1933:

Processos entrados	6.884	
» informados	—	6.703
» por informar	—	181
TOTAL	6.884	6.884
Ofícios expedidos	2.277	

NOTA: — O primeiro período se refere á antiga 2.ª secção; o segundo á atual 4.ª da Receita.

Sr. Diretor Geral:

O conhecimento que tendes dos serviços afetos a esta Diretoria, suprirá as deficiencias desta exposição.

Belo-Horizonte, setembro de 1933.

Arinos Camara

ANEXO B

Relatorio do Diretor da Despesa

Sr. Diretor Geral do Tesouro.

Em obediência a preceito regulamentar e satisfazendo o vosso memorandum de 6 do corrente passo ás vossas mãos ligeiro relato do que ocorreu nesta Diretoria no período que vai de março de 1932 a setembro do corrente ano.

Conforme é do dec. 8.858, de 27 de outubro de 1928, ela se compõe de 4 secções, além da superintendência do Arquivo Geral da Secretaria e do Almoxarifado, serviço de expedição e disciplina do pessoal da Portaria.

A 1.ª secção, chefiada pelo Sr. Waldemar Dias Coelho, teve o seguinte expediente, no período em aprêço:

Requerimentos entrados e informados ou encaminhados...	22.730
Processos de exatores, idem...	32.822
Papeis de diversos...	18.462
Requisições para pagamentos...	18.127
Títulos para notações...	8.460
Procurações para registo em fichario...	13.310
Total...	113.912

Êste número é bastante expressivo para mostrar o quanto é vultoso o serviço desta secção. Devemos, entretanto, acrescentar que ela tem ainda a tarefa de prestar, pelos seus guichets, informações ás partes sobre estado ou andamento de seus papeis, fornecendo tambem notas de procurações arquivadas, sendo certo que, diariamente, atende, em média, cerca de 140 pessoas.

Não obstante, porém, todo êste vulto de trabalho ela o mantem rigorosamente em dia, além de fazê-lo com a possivel perfeição.

Devo consignar que considero em dia o serviço desde que estejam examinados ou encaminhados todos os papeis entrados até ás 14 horas. Si assim não acontecer toda a secção ou o funcionário que se achar em atrazo terá o seu expediente prorrogado automaticamente. E esta é a norma que adoto para todas as secções desta Diretoria.

A 2.ª secção é chefiada pelo Sr. Antonio Mesquita. Além da parte referente ao expediente sôbre pedidos de pagamentos, expedição de ordens ás exatorias, notações de títulos, abono em fôlhas de exercícios anteriores, tem a seu cargo o serviço de conferencia de folhas, atestados e portarias para pagamento diário, com classificação das verbas próprias e organização das respectivas portarias para crédito ao Tesoureiro.

No periodo de que nos ocupamos o expediente da secção foi êste:

Requerimentos entrados	8.956
Oficios entrados	6.893
Ofícios expedidos	3.933
Ordens expedidas	7.258
Titulos notados	8.460
Portarias de licença notadas	485
Requisições	764
Total	36.749

Êste número só por si exprime o peso de trabalho que corre pela secção. Deve-se, entretanto, notar que nele não figuram, entre outros, o serviço de informações em cartas, telegramas e memoranda, que não é pequeno e toma tempo.

O serviço de pagamentos pela Conferência, para melhor regularidade, foi dividido em 2 turnos: um das 7 ás 12 horas e outro das 11 ás 16. No primeiro são atendidos procuradores inscritos nesta Secretaria e no segundo as demais partes, pessoalmente, tudo de acôrdo com a relação de chamada que é publicada pelo «Minas-Gerais» no dia 1.º de cada mês e repetida diariamente na secção própria.

Tenho satisfação em vos informar que consegui metodizar êste trabalho, que atualmente corre com a máxima regularidade, conforme venho testemunhando, porque permaneço na Conferência, nos dias de pagamento, até ás 14 horas. E assim procedo para facilitar solução de casos que dependam de consulta ou despacho do diretor.

Quanto ao abono em fôlha, por sua natureza, é um serviço moroso e vai sendo executado pela própria secção. Estaria mais adiantado si não houvesse necessidade de transferência períodica dos funcionários dele encarregados para outros serviços mais urgentes em outros departamentos da Secretaria. Ainda agora continuam distraídos no Arquivo, auxiliando liquidação de tempo de funcionários que requereram certidões, 4 dos destacados para o ábono.

A 3.ª secção tem como chefe o Sr. Pedro Nunes Vieira. Corre por ela, principalmente, o serviço de liquidação de balancetes de despesa das exatorias do Estado.

Assim, no período que vai de março a dezembro de 1932, liquidou e escriturou:

Balancetes de coletorias	1.962
Balancetes de Postos Fiscais	548
Balancetes de Estradas de Ferro	90
Balancetes de Fiscais de Rendas	182
Total	2.782

No período correspondente a janeiro até setembro do corrente exercício a liquidação e escrituração foi sómente até agôsto porque, conforme os regulamentos, neste mês é que estão dando entrada os balancetes de setembro.

Foram liquidados e escriturados:

De Coletorias	1.488
De Postos Fiscais	197
De Estradas de Ferro	55
De Fiscais de Rendas	40
Total	1.780
Total do balancetes liquidados e escriturados no período de que nos ocupamos	4.554

Além dêste número estão em andamento, dependendo de notas de renda líquida da Diretoria da Receita para serem ultimados, 850 balancetes.

Correm ainda por esta secção outros serviços com o seguinte movimento no periodo já dito:

Processos entrados de março a dezembro de 1932	1.240
Processos entrados de janeiro a setembro de 1933	1.237
Soma	2.477

Dêstes foram informados e encaminhados 2.397, existindo, em estudos, 80,

Ligeiro retardo havido, mas que será vencido dentro de poucos dias tem sido devido á ausência, por doença, de funcionários que não deixaram substitutos, como aconteceu com os srs. José Braulio, Humberto Mallard e Joaquim Paulo Guilherme, ainda ausente.

Também no referido período ela expediu:

Ofícios	438
Memoranda	2.113
Soma	2.551

Tem esta secção ainda o encargo de fiscalisar os recolhimentos de saldos das exatorias, bem como o de taxar passes em estradas de ferro, examinando a legalidade dos mesmos, serviços êstes que são feitos com a maior atenção.

A 4.ª secção é dirigida pelo Sr. Flanklin Pessanha. Entre outros, correm por esta secção os serviços de matrícula dos funcionarios subordinados a esta Secretaria, atos do Secretário e dos Diretores, bem como o expediente sôbre fianças de exatores. São encargos pesados e que exigem muita atenção.

O movimento da secção no período de que nos ocupamos foi este:

Requerimentos e ofícios processados	3.896
Ofícios expedidos pela secção	3.041
Cadernos de passes e transportes, em estradas de ferro, emitidos a favor de fiscais de rendas e outros funcionários.	61
Telegramas e radios expedidos	96
Atos do Sr. Secretario	567
Atos do Sr. Diretor Geral do Tesouro	91
Atos do Sr. Diretor da Despesa	41
Atos do Sr. Diretor da Receita	259
Têrmos de posses lavrados	161
Memoranda expedidos	971
Titulos e apostilas expedidos	573
Titulos e apostilas registados	510
Portarias de licenças expedidas	187

Avisos registados	25
Portarias registadas	25
Circulares	59
Ordens de serviço registadas	37
Decisões do Sr. Secretário	24
Decretos registados	114
Soma	10.738

O Arquivo tem como chefe o Sr. Vital Magalhães. Dado o vulto do trabalho que corre por êste departamento e atendendo á urgência de pedidos de certidões de tempo para aposentadoria, reforma de militares e para o prêmio de ferias especiais, tive, embora com sacrificios de outras secções, de emprestar-lhe 5 outros funcionários. Aliás, um dêles fiz voltar a seu posto pela necessidade da respectiva secção.

O movimento de papeis no espaço de tempo aludido, foi este:

Requerimentos entrados:

Para certidões de aposentadoria	153
Para certidões de addicionais	117
Diversos	171
Habilitação ao cargo de juiz de direito	33
Reformas	70
Ferias especiais	900
Requerimentos processados	1.173
Oficios expedidos	139
Certidões expedidas	1.165
Guias expedidas para pagamento de sêlos	1.165
Soma	3.642

Na execução do serviço de certidões ha para o Estado renda referente ao sêlo de guias expedidas e certidões entregues, sendo que tal renda atingiu a 27:500$000.

Acresce ainda que, ao apurar o tempo de exercicio, aproveita o funcionário informante para verificar as notas existentes nas respectivas folhas afim de corrigir enganos que possam existir. Dêstes exames foi apurada a favor do Estado a importância de 10:174$468, que está sendo recolhida aos cofres.

Do que vem exposto se conclue que no periodo de que nos ocupamos transitaram por esta Diretoria 176.925 peças, além de outros trabalhos a ela pertinentes. Nem todos, como sabeis, podem ser representados por meio de algarismos.

Esta cifra fala por si mesma. Mostra o pêso de trabalho com que arca a Diretoria de Despesa. Entretanto, o número de funcionários de que ela dispõe é relativamente pequeno. E além disto há as faltas por doença ou por comissões fóra da Diretoria. Mas, todos os elementos de que ela dispõe, dotados de verdadeira compreensão do cumprimento do dever e de espirito disciplinado, tudo fazem para o bom nome deste departamento da Secretária. Daí a prestesa com que executam os trabalhos que lhe são distribuídos, permanecendo na repartição, si preciso, em horas

extraordinárias ou em dias feriados, sem outra recompensa que a conciência do dever cumprido.

O resultado é o que se vê e se observa: secções em ordem, serviços em dia, partes atendidas com lhanesa e solicitude e o Estado com seus interêsses bem fiscalizados.

E tudo isto me enche de justo desvanecimento porque vejo que a orientação que tenho imprimido aos serviços desta Diretoria tem sido bem compreendida pelos seus dignos funcionários.

De certo tempo a esta parte, na secção própria do «Minas-Gerais», faço publicar todos os dias não só o número de pessoas atendidas na secção de pagamentos, como o número de informações prestadas a interessados pelos respectivos «guichets» e todo movimento de papeis nas diversas secções da Diretoria.

Este expediente equivale a um atestado do quanto aqui se trabalha.

Por designação do Sr. Secretário estive afastado da Diretoria, substituindo o Diretor Geral, em diversos periodos, conforme consta dos assentimentos das 2.ª e 4.ª secções.

SUGESTÕES

I—Para ganhar tempo no preparo de fôlhas de pagamento das diferentes Secretárias de Estado e repartições subordinadas, com séde na Capital, seria conveniente fosse o «ponto» dos respectivos funcionários apurado de 25 a 24 de cada mês. As folhas viriam para aqui no dia 25 ou 26.

Desta forma teria a secção de Conferência prazo suficiente para avançar no preparo de todas elas, de modo a ser efetuadas todos os pagamentos dentro dos 10 primeiros dias uteis de cada mês, como aliás já se procede nesta Secretaria. Neste sentido fiz uma representação ao Sr. Secretário a qual ainda não foi resolvida por depender de combinação com os demais titulares das outras Secretárias.

II—Considerando que nos sabádos não há pagamentos, devido ao balanço dos Caixas e Tesouraria, e que, sendo um dia morto para as partes, é de grande atividade no serviço interno da repartição, tambem representei ao Sr. Secretário para que o horario do expediente nesse dia passasse a ser das 8 ás 12 horas, funcionando a Secretária de portas fechadas.

Deste modo ficaria conciliado o interêsse dos funcionários, que teriam uma parte do dia para cuidar de suas compras e negócios particulares, e o do Estado, com um trabalho calmo e eficiente.

Tambem esta representação ainda está sob despacho de S. Excia.

Antes de terminar esta sucinta exposição, que fica integralizada pelos anexos que a acompanham, peço permissão para consignar o meu apreço e meu agradecimento a todos os meus dignos companheiros que trabalham sob minha orientação e direção, pelo modo elevado com que procuram cumprir o dever, dando prova inconcussa de amor ao trabalho, á

ordem e á disciplina; de respeito aos superiores hierarquicos e fiel cumprimento ás ordens recebidas.

E' ao concurso eficiente e dedicado destes dignos auxiliares que se deve o bom conceito de que goza esta Dirétoria. São éles que a fazem respeitada pelo exemplo que procuram dar de bons, leais e dedicados servidores do Estado.

Ao terminar quero apresentar-vos e ao Sr. Secretário minhas homenagens de estima e consideração.

Belo-Horizonte, 10 de Outubro de 1933.—*Henrique Cabral*, Diretor da Despesa.

RELATORIOS DOS CHEFES DE SECÇÃO DA DESPESA

Sr. Diretor

Em cumprimento á vossa recomendação, venho apresentar-vos o relatório dos serviços desta secção, no periodo compreêndido entre março de 1932 e setembro de 1933.

A esta secção, como sabeis, cumpre desempenhar todos os dispositivos regulamentares do art. 21, do Decreto 8.858, de 27 e outubro de 1928.

E' excessivamente volumoso o expediente que transita por ela, como muito bem patenteia a cifra de 113·912 que exprime o número de peças por ela transitadas naquele espaço de tempo. Os funcionários de que se compõe são em número insuficiênte para a execução de seus serviços, entretanto, dada a assiduidade, o amor ao trabalho e a disciplina dos mesmos, eles se mantêm em dia e em ordem.

Além dos encargos que lhe são impostos pelo citado art. 21 do Decreto 8.858, a ela, por despacho do sr. Secretário, de novembro do ano passado, proferido em uma proposta do respectivo chefe, foi anexado o serviço das procurações que tem de produzir efeitos nesta Secretaria, serviço este que felizmente está organizado com o máximo carinho e perfeição e que beneficos resultados tem trazido á administração e ás partes. A sua fiscalização é rigorosissima, pois desde a sua creação a Secretaria não mais fez pagamentos ou deu andamento a papeis sem que a procuração apresentada, ou junta á petição, estivesse revestida de todas as formalidades legais. Já temos 13.310 procurações arquivadas, a partir de dezembro do ano passado, e até esta data não se registrou o fato de qualquer interessado deixar de ser atendido no espaço de um minuto, sobre notas solicitadas dêsses documentos. E' de se notar que êsse serviço que corria em outras secções e diretorias foi aqui concentrado sem aumento de pessoal. Tudo isto prova a ordem e a perfeição de tal serviço.

Ainda a esta secção coube os encargos derivantes do fáto de lhe ser anexada, em 19 de novembro de 1930, a 4.ª Secção da Contabilidade, com todos os serviços que lhe atribue o art. 41 do Decreto 8.858. Tal secção aqui permaneceu até janeiro dêste ano, época em que foi novamente transferida para a Contabilidade. Quanto ao número de peças entradas e informadas, nada po-

derei dizer, porque os livros se acham na Diretoria da Contabilidade, no Serviço de Empenho. Entretanto, cumpre-me declarar que no periodo em que a referida secção esteve anexada a esta tive oportunidade de apresentar sugestões sôbre organização de sua escrita, de fórma que ela satisfizesse perfeitamente e em tudo a nossa lei de Contabilidade. Assim ia ser aberta a escrita para o corrente exercìcio, o que deixámos de fazer porque a 28 de janeiro subia a secção para a Contabilibade, como já disse.

A escrita que eu havia proposto, com elementos que nos forneceriam as 2.ª e 3.ª secções desta Diretoria e a 3.ª da Contabilidade, permitia á Administração conhecer a todo o momento o estado das verbas orçamentarias— quer pessoal, quer material.

Ainda a 24 de setembro do ano passado, foi anexado a esta secção o fichario de requisições que funcionava na Diretoria da Contabilidade. Com esta anexação tivemos acréscimo de serviço, porque naquela diretoria êle sempre funcionou com cinco, três e dous funcionários, enquanto, aqui apenas um o mantem inteiramente em dia, prestando aos interessados todos os informes com a máxima solicitude. Foi ainda organizado em novembro do ano passado, no Depósito, que é uma de suas dependências, um contrôle perfeito, por meio de fichas, do material de expediente fornecido aos funcionários. Este serviço está sendo executado de fórma que conhecemos no fim de cada mês a quantidade de material adquirida e fornecida e os seus preços por unidade. Toda encomenda de material á Imprensa era centralizada nesta secção, porém, ultimamente, o Sr. Diretor Geral modificou este processo, ordenando que cada Diretoria faça a sua encomenda diretamente, vindo o ofício aqui apenas para a expedição.

Finalmente, organizámos agora um registro de correspondência oficial em livros próprios, de três vias, cujas terceiras vias ficarão arquivadas, permitindo assim, a todo momento, conhecermos a expedição dêste ou daquele ofício, quer simples, quer registrado.

Demonstração do movimento de papeis:

Requerimentos	22.730
Exatores	32.823
Diversos	18.462
Requisições	18.127
Títulos para notação em fôlhas	8.460
Procurações	13.310
Total	113.912

Secretaria das Finanças, 1.ª Secção da Despesa, em 9 de Outubro de 1933.—*Waldemar Dias Coelho*,—Chefe da Secção.

Sr. Diretor.

Em obdiência ao que me foi recomendado, venho apresentar-vos os dados concernentes aos serviços afêtos a esta Secção.

No decurso do periodo que este relatório abrange o movimento de papeis atingiu a uma cifra bem significativa, pois, além dos papeis que constituem o expediente ordinário da Secção, tivemos que estudar e solucionar elevado

número de peças atrazadas, relativas a exercicios anteriores a 1932, que não puderam em tempo oportuno ser resolvidas, continuando ainda a Secção nesta tarefa atė final pagamento de todas elas.

Esta Secção incumbe-se da remessa de ordens ás estações—fiscais para o funcionalismo de todo o Estado; de transmissão de oficios sôbre consultas e comunicações; de anotações de titulos de nomeações de todos os funcionários efetivos, interinos, contratados ou substituidos, portarias de licenças, etc.; de classificação diária de todas as portarias de abono pelas respectivas verbas orçamentarias. Trabalham nesta Secção apenas 20 funcionários, sendo 10 no seu expediente, 7 da conferência e 3 no serviço de abonos.

Com êste limitado número de funcionários facil não é trazer-se em dia o serviço da Secção.

Os funcionários que nela têm exercício são dedicados ao trabalho e muito se esforçam no exato cumprimento de seus deveres. No periodo de março de 1932 a setembro do ano corrente houve o seguinte movimento de papeis:

Requerimentos protocolados	8.956
Oficios entrados	6.893
Oficios expedidos	3.933
Ordens expedidas	7.258
Titulos anotados	8.460
Portarias de licenças anotadas	485
Requisições	764

Estes são os dados que pude de momento coligir, e que dizem respeito ao expediente proprio da Secção. Passo agora a dizer algo sôbre o serviço que corre pela

CONFERENCIA

O serviço da Conferência está normalizado, correndo com muita ordem e regularidade os pagamentos que até então se faziam atabalhoadamente, debaixo de ordens e contra-ordens nos dias que sucederam á Revolução.

Os conferentes trabalham uns pela manhã e outros durante o dia. Os procuradores de partes conferem pela manhã, obedecendo a inscrição e e chamada pelo «Minas-Gerais». E' de 120 o número de documentos que poderão conferir. No horario regulamentar, isto é, das 11 ás 14 horas, a Conferência atende aos funcionários que comparecem ao «guichet» da 2.ª Pagadoria, pelo sistema de fichas distribuidas ás partes para ingresso na Conferência.

Esta providência tem dado ótimo resultado.

Para os futuros exercicios de 1934—1935 a Secção vai processar dentro de poucos dias, os novos livros-folhas.

Esses livros são em número de 75 e o trabalho que consiste na passagem dos livros velhos, para os novos, de todos os nomes, titulos, vencimentos, notas e descontos, tudo enfim que diz respeito ao funcionário, demanda cuidado, atenção e conhecimento de serviços. Ha, pois, necessi-

dade de constituir-se uma turma de bons funcionários para executar esta tarefa.

SERVIÇO DE ABONOS

O serviço de abonos, a cargo desta secção, vai sendo feito lentamente.

Até 1930 o abono era executado em horas estraordinárias por uma turma de funcionários conhecedores do serviço, os quais percebiam uma gratificação, como consta dos orçamentos que vigoram até 1931.

A partir dêsse exercicio, êsse serviço passou a ser feito por funcionários tirados da secção.

Passando os livros-folhas já servidos para o Arquivo, o que espero seja quanto antes, por não haver na secção espaço para os mesmos e para os papeis que já deviam estar arquivados, o serviço de abonos terá que ser feito naquela dependência da Secretaria.

Estão abonadas 112 coletorias e por abonar os exercicios de 1931 e 1932, e a concluir os de 1925, 1926 e 1927.

Os débitos feitos pelos encarregados têm sido liquidados, com pouco proveito para os cofres do Estado, devido ao fato de só agora se procurar rehaver aquelas quantias que foram indevidamente recebidas por funcionários do Estado, em exercicios já passados.

São estes os dados que pude reunir com a escassez do tempo, em obediencia ás ordens superiores.

São os seguintes os dados relativos ao serviço de abono:

Coletorias abonadas....................	112
Débitos apurados.....................	362

DE'BITOS FEITOS		RECOLHIMENTOS		
De março a setembro e dezembro de 1932..........	54:327$164	De débitos de 1932..........	12:373$961	
		De 1933........	209$966	12:583$927
De janeiro, fevereiro, agôsto e setembro de 1933..	16:769$941	CANCELAMENTOS		
		De débitos de 1932........	8:647$334	
		De 1933........	597$500	9:244$834
		DE'BITOS A SER RESOLVIDOS		
		De 1932........	33:305$869	
		De 1933........	15:962$475	49:268$344
	71:097$105			71:097$105

NOTA; — Este serviço esteve interrompido em outubro e novembro de 1932, e de março a setembro, inclusivé, do corrente ano.

2.ª secção 7—10—933.—Antonio Mesquita, chefe da 2.ª secção.

Sr. Diretor da Despesa.

Desobrigando-me do preceito regulamentar desta Secretaria, venho apresentar-vos os resultados dos serviços desta Secção, no periodo de março de 1932 a setembro de 1933.

Como sabeis, tem esta 3.ª Secção a seu cargo, principalmente, a liquidação e escrituração dos balancetes de despêsa de todas as estações arrecadadoras do Estado, informações de pedidos de suprimento e taxação de passes. Além dêsses encargos, tem a Secção o de fiscalização de recolhimentos de saldos mensais acusados nos referidos balancetes, que, por fôrça do Dec. 10.425, de 22 de julho de 1932, passou a ser feito por esta Secção.

Anteriormente estava êsse serviço a cargo da 3.ª Secção da Diretoria da Receita, e ao meu ver, para lá devia voltar, pois trata-se de matéria de fiscalização.

Os balancetes, referentes ao periodo de março a dezembro de 1932, no total de 2.782, foram todos liquidados e escriturados com a pontualidade relativa e de acôrdo com a remessa das rendas liquidas que nos foram remetidas pela 3.ª Secção da Diretoria da Receita.

Assim, foram liquidados e escriturados, no periodo acima referido, os seguintes:

1.962	balancetes	de	Coletorias
548	»	»	Postos Fiscais
90	»	»	Estradas de Ferro
182	»	»	Fiscais de Rendas

Quanto aos do periodo de Janeiro a Setembro de 1933, só podemos apurar até o mês de agôsto, porquanto sómente agora, de acôrdo com a praxe regulamentar, é que estão dando entrada na Secretaria os balancetes referentes ao mês de setembro.

Foram, portanto, liquidados e escriturados até agora 1.780 balancetes, a saber:

1.488	balancetes	de	Coletorias
197	»	»	Postos Fiscais
55	»	»	Estradas de Ferro
40	»	»	Fiscais de Rendas

Do periodo acima citado, falta a liquidação de 850 balancetes de Coletorias, Postos Fiscais, Estradas de Ferro e Fiscais de Rendas, que ainda não foi efetuada devido á falta de notas de rendas liquidas que chegam sempre a esta Secção com sensivel atraso.

Acresce ainda que as aludidas notas são quasi sempre para aqui remetidas em grande numero (acumuladas) quando a remessa poderia ser feita na proporção que os balancetes fossem sendo liquidados na 3.ª Secção da Receita.

Os serviços com os pedidos de suprimento e taxação de passes, correm perfeitamente em ordem.

EXPEDIENTE — MOVIMENTO DE PAPEIS

Foram recebidos durante o periodo de março de 1932 a setembro de 1933, 2.477 processos assim discriminados:

De março a dezembro de 1932	1.240
» janeiro a setembro de 1933	1.237

Dêstes já foram informados e encaminhados 2.397, existindo na Secção, em estudo, 80 processos.

No mesmo periodo foram expedidos os seguintes oficios e memoranda:

Oficios 438

Memoranda 2.113

PESSOAL DA SECÇÃO

E' atualmente de 13 o número de funcionários da Secção, todos êles assiduos e cumpridores dos deveres.

São estes os dados e os esclarecimentos que me é dado ofecer-vos, Sr. Diretor, de tudo que ocorreu na secção no periodo de março de 1932 a Setembro de 1933.

3.ª Secção da Despêsa, 5 de Outubro 1933.

Pedro Nunes Vieira, Chefe da Secção.

Extrato do movimento de papeis entrados na 4.ª Secção e o seu expediente no periodo de março de 1932 a setembro de 1933:

Requerimentos e ofícios processados	3.896
Ofícios expedidos pela secção	3.041
Cadernos de passes e transportes em estradas de ferro emitidos a favor dos Fiscais de Rendas e outros funcionários	61
Telegramas e radios expedidos	96
Atos do sr. Secretário	567
» » » Diretor Geral do Tesouro	91
» » » Diretor da Despesa	41
» » » Diretor da Receita	259
Termos de posses lavrados	161
Memoranda expedidos	971
Titulos e apostilas expedidos	573
« » » registrados	510
Portarias de licenças expedidas	187
Avisos registrados	25
Portarias registradas	25
Circulares	59
Ordens de serviço registradas	37
Decisões do Sr. Secretário	24
Decretos registrados	114

4. Secção da Diretoria da Despêsa, 5 de Outubro de 1933. — *F. Pessanha.*

Sr. Diretor da Despesa

Em obediência ao «memorandum» de 6 do vigente mês, do Sr. Diretor Geral do Tesouro, em o qual recomenda o mesmo que se aparelhem os dados relativos á produção de trabalho da Secretaria no período de março de 1932 a setembro último, como elemento de organização de seu relatório correspondente a tal período, apresento-vos o incluso resumo sôbre o que a êsse tempo se fez no Arquivo Geral.

Por êsse resumo vos certificareis e o Sr. Diretor Geral, de que se trabalha bastante nesta dependência da Secretaria e que o movimento aqui operado durante o aludido tempo foi realmente intenso e produtivo.

Arquivo da Secretaria das Finanças, 14 de Outubro de 1933.

Vital Magalhães

RESUMO DO MOVIMENTO DE EXPEDIENTE DA SECÇÃO NO PERIODO DE 1.º DE MARÇO DE 1933 A 31 DE SETEMBRO DE 1933.

Requerimentos entrados:

Aposentadoria	153	
Adicionais	117	
Diversos	171	
Habilitação ao cargo de Juiz de Direito	33	
Reforma	70	
Férias especiais	900	1.444
Requerimentos processados		1.173
Ofícios expedidos		139
Certidões expedidas		1.165
Guias expedidas		1.165
Sêlo devido	31:099$000	
Sêlo pago	27:506$300	
Sêlo não pago e que se transporta para o corrente mês de outubro	3:592$700	
Débitos levantados, que se vem recolhendo ao Tesouro nesta Secretaria e em coletorias do Estado	10:174$468	

Arquivo da Secretaria das Finanças, 4 de Outubro de 1933.

Vital Magalhães.

ANEXO C

Relatorio do Diretor da Contabilidade

Sr. Diretor Geral

Venho apresentar-vos os Balanços que esta Diretoria levantou, referentes aos exercícios de 1930, 1931 e 1932, e aproveitar a oportunidade para vos expor a situação dos trabalhos dêste departamento, o que se tem feito e o que se torna necessário.

Antes de mais nada cumpro com satisfação o dever de agradecer-vos, e a Sua Excellencia o Sr. Secretário de Estado, a honra com que me distinguiram, convidando-me para dirigir os serviços de contabilidade desta Secretaria. Não fossem o auxilio e a diligência vossa e do Snr. Secretário, correspondentes aos esforços dos funcionários desta Diretoria, muito mais dificil seria a realização dos nossos grandes serviços, *maximé* o de levantamento dos balanços dos três últimos exercícios.

Infelizmente os serviços de Contabilidade na Secretaria das Finanças passaram desde fins de 1930 por transformações que o deformaram fundamentalmente.

Várias causas foram as determinantes dessa desorganização. Duas, porém, sobrepairam:

a)—A extinção do serviço de empenho;

b)—A instabilidade de critério técnico.

O serviço de empenho de verbas foi inexplicavelmente extinto no Estado, acarretando isso inúmeros inconvenientes de ordem técnica, de orientação de serviços.

A instabilidade de critério técnico foi, sem dúvida, a principal causa da desarticulação dos trabalhos de contabilidade. Até fins de 1930 vinha a Contabilidade do Estado sujeita a um critério uniforme, desde 1927. Com o afastamento do então Diretor, que era um técnico no assunto, esta Diretoria começou a sofrer um colapso na sua organização, redundando no fato lamentavel de se não conseguir encerrar os balanços nas épocas normais.

Bastará dizer que após o afastamento em outubro de 1930, do Diretor da Contabilidade que vinha exercendo as suas funções desde

1927, passaram por esta Diretoria nada menos de sete Diretores, incluindo o signatário dêste relatório.

Como vêdes, quasi impossivel seria a organização dos serviços, ante tanta mudança de orientações e tendo em vista que nem sempre eram técnicos aqueles que dirigiram a nossa Contabilidade.

Não seria facil, pois, coordenar os nossos serviços em pouco tempo. Assumindo a direção dos serviços da Diretoria da Contabilidade, voltei logo as minhas vistas para a parte técnica dos nossos trabalhos, afim de que os balanços atrazados pudessem ser levantados.

Tomei posse no cargo que ora ocupo, no dia 13 de dezembro de 1932, tendo encontrado os nossos serviços assim distribuidos:

a)—1.ª Secção, a cargo do contabilista técnico José Silvio de Andrade.

b)—2.ª Secção, a cargo do sr. Sebastião Noronha.

c)—3.ª Secção, a cargo do sr. Benjamin Franco.

d)—Serviço da Divida, a cargo do sr. Francisco Martins.

e)—Serviço Bancário, a cargo do sr. José Madureira Horta.

Ocupava, então, interinamente, o lugar de Diretor da Contabilidade, o snr. Benjamin Franco. Pela natureza mesma da interinidade, era natural que os serviços não estivessem com o andamento desejavel, havendo muitos deles em dependência da orientação do Diretor efetivo. Ocasionou isso, pois, um acúmulo de processos e retardamento conseqüente da marcha natural dos serviços.

Vejamos os nossos serviços, por secções.

I SECÇÃO

Esta Secção, como disse, está, desde antes de minha posse, sob a orientação do sr. José Silvio de Andrade, contabilista técnico.

Ela é por excelência a Secção de escrituração, pois que nela se centraliza o serviçode Contabilidade da Secretaria.

A 1.ª Secção vem com o seu serviço quasi que completamente em dia, fato que ha anos não se verificava ali.

Durante êste ano a Secção teve as seguintes modificações dos seus serviços, que grande eficiência e vantagem vieram trazer aos trabalhos:

a)—Escripturação do Borrador á máquina;

b)—Escrituração do Razão á máquina;

c)—Diario feito por processo mecánico-copiativo;

d)—Desdobradores de renda e despesa feitos em minutas avulsas.

A parte técnica dos serviços foi bem estudada e disso decorreram algumas modificações de ordem geral.

II SECÇÃO

A 2.ª Secção é sem dúvida a de maior movimento de processos e de expediente mais volumoso. Dela em 16—2—933 foi desmembrada

a parte de serviço referente ás operações de Caixa Econômica que ficaram constituindo uma Secção especiál de que mais adiante falaremos.

A 2.ª Secção tem hoje a seu cargo a escrituração e o expediente de Depósitos em geral. Pelo quadro de serviço que adiante apresento bem se vê o grande movimento de processos que por ela correm.

Sôbre os serviços da 2.ª Secção tenho representado, consoante sugestões diversas, e, dentre as modificações recentemente introduzidas, citarei:

a)—Preparo de novos modêlos de livro de escrituração;

b)—Novo sistema de pagamento de custas-crime;

c)—Arredondamento dos valores depositados.

Da 2.ª Secção foi também desmembrada, em 26 de maio de 1932 uma parte dos serviços, que passou a formar a 2.ª Secção S. D. (Serviço da Dívida), e outra parte que passou a formar o Serviço Bancário. No preparo dos elementos para o Balanço de 1932 essa Secção trabalhou em horas extraordinárias, conseguindo num esfôrço louvavel coordenar de forma apreciavel os seus serviços.

III SECÇÃO

A 3.ª Secção, sob a chefia do sr. Benjamin Franco, tem a seu cargo diversos serviços importantes, tais como:

a)—Tomada de contas dos exatores.

b)—Escrituração das contas correntes com os exatores.

c)—Escrituração de contas correntes com pessoas juridicas (serviço novo).

d)—Escrituração das contas de Fundo Escolar (serviço novo).

e)—Contas correntes com as Municipalidades.

f)—Preparo de partidas para a 1.ª Secção (Receita e Despesa das exatorias).

g)—Serviço de Patrimônio do Estado.

h)—Controle da conta de estampilhas com a Tesouraria.

Sôbre o Serviço de Patrimônio do Estado já representei no sentido de ser criada uma Secção especial, afim de que êsse importante serviço possa ter a execução que deve ter.

Também é indispensavel que sejam revistas as normas para tomadas de contas. Dentro de poucos dias irei apresentar sugestões.

Além das três secções referidas, já encontrei mais duas outras, desmembradas ambas da 2.ª Secção, e que são:

a)—Serviço da Divida.

b)—Serviço Bancário.

SERVIÇO DA DIVIDA

A 2.ª Secção S. D. foi desanexada da 2.ª Secção, em 27 de maio de 1932, tendo assumido a sua direção, em junho, o seu atual chefe, sr. Francisco Martins, guarda-livros da Divida Externa.

A Secção tinha quasi tudo por fazer e ainda hoje seu serviço exige o máximo cuidado. Serviço importantìssimo, de màxima responsabilidade, é indispensavel que a administração o cerque dos zêlos indispensáveis.

Temos procurado melhorar o serviço, e, sobretudo no atinente á contabilização, vamos tomando providências das quais esperamos os mais proveitosos frutos.

A Secção compreende todo o serviço da Dìvida Interna Fundada e Externa do Estado.

Dentre os livros novos e escrituração, recentemente instituidos na Secção, temos:

a)—Borrador das Emissões;

b)—Registro de portarias;

c)—Registro da Emissão do Decreto 10.997;

d)—Registro do Decreto 10.997;

e)—Caixa de Permuta de Apólices por Titulos Definitivos;

f)—Caixa de Apólices;

Foram creados os seguintes fichários:

a)—Para pagamento em cautélas;

b)—Para suprimento ás Coletorias;

c)—Para requisições pagas em obrigações do Tesouro;

d)—Para controlar as aquisições feitas pelos soldados da Fôrça Pública.

SERVIÇO BANCARIO

Em Fevereiro de 1932 foram separadas da 2.ª Secção as operações bancárias, que passaram a formar uma nova Secção (Serviço Bancário), que ficou aos cuidados do amanuense José Madureira Horta. A nova Secção veiu nos possibilitar um controle e mais perfeito serviço com os Bancos com quem o Estado mantém transações.

Em principios do ano corrente, propuz e foi aceita e adotada a sugestão de se pagar por meio de Bancos as importancias superiores a .... 1:000$000, considerando que isso seria de inùmeras vantagens para o Estado, dentre as quais a melhor documentação nos pagamentos.

São os seguintes os livros adotados na escrituração bancária:

a)—Borrador de despesa (emissão de cheques e saques);

b)—Borrador de receita (recolhimento de saldos, descontos a crédito de rendas, etc);

c)—Livro de «Efeitos a Pagar»;

d)—Livro de «Contas Correntes»;

e)—Rasonete de «Efeitos a Pagar»;

f)—Rasonete de «Contas Correntes»;

g)—Livro de Operações de Crédito a curto praso.

Além dos livros retro descriminados, todas as exatorias do Estado têm a sua ficha onde se escrituram os saldos recolhidos e os suprimentos efetuados mediante ordens bancárias.

Os cheques são entregues aos beneficiarios mediante quitação dada em livro proprio.

Além das Secções acima discriminadas, durante a minha direção foram creadas mais duas outras:

a)—Serviço de Empenho.

b)—Serviço de Caixa Econômica.

Ambas essas Secções foram creadas a titulo de expèriência, estando produzindo o mais apreciavel resultado.

SERVIÇO DE EMPENHO

O restabelecimento do empenho de verbas foi uma das minhas primeiras preocupações. Assim, por uma sugestão que apresentei, foi o assunto debatido e, afinal, até hoje o serviço não pôde ser restabelecido oficialmente, por decreto especial, de fórma que ficassem as demais Secretárias adstritas á observancia do regulamento respectivo. Por isso faço votos para que possamos entrar no proximo ano com esse serviço devidamente regulamentado, afim de que êle produza os bons resultados que todos esperamos.

O nosso Serviço de Empenho foi reorganizado em 10 de fevereiro do corrente ano, com 6 funcionarias. Desde a sua instalação até 6 de maio do corrente ano, ficou a Secção a cargo da funcionária Auréte Palermo, passando de então em diante a ser dirigido pela praticante Lourdes Bastos, até 6 de junho último, data em que foi designado o chefe efetivo da Secção, snr José Soares de Sena.

Os trabalhos da Secção vêm se avolumando consideravelmente, nestes ultimos tempos, bastando dizer que ha dias em que ali entram mais de 200 requisições, além do apreciavel número de processos e memoranda.

O Serviço de Empenho ainda não vem produzindo os frutos desejados, pelos motivos acima referidos. Já, porém, apresentei sugestões no sentido de melhor coordenál-o com as nossas necessidades.

SERVIÇO DE CAIXA ECONOMICA

Este é sem dùvida um dos departamentos desta Secretaria, que estão a exigir os nossos maiores cuidados.

A Caixa Econômica é inquestionavelmente uma instituíção que o Estado precisa ampliar. Não sómente ela presta um grande serviço ao Tesouro Público, veiculando depósitos a juros módicos, como incentiva a economia popular.

Várias medidas precisam ser tomadas afim de que melhor se afirme a confiança na Caixa Econômica Estadual, e uma nova organização nesse serviço, nos termos de um projéto que apresentei, será medida de alto alcance administrativo.

Os serviços de Caixa Econômica, como dissemos, estiveram anexos á 2.ª Secção até 16/2/33, quando, por áto do Sr. Secretário, vieram a constituir serviço especial.

O movimento das Caixas Econômicas do Estado se tornou muito intenso, desde que foram tomadas as medidas de contrôle das retiradas, e,

por essa fórma, foi de toda necessidade o desmembramento dêsse serviço da 2.ª Secção, por certo uma das mais sobrecarregadas desta Casa.

Desde a sua instalação autonoma, a Secção tem sido dirigida pelo 2.º oficial, sr. José de Oliveira Gomes.

De 1931 a esta parte, as retiradas têm sido sempre superiores aos depósitos, devido á prevenção dos correntistas, causada pela irregularidade nos pagamentos.

No que concerne ás agências, estão funcionando normalmente.

TESOURARIA

Quando tomei posse do logar de Diretor da Contabilidade, estava a Tesouraria a cargo do sr. Francisco Marinho Junior, cujo falecimento todos lamentamos. Em carater interino, após a morte do então Tesoureiro, assumiu êsse cargo o sr. Alzir Nascimento Torres, funcionário desta Diretória. Em maio tomou posse o Tesoureiro efetivo, sr. Anélio Sales.

Temos cuidado da Tesouraria com todas as atenções necessàrias, e, dentre os serviços que ali resolvemos satisfatoriamente, cumpre-nos salientar:

a)—Acerto do Caixa de Estampilhas;

b)—Extinção da passagem dos Cheques, a favor de terceiros, pelos Caixas;

c)—Creação do «Caixa de Apólices»;

d) Queima dos «Bonus» e «Vales da Previdência»;

e)—Extinção do fichário de requisições, passando estas para o Fichário da Despesa.

FICHÁRIO

Reorganizámos o nosso serviço de Protocolo e temos a impressão de que os melhores resultados vamos colhendo, não obstante o vulto dos nossos serviços.

Com o novo serviço de Fichário da Diretória, a cargo do praticante Silvio Mata Machado, a quem esta Diretória louva pelos serviços prestados no período de organização e ainda agora, ficamos aparelhados a acompanhar em detalhes o movimento de processos desta Diretoria.

Organizado o Fichário em Fevereiro do corrente ano, já logo em Março começámos a publicar semanalmente o movimento de nossos processos.

Pelos quadros publicados no «Minas-Gerais», e que adiante transcrevo, ver-se-á o que tem sido o movimento de processos nesta Diretoria:

SECÇÕES	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Total
1.ª Secção								
Processos recebidos	199	154	123	161	77	145	57	916
Processos informados	199	147	117	151	77	145	57	893
Processos arquivados	—	—	—	—	2	3	1	3
Processos pendentes	—	—	—	5	14	24	4	47
Processos para informar	—	—	—	0	0	0	0	0
2.ª Secção								
Processos recebidos	529	353	353	494	363	482	286	2.860
Processos informados	714	423	326	541	580	525	272	3.381
Processos arquivados	—	—	—	—	17	7	6	30
Processos pendentes	—	—	—	38	66	34	11	149
Processos para informar	—	—	—	78	57	35	87	257
3.ª Secção								
Processos recebidos	279	183	168	206	249	398	240	1.723
Processos informados	339	170	168	224	205	291	177	1.574
Processos arquivados	—	—	—	—	23	53	53	129
Processos pendentes	—	—	—	15	20	40	21	96
Processos para informar	—	—	—	43	44	58	47	192
Caixa Econômica								
Processos recebidos	372	216	196	223	221	179	71	1.478
Processos informados	355	286	271	290	293	198	87	1.780
Processos arquivados	—	—	—	—	17	5	0	22
Processos pendentes	—	—	—	20	45	39	11	115
Processos para informar	—	—	—	39	17	21	23	100
Serviço da Divida								
Processos recebidos	265	201	268	268	145	214	90	1.451
Processos informados	269	149	222	185	95	165	53	1.138
Processos arquivados	—	—	—	—	39	47	18	103
Processos pendentes	—	—	—	19	24	51	20	114
Processos para informar	—	—	—	15	17	2	4	38
Serviço Bancário								
Processos recebidos	70	101	87	60	104	120	78	620
Processos informados	52	76	79	54	75	59	20	415
Processos arquivados	—	—	—	—	6	6	6	18
Processos pendentes	—	—	—	0	25	34	39	98
Processos para informar	—	—	—	6	8	455	32	501
Serviço de Empenho								
Processos recebidos	70	533	473	454	366	501	193	2.590
Processos informados	52	427	410	391	338	423	201	2.242
Processos arquivados	—	—	—	—	7	12	6	25
Processos pendentes	—	—	—	3	56	48	23	130
Processos para informar	—	—	—	30	42	60	43	175
Tesouraria								
Processos recebidos	—	—	—	—	5	40	21	66
Processos informados	—	—	—	—	5	31	20	56
Processos arquivados	—	—	—	—	0	0	0	0
Processos pendentes	—	—	—	—	0	9	3	12
Processos para informar	—	—	—	—	0	0	0	0

OS NOVOS SERVIÇOS

Atento o estado dos serviços desta Diretoria, necessário se fez o estudo e modificação de vários deles, dentre os quais passarei a ressaltar os que nos parecem mais importantes.

Além dos serviços de Empenho e Caixa Econômica, e outros já referidos, apresentei sugestões que foram logo aprovadas e entraram em execução, sôbre os seguintes assuntos:

a) Pagamentos por Cheques.

Os pagamentos eram até principios dêste ano feitos ora por cheques, ora pela Tesouraria, sem critério uniforme. Acarretava isso dificuldades nas pesquisas. Havia também o inconveniente inexplicavel de passarem os cheques pela Tesouraria. Simplicamos tudo determinando que todo pagamento superior a...... 1:000$000 fosse feito por cheques, e que êste fosse sempre emitido a favor do próprio credor, diretamente pelo Serviço Bancário.

Creei, então, um Registro de recibo de cheques pela ordem numerica e de data.

E' um dos melhores serviços que hoje possuimos.

b) Restabelecemos os «Balancetes de Receita e Despesa» (resumo), afim de apurar com facilidade os elementos necessários.

E' êste um serviço recentemente criado, da mais alta importância, pois possibilitar-nos-á a conhecer de pronto o estado da arrecadação e das Despesas do Estado, com dados recentes, o que até agora não era possivel.

Dentro de poucos dias estaremos habilitados para tal.

c) Sugerimos e conseguimos que fosse criado um serviço especial de procurações que por decisão vossa foi localizado na Diretoria da Despesa.

d) Fundo Escolar. Resolvemos definitivamente sôbre o Fundo Escolar e contribuïções dos Municípios, tendo sido transferida a parte de expediente e fiscalização para Receita, e o serviço de escrituração ficando localizado na 3.ª Secção.

e) Serviço de Datilografia. Extinguí nas Secções o serviço datilográfico, localizando-o anexo ao meu Gabinete, onde duas funcionárias se encarregam de fazê-lo para toda a Diretoria. Facil será calcular as vantagens do expediente adotado.

f) Publicação do expediente. Este tem sido feito diariamente. Instituí também a publicação aos Domingos do resumo dos processos movimentados durante a semana, o que facilita o estudo da marcha dos serviços.

g) Guias de Recolhimento. Adotámos para os recolhimentos ao Tesouro o sistema de guias de recolhimento em duas vias, preparadas pelo depositante e visada pelos respectivos responsáveis.

h) Porcentagem de Caixa Econômica. Fizemos algumas alterações nesse serviço — que passou a ser feito diretamente pelo

Serviço de Caixa Econômica e não pela 3.ª Secção. A esta serão fornecidos apenas os elementos para débito e crédito na conta dos agentes da Caixa Econômica.

De acôrdo ainda com sugestões apresentadas, revimos o quadro de «Restos a Pagar», e apurámos os prescritos; decidimos sôbre o pagamento em numerário complementar ao de cautelas; sôbre as cautelas remetida aos coletores, etc.

Como medida de alto alcance para os nossos serviços, fôrça é lembrar a boa hora em que por vós, Sr. Diretor Geral, foram aceitas as sugestões que fiz no sentido de passarem para esta Diretoria diversos atos administrativos que dependiam do vosso conhecimento. Essa modificação trouxe uma grande facilidade nos nossos serviços, de vez que muito dos processos iam á vossa consideração por um méro expediente burocrático.

Além dessas sugestões apresentei outras que ainda dependem de estudos mais demorados. Peço permissão, para ressaltar a conveniência de serem abreviadas as soluções dos seguintes assuntos:

a) Modificação no Regulamento da Caixa Econômica;
b) Regulamento do Serviço de Patrimônio do Estado;
c) Alteração na proposta orçamentária do Estado;
d) Pagamentos ás Caixas Escolares;
e) Descontos feitos aos soldados da Fôrça Pública.

Os funcionários desta Diretoria vêm despendendo os seus melhores esforços no desejo de regularizar todos os nossos serviços.

Fôrça é convir, porém, que ha serviços, como os de escrituração, que dependem de conhecimentos técnicos de contabilidade.

Seria desejavel que a Secretaria ampliasse o corpo de contabilistas afim de que se encarregassem da parte de escrituração, que é fundamental.

Nesse sentido a atual administração fez os melhores esforços afim de aparelhar de técnicos esta Diretoria.

Regulamento da Contadoria Geral

A Contadoria Geral do Estado acha-se criada desde 1927, pela lei 1.012, dependendo apenas de regulamentação. Para tal já tive oportunidade de apresentar-vos o projeto necessário.

Nunca será demais ressaltar a importância de tal ato, que viria elevar o nome daqueles que o atingissem, pois estamos todos certos de que sem contabilidade não ha ordem nem administração. Ante a atual organisação de Contabilidade do Estado, ficaremos sugeitos aos inconvenientes lamentaveis cujos resultados ainda sofremos, de desarticulação dos trabalhos contabilísticos, por efeito de mera mudança de Diretor da Contabilidade.

A Contadoria Geral do Estado, vindo ocupar-se de tudo que se referir á Contabilidade, mas apenas disto, virá facilitar sôbre maneira os tra-

balhos de escrituração e estatistica, o levantamento de balanços reais, o serviço em dia, os orçamentos sôbre bases que inspirem confiança.

Renovo aqui, Sr. Diretor Geral, os meus melhores votos para que em breve o Estado possa regulamentar a sua Contadoria Geral, seguindo o exemplo da União e dos maiores Estados da Federação.

OS BALANÇOS DE 1930, 1931 e 1932

Os balanços de 1930, 1931 e 1932 que agora passo ás vossas mãos, representam um grande esfôrço dos que trabalham nesta Diretoria, e são sem dúvida resultantes dos desejos vossos e do Snr. Secretário manifestados constantemente no sentido de serem apresentadas as contas necessarias da gestão fin anceira dos três exercicios. Como contabilista quero fazer ressaltar o interêsse e carinho que os altos administradores desta Secretaria sempre manifestaram no sentido de regularização de nossas contas

Foi um trabalho de grande vulto, feito em horas extraordinarias, á vista da então desorganização de nossa contabilidade.

O BALANÇO DE 1930

A Comissão designada para levantar o Balanço referente ao exercicio de 1930, aproveitando-se de um Balanço levantado ha tempos na 1ª Secção, fez uma revisão nas contas e sanou alguns detalhes de organização. Tendo sido prorrogado o encerramento dos exercicio, não importava isso no prorrogamento dêste, e sim na dilatação do prazo de encerramento do Balanço. Nem outro poderia ser o criterio adotado, pois jamais haveria explicação para aumentar um exercicio de mais três meses. De forma que o primitivo balanço se encerrára compreendendo indevidamente operações realizadas até nos meiados do ano de 1931, o que é uma irregularidade que traz sérias conseqüências, dentre as quais a desarticulação do exercìcio financeiro.

Assim, bem fez a Comissão revertendo para 1931 o que indevidamente estava compreendido em 1930, suprimindo dêste balanço as operações realizadas no *«soi disant»* período adicional.

Dentro do mesmo critério, considerou a Comissão, como de 1930, pois de fato o são, operações que deixaram de ser escrituradas, no balanço revisto, mas constantes todas de fichas autenticadas, como *«verbi-gratia»*, as referentes aos «Restos a pagar».

Apresento-vos a seguir a análise de alguns aspectos mais importantes do Balanço de 1930, que, melhor do que quaisquer palavras interpreta-lo-ão.

I

ANÁLISE DO BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

a) Orçamento — I Receita

Renda ordinária:	
Prevista	150.387:000$000
Arrecadada	148.640:384$094
A menor	1.746:615$906
Renda extraordinária:	
Prevista	50.644:648$457
Arrecadada	52.561:514$446
A maior	1.916:865$989

RESUMO

Renda prevista	201.031:648$457
Renda arrecadada	201.201:898$540
Arrecadação a maior	170:250$083

II — Despesa Orçamentária:

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior	37.063:131$695	36.498:591$151
Secretaria das Finanças	79.913:394$386	78.116:208$316
Secretaria da Agricultura	48.418:225$000	42.178:724$597
Secretaria da Educação	35.600:000$000	33.805:433$005
Total da Despesa	200.395:351$081	190.598:957$069

Despesa orçamentária autorizada	200.395:351$081
Despesa orçamentária realizada	190.598:957$069
Despesa orçamentária a menor	9.796:394$012

POR CRÉDITOS ESPECIAIS

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior	45.235:439$573	30.082:510$904
Secretaria das F nanças	2.567:555$788	490:862$952
Secretaria da Agricultura	25.964:465$943	16.706:624$802
Secretaria da Educação	3.230:232$011	2.414:877$101
Total da Despesa	76.997:693$315	49.694:875$759

Despesa autorizada por créditos especiais	76.997:693$315
Despesa realizada por créditos especiais	49.694:875$759
Despesa a menor por créditos especiais	27.302:817$556

RESUMO

Despesa autorizada:		
Orçada	200.395:351$081	
Por créditos especiais	76.997:693$315	277.393:044$396
Despesa realizada:		
Orçamentaria	190.598:957$069	
Por créditos especiais	49.694:875$759	240.293:832$828
Despesa do exercicio a menor		37.099:211$568

CONCLUSÃO

Rendas arrecadadas	201.201:898$540
Despesa realizada	240.293:832$828
Excesso da Despesa autorizada sôbre a Receita arrecadada	39.091:934$288

II

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Em 1930	203.995:405$625
Amortizações em 1931	2.930:175$607
Divida externa em 1931	201.065:230$018

III

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Emissões autorizadas	373.597:900$000
» realizadas	301.687:100$000
Apolices resgatadas	655:500$000
» em circulação	301.031:600$000

RESUMO

Divida interna fundada:

Em 1930	155.379:500$000
Em 1931	301.031:600$000
Aumento	145.652:100$000

IV

PATRIMONIO LIQUIDO

Seu valor em 1930	56.975:315$912
Seu valor em 1931	18.518:182$901
Diferença a menor	3.8457:133$011

BALANÇO de 1931

Também passo agora ás vossas mãos o Balanço do exercício de 1931, levantado em horas extraordinarias.

O trabalho seguiu as mesmas normas adotadas no de 1930. Consoante as modificações já verificadas nêste, sofreu o Balanço de 1931 algumas modificações menos profundas que as feitas no anterior.

O resultado do exercício foi bem mais satistatório do que o de 1930, como podereis vêr pelo referido documento.

O *deficit* decresceu bastante, graças a sevéras medidas de economia que que puderam ser empregadas e á melhor arrecadação, na qual se verificou um excesso de 59.486:308$081 sôbre 1930.

Passarei a fazer um resumo dos quadros do Balanço, afim de que seja facilitada a sua interpretação.

I

ANALISE DO BALANÇO

Demonstração do Resultado do Exercicio. — a) Orçamento

I — DA RECEITA

Renda ordinaria:

Prevista	168.765:800$000
Arrecadada	104.136:974$356
A menor	64.628:825$644

Renda extraordinaria:

Prevista	33.648:000$000
Arrecadada	37.578:616$103
A maior	3.930:616$103

RESUMO

Renda prevista	202.413:800$000
Renda arrecadada	141.715:590$459
Arrecadação menor	60.698:209$541

II — DA DESPESA

Orçamentaria:

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior.:	55.238:741$600	55.739:575$972
Secretaria das Finanças:	66.076:496$056	60.070:733$078
Secretaria da Agricultura:	45.537:948$080	44.072:239$609
Secretaria da Segurança	35.232:417$260	32.773:521$159
Total da Despesa	202 085:602$996	190.656:069$818
Despesa orçamentária autorizada		202.085:602$996
Despesa orçamentária realizada		190.656:069$818
Despesa orçamentária menor		11.429:533$178

Por Créditos Especiais:

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior	13.569:565$055	12.692:512$731
Secretaria das Finanças	14.803:724$869	13.959:366$080
Secretaria da Agricultura	36.185:347$551	35.784:365$450
Secretaria da Segurança	14.143:501$076	11 633:720$413
Total da despesa	78.702:138$551	74.069:964$674
Despesa autorizada por Créditos especiais		78.702:138$551
Despesa realizada por Créditos especiais		74.069:964$674
Despesa a menor por Créditos Especiais		4.632:173$877

RESUMO

Despesa autorizada:		
Orçada	202.085:602$996	
Creditos Especiais	78.702:138$551	280.787:741$547
Despesa Realizada:		
Orçamentaria	190.656:069$818	
Por Creditos Especiais	74.069:964$674	264.726:034$492
Despesa do exercicio a menor		16.061:707$055

CONCLUSÃO

Rendas arrecadadas	141.715:590$459
Despesa realizada	264 726:034$492
Excesso da Despesa autorizada sôbre a receita arrecadada	123.010:444$033

II

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Emissões autorizadas..............................	373.597:900$000
Emissões realizadas..............................	156.035:000$000
Apolices resgatadas..............................	655:500$000
Apolices em circulação..............................	155.379:500$000

RESUMO.

Divida Interna Fundada:

Em 1929..............................	79.550:400$000
Em 1930..............................	155.379:500$000
Aumento..............................	75.829:100$000

III

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Em 1929..............................	206.781:756$015
Amortizações em 1930..............................	2.786.350$390
Divida externa em 1930..............................	203.995:405$625

IV

PATRIMONIO LIQUIDO

Seu valor em 1929..............................	193.207:341$271
Seu valor em 1930..............................	56.975:315$912
Diferença a menor..............................	136.232:025$359

BALANÇO de 1932

Junto a êste apresento-vos também o Balanço do exercício de 1932. Este Balanço foi levantado após uma verificação minuciosa de todos os comprovantes dos lançamentos, o que demandou um enormissimo trabalho. Conseguimos, porém, regularizar as nossas contas, *maximé* a nossa escrituração de Depósitos e Emissões, nas quais havia dúvidas. A tomada de contas foi toda feita, e revimos também o nosso Patrimônio, que ha muito tempo não sofria um estudo minucioso.

Mas êste último trabalho requér atenções constantes, de fórma que podemos dar como completo — pelo menos o mais completo até agora — o quadro dos próprios estaduais localizados no município de Belo-Horizonte.

Como vêdes o resultado do exercício de 1932 afigura-se-nos ótimista pelo fáto de nos vermos a caminho do equilíbrio da Receita e Despesa. De fáto, tendo sido de rs. 123.010:444$033 o deficit de 1930, o do exercício de 1931 foi de 39.091:934$288, descendo em 1932 a rs. 19.859:781$200, pelo que podemos esperar um equilíbrio orçamentário no exercício de 1933, salvo fátos anormais.

Cumpre-me ainda ressaltar o aumento crescente da renda do Estado, e que póde ser assim demonstrado:

	1930	1931	1932
Renda Ordinária...............	104.136:974$356	148.640:384$094	160.290:092$000
Renda Extraordinária.........	37.578:616$103	52.561:514$446	62.728:027$200
Total.........................	141.715:590$459	201.201:898$540	223.018:119$200

Apresento a seguir alguns quadros interpretativos do resultado do exercício segundo o Balanço que vai adiante.

I

I—ANALISE DO BALANÇO

Demonstração do resultado do Exercício — a) Orçamento

I — RECEITA

Renda Ordinária:	
Prevista	171.314:577$000
Arrecadada	160.290:092$000
A menor	11.024:485$000
Renda Extraordinária:	
Prevista	38.673:540$000
Arrecadada	62.728:027$200
A maior	24.054:487$200

RESUMO

Renda prevista	209.988:117$000
Renda arrecadada	223.018:119$200
Arrecadação a maior	13.030:002$200

II — DESPESA ORÇAMENTÁRIA

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior	40.777:894$700	39.417:714$100
Secretaria das Finanças	82.604:640$600	75.692:678$000
Secretaria da Agricultura	48.352:568$000	47.860:049$300
Secretaria da Educação	38.097:950$000	35.084:147$900
Total da despesa	209.833:053$300	198.054:589$300
Despesa orçamentária autorizada		209.833:053$300
Despesa orçamentária realizada		198.054:589$300
Despesa orçamentária a menor		11.778:464$000

POR CREDITOS ESPECIAIS

	Autorizada	Realizada
Secretaria do Interior	9.560:855$500	6.597:171$700
Secretaria das Finanças	2.857:956$400	2.756:379$500
Secretaria da Agricultura	39.524:917$100	28.560:931$800
Secretaria da Educação	8.032:823$600	6.908:828$100
Total da Despesa	59.976:552$600	44.823:311$100
Despesa autorizada por créditos especiais		59.976:552$600
Despesa realizada por créditos especiais		44.823:311$100
Despesa a menor por créditos especiais		15.153:241$500

RESUMO

Despesa autorizada:		
Orçada	209.833:053$300	
Por créditos especiais	59.976:552$600	269.809:605$900

Despesa realizada:

Orçamentária...............	198.054:589$300	
Por créditos especiais.........	44.823:311$100	242.877:900$400
Despesa do exercício a menor.		26.931:705$500

CONCLUSÃO

Rendas arrecadadas...........	223.018:119$200
Despesa realizada............	242.877:900$400
Excesso da despesa realizada sôbre a Receita arrecadada.	19.859:781$200

II

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Emissões autorizadas..........	433.597:900$000
» realizadas............................	348.038:400$000
Apolices resgatadas	655:500$000
» em circulação......................	347.382:900$000

RESUMO

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Em 1931.....	301.031:600$000
Em 1932....................................	347.382:900$000
Aumento.................	46.351:300$000

III

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Em 1931..	201.065:230$000
Amortizações em 1932........................	632:932$100
Dívida Externa em 1932......................	200.432:297$900

IV

PATRIMONIO LIQUIDO

Seu valor em 1931............................	18.518:182$900
Seu valor em 1932............................	17.136:023$100
Diferença a menor...............	1.382:159$800

Antes de terminar êste Relatório não posso deixar de louvar os esforços dos funcionários que se encarregaram do levantamento dos Balanços, pois, aos seus esforços e capacidade devemos os serviços realizados. Merecem menção especial, por não se tratar de funcionários desta Casa, o contabilista Antonio Miguel Pinto, cuja direção foi de toda eficiência, e os trabalhos prestados no levantamento do Balanço de 1930 pelo contador Alfredo Santoro.

Apresento-vos os protestos de minha estima e consideração.

Erima' Carneiro, Diretor da Contabilidade.

ANEXO N. 2

Relatorio do Diretor da Inspetoria Fiscal, no Rio

Exmo. Sr. Dr. José Bernardino Alves Junior, D. D. Secretario das Finanças.—Cumprindo as recomendações de V. Exc.. em ofício de 5 de setembro p. findo, tenho a honra de passar ás suas mãos os dados e informações, referentes aos trabalhos desta Inspetoria nos exercícios de 1930, 1931 e 1932.

Atenta a escassez do prazo, não me foi possivel dar maior desenvolvimento aos varios assuntos desta Inspetoria, mas acredito que, embora resumidos como vão, atenderão em parte á requisição de V. Exc,, sempre longânime para com seus auxiliares.

Farei, em primeiro logar, breve exposição da receita e despesa dos exercicios em referencia, conforme os balanços de que tratam os anexos ns. 1, 2 e 3.

EXERCÍCIO DE 1930

Receita

Renda ordinária	14.670:139$030
Renda extraordinária	10.901:436$206
Recolhimentos de exatores	7.120:785$548
Contas correntes	44:049$300
Depósitos diversos	642:687$100
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	50:000$000
	33.429:097$184

Despesa

Secretaria do Interior	65:532$200
Secretaria das Finanças	3.317:795$802
Secretaria da Agricultura	41:529$400
Secretaria da Segurança e A. Pública	200$000
Contas correntes	2:460$996
Depósitos diversos	640:855$200
Saques a cumprir	683$325
Restos a pagar de 1929	12:789$714
Saques e remessas	100:000$000
Banco Comércio e Indústria	80:296$300
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	3.558:096$618
Banco de Crédito Real—C/ de juros	550:000$000
Banco de Crédito Real—Saldos recolhidos	25.058:857$629
	33.429:097$184

EXERCÍCIO DE 1931

Receita

Renda ordinária	32.202:891$150
Renda extraordinária	24.035:027$980
Recolhimento de exatores	7.307:993$252
Contas correntes	40:210$058
Depósitos diversos	32$800
Saques e remessas	328:952$100
Empréstimo popular	285:000$000
Dec. n. 9.766 de 1930	166:210$000
Dec. n. 9.916 £	19.050:675$200
Banco de Crédito Real, C/Especial	5.000:000$000
	88.416:992$540

Despesa

Secretaria do Interior	204:682$384
Secretaria das Finanças	9.002:296$271
Secretaria da Agricultura	5.053:258$300
Secretaria da Educação e Saúde Pública	15:492$984
Contas correntes	2:310$996
Saques a cumprir	8:216$000
Saques e remessas	528:952$100
Operações de crédito	1.952:675$000
Dec. n. 9.916—£	19.050:675$200
Restos a pagar de 1930	76:796$970
Banco de Crédito Real—Saldos recolhidos	52.521:636$335
	88.416:992$540

EXERCÍCIO DE 1932

Receita

Renda ordinária	23.792:374$800
Renda extraordinária	20.887:277$530
Recolhimentos de exatores	7.079:961$846
Contas correntes	53:293$488
Saques e remessas	138:626$700
	51.951:534$364

Despesa

Secretaria do Interior	393:334$528
Secretaria das Finanças	19.166:247$869
Secretaria da Agricultura	17:726$600
Secretaria da Educação e Saúde Pública	25:921$600
Contas correntes	27:589$715
Saques a cumprir	37:572$300
Saques e remessas	338:626$700
Operações de crédito	21:396$000
Restos a pagar de 1931	9:722$821
Banco de Crédito Real—Saldos recolhidos	31.913:396$231
	51.951:534$364

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

A contribuïção do imposto e taxas arrecadados por esta Inspetoria, sôbre os generos mineiros entrados no mercado do Distrito Federal, assim se discrimina:

Ano de 1930

Sobre café:	
7 % *ad-valorem*	11.588:626$200
Sôbretaxa de 3 francos, por saca	2.157:734$600
Taxa de 1$000-ouro, por saca	8.890:373$700
Sôbre manganês:	
Quotas diversas	101:190$200
Adicional	24:210$600
Sôbre ouro:	
1, 5 % *ad-valorem*	407:765$200
Sôbre diamantes:	
3 % *ad-valorem*	5:176$500
Sôbre águas minerais:	
Quotas fixas	76:436$000
Sôbre varios generos: (Anexo n. 4)	
Quotas diversas	14:270$200

Ano de 1931

Sôbre café:	
7 % *ad-valorem*	23.045:264$500
Sôbretaxa de 3 francos, por saca	6.825:481$400
1$000-ouro, por saca	17.891:699$200
Sôbre manganês:	
Quotas diversas	615:651$900
Adicional	142:938$900
Sôbre ouro:	
2, 5 % *ad-valorem*	933:507$300
Sôbre diamantes:	
3 % *ad-valorem*	10:542$000
Sôbre águas minerais:	
Quotas fixas	57:835$000
Sôbre varios generos: (Anexo n. 5)	
Quotas diversas	6:885$800

Ano de 1932

Sôbre café:	
7 % *ad-valorem*	17.110:204$600
Sôbretaxa de 3 francos, por saca	4.882:789$000
1$000-ouro, por saca	12.865:678$100
Sôbre manganês	
Quotas diversas	119:987$600
Adicional	27:260$200
Sôbre ouro:	
3 % *ad-valorem*	1.144:053$700
Sôbre diamantes:	
3 % *ad-valorem*	1:501$500
Sôbre águas minerais:	
Quotas fixas	54:507$000
Sôbre varios generos: (Anexo n. 6)	
Quotas diversas	4:559$800

CAFE'

Durante o trienio de 1930-1932 o imposto de 7°/₀ *ad-valorem* produziu rs. 51.744:095$800 e incidiu sôbre 523.134.609 kilos, conforme se vê, discriminadamente, dos seguintes quadros:

Ano de 1930

Mês	Quilos	Imposto
Janeiro	14.192.909	1.545:376$200
Fevereiro	9.105.828	1.191:123$300
Março	8.118.681	893:147$000
Abril	7.629.569	809:420$000
Maio	7.985.326	822:157$100
Junho	7.205.595	695:483$600
Julho	8.052.758	756:962$400
Agôsto	10.747.872	973:757$000
Setembro	16.525.605	1.483:669$800
Outubro	5.097.031	479:911$500
Novembro	12.346.885	1.149:357$300
Dezembro	9.330.750	788:261$000
	116.338.809	11.588:626$200

Ano de 1931

Mês	Quilos	Impôsto
Janeiro	11.682.897	953:122$100
Fevereiro	9.661.711	810:510$200
Março	13.116.838	1.107:638$000
Abril	13.921.884	1.199:570$700
Maio	12.004.359	1.097:279$400
Junho	31.432.282	2.888:649$100
Julho	25.627.581	2.464.735$400
Agôsto	32.184.426	3.518:681$800
Setembro	28.857.899	3.297:569$200
Outubro	24.596.145	2.465:483$500
Novembro	21.333.457	2.021:706$200
Dezembro	12.595.943	1.220:318$900
	237.015.422	23.045:264$500

Ano de 1932

Mês	Quilos	Impôsto
Janeiro	19.106.361	2.033:652$900
Fevereiro	15.184.931	1.659:399$900
Março	13.053.957	1.242:171$200
Abril	11,635.387	1.069:374$000
Maio	11.606.435	1.048:898$600
Junho	1.391.749	130:636$700
Julho	3.058.669	267:891$700
Agôsto	11.343.474	1.039:326$700
Setembro	16.320.931	1.583:965$600
Outubro	33.663.343	3.425:228$000
Novembro	16.084.100	1.853:184$200
Dezembro	17.331.041	1.756:495$100
	169.780.378	17.110:204$600

Arrecadação da sôbre-taxa de 3 francos, por saca durante o trienio 1930-1932

Ano de 1930:

Janeiro	251:800$300
Fevereiro	181:586$300
Março	137:309$100
Abril	128:414$900
Maio	134:068$500
Junho	121:414$600
Julho	147:283$200
Agôsto	218:366$700
Setembro	320:194$700
Outubro	94:955$400
Novembro	231:941$400
Dezembro	190:399$500
	2.157:734$600

Ano de 1931:

Janeiro	249:959$200
Fevereiro	219:683$900
Março	326:186$400
Abril	368:010$100
Maio	350:898$300
Junho	839:880$500
Julho	706:534$900
Agôsto	1.000:084$900
Setembro	913:310$100
Outubro	782:354$000
Novembro	680:274$800
Dezembro	398.304$300
	6.825:481$400

Ano de 1932:

Janeiro	608:835$300
Fevereiro	507:941$700
Março	418:598$300
Abril	356:327$500
Maio	326:668$600
Junho	37:798$100
Julho	82:684$600
Agôsto	305:515$100
Setembro	440:365$200
Outubro	900:049$600
Novembro	433.075$300
Dezembro	464:929$700
	4.882:789$000

Arrecadação da taxa de 1$000-ouro, por saca, durante o trienio 1930-1932

Ano de 1930:

Janeiro	1.074:995$400
Fevereiro	779:214$200

Março	606:026$800
Abril	575:880$700
Maio	605:181$000
Junho	530:953$500
Julho	609:702$000
Agôsto	834:035$900
Setembro	1.249:078$700
Outubro	385:946$900
Novembro	934.395$700
Dezembro	704:962$900
	8.890:373$700

Ano de 1931:	
Janeiro	884:025$900
Fevereiro	729:968$900
Março	990:403$200
Abril	1.037:658$800
Maio	905:956$700
Junho	2.376:903$000
Julho	1.941:995$400
Agôsto	2.430:662$300
Setembro	2.179:903$700
Outubro	1.855:678$300
Novembro	1.609:190$200
Dezembro	949:352$800
	17.891:699$200

Ano de 1932:	
Janeiro	1.443:888$400
Fevereiro	1.199:073$600
Março	986:079$000
Abril	879:937$100
Maio	873:311$900
Junho	105:016$600
Julho	232:158$200
Agôsto	856:630$100
Setembro	1.235:333$000
Outubro	2.525:546$600
Novembro	1.216:695$900
Dezembro	1.312:007$700
	12.865:678$100

Saída do café mineiro para portos nacionais e estrangeiros

O quadro abaixo consigna as quantidades e o valôr oficial do café mineiro exportado pelo porto desta Capital, durante o trienio 1930-1932:

	Quilos	Valôr oficial
Ano de 1930		
Portos nacionais	3.716.640	5.251.612$320
Portos estrangeiros	112.270.800	158.638:640$400
Ano de 1931		
Portos nacionais	5.149.200	6.333:516$000
Portos estrangeiros	195.115.560	239.992:138$800

Ano de 1932

Portos nacionais..................	5.074.880	6.323:300$480
Portos estrangeiros...............	161.335$360	201.023:858$560

Arrecadação do imposto e taxas sobre o café mineiro chegado á Capital Federal, no trienio de 1930-1932

7 °/₀ «ad-valorem» ...	11.588:626$200	23.045:264$500	17.110:204$600
3 francos..............	2.157:734$600	6.825:481$400	4.882:789$000
1$000-ouro............	8.890:373$700	17.891:699$200	12.865:678$100

TAXA DE MEIA LIBRA ESTERLINA

Em virtude do decreto n. 9.916, de 27 de abril de 1931, ficou a cargo desta Inspetoria a arrecadação da taxa especial de meia libra esterlina (£ 0-10-0) por saca de café, criada de acôrdo com o Convenio caféeiro assinado em 24 de abril de 1931, entre os Estados de S. Paulo, Minas-Gerais, Paraná, Espirito-Santo e Rio de Janeiro, e incidente sobre o café mineiro exportado por esta Capital.

Essa arrecadação teve inicio em 28 de abril de 1931 e foi suspensa em 4 de julho do mesmo ano, data em que passou a ser feita diretamente pelo Conselho Nacional do Café.

Dando execução a êsse novo serviço, a Inspetoria Fiscal arrecadou, no periodo acima referido, a vultosa importância de rs. 19.050:675$200, correspondente a 551.986 sacas de café exportadas.

OURO

O imposto sobre o ouro exportado do Estado para o mercado federal e arrecadado por esta Inspetoria no trienio 1930-1932, elevou-se a rs..... 2.485:326$200 e incidiu sobre 11.808.314 gramas, com o valor oficial total de rs. 88.094:211$842, conforme a seguinte discriminação:

Ano	Gramas	Imposto
1930.....	4.380.583	407:765$200
1931................................	3.932.830	933:507$300
1932..	3.494.901	1.144:053$700
	11.808.314	2.485:326$200

QUADRO COMPARATIVO DA EXPORTAÇÃO DE OURO, NO DECENIO 1923-1932

Ano	Gramas	Valor oficial
1923................................	4.298.518	24.230:060$000
1924................................	3.725.875	20.425:246$750
1925................................	3.484.156	19.805:009$720
1926................................	3.175.847	14.230:970$407
1927................................	3.230.798	14.477:205$000
1928................................	3.106.412	14.186:983$604
1929................................	3.424.614	17.294:300$901
1930................................	4.380.583	19.712:623$500
1931.................	3.932.830	31.922:781$110
1932................................	3.494.901	36.458:807$232
Soma......	36.254.534	212.743:988$224

MANGANÊS

Como sabe V. Exc., em virtude do dec. 9.741, de 28 de outubro de 1930, que suprimiu como repartição autonoma a Inspetoria da Exportação do Manganês, anexando-a á Inspetoria Fiscal, ficaram a cargo desta todos os serviços relativos á exportação dos minerios de manganês.

Posteriormente (dec. 9.808, de 30 de dezembro de 1930), foi extinta aquela Inspetoria e dispensado todo o seu pessoal.

Apesar disso e muito embora já bastante consideravel a soma de seus encargos, poude esta Inspetoria Fiscal, aproveitados apenas 1 fiscal e 3 serventes da repartição extinta e contratados os serviços de um quimico analista, dar cabal execução aos novos trabalhos que lhe foram distribuidos, os quais se acham perfeitamente em dia.

No período de 28 de outubro de 1930 a 15 de julho de 1932, os impostos sôbre o manganês exportado elevaram-se a 1.031:239$400, sendo 836:829$700 de *ad-valorem* e 194:409$700 de adicional.

A partir da última das referidas datas ficou o minério de manganês isento de impostos, de acôrdo com o Dec. n. 10.408.

Estatística da exportação de manganês em 1931 e 1932

Ano de 1931

	Tonelada	Valor oficial
Janeiro	20.678	623:600$000
Fevereiro	8.267	313:190$000
Março	20.166	584:772$000
Abril	20.318	659:608$000
Maio	14.007	477:592$000
Junho	19.541	776:232$000
Julho	11.528	405:698$000
Agôsto	6.251	210:188$000
Setembro	5.405	166:372$000
Outubro	4.869	141:122$000
Novembro	4.702	153:570$000
Dezembro	5.163	149:156$000
	140.895	4.661:100$000

Ano de 1932

	Tonelada	Valor oficial
Janeiro	7.995	274:288$000
Fevereiro	5.088	148:374$000
Março	4.821	187:264$000
Abril	6.326	249:772$000
Maio	5.100	179:116$000
Agôsto	2.901	112:048$000
Setembro	1.682	53:962$000
Outubro	2.000	78:958$000
Novembro	714	29:308$000
	36.627	1.313:090$000

IMPOSTOS PAULISTAS

Café paulista, cujos impostos foram arrecadados pela Inspetoria Fiscal durante o ano de 1930

MESES	IMPOSTO «AD-VALOREM»		SOBRE TAXA DE 5 FRANCOS	
	QUILOS	RÉIS	SACAS	RÉIS
Janeiro	183	49$500	92	144$100
Fevereiro	169	45$800	3.614	6:343$500
Março	2.248	607$000	7.332	12:555$600
Abril	325	87$800	4.572	7:690$300
Maio	224	60$600	5.137	8:565$300
Junho	64	17$300	5.155	8:903$200
Julho	25.894	6:191$000	6.524	11:688$300
Agôsto	45.799	10:114$300	4.960	9:727$500
Setembro	277.285	54:029$200	16.133	31:223$200
Outubro	101.105	19:117$200	6.851	12:806$400
Novembro	549.284	108:589$300	25.751	48:274$000
Dezembro	1.170.608	221:949$200	30.520	62:075$600
	2.173.188	420:858$200	116.641	219:997$000

Os tributos sobre o café paulista exportado para esta Capital e cuja arrecadação, em virtude de acôrdo entre o Estado de Minas e o de S. Paulo, vinha sendo efetuada por esta repartição desde a sua fundação, em 1895, passaram a ser arrecadados pela Agencia do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, nesta Capital, conforme comunicação feita ao govêrno do Estado de Minas, no seguinte e honroso ofício:

«S. Paulo, 9 de dezembro de 1930. — Exmo. Sr. Secretario das Finanças do Estado de Minas-Gerais. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, a partir de 1.° de janeiro de 1931, o serviço de arrecadação de impostos e taxas paulistas que incidem sobre o café despachado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para o Rio de Janeiro, que vem sendo feita por intermedio da Inspetoria Fiscal dêsse Estado, naquela Capital, fica a cargo da agencia do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, para maior facilidade e melhor coordenação do serviço. — Dirigindo a V. Exc. a presente comunicação, cabe-me agradecer ao patriotico Govêrno dêsse Estado, na pessoa de V. Exc., a preciosa e eficiente cooperação que, durante tantos anos e com tão desvelado zêlo, foi prestada ao fisco paulista, pelo integro e dedicado pessoal da Inspetoria do

Rio. — Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. os protestos de minha elevada estima e consideração. — (a.) *Marcos de Souza Dantas*, Secretario da Fazenda e do Tesouro».

SERVIÇO DA DIVIDA DO ESTADO

Os serviços de averbação, transferências, calculos e pagamentos de juros relativos á divida estadual, na sua maior parte, estão a cargo desta Inspetoria. Nesse serviço estão compreendidos o resgate e juros das apólices da Conversão Baía e Minas e, ultimamente, os novos empréstimos de apólices de 5 °/₀ e 7 °/₀ e obrigações do Tesouro de 9 °/₀.

Depois dessas ultimas emissões o serviço da Secção de Apólices aumentou consideravelmente, bastando para isso demonstrar a citação das cifras correspondentes ao pagamento dos juros desses titulos. Ao passo que em 1931 os juros pagos (somente relativos ás ultimas emissões) atingiram a mais de 5 mil contos, no ano seguinte, em 1932, essa cifra elevou-se a perto de 15 mil.

Os dados que se seguem provarão exuberantemente o que acima ficou dito.

ANO DE 1930

Movimento de apolices

Em 31 de dezembro de 1929, existiam averbadas nesta repartição as seguintes apolices:

Do valor de	1:000$000 —	46.136	
» » »	500$000 —	850	
» » »	200$000 —	114	47.100

No 1.° semestre de 1930, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as apolices seguintes:

Do valor de	1:000$000 —	38	
» » »	500$000 —	0	
» » »	200$000 —	0	38

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspetoria para a Secretaria das Finanças as apolices seguintes:

Do valor de	1:000$000 —	135	
» » »	500$000 —	0	
» » »	200$000 —	0	135

Apolices existentes em 30 de junho de 1930:

Do valor de	1:000$000 —	46.039	
» » »	500$000 —	850	
» » »	200$000 —	114	47.003

No 2.º semestre de 1930, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as seguintes apolices:

Do valor de	1:000$000 —	19	
» » »	500$000 —	0	
» » »	200$000 —	0	19

No mesmo 2.º semestre de 1930, foram transferidas desta Inspetoria para a Secretaria das Finanças as seguintes apolices:

Do valor de	1:000$000 —	124	
» » »	500$000 —	1	
» » »	200$000 —	0	125

Apolices existentes em 31 de dezembro de 1930:

Do valor de	1:000$000 —	45.934	
» » »	500$000 —	849	
» » »	200$000 —	114	46.897

Juros

O pagamento de juros efetuado no 1.º semestre de 1930 importou em........ 1.099:472$500, sendo:

Juros do 2.º semestre de 1929	—	1.027:840$000	
» atrazados................	—	71:332$500	
«Coupons» da Conversão Baía e Minas.............	—	300$000	1.099:472$500

No 2.º semestre, o pagamento de juros efetuado importou em 1.074:702$500, sendo:

Juros do 1.º semestre de 1930......................	—	1.043:940$000	
Juros atrazados...........	—	30:172$500	
«Coupons» da Conversão Baía e Minas........	—	590$000	1.074:702$500
Total nos 2 semestres			2.174:175$000

Juros de apolices em cautelas

Em novembro e dezembro de 1930, foram pagos juros de apolices em cautelas na importância de 121:022$833, sendo em

Novembro............................	78:602$946	
Dezembro............................	42:419$887	121:022$833

Transferencias de averbações e cauções

Durante o exercicio de 1930 foram lavrados 257 termos, pelos quais houve transferências de uns para outros proprietários, das seguintes apolices:

Do valor de 1:000$000	—	3.606	
» » » 500$000	—	78	
» » » 200$000	—	5	3.689

Averbações de apolices em cautelas

Em novembro e dezembro de 1930, foram averbadas nesta Inspetoria 28 cautelas, representativas das seguintes apolices:

Do valor de............	1:000$000	—	2.104	
» » »	500$000	—	31	
» » »	200$000	—	6	2.141

Transferencias de apolices em cautelas

Em dezembro de 1930, foram transferidas de um para outro proprietario 3 cautelas, representativas de 300 apolices nominativas do valor de 1:000$000 cada uma.

Imposto do sêlo

O imposto do sêlo sobre transferencias de apolices, requerimentos, procurações, alvarás e certidões, importou em 5:164$800, havendo diversos termos de transferencias isentos de sêlo.

Apolices da Conversão Baìa e Minas

Das apolices sorteadas em 31 de janeiro e 13 de outubro de 1922, 13 de outubro de 1923, 13 de outubro de 1924, 13 de outubro de 1925 e 13 de outubro de 1927, foram apresentadas nesta Inspetoria 72 a resgate, sendo em:

Janeiro..................................	12	
Fevereiro................................	10	
Março....................................	5	
Abril.....................................	1	
Junho....................................	11	
Julho.....................................	3	
Agôsto...................................	29	
Novembro...............................	1	72

Ano de 1931

Movimento de apolices (5°/o *antigas*)

Em 31 de dezembro de 1930, existiam averbadas nesta Inspetoria as seguintes apolices:

Do valor de.............	1:000$000	—	45.934	
» » »	500$000	—	849	
» » »	200$000	—	114	46.897

No 1.º semestre de 1931, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as apolices seguintes:

Do valor de...............	1:000$000	—	109	
» » »...............	500$000	—	0	
» » »...............	200$000	—	0	109

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspetoria para a Secretária das Finanças as apolices seguintes:

Do valor de...............	1:000$000	—	31	
» » »...............	500$000	—	—	
» » »...............	200$000	—	—	31

Apolices existentes em 1931:

Do valor de..............	1:000$000	—	46.012	
» » »........... ..	500$000	—	849	
» » »...............	200$000	—	114	46.975

No 2.º semestre de 1931, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as seguintes apolices:

Do valor de..............	1:000$000	—	66	
» » »..............	500$000	—	—	
» » »..............	200$000	-	1	67

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspetoria para a Secretaria das Finanças as seguintes apolices:

Do valor de..............	1:000$000	—	40	
» » »..............	500$000	—	1	
» » »..............	200$000	—	—	41

Apolices existentes em 31 de dezembro de 1931.

Do valor de..............	1:000$000	—	46.038	
» » »..............	500$000	—	848	
» » »..............	200$000	—	115	
				47.001

Juros

De apolices antigas—5%

No 1.º semestre de 1931 foram pagos juros das apolices acima, na importância total de 1.318:010$000, sendo:

Do 2.º semestre de 1930.....	1.093:572$500	
Atrazados..................	224:362$500	
«Coupons» da Conversão Baia e Minas.............	75$000	1.318:010$000

No 2.º semestre o pagamento acima importou em rs. 1.046:277$500. a saber:

Do 1.º semestre de 1931....	1.012:500$000	
Atrazados..................	33:737$500	
«Coupons» da Conversão Baía e Minas.............	40$000	1.046:277$500

Nos dois semestres de 1931 foi paga, portanto, a importancia de..... 2.364:287$500 correspondente aos juros de apolices dos emprestimos antigos (5°/ₒ).

De apolices em cautelas (5°/ₒ e 7°/ₒ *e Obrigações do Tesouro* (9°/ₒ).

Durante o exercicio de 1931 foram pagos juros dos titulos acima na importancia de 5.609:184$558, sendo:

De apolices em cautelas (5°/ₒ e 7°/ₒ)...........	2.003:260$883
Obrigações do Tesouro (em cautelas e «coupons».	2.605:923$975

De Bonus

Em vista da autorização constante do oficio n. 401, de 27 de maio de 1931, do Sr. Diretor Geral do Tesouro, pagou esta Inspetoria juros das obrigações do Tesouro (Bonus) emitidos em virtude da lei 1.202 de 16 de outubro de 1930, na importancia de 1:350$000.

Esse pagamento foi sustado em virtude do edital do Sr. Diretor Geral do Tesouro, de 28-7-931.

Transferencia de averbação e cauções

Durante o exercicio de 1931 foram lavrados 252 termos de caução e transferencia de apolices nominativas de uns para outros possuidores.

Imposto do sêlo

O imposto do sêlo sobre transferencias de apolices (termos e propostas) alvarás e procurações importou em 4:773$500.

Apolices da Conversão Baia e Minas

Das apolices do emprestimo acima foram apresentadas a resgate, durante o exercicio de 1931, 9, sendo em:

Fevereiro..........	3	
Março..	2	
Agosto..	2	
Setembro......................................	2	9

Ano de 1932

Movimento de apolices

(5°/ₒ antigas)

Em 31 de dezembro de 1931, existiam averbadas nesta Inspetoria as seguintes apolices:

Do valor de..............	1:000$000	—	46.038	
» » »..............	500$000		848	
» » »..............	200$000	—	115	47.001

No 1.° semestre de 1932, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as apolices seguintes:

Do valor de..............	1:000$000	—	145	
» » »..............	500$000	—	—	
» » »..............	200$000	—	—	145

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspetoria para a Secretaria das Finanças as seguintes apolices:

Do valor de.............	1:000$000	—	82	
» » ».............	500$000	—	12	
» » ».............	200$000	—	—	94

Apolices existentes em 30 de junho de 1931:

Do valor de.............	1:000$000	—	46.101	
» » ».............	500$000	—	836	
» » ».............	200$000	—	115	47.052

No 2.º semestre de 1932, foram transferidas da Secretaria das Finanças para esta Inspetoria as seguintes apolices:

Do valor de.............	1:000$000	—	60	
» » ».............	500$000	—	2	
» » ».............	200$000	—	—	62

No mesmo semestre, foram transferidas desta Inspetoria para a Secretária das Finanças as seguintes apolices:

Do valor de.............	1:000$000	—	41	
» » ».............	500$000	—	—	
» » ».............	200$000	—	—	41

Apolices existentes em 31 de dezembro de 1932:

Do valor de.............	1:000$000	—	46.120	
» » ».............	500$000	—	838	
» » ».............	200$000	—	115	47.073

Apolices do Dec. 9.682, de 4/9/30 (5°/o)

No 2.º semestre de 1932, foram averbadas nesta Inspetoria 50 apolices do valor nominal de 1:000$000, do Decreto acima, emitidas em substituição ás cautelas provisorias e trocadas por esta repartição.

Juros

Das apolices de 5°/o

No 1.º semestre de 1931 foram pagos juros das apolices acima na importancia de 1.247:340$700, sendo:

Do 2.º semestre de 1931....	1.105:666$785	
Atrazados..................	141:673$915	1.247:340$700

No 2.º semestre esse pagamento atingiu a importancia de 1.075:352$500, sendo:

Do 1.º semestre de 1932....	1.027:495$000	
Atrazados..................	47:847$500	
Conversão Baia e Minas....	10$000	1.075:352$500

Durante o exercicio de 1932, foi paga, portanto, de juros das apolices acima a importancia total de 2.322:693$200.

Das apolices em cautelas (5°/₀ *e* 7°/₀ *e Obrigações do Tesouro* 9°/₀)

Em 1932 foram pagos juros dos titulos acima na importancia total de 14.783:652$177, sendo:

De apolices em cautelas (5°/₀ e 7°/₀)...........	3.563:898$347
» obrigações do Tesouro (em cautelas e «coupons»)................................	11.219:753$830

Transferencia de averbação e cauções

Durante o exercicio de 1932 foram lavrados 255 termos de caução e transferencia de apolices nominativas de uns para outros possuidores.

Imposto do sêlo

O imposto do sêlo sobre transferencias de apolices (termos e propostas), alvarás e procurações importou em 3:962$400.

Apolices da Conversão Baia e Minas

Durante o ano de 1932 só foram resgatadas, 2 apolices do emprestimo acima, aqui apresentadas no mês de setembro.

MOVIMENTO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO

(Decreto 9.766 de 1930)

Transitaram por esta Inspetoria no biênio 1931—1932 os seguintes títulos definitivos dessa emissão, a saber:

83.243	de	1:000$000
19.823	de	500$000
7.827	de	200$000

Dêstes foram permutados por cautelas:

32.536	de	1:000$000
756	de	500$000
875	de	200$000

Foram entregues a diversos para diversos fins e de acôrdo com ordens emanadas dessa Secretaria:

46.117	de	1:000$000
13.390	de	500$000
1.184	de	200$000

Foram permutados por outros por defeituosos:

6	de	1:000$000
1	de	500$000

Em 31 de dezembro de 1932 existiam em cofre:

4.582	de	1:000$000
5.676	de	500$000
5.768	de	200$000

SERVIÇO RADIOTELEGRÁFICO

Foi o seguinte o movimento da estação do radio desta Inspetoria, durante o triênio 1930—1932:

Ano	Recebidos	Palavras	Transmitidos	Palavras
1930	11.057	1.066.602	8.197	877.527
1931	12.029	1.183.632	10.845	1.076.965
1932	6.640	1.109.662	7.164	1.135.325
—	29.726	3,359.896	26.206	3.089.817

MOVIMENTO DO EXPEDIENTE INTERNO NO TRIÊNIO 1930—1932

Ofícios recebidos	1.784
Ofícios expedidos	1.237
Requerimentos recebidos	2.021
Requerimentos despachados	2.006
Telegramas recebidos	8
Termos de responsabilidade assinados	34
Nomeações de caixeiros despachantes	11
Conhecimento-guias expedidos para pagamento ao Banco de Crédito Real	19.653
Cheques expedidos contra o mesmo Banco	3.572
Avisos de arrecadação diária	2.770
Boletins para pautas mensais	156
Boletins para pautas semanais	3.644
Esboços para pautas mensais	36
Despachos processados para o embarque de café mineiro pora o exterior e portos nacionais	16.309
Idem, idem, de diversos generos mineiros, idem	34.895
Idem para pagamento de imposto *ad-valorem* sôbre café mineiro entrado nesta Capital	62.054
Idem, de sobretaxa de 3 francos, idem, idem	61.866
Idem, para substituïção de conhecimentos de imposto de exportação sôbre café mineiro pago na procedência	807
Idem, para pagamento da sobretaxa de 5 francos sôbre café paulista e substituïção de guias de imposto de exportação pago na procedência, durante o ano de 1930	197
Idem, de exportação do café paulista (ano de 1930)	187
Balancetes mensais de receita e despêsa	36
Idem do pagamento de juros de apolices e «coupons	36
Idem das arrecadações sôbre café paulista (até 31 dezembro de 1930)	36
Despachos processados para pagamento da taxa de 1$000 ouro	61.656

MOVIMENTO DO EXPEDIENTE EXTERNO

Despachos de produtos mineiros conferidos nos postos fiscais, em 1930, 1931 e 1932:

Estação Maritima	53.229
Estação de São-Diogo	184.307
Estação de Alfredo Maia	17.600
Estação de Praia-Formosa (cargas)	39.443
Estação de Praia-Formosa (encomendas)	18.030
Estação de Santa-Cruz	11.100
Armazem n. 1 (Cais do Porto)	15.337
Armazem n. 14	19.613
Café paulista (Janeiro a Dezembro de 1930)	
Estação Maritima e Armazem n. 14 (Cais do Porto)	9.331
Total	367.990

Atos do Sr. Secretário das Finanças sôbre o pessoal da Inspetoría Fiscal

Ano de 1930:

7 de março — Mandando servir nesta Inspetoría o praticante da Secretaría das Finanças, Innocencio Pereira Leal.

24 de abril — Comissionando junto á Coletoría de Teófilo Otoni a praticante Stella Versiani.

5 de maio — Exonerando, a pedido, o 2.° oficial Thomaz de Almeida.

7 de maio — Promovendo a 2.° oficial o amanuênse Leopoldo Rodrigues Lima.

7 de maio — Revogando o ato, em virtude do qual foi adido a esta Inspetoria o fiscal de rendas Mizael Infante Vieira.

9 de julho — Nomeando Diogenes Sodré para o cargo de praticante.

17 de setembro — Contratando Braulio Gomes para o cargo de praticante.

16 de dezembro — Designando para servir nesta Inspetoría, por tempo indeterminado, o 1.° oficial da Secretaría das Finanças, Alvaro Felicissimo.

Ano de 1931:

5 de janeiro — Dispensando da comissão que exercia nesta repartição o funcionário da Secretarìa do Interior, Miguel Lins.

20 de janeiro — Transferindo definitivamente para esta Inspetoría o praticante da Secretaría das Finanças, Innocencio Pereira Leal.

28 de janeiro — Dispensando os 2.os oficiais Deodoro de Godoy Tavares, Eduardo Amaral de Oliveira, Antonio Benjamin Taques Horta, Mario Tarquinio de Souza, Luiz Antonio Nogueira, Raymundo de Mello Vianna e os praticantes Joel Leite de Magalhães Marques, Oswaldo Goyano, Ary Graça e Raul Penido Filho.

21 de fevereiro — Exonerando, a pedido, o praticante Martim Francisco Lafayette de Andrada.

2 de março — Comissionando na Secretaría das Finanças o 2.° oficial Alberto Mourão de Miranda.

18 de junho — Pondo á disposição desta repartição o funcionário da Secretaría do Interior, Miguel Lins.

6 de julho — Comissionando como chefe da 3.ª Secção da Contabilidade o sr. Francisco Caraccioli da Fonseca, 1.º oficial desta Inspetoría.

31 de dezembro — Contratando o sr. Julio Bonhote Filho para químico analista do Serviço do Manganês.

Ano de 1932:

1 de abril — Autorizando a contratar o sr. Frederico Peixoto para auxiliar do Chefe do Serviço Externo desta repartição.

11 de abril — Autorizando a contratar o sr. Jonas de Barros para auxiliar da fiscalização externa.

12 de maio — Promovendo a amanuênse a praticante Stella Versiani

30 de maio — Dispensando, a pedido, o praticante Innocencio Pereira Leal.

30 de maio — Contratando Marcello Britto para o cargo de praticante.

21 de setembro — Comissionando para servir nesta repartição a amanuênse da Secretaria das Finanças, Antonina de Mello Silva.

REDUÇÃO DE DESPESAS

Achando-se compreendido no periodo dos dados cuja remessa me recomendou V. Exc. o regimen de economias que o nosso saudoso e venerando Presidente Olegario Maciel imprimiu á organização do orçamento de 1931, o primeiro de seu govêrno, permito-me dar a V. Exc. conhecimento do concurso desta Inspetoría em pról daquela patriotica iniciativa e o faço transcrevendo em seguida a exposição que a êsse proposito dirigí a um dos ilustres antecessores de V. Exc., em dezembro de 1930.

« Exmo. Sr. Dr. Amaro Lanari — D. D. Secretário de Finanças.

Tive a honra de receber de V. Exc. a incumbência de organizar um esbôço de proposta de novo orçamento das despesas da Inspetoría Fiscal para o exercício de 1931, no intuito de reduzir ao mínimo possivel os respetivos dispendios, como o exige a atual situação financeira do Estado, cumprindo, portanto, presidir a êsse trabalho a mais rigorosa preocupação de economias, sem comtudo desorganizar ou sacrificar serviços essenciais.

Tal recomendação estende-se á extinta Inspetoría do Manganês, transformada em secção da Inspetoría Fiscal, por fôrça do recente Dec. n. 9.741, de 28 de outubro de 1930.

Devendo o plano, conforme instruções de V. Exc., abranger não sómente as verbas de materiais e quaisquer outras suscetiveis de redução ou eliminação, como gratificações extraordinarias, etc., mas tambem o estudo da possibilidade de suprimir cargos que se reputem desnecessarios, fiz organizar os quadros que a éste acompanham, afim de melhor facilitar a V. Exc. o conhecimento do atual corpo de funcionários da Inspetoría Fiscal, da Fiscalização das Rendas Externas e da extinta Inspetoria do Manganês.

Esses quadros indicam os nomes dos funcionários, seus cargos, vencimentos, datas das primeiras nomeações e tempo de ser-

viço, especificando tambem quais os que trabalham no serviço interno e no da fiscalização externa, e ainda os que se acham em condições especiais e os adidos.

Inspetoría do Serviço de Exportação de Minérios de Manganês
(Dec. 8.140, de 10 de Janeiro de 1928)
Transformada em Secção Técnica, subordinada á Inspetoría Fiscal, por Dec. n. 9.741, de 28 de Outubro de 1930.

A extinta Inspetoria de Manganês era constituida por pessoal contratado pelo Secretário das Finanças, que lhe fixava os respectivos vencimentos, sendo todo livremente dispensavel (Dec. 8.140, art. 22, § § 1.º e 2.º).

O orçamento vigente fixou para essa repartição as seguintes verbas:

Pessoal..	110:000$000
Matérial..	50:000$000
Total Rs..	160:000$000

O orçamento para 1931 reduziu tal dotação a:

Pessoal..	55:000$000
Matérial..	30:000$000
Total Rs..	85:000$000

Atualmente a despesa com o pessoal (18 funcionários) ascende a 114:300$000 por ano, como se vê do quadro n. 1. Quando em viagem, o Inspétor tem a diaria de 30$000 (art. 22 § 2.º).

Na opinião do ex-Inspetor e atual Chefe Técnico da Secção do Manganês, Dr. Antonio Pacifico Homem, a quem transmití as recomendações de V. Excia., as despesas podem ser ainda reduzidas ás seguintes verbas para 1931:

Pessoal..	51:900$000
Matérial..	24:200$000
Total Rs..	76:100$000

A especificação feita pelo mesmo Sr. Chefe da Secção Técnica é a seguinte:

Orçamento para 1931

A) Pessoal		
Chefe Técnico..............	21:600$000	
Quimico analista...........	8:400$000	
Fiscal.....................	8:400$000	
Dátilografa................	3:600$000	
Serventes (3)	9:900$000	51:900$000
B) Matérial:		
Custeio do laboratório......	9:400$000	
Pequenas despesas.........	6:000$000	
Aluguel de terreno (Maritima)	3:600$000	
Impressos e matérial.......	2:800$000	
Serviço de conservação.....	2:400$000	24:200$000
		76:100$000

Penso que será possivel a redução desse total a rs. 60:500$000 pela seguinte forma:

— desencorporando-se dos vencimentos do Chefe Técnico a quantia de 300$ mensais que percebe como ajuda de custo para transportes. ..	3:600$000	—
— deixando-se de preencher o lugar de fiscal, cujas funções poderão ser desempenhadas pelo chefe de secção do serviço externo.........	8:400$000	—
— obtendo-se do Diretor da E. F. Central do Brasil a dispensa do pagamento de 300$ mensais, pela ocupação de uma pequena área de terreno, nas proximidades da estação Maritima, onde o Estado construiu um pôsto para serviço de manganês.......	3:600$000	—

Quanto a esta última parcela, a exigência da E. F. C. B., torna-se mais que injusta quando se considera que o Estado de Minas lhe fornece gratuitamente uma via dos boletins das analíses de todos os minérios pelos quais passou éla a cobrar os respectivos fretes segundo os teôres metálicos, com extraordinário aumento de sua receita.

Em resumo:

Pelo exposto, parece estar razoavelmente indicada uma economia anual de 24:500$000 nos serviços da Secção Técnica do Manganês. Possivelmente, porém, V. Excia. irá além, visto faltar-me competencia técnica para avaliar os vencimentos do chefe técnico, do quimico analísta, do custeio do laboratórío, etc.

INSPETORIA FISCAL

O pessoal da Inspetoria Fiscal é o constante do quadro n. 2 no qual os funcionários do serviço interno estão separados dos do serviço externo, que servem nos seguintes pontos:

Estação Maritima
» de São Diogo.
» Alfredo Maia.
» Praia Formosa.
Armazem 1 (Cais do Porto).
» 14 » » »
» 15 » » »

No serviço interno figuram tres funcionários pertencentes ao quadro da Inspétoria e que por éla são pagos sem que lhe prestem serviço algum, visto se acharem adidos a outras repartições.

Si fôr possivel a transferencia desses funcionários para as repartições que estão servindo, haverá na verba da Inspétoria a economia anual de rs.	21:000$000

No serviço externo ha grande número de funcionários que o sr. Fiscal das Rendas Externas in-

dica como desnecessarios, pelos fundamentos apresentados em sua exposição que a êste acompanha, podendo, com a dispensa dos mesmos, verificar-se a economia............	48:080$000
Supressão, que proponho, de um lugar vago de praticante, por desnecessario..................	3:000$000
Supressão da diaria de 8$000 concedida ao vigia fiscal de Santa Cruz, conforme proposta do Fiscal das Rendas Externa......................	2:880$000
Supressão das gratificações constantes do quadro n. 3..	30:600$000
Soma..	105:560$000
Na Secção Tecnica do Manganês..............	24:500$000
Economia total.........................	130:060$000

Ao serviço externo são adidos os quatro funcionários do quadro n. 4. Não vejo inconveniente em que assim continuem, si possivel. Percebem pequenos vencimentos e passarão a prestar d'agora por deante maiores serviços com as dispensas que forem feitas.

Não posso propor córtes nas verbas de matérial para 1931, por estarem calculadas sem a menor folga e terem de responder por certas despêsas já feitas, ainda de instalação. Para o exercício seguinte, sim, alguma redução será possivel».

Arthur Felicissimo

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA INSPETORIA FISCAL

Em virtude de recomendação de V. Excia., já se acham em suas mãos os elementos com que devia esta Inspetoria contribuir para a reforma que è do pensamento de V. Excia. levar a efeito nos respectivos serviços.

Acredito não ser fóra de proposito aditar ainda a êsse assunto alguns esclarecimentos, que se seguem e corroboram a procedência da reorganização dos serviços.

Guarda de valores

O atual regulamento da Inspectoria Fiscal (dec. n. 7.446, de 31 de dezembro de 1926) determina, em seu art. 1.°, § 3.°, que mediante guias e cheques se realizem por intermedio do Banco de Crédito Real de Minas-Gerais todos os recebimentos e pagamentos até então correntes pela repartição, isto é, ficarem a cargo dêsse estabelecimento bancario a guarda e movimentação do numerario proveniente das arrecadações efetuadas. Em conseqüência dêssa medida, foi, na mesma época, extinta a tesouraria da repartição, sendo suprimidos os cargos de fiel e tesoureiro.

Os atos acima bem se justificaram na ocassião em que foram praticados, mas a superveniência das várias emissões decretadas nestes últimos anos veiu criar-se para a Inspetoria, como sabe V. Excia., uma situação de graves responsabilidades e um encargo cujo desempenho, por sua natureza especial, não deve permanecer, como está, entre as atribuïções comuns aos funcionários que servem sem fianças.

Refiro-me á guarda que por êles ficou sendo feita de vultosissimos valores, não raro dezenas de milhares de contos, representados por titulos ao portador (apolices, obrigações, cautelas e coupons), uns de propriedade do Estado, outros pertencentes a terceiros, que os confiam á repartição para os devidos exames, conferências e lançamentos, preliminares da expedição dos cheques ao Banco para pagamento dos respectivos juros.

A necêssidade de uma providência sôbre esta parte dos serviços já foi notada por V. Excia. que certamente a attenderá na futura reforma.

Serviço de manganês

A Inspectoria do Serviço de Exportação do Manganês, criada pelo decreto n. 8.141. de 10 de janeiro de 1928, foi transformada em Secção Técnica, subordinada á Inspetoria Fiscal, por decreto n. 9.741, de 28 de outubro de 1930.

Daquela repartição, composta de 17 funcionários, inclusive o Inspetor, foram apenas mantidos um quimico, um auxiliar e três serventes, de sorte a ficar a Inspetoria Fiscal com os seus já pesados encargos ainda acrescidos dos novos deveres e atribuïções que lhe trouxe a extinção da Inspetoria do Manganês.

Fiscalização externa

Ainda devido ao plano governamental de econômias a que acima me referi, foi, por decreto n. 9.830, de 20 de janeiro de 1931, extinto o cargo de fiscal das rendas externas, criação do decreto n. 8.095, de 24 de dezembro de 1927, com as atribuïções e deveres contidos nos arts. 58 e 78 do decreto n. 7.446, de 31 de dezembro de 1926.

Semelhantemente ao que se deu com a Inspetoria do Manganês, passaram as funções daquele cargo a constituir mais uma serie de obrigações para a Inspetoria Fiscal (dec. cit.).

Não só os motivos indicados sob as epigrafes acima, mas ainda o natural desenvolvimento dos serviços públicos do nosso Estado nestes últimos sete anos, aliás fartamente evidênciado nos quadros, mapas e balanços desta repartição, hoje enviados a V. Excia., em anexos, tornam insusceptivel de dúvida a necêssidade da reforma projetada, tanto mais quanto nenhum aumento de despesa surgirá, não obstante o expressivo contraste entre as grandes reduções que o quadro do pessoal vem sofrendo de algum tempo a esta parte e o enorme volume de multiplos e novos encargos já mencionado. Ao contrário, se prevalecerem os moldes esboçados na exposição que, sob os limites e orientação dados por V. Excia., tive ocassião de oferecer á sua censura, poderemos contar até com alguma ĕconômia, cuja significação, entretanto, fica sem relêvo diante das demais vantagens e interêsses que o nosso Estado auferirá.

Sem deixar de reconhecer o acerto com que o citado decreto 7.446 atribuiu ao Banco de Crédito Real a função da extinta tesouraria, de pagar e receber, o que é de toda a conveniência seja mantida, não trouxe aquela providência, senão em parte, certo alivio de trabalho para a Inspetoria, visto como dessas novas relações se originou uma movimentadissima conta

corrente com o dito estabelecimento de crédito, diariamente conferida e acertada, como se faz mistér e é de reciproca conveniência. Além disso, a repartição continuou com os demais encargos de escrituração que sempre teve e cada vez mais augmentados, como exprimem os atuais balanços e estatisticas, bem como os quadros do serviço da nossa divida interna fundada

A tal fato corresponde evidentemente grande desenvolvimento dos. trabalhos do expediente e correspondência, de fiscalização interna e da externa, que se faz nas estações de descarga dos generos mineiros, á sua chegada nesta capital, e no cais do porto, á sua saida por cabotagem ou para portos do exterior.

Ligadas estas últimas considerações às referências já feitas quanto aos serviços provindos da Inspetoria do Manganês e Fiscalização Externa, mais salientes se tornam os objetivos da reforma que terá por fim, antes de tudo, e sem aumento de despesa, dotar a Inspetoria de aparelhamento compativel com a vastidão de seus atuais trabalhos, os quais precisam ser conveniêntemente organizados, distribuidos e articulados com segurança, definindo-se deveres e atribuïções de acôrdo com as modificações e ampliações decorrentes dos atos, decretos e leis posteriores ao atual regulamento, o qual não deve ainda conservar-se com a distribuïção de todos os serviços por duas unicas secções — a de apolices e a do serviço externo, criadas ha mais de 20 anos,

CONCLUSÃO

Exmo. Sr. Secretário.

Apresentado a 11 de setembro de 1931, tive a honra de receber o seguinte oficio :

> «Belo-Horizonte, 12 de setembro de 1931.—Sr. Arthur Felicissimo.—Diretor da Inspetoria Fiscal de Minas-Gerais.—Rio de Janeiro.
>
> Tendo-vos sido concedida, por decreto de ontem, aposentadoria no cargo de diretor da Inspetoria Fiscal de Minas-Gerais, no Rio de Janeiro, venho, em nome do Sr. Presidente do Estado, pedir continueis a exercer as funções do mesmo posto, sem acumulação das vantagens da aposentadoria com os vencimentos de diretor, até que este cargo seja provido pelo Govêrno.
>
> Contando não recusareis esse serviço ao nosso Estado, reitéro-vos os protestos de toda a estima e apreço.—(a.) *Amaro Lanari.*—Secretário das Finanças.

A êsse oficio respondi nos seguintes termos :

> «Exmo. Sr. Dr. Amaro Lanari.—D. D. Secretário das Finanças do Estado de Minas-Gerais.—Belo-Horizonte.
>
> Tenho a honra de acusar recebido o oficio n. 400, de 12 do corrente, em que V. Exc., referindo-se á concessão da minha aposentadoria, por decreto do dia 11, pede, em nome de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, a minha permanencia na direção desta

Inspetoria, sem acumular as vantagens da aposentadoria com os vencimentos de diretor, até que êste cargo seja provido pelo Govêrno.

Tão alta confirmação da confiança com que o benemérito e excelentissimo Sr. Presidente do Estado e V. Exc. sempre me honraram não podia deixar de ser por mim recebida sinão com a mais profunda gratidão, pelo que me apresso em responder a V. Exc. que permanecerei no pôsto, em que fui aposentado e nas condições indicadas no seu referido ofício, animado sempre dos mesmos sentimentos com que durante quarenta anos procurei, embora obscuramente, ser fiel aos meus deveres de servidor do nosso Estado.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. as seguranças da maior estima e distinta consideração.—(a.) *Arthur Felicissimo.* —Diretor.»

Aí está, como sabe V. Exc., a razão da minha permanência no exercício de diretor desta Inspetoria até hoje, isto é, mais de 2 anos ininterruptos, após a aposentação.

Sendo, porém, natural o provimento efetivo do cargo, a qualquer mo mento, não desejo passe a presente oportunidade, talvez a última, de apresentar ao Govêrno relatos de assuntos da repartição, sem que cumpra mais uma vez o dever, que a conciência sempre me impõe, de externar, com a experiência de uma longa carreira pública, o alto conceito em que tenho o digno pessoal desta Inspetoria, todo êle assíduo, esforçado, probo e cumpridor de deveres.

Na pessoa do ajudante, Major Manoel de Oliveira Rocha, com mais de 35 anos de excelentes serviços, tem o Estado um servidor exemplar por sua inteligência, integridade e dedicação, a quem devo leal e precioso auxílio na direção dos trabalhos.

No Gabinete, tem servido durante todo o meu exercício o primeiro-oficial S. Paulo Maldonado, funcionário em quem se reunem, a par de inestimaveis atributos pessoais, apurados dótes de inteligência, cultura e competência. Não seria possivel nesta ocasião calar o grande valor da sua colaboração nos serviços que presta diretamente ao Gabinete, e assim o consigno por indeclinavel movimento de justiça.

Felizmente não são ignorados por V. Excia. nem pelo Sr. Diretor Geral do Tesouro os esforços aqui feitos por todos os funcionários para o fiel cumprimento de seus deveres.

Disso temos certeza por manifestações conhecidas de sua parte que a todos confortam e muito estimulam.

Ao terminar, tenho a honra de reiterar as seguranças da maior estima e distinta consideração a V. Exc., a quem reafirmo profunda gratidão, tão constantes e inequivocas têm sido as atenções com que me distingue.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1933.—*Arthur Felicissimo.*— Diretor.

Inspetoria Fiscal do

BALANCETE DA RE

RECEITA	IMPORTANCIA			
	Parcial			Total
Renda ordinaria				
1—Direitos de exportação				
a) Imposto ad-valorem				
Sobre café	11.588:626$200			
» varios generos	10:602$200			
» diamantes	5:176$500			
» ouro	407:765$200			
» prata	3:668$000			
» agua mineral	76:436$000			
» manganês	11:781$300			
Diferenças	93:220$300	12.197:275$700		
b) Sobre-taxa do café	—	2.157:734$600		
c) Adicionais s/manganês	—	24.210$600		
7—Imposto de Novos e Velhos Direitos	—	400$000		
8—Imposto do sêlo				
a) Selo por verba	—	27:943$500		
10—Imposto de Estatistica	—	$600		
11—Impostos adicionais				
a) 10 % s/Novos e Velhos Direitos	40$000			
b) 2 % de taxa de Viação	243:311$400	243:351$400		
12—Arrendamento de Terrenos Diamantinos	—	580$000		
13—Arrendamento de Proprios do Estado	—	10:000$000		
18—Renda da Imprensa Oficial				
a) Assinatura do Minas Gerais	—	4:316$000		
19—Renda de Estabelecimentos do Estado				
d) Estações hidrominerais	—	4:326$630	14.670:139$030	
Renda extraordinaria				
25—Vendas de terras, lotes, etc	—	1:500$000		
26—Quotas de fiscalisação	—	40:990$410		
28—Reposições	—	1:307$500		
29—Indenizações	—	14:061$133		

Estado de Minas-Gerais

CEITA E DESPESA DE 1930

DESPESA	IMPORTANCIA			
	Parcial			Total
Secretaria do Interior				
Serviço de Investigações				
A)—1—Pessoal efetivo	—	1:500$000		
10—Ensino Primario				
A) 1—Pessoal efetivo	—	6:000$000		
Força Publica				
B)—Material	—	55:480$200		
23—Transportes e comunicações	—	1:052$000		
24—Pessoal em disponibilidade	—	1:500$000	65:532$200	
Secretaria das Finanças				
1—Divida Fundada				
1—Divida interna—juros	2.174:175$000			
Amortização	14:485$000			
Caúteias—Lei n. 1.061	121:021$800	2.309:681$803		
7—Secretaria das Finanças				
A)—2 Pessoal contratado	2:475$001			
C)— Material				
N. 3—Recolhimento de saldos	950$000			
N. 5—Chaufeur, ajudante. etc	800$000	4:225$001		
8—Porcentagem a Exatores				
A)—Pessoal				
N. 2—Estradas de Ferro	24:000$000			
N. 3—Outros Exatores	3:650$000	27:650$000		
9—Arrecadação pela fronteira				
A)—1—Pessoal efetivo	13:200$000			
B)—2—Diarias a Vigias Fiscais	2:920$000			
C)—Material				
N. 2—Material de expediente	900$000	17:020$000		
10—Fiscalização das Rendas e do Patrimonio				
A)—1—Pessoal efetivo	24:900$000			
A—2—Diarias regulamentares.	2:100$000	27:000$000		
13—Instituto de Defesa do Café	—	44:836$591		
14—Inspetoria Fiscal				
A)—1—Pessoal efetivo	371:343$900			
A)—2— » contratado	38:119$800			
B)—Material	40:507$240	449:970$940		
18—Fiscalização e Exportação do Manganês				
Pessoal	125:611$700			
Material	54:305$178	179:916$878		
22—Causas da Fazenda				
Honorarios a advogados etc	—	33:700$000		
26—Fiscalização de Bancos	—	8:733$326		
27—Transportes e comunicações				
N. 1—Secretaria das Finanças	64 894$000			
N. 3—Inspetoria Fiscal	3:976$200			
N. 7—Fiscalização de Rendas	6:668$300	75:538$500		
32—Aposentados e Reformados				
Aposentados	75:105$262			
Reformados	7:322$004	82:427$266		

Inspetoria Fiscal do

BALANÇO DA RE

RECEITA	IMPORTANCIA			
	Parcial			Total
30—Multas	—	15:016$000		
33—Entradas de origens diversas	—	1.938:187$463		
36—Imposto de Defesa do Café	—	8.890:373$700	10.901:436$206	
Recebimento de Exatores	—	—	7.120:785$548	
Contas Correntes				
Previdencia dos Servidores do Estado de Minas				
Contribuições	29:282$900			
Emprestimos	8:601$000			
Secção Predial	5:830$000			
» » Seguros	72$500			
Multas	50$400			
Inscrição	20$000	43:856$800		
Caixa B. da Força Publica				
C/contribuições e pensões	—	192$500	44:049$300	
Depositos Diversos				
Direitos Paulistas	—	640:855$200		
Café Miracema	—	1:667$900		
Prefeitura de Belo-Horizonte	—	164$000	642:687$100	
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	—	—	50:000$000	33.429:097$184
Imovels, moveis e utensilios				
Saldo de 1929	—	—	664:643$700	
Valores do Estado	—	—	2.615:000$000	
Fianças e Cauções				
Saldo de 1929	—	—	31:272$300	
Caixa de Juros de Apolices				
Saldo de 1929	—	390:827$500		
Creditado n/ Exercicio	—	2.447:786$800	2.838:614$300	
Amortização da Divida Fundada				
Saldo de 1929	—	—	89:715$000	
Banco de Credito Real c/juros	—	—	2.550·000$000	
Restos a pagar de 1929	—	—	213:931$258	
Contrato de 24 de julho de 1930	—	—	187:548$600	9.190:725$158
	—	—	—	42.619:822$342

Inspetoria Fiscal, 11 de outubro de 1933.—Déa Gama e Pitta, praticante.—Confere, E. Bueno, 2.° oficial.—

Estado de Minas Gerais

CEITA E DESPESA de 1930

DESPESA	IMPORTANCIA			
	Parcial			Total
34—Eventuais	—	10:560$500		
Decreto n. 9.750—Lei 425	—	420$000		
Operações de credito	—	46:115$000	3.317:7[illegible]5$802	
Secretaria da Agricultura:				
1—Secretaria da Agricultura				
A)—1—Pessoal efetivo	30:700$000			
A)—2—Pessoal contratado	4:283$400	34:983$400		
8—Transportes e comunicações	—	1:146$000		
Serviço radio telegrafico				
A)—Pessoal	—	5:400$000	41:529$400	
Secretaria da Segurança e Assistencia Publica				
21)—Força Publica				
A)—1—Pessoal efetivo	—	—	200$000	
Contas Correntes				
Caixa B. da Força Publica				
C/contribuições e pensões	—	—	2:460$996	
Depositos diversos				
Direitos Paulistas	—	—	640:855$200	
Saques a cumprir	—	—	683$325	
Restos a pagar de 1929				
Secretaria das Finanças	—	10:406$414		
Secretaria da Agricultura	—	2:183$300		
Secretaria da Segurança e Assistencia Publica	—	200$000	12:789$714	
Saques e remessas	—	—	100:000$000	
Banco Comercio e Industria	—	—	80:296$300	
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	—	—	3.558:096$818	
Banco Credito Real c/juros	—	—	550:000$000	
Banco Credito Real c/m				
Saldos recolhidos n/ ano	—	—	25.058:857$629	33.429:097$184
Imovels, moveis e utensilios				
Vendidos no mês de janeiro	1:000$000			
Depreciação	1:500$000	2:500$000		
Saldo para 1931	—	662:143$700	664:643$700	
Valores do Estado	—	—	2.615:000$000	
Fianças e cauções				
Restituido em fevereiro a Araujo & Oliveira	—	6:022$300		
Saldo para 1931	—	25:250$000	31:272$300	
Caixa de Juros de Apolices				
Pagos n/ exercicio	—	2.295:196$800		
Saldo para 1931	—	543:417$500	2.838:614$300	
Amortização da Divida Fundada				
Resgate n/ exercicio	—	14:485$000		
Saldo para 1931	—	75:230$000	89:715$000	
Banco Credito Real c/ juros				
Despendido n/ exercicio	—	2.465:196$800		
Saldo para 1931	—	84:803$200	2.550:000$000	
Restos a pagar de 1929				
Pagos n/ exercicio	—	12:789$714		
Saldo para exercicios findos	—	201:141$544	213:931$258	
Contrato de 24 de julho de 1930	—	—	187:548$600	9.190:725$158
	—	—	—	42.619:822$342

Deslandes, 1.° oficial.—Visto.—O ajudante, M. de Oliveira Rocha.

Inspetoria Fiscal do

BALANCETE DA RE

RECEITA	IMPORTANCIA			
	Parcial			Total
Renda ordinaria:				
1—Imposto de exportação:				
a) Ad-valorem				
Sobre café	23.045:264$500			
» varios generos	2:510$800			
» diamantes	10:542$000			
» ouro	933:500$300			
» prata	4:375$000			
» agua mineral	57:835$000			
» manganês	615:651$900			
Diferenças	3:265$300	24.672:951$800		
b) Sobretaxa do café	—	6.825:481$400		
c) Manganês	—	142:938$900		
8—Imposto do sêlo:				
b) Diversos (por verba etc)	—	49:054$750		
10—Estatistica	—	4$900		
11—Adicionais				
2°/₀ de taxa de fiação	—	494:663$200		
14—Arrendamento de terrenos Diamantinos	—	580$000		
15—Arrendamento de proprios do Estado	—	10:000$000		
18—Navegação do Rio São-Francisco	—	2:332$200		
20—Imprensa Oficial				
a) Assinaturas	—	4:884$000	32.202:891$150	
Renda extraordinaria:				
24 Rendas diversas :				
f) Quotas de fiscalisação	—	73:850$000		
25—Cobrança da Divida Ativa :				
d) Debito do Instituto de Café Paulista	—	1.952:675$000		
26—Reposições e restituições	—	1:897$342		
27—Indenizações	—	99:100$023		
28—Multas	—	7:825$200		

Estado de Minas-Gerais

CEITA E DESPESA DE 1931

DESPESA	IMPORTANCIA			
	Parcial			Total
Secretaria do Interior				
3—Despesa com o Palacio Presidencial :				
B)—Material	—	8:503$300		
9—Serviço de Investigações :				
A)—1—Pessoal efetivo	—	2:550$000		
12—Diligencias policiais	—	22$807$600		
29—Força Publica :				
A)—Pessoal efetivo	36:002$784			
B)—Material	125:540$800	161:543$584		
32—Transportes e Comunicações	—	4:357$900		
35—Secretaria da Camara dos Deputados				
A)—Pessoal	—	4:920$000	204:682$384	
Secretaria das Finanças				
1—Divida fundada				
1—Divida interna-juros :				
Apolices nominativas	2.364:287$500			
Ao portador-Em dinheiro	5.609:184$558			
Ao portador-Em obrigações	102:200$000	8.075:672$058		
Eventuais	—	2:807$000		
Amortização	—	1:940$000		
2—Secretaria das Finanças :				
A)—1—Pessoal efetivo	8:200$000			
A)—2—Pessoal contratado	199$992			
B)—Material	42$000	8:441$992		
3—Percentagem a exatores :				
A—3—Outros exatores	—	48:658$619		
4—Arrecadação pela fronteira :				
A)—1—Pessoal efetivo	—	10:800$000		
5—Fiscalisação das rendas e Patrimonio :				
A)—1—Pessoal efetivo	—	3:500$000		
6—Inspetoria fiscal				
A)—1—Pessoal efetivo	309:410$286			
A)—3—Pessoal contratado	26:690$100			
A)—4—Pessoal do Manganês	32:850$000	368:950$386		
B)—Material	—	55:949$800		
9—Juros de emprestimos : Depositos e Cauções	—	50$000		
11—Causas da Fazenda	—	49:750$000		
12—Reposições	—	5:689$416		
14—Fiscalização de Bancos	—	8:000$000		
15—Passagens, conduções, transportes, etc	—	31:263$076		
17—Aposentados e Reformados :				
Aposentados	104:987$815			
Reformados	7:283$974	112:271$789		
19—Eventuais	—	72$500		
20—Instituto de Defesa do Café	-	90:171$395		
Operações de credito	—	128:308$240	9.002:298$271	

Inspetoria Fiscal do

BALANCETE DA RE

RECEITA	IMPORTANCIA			
	Parcial			Total
29—Entradas de origens diversas	—	4.007:981$215		
31—Taxa da Defesa do Café	—	17.891:699$200	24.035:027$980	
Recolhimento de exatores	—	—	7.307:993$252	
Contas correntes				
Previdencia dos Servidores do Estado de Minas-Gerais				
c/ contribuições	31:168$550			
c/ emprestimo	1:122$400			
c/ secção predial	2:530$000	34:820$950		
Caixa B. da Força Publica				
c/ contribuições e pensões	1:099$108			
c/ secção predial	4:290$000	5:389$108	40:210$058	
Depositos diversos				
Prefeitura de Belo-Horizonte	—	—	32$800	
Decreto n. 9766 de 1930				
Titulos emitidos (cautelas)	—	—	166:210$000	
Banco de Credito Real c/ Especial	—	—	5.000:000$000	
Enprestimo popular	—	—	285:000$000	
Saques e remessas	—	—	328:952$100	
Decreto n. 9.916	—	—	19.050:675$200	88.416:992$540
Imoveis, moveis e utensilios				
Saldo de 1930	—	662:143$700		
Inventariado neste ano	—	2.270:308$300	2.932:452$000	
Fianças e cauções :				
Saldo de 1930	—	—	25:250$000	
Restos a pagar de 1930 :				
Secretaria do Interior	—	7:135$830		
Secretaria das Finanças	—	106:588$664		
Secretaria da Agricultura	—	4:584$000		
Secretaria da Educação e Saúde Publica	—	1:225$000	119:543$494	
Valores do Estado				
Recebidos n/ ano	—	—	53.583$810$000	
Contrato de 24 de julho de 1930	—	—	324:778$200	56.985:833$694
	—	—	—	145.402:826$234

Inspetoria Fiscal, 12 de outubro de 1933.—Léa Gama e Pitta—praticante—Visto.—O ajudante, M. de Oliveira

Estado de Minas-Geraes

CEITA E DESPESA DE 1931

DESPESA	IMPORTANCIA			
	Parcial			Total
Secretaria da Agricultura				
1—Secretaria da Agricultura :				
A)—Pessoal	31:266$000			
B)—Material	157$600	31:423$300		
7—Transportes e Comunicações	—	34$700		
29—Serviço Radiotelegrafico :				
A)—Pessoal	—	21:800$000		
Arrendamento do Porto de Angra dos Reis	—	5.000:000$000	5.053:258$300	
Secretaria da Educação e Saúde Publica				
1—Secretaria :				
B)—Material :				
5—Selos postais etc	—	28$000		
2—Ensino primario :				
A)—1—Pessoal efetivo	—	1:899$984		
7—Assistencia tecnica do ensino :				
A)—1—Pessoal efetivo	8:470$000			
A)—4—Diarias	3:495$000	11:965$000		
16—Transportes e Comunicações	—	1:000$000		
18—Eventuais	—	600$000	15:492$984	
Contas correntes :				
Caixa B. da Força Publica c/ contribuições e pensões	—	—	2:310$996	
Saques a cumprir :				
Em moeda corrente	—	5:816$000		
Em obrigações do Tesouro	—	2:400$000	8:216$000	
Saques e remessas	—	—	528:952$100	
Restos a pagar de 1930 :				
Secretaria do Interior	—	7:048$314		
Secretaria das Finanças :				
Em moeda corrente	1:636$956			
Em Obrigações do Tesouro	61:135$000	62:771$956		
Secretaria da Agricultura :				
Em moeda corrente	6:501$700			
Em Obrigações do Tesouro	475$000	6:976$700	76:796$970	
Operações de credito	—	—	1.952:675$000	
Decreto n. 9916	—	—	19.050:675$200	
Banco de Credito Real c/m :				
Saldos recolhidos n/ano	—	—	52.521:636$335	88.416:992$540
Imoveis, Moveis e utensilios :				
Saldo para 1932	—	—	2.932:452$000	
Fianças e cauções :				
Idem, idem, idem	—	—	25:250$000	
Restos a pagar de 1930 :				
Pago n/ano	—	76:796$970		
Saldo que passou para exercicios findos	—	42:746$524	119:543$494	
Valores do Estado :				
Saldos n/ano	—	40.588:410$000		
Saldo para 1932	—	12.995:400$000	53.583:810$000	
Contrato de 24 de julho de 1930	—	—	324:778$200	56.985:833$694
				145.402·826$234

Rocha.-Confere E. Bueno, 2.° oficial—I. Deslandes, 1.° oficial.

Inspetoria Fiscal do Estado

BALANCETE DA RE

RECEITA	Importancia			
	Parcial			Total
Renda Ordinaria				
1—Imposto de Exportação				
a)—Ad-Valorem				
Sobre Café	17.110:204$600			
» Varios generos	1:269$800			
» Diamantes	1:501$500			
» Óuro	1.144:053$700			
» Prata	3:290$000			
» Manganês	119:987$600			
» Agua Mineral	54:507$000			
Diferenças	3:103$900	18.437:918$100		
b)—Sobretaxa do Café	—	4.882:789$000		
c)—Manganês	—	27:260$200		
8—Imposto do Sêlo				
d)—Diversos (por Verba)	—	59:990$500		
12—Taxa de Viação	—	368:546$600		
15—Arrendamento de Terrenos Diamantinos	—	5:000$000		
16—Arrendamento de Proprios do Estado	—	7:157$400		
20—Imprensa Oficial				
a)—Assinaturas	—	3:713$000	23.792:374$800	
Renda Extraordinaria				
23—Rendas Diversas				
e)—Quotas de Fiscalisação	—	65:700$000		
25—Reposições e Restituições	—	27:421$331		
26—Indenisações	—	7:548$666		
27—Multas	—	2:816$300		
29—Entradas de origens diversas	—	7.918:113$133		
31—Taxa da Defesa do Café	—	12.865:678$100	20.887:277$530	
Recolhimento de Exatores	—	—	7.079:961$846	
Contas Correntes				
Previdencia dos Servidores do Estado de Minas :				
C/contribuições	32:538$800			
C/emprestimos	13:422$600			
C/Secção Predial	1:980$000	47:941$400		

de Minas-Gerais

CEITA E DESPESA DE 1932

DESPESA	Importancia		
	Parcial		Total
Secretaria do Interior			
3—Despesa com o Palacio Presidencial :			
b)—Material	—	4:333$000	
4—Secretaria do Interior :			
b)—Material	—	115$400	
10—Serviço de Investigações :			
a)—1—Pessoal efetivo	—	4:500$000	
13—Diligencias Policiais	—	417$000	
30—Força Publica :			
a)—1—Pessoal efetivo	—	33:391$028	
33—Transportes e Comunicações	—	5:582$200	
36—Secretaria da Camara dos Deputados :			
a)—Pessoal	—	11:808$000	
39—Serviço Radiotelegrafico :			
a)—Pessoal	21:950$000		
b)—Material	1:833$200	23:783$200	
40—Eventuais	—	309:404$700	393:334$528
Secretaria das Finanças :			
1—Divida Fundada :			
1—Divida Interna—Juros—Apolices Nominativas	2.322:693$200		
Ao Portador	14.783:652$177	17.106:345$377	
Resgate e Eventuais	—	2:352$000	
Amortisação	—	430$000	
2—Divida Flutuante	—	150:000$000	
3—Secretaria das Finanças :			
a)—1—Pessoal efetivo	—	1:612$000	
4—Expediente de Finanças :			
N. 1—Expediente dos Gabinetes	40$000		
N. 4—Fiscalisação ambulante	21:666$900	21:706$900	
N. 5—Inspetoria Fiscal :			
a)—Expediente	16:000$000		
b)—Acondicionamento e carretos	1:500$000	17:500$000	
N. 9—Expediente e material não especificado	—	7:071$020	
5—Percentagem a Exatores :			
a)—Pessoal :			
N. 3—Postos Fiscais :			
a)—Vencimentos de Vigias	10:800$000		
d)—Diarias	2:928$000	13:728$000	
N. 5—Outros Exatores	—	58:976$400	
8—Inspetoria Fiscal :			
a)—1—Pessoal efetivo	288:436$500		
a)—2—Pessoal contratado	56.037$700		
a)—3—Diarias	4:630$000	349:104$200	
b)—Material	—	31:325$303	
10—Aposentados e Reformados :			
N. 1—Aposentados	100:493$321		
N. 2—Reformados	7:322$268	107:815$589	
12—Causas da Fazenda—Custas—Honorarios etc	—	51:800$000	
13—Restituições	—	8:000$000	

Inspetoria Fiscal do Estado

BALANCETE DA RE

RECEITA	Importancia			
	Parcial			Total
Caixa Beneficente da Força Publica :				
C/Contribuições e Pensões	1:392$088			
C/Secção Predial	3:960$000	5:352$088	53:293$488	
Saques e Remessas		—	138:626$700	51.951:531$364
Imoveis, Moveis e Utensilios :				
Saldo de 1931		2.932:452$000		
Adquiridos n/ano		1:000$000	2.933:452$000	
Fianças e Cauções				
Saldo de 1931		—	25:250$000	
Restos a pagar de 1931		—	50:790$180	
Letras do Tesouro		—	608:042$000	
Valores do Estado				
Saldo de 1931		12.995:400$000		
Recebidos n/ano		64.475:900$000	77.471:300$000	
Restos a pagar de 1932				
Secretaria das Finanças		201:510$297		
Secretaria da Agricultura		2:300$000		
Secretaria da Educação e Saude Publica		770$000	204:580$297	81.293:414$477
				133.244:948$841

Inspetoria Fiscal, em 12 de outubro de 1933. O 2.° oficial, Ernesto de Paiva Bueno. Confere, Itiberê Deslandes,

de Minas-Gerais

CEITA E DESPESA DE 1932

DESPESA	Importancia			
	Parcial			Total
17—Instituto de Defesa do Café	—	109:012$100		
18—Eventuais	—	1:250$000		
Letras do Tesouro	—	1.128:218$980	19.168:247$869	
Secretaria da Agricultura				
5—Departamento de Viação				
a)—1—Pessoal efetivo	—	—	17:726$600	
Secretaria da Educação e Saude Publica				
2—Transportes e Comunicações	—	138$600		
7—Eventuais	—	500$000		
9—Ensino Primario				
a)—1—Pessoal efetivo		1:903$000		
11—Ensino Normal				
a)—1—Pessoal efetivo	—	7:650$000		
17—Assistencia Tecnica do Ensino				
a)—1—Pessoal efetivo	8:470$000			
a)—3—Diarias	4:560$000	13:030$000		
19—Serviço Medico Escolar				
Inspetoria Dentaria—Belo-Horizonte	—	2:700$000	25:921$600	
Contas Correntes				
Previdencia dos Servidores do Estado de Minas	—	25:128$600		
Caixa Beneficente da Força Publica				
C/Contribuições e Pensões	—	2:461$115	27:589$715	
Saques a Cumprir	—	—	37:572$300	
Saques e Remessas	—	—	338:626$700	
Operações de Credito	—	—	21:396$000	
Restos a pagar de 1931				
Secretaria das Finanças	—	4:927$821		
Secretaria da Agricultura	—	3:800$000		
Secretaria da Educação e Saude Publica	—	995$000	9:722$821	
Banco Credito Real c/n				
Saldos recolhidos n/ano	—	—	31.913:396$231	51.951:534$364
Imoveis, Moveis e Utensilios				
Saldo para 1933	—	—	2.933:452$000	
Fianças e Cauções				
Restituido em janeiro	—	16:250$000		
Saldo para 1933	—	9:000$000	25:250$000	
Restos a pagar de 1931	—	—	50:790$180	
Letras do Tesouro	—	—	608:042$000	
Valores do Estado				
Saldos n/ano	—	67.897:700$000		
Saldo para 1933	—	9.573:600$000	77.471:300$000	
Restos a pagar de 1932				
Secretaria das Finanças	—	201:510$297		
Secretaria da Agricultura	—	2:300$000		
Secretaria da Educação e Saude Publica	—	770$000	204:580$297	81.293:414$477
		—	—	133.244:948$841

1.° oficial. Visto. O ajudante, M. de Oliveira Rocha

ANEXO N.° 4

Mapa dos generos de produção, manufatura e criação do Estado de Minas-Gerais, cujos impostos foram arrecadados por esta repartição no ano de 1930, a saber:

Generos	Impostos
Aguas marinhas	1:369$600
Aguas minerais	76:436$000
Café em grão	11.588:626$200
Café moido	13$400
Diamantes	5:176$500
Drogas	200
Esmeraldas	300
Ferro batido	6$000
Garrafas vasias	13$700
Mica em bruto	22$800
Madeiras em tóras	8:772$400
Manganês	101:190$200
Ouro em pó, em barra etc	407:765$200
Prata em barra etc	3:668$000
Peles curtidas	7$000
Pedras não especificadas	114$800
Turmalinas	282$000
	12.193:464$300

Inspetoria Fiscal de Minas, 7 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.° oficial.

ANEXO N.° 5

Mapa dos generos de produção, manufatura e criação do Estado de Minas-Gerais, cujos impostos foram arrecadados por esta repartição, no ano de 1931, a saber:

Generos	Impostos
Aguas marinhas	144$000
Aguas minerais	57:835$000
Café em grão	23.045:264$500
Cristal	72$000
Diamantes	10:542$000
Manganês	615:651$900
Madeiras em tóras	2:127$500
Minerio de ferro	3$100
Ouro em pó em etc	933:507$300
Pedras não especificadas	147$600
Prata em barra etc	4:375$000
Tecidos de algodão	16$600
	24.669:686$500

Inspetoria Fiscal de Minas, 9 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.° oficial.

ANEXO N.° 6

Mapa dos generos de produção, manufatura e criação do Estado de Minas-Gerais, cujos impostos foram arrecadados pôr esta repartição no ano de 1932, a saber:

Generos	Impostos
Aguas marinhas	600$000
Aguas minerais	54:507$000
Café em grão	17.110:204$600
Cigarros	15$500
Diamantes	1:501$500
Farinha de mandioca	18$000
Garrafas vasias	27$000
Milho	8$700
Madeiras em tóras	498$200
Mica beneficiada	21$500
Manganês	119:887$600
Ouro em pó, barra etc	1.144:053$700
Prata em barra etc	3:290$000
Quartzo	76$200
Tecidos de algodão	4$700
	18.434:814$20

Inspetoria Fiscal de Minas, 7 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.° oficial.

ANEXO N.º 7

Mapa do café mineiro exportado para portos estrangeiros e portos da União, no ano de 1930, a saber:

Meses	Destino		Pêso total quilogramos	Valor oficial pauta 1$413
	Portos estrangeiros quilogramos	Portos da União quilogramos		
Janeiro	7.541.640	306.840	7.848.480	11.089:902$240
Fevereiro	10.124.880	343.500	10.468.380	14.791:820$940
Março	8.188 500	246.420	8.431 920	11 918.541$060
Abril	7.411.920	361.920	7.773.840	10.984:435$920
Maio	8.048.940	415 320	8.464 260	11 959:999$380
Junho	7.992.360	263 400	8.255.760	11 665:388$880
Julho	8.230 440	538.200	8 768 640	12.390:088$320
Agôsto	11.740 800	368.460	12 109.260	17.110:384$380
Setembro	11.744 640	401.340	12.145.980	17.162:269$740
Outubro	2.365 800	54.000	2 419.800	3.419 177$100
Novembro	12.670.320	198.300	12.868.620	18.183:360$060
Dezembro	16.610.560	218.940	16.429.500	23.214:883$500
Soma	112.270.800	3.716.640	115.987.410	163.890:252$720

Inspetoria Fiscal de Minas, no Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N.º 8

Mapa do café mineiro exportado para portos estrangeiros e portos da União, no ano de 1931, a saber:

Meses	Destino		Pêso total quilogramos	Valor oficial pauta 1$230
	Portos estrangeiros quilogramos	Portos da União quilogramos		
Janeiro	18.015.720	312.600	18.328.320	22.543:833$600
Fevereiro	20.151.240	406 860	20.558.100	25.286:463$000
Março	17 868.960	345.180	18.214.140	22.403:392$200
Abril	24.642.720	196.260	24.838.980	30.551:915$400
Maio	12.398.280	190.200	12.588.480	15.483:830$400
Junho	18.499.980	365 160	18.865.140	23.204:122$200
Julho	15.709.740	385.500	16.095.240	19.797:145$200
Agôsto	14.226.180	418.980	14.645.160	18.013:546$800
Setembro	13.075.800	392.310	13.468.140	16.565:812$200
Outubro	12.604.140	912.120	13.516.260	16.624:999$800
Novembro	15.315 120	191.100	15.506 220	19.072:650$600
Dezembro	12.607.680	1.032.900	13.640.580	16.777:913$400
Soma	195.115.560	5.149.200	200.264.760	246.325:654$800

Inspetoria Fiscal de Minas, 2 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N.º 9

Mapa do café mineiro exportado para portos estrangeiros e portos da União, no ano de 1932, a saber:

Meses	Destino		Pêso total quilogramos	Valor oficial pauta 1$246
	Portos estrangeiros quilogramos	Portos da União quilogramos		
Janeiro	9.356.340	305.400	9.661.740	12 038:528$040
Fevereiro	12.876.120	774.540	13.650.660	17 008:722$360
Março	11.088 400	184.520	11.272 920	14.046:058$320
Abril	14.181.660	634.500	14.816.160	18.460:935$360
Maio	14.903.040	668.400	15.571.440	19 402:014$240
Junho	12 523.620	471.840	12.995.460	16 192:343$160
Julho	11.157.360	648.300	11.805.660	14.709:852$360
Agôsto	20.914 500	240.660	21.155.160	26.359:329$360
Setembro	23.312.100	507 060	23.819.160	29 678:673$360
Outubro	12.083.520	203.520	12 287.040	15.309:651$840
Novembro	7.660.500	231.660	7.892.160	9.833:631$360
Dezembro	11.278.200	204.480	11.482.680	14 307:419$280
Soma	161.335.360	5 074.880	166.410.240	207.347:159$040

Inspetoria Fiscal de Minas, 2 de outubro de 1933.—M. Magalhães, 2.º oficial.

ANEXO N. 3

Relatorio do Presidente da Junta Comercial do Estado

Exmo. Sr. Dr. Secretário de Estado dos Negócios das Finanças de Minas-Gerais.

Cumprindo ordem de V. Excia., apresento-lhe o presente resumo dos trabalhos da Junta Commercial, nos anos de 1930, 1931 e 1932.

CORPORAÇÃO

Esta Junta se compõe, atualmente, dos Deputados Francisco de Castro Ribeiro, Lauro Gomes Vidal, Francisco Gonçalves Couto, Caetano de Vasconcellos e Theodulo Leão, Presidente, e dos Deputados-Suplentes José Pinto Pereira e João Moreira da Silva, e funciona regularmente, com a cooperação de todos os seus Membros.

SECRETARIA

Secretariou as suas sessões o Sr. José Cavalcanti, Chefe de Secção, o qual cumpriu os seus deveres com assiduidade e zêlo.

SECÇÃO

Esta Secção se compõe dos funcionários Gustavo de Mello, 1.º Official; Antonio de Oliveira Costa, 1.º Oficial das Finanças com exercicio na Junta; Alfredo Luiz Mourão Ratton, Amanuense aqui comissionado, com exercício na Previdencia dos Servidores do Estado; Hugo Brill, Colaborador; Joaquim Muller Trant, Porteiro, e Marciano Martins Lopes, Servente, os quais cumpriram com os seus deveres.

SESSÕES

No decurso dêste lapso de tempo, realizou a Junta 302 sessões ordinárias, nas quais tiveram o necessário expediente 4.291 requerimentos diversos, com entrada no protocolo da porta, tendo sido arquivados 629 contratos, 324 alterações de contratos, 307 distratos, 286 firmas sociais e individuais, 143 estatutos e mais documentos de sociedades anônimas e cooperativas, 19 escrituras de autorização para comerciar, dadas a filhos menores e mulheres casadas, 668 certidões diversas, 6 procurações registradas, 53 diplomas de guarda-livros, expedidas duas cartas de agentes de leilões e uma de comerciante matriculado, 48 marcas e pedidos de cartas patentes de invenções depositadas; 17 têrmos de transferências de livros comerciais, 19 cancelamentos de firmas, expedida uma carta de fiel de depositário de armazem geral, 33 averbações, 6 desentranhamentos e 1.730 livros rubricados.

Do movimento dos papeis arquivados, verificou-se o seguinte:

Capital em movimento...............................	112.912:249$320
Renda para o Estado (sêlos e impostos).............	340:341$500
Idem para a União (sêlos)............................	503:858$301

Foi-nos comunicada a decretação de 187 falencias e 8 rehabilitações.

SUGESTÕES

PROCURADOR JURIDICO

Visto, depois do estudo da reforma, que não chegou a ser decretada, um Chefe de Secção não formado em Direito ter sido nomeado, tendo-se em vista as diversas soluções complexas afetas á Junta Comercial, seria de consideráveis vantagens e interêsse para o Estado e para as partes, a criação do logar de procurador (ou consultor juridico) junto a esta corporação, como acontece com diversas Juntas Comerciais da República, o qual deverá ser exercido por um bacharel em Direito, com dois ou três anos de prática fôrense, pelo menos. As suas atribuïções poderiam ser as mesmas conferidas ao procurador da Junta Comercial de São Paulo (capitulo X, art. 75 a 79 do respectivo Reg.).

LOGAR DE 2.º OFICIAL

Tendo sido suprimido este logar, a Secção ressente-se da falta de funcionários, dado o desenvolvimento que vão tendo os seus trabalhos ordinários, não raro acrescidos de outros extraordinàrios, como aconteceu com o fornecimento de listas nominativas de nomes de comerciantes cujos contratos foram arquivados nesta Secretaria, para o fim de alistamento eleitoral «ex-oficio», trabalho este feito com o concurso de funcionários de outras Secretarias, conforme fiz ciente a V. Exc., por ofício.

Sou, pois, levado a reiterar a V. Exc. o meu pedido de criação do logar de 2.º Oficial, completando-se, assim, o quadro de funcionários da Secção.

Penso que seria de conveniência para o Govêrno do Estado fôssem os Deputados a esta Junta com vencimentos estipulados e pagos pelo Tesouro do Estado, calculados na base de 1:000$000 a 1:500$000 mensáis, para os Deputados, e 2:000$000 para o Presidente da Junta, tambem mensalmente, revertendo-se para os cofres do mesmo Estado os emolumentos de rubricas de livros comerciais, tanto da Capital como do Interior do Estado, como em 1926 adotou a Junta Comercial de São Paulo (Reg. respectivo).

OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO DE FIRMAS E LIVROS COMERCIAIS NA JUNTA COMERCIAL

Seria de consideraveis vantagens a obrigatoriedade do registro de firmas, tanto individuais como sociais, do interior, perante esta Junta, ou que seja, ao menos, facultativo.

Tambem os livros dos comerciantes das praças do Estado poderiam ser registrados e rubricados na Junta Comercial, facultativamente, tendo-se em vista o interêsse do comerciante.

MUDANÇA DA SE'DE DA JUNTA COMERCIAL

Sendo idéa manifesta do Sr. Dr. Secretário das Finanças a mudança da Junta Comercial para outro prédio, porquanto a mesma se acha muito mal

instalada, pediria permissão a V. Exc. para lembrar-lhe a edificação duma casa propria e especial, no terreno ocupado pelo extinto centro telefônico, á Av. Alves Cabral, ha pouco retirado da hasta pública anunciada, para a sua definitiva localização, ampliando-se o predio para nêle tambem funcionar uma das coletorias estaduais.

Si por deficiência de verba, fôr impraticavel na atualidade essa reconstrução, talvez se pudesse entrar em acôrdo com a Diretoria do Banco de Crédito Real de Minas-Gerais, para instalação ou mudança da Junta Comercial para um dos pavimentos do predio de sua Agência, nesta Capital, situada em ponto central, mais acessivel ao comércio.

Sem o intuito, absolutamente, de crítica, e na qualidade de ex-Presidente da Bolsa de Fundos Públicos e Camara Síndical de Corretores, ouso lembrar a V. Exc. a conveniência duma retificação do Dec. que suprimiu essa instituição, no qual se esqueceu de sua anexação novamente á Junta Comercial e da situação e direitos dos corretores, conforme a Lei n. 636, de 29 de setembro de 1914.

São estas pois, as medidas solicitadas a V. Exc. pelo Presidente Theodulo Leão.—*Francisco de Castro Ribeiro*, Presidente substituto.

ANEXO N. 4

Relatorio do Presidente da Previdencia dos Servidores do Estado

Belo-Horizonte, 26 de Setembro de 1933.—Exmo. Sr. Dr. José Bernardino Alves Junior, D. D. Secretário das Finanças.

Dando cumprimento ás determinações de V. Excia., venho apresentar um relatório sucinto das operações e da situação da Previdência dos Servidores do Estado nos anos de 1930, 1931 e 1932.

Tenho, na exposição que ora faço, oportunidade de trazer ao conhecimento de V. Excia. que a «Previdência», apesar da grande perturbação que sofreu o Estado, em conseqüência do movimento revolucionario, perturbação essa que repercutiu, como é facil verificar-se, nos negocios da Sociedade, está, desde 1932, com todos os seus serviços regularizados.

Com a nova regulamentação dada pelo Decreto n. 10.241, de 29 de janeiro de 1932, com a ação favoravel de saudoso dr. Carlos Pinheiro Chagas, com o auxílio inestimavel do dr. Candido Naves que, além de outros benefícios, pagou á Previdência o que lhe devia o Estado, com a boa vontade e as atenções de V. Excia., tantas vezes demonstradas, poude esta Sociedade restabelecer as suas diferentes Carteiras e prestar aos seus socios os auxílios previstos pelo Regulamento.

Devo também o resultado lisongeiro de minha administração na Previdência á boa harmonia que tem sempre havido entre esta Sociedade e a Secretaría das Finanças; ao grande auxilio do Conselho Administrativo, que tem sido sempre muito pronto e eficiente em suas decisões, e ao grande zêlo e boa vontade do pessoal da Administração que tem bem cumprido os seus deveres.

Todos os serviços estão instalados com eficiência e todas as Carteiras, como V. Excia. poderá verificar pelos resultados abaixo, estão em funcionamento regular. As amortizações para as diferentes Carteiras estão sendo arrecadadas normalmente e os pagamentos são sempre efetuados com presteza. Os pagamentos dos pecúlios e auxílios de funeral, pelo falecimento dos sócios, têm sido processados sem a menor protelação; os empréstimos bancários e hipotecários vão sendo satisfeitos prontamente, de acôrdo com as decisões do Conselho; vários empréstimos prediais têm sido concedidos aos sócios pela ordem de antiguidade; o número de sócios tem aumentado sempre, conforme V. Excia. poderá verificar.

Neste ano de 1933, a situação geral da Previdência é de franca prosperidade.

CARTEIRA DE PECÚLIOS

INSCRIÇÃO DE SÓCIOS

Durante o ano de 1930 inscreveram-se 276 sócios e 109 elevaram seus seguros, no total de 5.835:000$000, com a contribuïção mensal de........ 7:347$600.

(Quadro anexo n. 1)

1931

Inscrições 214 — Elevações 36...........	4.054:000$000	4:561$800

(Quadro n. 2)

1932

Inscrições 306 — Elevações 50...........	5.851:000$000	7:003$400

(Quadro n. 3)

PAGAMENTO DE PECÚLIOS E QUOTAS DE FUNERAL

Pagamentos efetuados em 1930.............	374:300$000	
Arrecadação efetuada nesse ano.............	—	683:820$211
Pagamentos efetuados em 1931.............	791:822$000	
Contribuïções arrecadadas nesse ano.........	—	825:469$873
Pagamentos efetuados em 1932.............	571:804$800	
Arrecadação efetuada em 1932.............	—	793:643$664

O número de sócios em 31 de dezembro de 1932 era de 3.281.

CARTEIRA BANCÁRIA

1930

Empréstimos efetuados.....................	4:200$000	
Arrecadação nesse ano.....................	—	281:768$886

1931

Emprèstimos efetuados.....................	440:400$000	
Arrecadação nesse ano.....................	—	289:732$409

1932

Empréstimos efetuados.....................	754:987$100	
Arrecadação efetuada	—	533:396$163

EMPRÉSTIMOS «RAPIDOS»

A partir do mês de junho de 1932 foram restabelecidos os empréstimos denominados «rapidos», ou sejam os adiantamentos sôbre vencimentos dos funcionários, adiantamentos que são feitos sôbre a quinzena vencida e descontados integralmente por ocasião do pagamento. Foram estas as importâncias emprestadas:

Junho..	7:480$000
Julho..	10:658$000
Agôsto..	15:320$000
Setembro..	16:193$000
Outubro..	18:602$000
Novembro..	22:297$500
Dezembro..	28:856$000

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

Empréstimos realizados mediante garantia hipotecária: Foram emprestadas as seguintes importâncias:

1932

Abril	8:000$000
Agôsto	10:000$000
Setembro	4:000$000
Outubro	12:000$000
Novembro	12:000$000
Dezembro	2:000$000

CARTEIRA PREDIAL

Pagamentos efetuados em 1930	157:800$000	
Arrecadação efetuada	—	636:796$254
Pagamentos em 1931	21:400$000	
Arrecadação efetuada	—	744:613$105
Pagamentos em 1932	357:345$000	
Arrecadação efetuada	—	635:401$664

Durante o ano de 1931 diversos sócios liquidaram seus dèbitos para com a Sociedade, motivando, nesse ano, uma arrecadação maior do que a normal.

ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Em Assembléia realizada em 27 de março de 1932 foram eleitos membros do Conselho Administrativo da Previdência para o triênio de 1932 a 1934 os seguintes consócios:

Dr. José Rodrigues Sette Camara
Dr. Plinio de Mendonça
Dr. Manoel Teixeira de Salles
Suplentes:
Dr. Mauricio Pottier Monteiro
Dr. Amynthas Vidal Gomes

Argemiro Peixoto

Por ato de 31 de março dêsse ano, o Exmo. Sr. Secretário das Finanças nomeou para membros efetivos do mesmo Conselho o sr. Antero Adolpho da Silveira e o dr. Otto Pires Cirne e para membros-suplentes os srs. Benjamin Franco, Aleixanor Alves Pereira e Tito de Souza Novaes.

O Conselho reune-se nos segundos e quartos sabados de cada mês, na sede da Sociedade, sob a presidência do Presidênte da Previdência.

Com estas informações envio a V. Excia. a segurança da minha estima e consideração.

O Presidente, *Honorio Hermeto.*

VALOR DOS SEGUROS E ELEVAÇÕES FEITOS EM 1930 E RESPECTIVAS CONTRIBUIÇÕES

Meses	Inscrições	Elevações	Pecúlios	Contribuïções
Janeiro	38	—	585:000$000	688$600
	—	8	68:000$000	151$300
Fevereiro	17	—	293:000$000	350$900
	—	3	20:000$000	34$000
Março	18	—	317:000$000	375$400
	—	7	40:000$000	48$100
Abril	19	—	285:000$000	343$000
	—	11	76:000$000	141$800
Maio	19	—	382:000$000	488$100
	—	11	81:000$000	154$300
Junho	20	—	338:000$000	433$400
	—	8	56:000$000	96$900
Julho	—	—	—	—
Agôsto	42	—	755:000$000	928$200
	—	15	130:000$000	221$300
Setembro	17	—	304:000$000	397$700
	—	11	90:000$000	118$700
Outubro	—	—	—	—
Novembro	45	—	864:000$000	985$400
	—	15	144:000$000	205$400
Dezembro	41	—	802:000$000	886$100
	—	20	214:000$000	310$100
	276	109	5.844:000$000	7:358$700

VALOR DOS SEGUROS E ELEVAÇÕES FEITOS EM 1931 RESPECTIVAS CONTRIBUIÇÕES

Meses	Inscrições	Elevações	Pecúlios	Contribuïções
Janeiro	15	—	358:000$000	411$800
Fevereiro	16	—	266:000$000	311$300
	—	4	41:000$000	44$800
Março	16	—	311:000$000	354$200
	—	8	61:000$000	81$000
Abril	13	—	179:000$000	179$800
	—	3	37:000$000	56$500
Maio	13	—	241:000$000	262$900
Junho	14	—	245:000$000	268$200
	—	1	11:000$000	10$800
Julho	15	—	244:000$000	241$700
	—	3	30:000$000	42$000
Agôsto	25	—	472:000$000	534$300
	—	1	15:000$000	40$100
Setembro	6	—	103:000$000	124$600
	—	3	12:000$000	13$800
Outubro	22	—	326:000$000	365$000
	—	1	6:000$000	5$900
Novembro	24	—	409:000$000	455$800
	—	2	11:000$000	12$600
Dezembro	35	—	593:000$000	649$300
	—	10	83:000$000	95$400
	214	36	4.054:000$000	4:561$800

VALOR DOS SEGUROS E ELEVAÇÕES FEITAS EM 1932 E RESPECTIVAS CONTRIBUIÇÕES

Meses	Inscrições	Elevações	Pecúlios	Contribuições
Janeiro	12	—	175:000$000	190$500
	—	1	4:000$000	3$600
Fevereiro	19	—	317:000$000	372$000
	—	1	19:000$000	34$700
Março	11	—	241:000$000	308$000
	—	—		
Abril	35	—	641:000$000	759$000
	—	5	32:000$000	43$500
Maio	27	—	539:000$000	633$000
	—	7	42:000$000	72$600
Junho	25	—	446:000$000	560$100
	—	6	74:000$000	112$000
Julho	22	—	365:000$000	421$000
	—	3	18:000$000	20$500
Agôsto	25	—	416:000$000	545$000
	—	1	9:000$000	10$900
Setembro	28	—	537:000$000	610$000
	—	5	53:000$000	73$500
Outubro	49	—	826:000$000	928$000
	—	7	43:000$000	48$000
Novembro	25	—	474:000$000	597$000
	—	10	64:000$000	76$700
Dezembro	28	—	465:000$000	515$000
	—	—	—	—
	—	4	51:000$000	68$800
	306	50	5.851:000$000	7:003$400